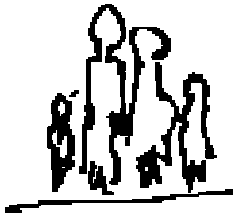
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM EPIDEMIOLOGIA



Prevalência de fraturas e utilização de serviços de fisioterapia: um estudo de base populacional

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Fernando Carlos Vinholes Siqueira

ORIENTADOR: Luiz Augusto Facchini

PELOTAS – RS
2004

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE MEDICINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM EPIDEMIOLOGIA

Prevalência de fraturas e utilização de serviços de fisioterapia: um estudo de base populacional

Fernando Carlos Vinholes Siqueira

ORIENTADOR: Luiz Augusto Facchini

A apresentação desta dissertação é exigência do Programa de Pós-graduação em Epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas para obtenção do título de Mestre.

PELOTAS – RS
2004

Fernando Carlos Vinholes Siqueira

Prevalência de fraturas e utilização de serviços de fisioterapia: um estudo de base populacional

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas como requisito parcial para obtenção do título de mestre.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Luiz Augusto Facchini (orientador)
Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Pedro Dall'Ago
Centro Universitário La Salle – Canoas
FFFCMP – Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre

Prof. Dra. Ana Maria Baptista Menezes
Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dra. Iná da Silva dos Santos
Universidade Federal de Pelotas

Pelotas, 16 de setembro de 2004

Mãos

Benditas sejam as mãos
Que tecem os fios da vida...

Mãos que oram e pedem,
Mãos que oferecem guarida;
Mãos que aproximam
E mãos que agradecem;
Mãos que a dor aliviam
E mãos que curam feridas;
Mãos que aplaudem
E mãos que acariciam;
Mãos que escrevem sábios dizeres
E mãos que pintam poesia;
Mãos que tocam as cordas
Sensíveis do coração;
Mãos que trabalham e suam,
Mãos que plantam o trigo,
Mãos que fazem o pão...

Benditas sejam, ó mãos, que regem
A grande orquestra da Vida!

(Alencar Medeiros)

AGRADECIMENTOS

- Ao meu orientador, pela disponibilidade, ajuda incansável e amizade;

- Aos meus professores, pelos ensinamentos e aprendizagem proporcionada;

- De meu aluno a meu professor. Ao Pedrinho, pela amizade sem limite, o meu reconhecimento de que sem teus conselhos nada disso seria possível;

- Aos meus colegas, pelo carinho e amizade e por tornarem o consócio possível;

SUMÁRIO

Apresentação 7

Projeto de pesquisa 8

Relatório do trabalho de campo 46

Artigo 1 58

Artigo 2 82

Press-release 103

Anexos 106

APRESENTAÇÃO

Esta dissertação de mestrado foi organizada conforme o regimento do Programa de Pós-graduação em Epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas, contendo as seguintes seções principais:

a) Projeto de pesquisa: defendido no dia 09/09/2003, contendo as modificações sugeridas pela banca examinadora.

b) Relatório do trabalho de campo: descrição do consórcio de pesquisa realizado pelos mestrandos do Programa de Pós-graduação em Epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas, biênio 2003-2004.

c) Artigo 1: "The burden of fractures in Brazil: a population-based study".

d) Artigo 2: "Epidemiology of physiotherapy utilization among adults and elderly".

e) Press-release: texto contendo os resultados principais do estudo a ser vinculado na mídia.

PROJETO DE PESQUISA

1. INTRODUÇÃO

1.1 Delimitação do problema/tema de pesquisa

O presente estudo tem como problema de pesquisa conhecer a prevalência de fraturas e de utilização dos serviços de fisioterapia durante a vida em uma população adulta e idosa (20 anos ou mais), na cidade de Pelotas, RS.

1.2 Justificativa

A condição músculo-esquelética é a maior causa de doenças no mundo[1], influenciando consideravelmente a qualidade de vida com enormes custos ao sistema de saúde, sendo reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um objetivo prioritário. Em 13 de janeiro de 2000, a OMS endossada pelo Secretário Geral das Nações Unidas (ONU) declarou que a primeira década deste século seria chamada de “2000 – 2010: Década do Osso e Articulações”. Indicou que durante este período todas as instituições que tenham atividades relacionadas com o aparelho locomotor devem estar engajadas, incluindo os centros de pesquisas, com objetivo não só de conhecer, estudar e prevenir doenças, como também tratá-las e estimular pesquisas em benefício dos pacientes[1-3].

Estudos realizados em vários lugares do mundo sugerem a importância da ocorrência de fraturas na população[4, 5] não somente devido aos custos oficiais[6, 7], mas também pelo impacto que determina nas faltas ao trabalho[8] e na utilização dos serviços de saúde[4].

MEISINGER (2002) descreve que a prevalência da história de fraturas ocorridas durante a vida é de aproximadamente 40% na faixa etária de 20 anos ou mais sendo 45% nos homens e 31% nas mulheres.

Dentre os serviços de saúde, não somente o atendimento de urgência, mas a utilização dos serviços de fisioterapia, como parte integrante da reabilitação nos mais diferentes momentos do tratamento é importante, porque o objetivo principal da reabilitação consiste em minimizar as conseqüências do traumatismo e do seu tratamento, respeitando e favorecendo o processo de consolidação com a finalidade de permitir uma rápida e completa recuperação funcional, visto que a imobilização repercute em todas as estruturas do aparelho locomotor.

Entender os riscos determinantes das fraturas na população, sua distribuição, as prevalências em relação ao local anatômico e suas conseqüências, juntamente com a utilização dos serviços de fisioterapia em Pelotas, RS, justifica-se pela inexistência de estudos de base populacional que descrevam estes problemas e pela possibilidade de contribuir para um melhor planejamento dos serviços de saúde, com atendimentos mais específicos às necessidades da comunidade.

1.3 Marco Teórico e Modelo Teórico

O modelo teórico proposto estabelece uma cadeia de determinantes hierarquizados que influenciam a história de fraturas e a utilização de serviços de fisioterapia da população.

As fraturas representam um enorme problema de saúde pública por serem comuns nos diferentes grupos etários[9], ocasionadas por diverso tipos de riscos[9] e com localização em diferentes partes do corpo[4, 10].

A ocorrência de fraturas e suas conseqüências, se tornam mais relevantes quando se verifica o aumento da prevalência em função do aumento da faixa etária[8, 11]. Há uma importante variabilidade na ocorrência de fraturas em função do sexo, que se modifica com a idade.

Numa faixa etária mais baixa, de 25 a 64 anos, a prevalência nas mulheres é pelo menos 10% menor que nos homens, aumentando significativamente na faixa de 65 a 74 anos, correspondendo a 42% nos homens e 40% nas mulheres.

Em pessoas com 80 anos ou mais, 50% das fraturas são no quadril e 80% ocorrem em mulheres, sendo três a quatro vezes mais freqüentes em indivíduos da raça branca.

A prevalência de fraturas na Inglaterra e País de Gales é de 53,2% para a idade de 50 anos nas mulheres e 20,7% na mesma idade em homens[9].

Por sua vez, é muito importante a variabilidade na ocorrência de fraturas conforme a localização, a idade e o sexo.

Na França, se registra anualmente 50.000 fraturas do extremo superior do fêmur em pessoas maiores de 20 anos. Destes, 75% dos casos ocorrem em mulheres maiores de 50 anos[12].

Na cidade de Pelotas, em um estudo piloto, estimou-se uma prevalência de 22,5% de fraturas na vida, sendo 35,6% no sexo masculino e 13,3% no sexo feminino (Pré-piloto do Consórcio 2003-2004, amostra não representativa). Os locais anatômicos com maiores prevalências foram os membros superiores com 50%, e os membros inferiores com 37,5%.

Fatores socioeconômicos, indicados por categorias como, por exemplo, escolaridade, renda familiar, padrão de consumo, influenciam na ocorrência das fraturas nos diferentes grupos sociais, em função de uma inserção diferenciada dos indivíduos em atividades físicas, sejam elas laborais ou de lazer, condições e locais de moradia, bens de consumos, criando uma situação particular de exposição aos riscos de fratura, como por exemplo, a osteoporose, as quedas, as atividades de lazer e ocupacional, os meios de transporte e violência.

A osteoporose, caracterizada pela diminuição de massa óssea e uma modificação da micro-arquitetura do tecido ósseo conforme aumenta a idade, é responsável por muitas fraturas, especialmente nas mulheres. Segundo a OMS, entre 1990 e 2050 o número de fraturas de quadril devido à osteoporose deverá aumentar seis vezes, chegando a 6 milhões por ano em todo o mundo[13]. Atualmente, a prevalência reportada de fraturas por osteoporose entre 25 e 74 anos é mais alta nas mulheres (7%) que nos homens (1%)[8].

As quedas são causas importantes de fraturas em pessoas maiores de 60 anos; estima-se que ocorra ao menos uma queda por ano para esta faixa etária, e esta acontece geralmente no ambiente domiciliar**.** As fraturas por quedas representam 43% (mulheres 59% e homens 33%) de todas as fraturas. Aproximadamente 30% das pessoas maiores de 65 anos experimentam no

mínimo 1 (uma) queda ao ano, e 50% tornam a cair, destes 4% a 8% sofrem fraturas[14, 15].

Nas pessoas mais jovens, atividades de lazer como os esportes, são responsáveis pela determinação de um grande número de casos, porque mesmo sabendo-se que são atividades benéficas para a saúde, somente serão, se realizados de forma sadia, moderada, progressiva e periódica, sendo a prática excessiva, sem preparação, desordenada e descontínua, um risco aumentado para as fraturas. Os esportes são responsáveis por 15% das fraturas (homens 18% e mulheres 10%)[8].

A violência provocada pela desigualdade decorrente da diversidade dos grupos sociais, dos locais de moradias nos bairros e regiões mais centrais, dos desentendimentos domiciliares, das condições no trânsito como pedestres e motorista, em decorrência do tipo de transporte utilizado para as atividades de trabalho e lazer é uma preocupação dos dias atuais e colabora com uma grande quantidade de situações para a ocorrência de fraturas. As situações de violências contribuem com 40% dos casos de fraturas (47% nos homens e 29% nas mulheres).

Como conseqüência, as fraturas determinam uma lesão óssea que leva a um encurtamento ou deformidade do membro fraturado, provoca lesão de tecidos moles, que pode ser grave ou permanente, entre eles a pele, os músculos e tendões, ligamentos, vasos sanguíneos e cartilagens. As lesões dos tecidos moles podem impedir de duas formas a recuperação da fratura. Primeiramente, devido à diminuição das necessidades metabólicas pelo pequeno aporte vascular necessário à reparação. Em segundo lugar, porque a

lesão dos tecidos pode dificultar a recuperação completa da função, independente da fratura consolidar ou não[16].

Dentre as fraturas, as expostas mostram claramente a lesão dos tecidos moles, e em longo prazo é a lesão das partes moles que determina a velocidade de recuperação e o nível de função geral do paciente. Muitas das lesões dos tecidos não são evidentes até o começo da reabilitação.

A imobilização determinada pela fratura leva a uma atrofia muscular, aderências de tecidos entre os diferentes planos cutâneos e musculares, causando uma diminuição da amplitude e mobilidade articular[17].

Existem diferentes tratamentos para a prevenção destas conseqüências impostas pela imobilização, assim como para a reabilitação da fratura, e isto se consegue com a utilização dos conhecimentos da fisioterapia. A fisioterapia é um recurso essencial para a reabilitação de indivíduos que sofreram fraturas.

A fase de reabilitação é o último estágio do tratamento das fraturas. As fraturas tratadas com osteosínteses, da região trocantérea, graças à solidez e estabilidade dos implantes, permite o início imediato da reabilitação ativa[12].

As fraturas que ocorrem em pequeníssimos intervalos de tempo podem necessitar de muitas semanas de imobilização e meses de reabilitação. Nas fraturas traumáticas, cabe ao fisioterapeuta no pós-operatório, a execução de movimentos em sua amplitude máxima, exercícios de fortalecimento muscular e treino de marcha.

A fisioterapia evita o aparecimento de flebites, o aumento do edema por posicionamento dos membros superiores ou inferiores permitindo uma drenagem postural, a ocorrência de aderências e atrofias graças à realização de contrações estáticas que favorecem a reabsorção de edemas, a rigidez

articular a distância pela diminuição da movimentação e, evita a perda dos esquemas proprioceptivos pelo trabalho do membro contralateral e utilização de movimentos imaginários[17].

Há um reduzido acesso a serviços de fisioterapia em indivíduos que sofreram fraturas. Estimativas para Pelotas (Pré-piloto do Consórcio 2003-2004, amostra não representativa) mostram que, 19,3% das pessoas que fraturaram alguma parte do corpo, realizaram fisioterapia após a retirada da imobilização, sendo esta prevalência de 25% no sexo masculino e 9% no sexo feminino, cumprindo assim a etapa da reabilitação da fratura. Em estudo realizado nas Antilhas Holandesas, aproximadamente 9% das pessoas utilizaram serviços de fisioterapia no último ano[18]. Em Pelotas dados preliminares estimam que 5,7% das pessoas utilizaram os serviços de fisioterapia no último ano (Pré-piloto do Consórcio 2003-2004, amostra não representativa).

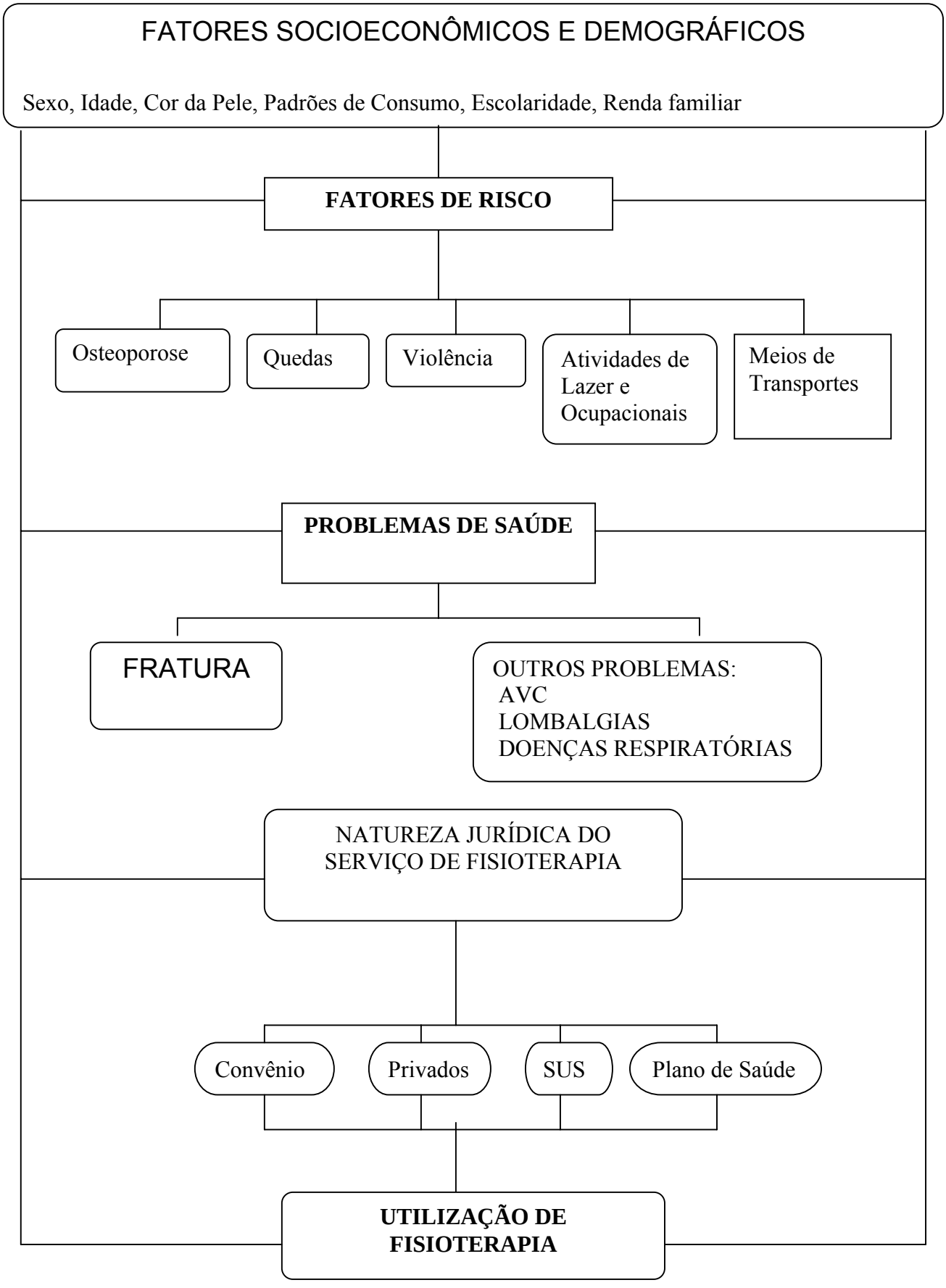
A utilização de serviços de fisioterapia também varia significativamente conforme características socioeconômicas e demográficas da população, fatores de risco, problemas de saúde presente, e natureza jurídica do serviço, sejam pelo SUS, planos de saúde, convênios ou sistema privado.

Considerando este conjunto de determinantes hierarquizados na Figura 1, que também representa o modelo de análise uma vez que todas as variáveis presentes serão estudadas, no nível mais distal de causalidade, serão analisadas as características demográficas (sexo, idade, cor da pele) e socioeconômicas (escolaridade, renda familiar e padrão de consumo socioeconômico) da população. No nível intermediário serão incluídos na análise os fatores de risco mais identificados na revisão da literatura,

destacando a osteoporose, as quedas, a violência às atividades de lazer e ocupacionais e os meios de transportes. Ainda neste nível, em continuação serão incluídas na análise variáveis relativas aos problemas de saúde – fraturas e outros agravos, como, por exemplo, acidentes vasculares cerebrais (AVC), lombalgias, doenças respiratórias, determinadas por estes fatores de risco e as condições socioeconômicas e demográficas. No nível proximal será analisada a utilização de fisioterapia, considerando a natureza jurídica dos serviços disponíveis – SUS, privados, convênios e planos de saúde, os problemas de saúde determinantes desta utilização, os fatores de risco, e os fatores socioeconômicos e demográficos.

A revisão bibliográfica que permitiu a fundamentação deste marco teórico, está apresentada no Anexo 1.

FIGURA 1: MODELO TEÓRICO E DE ANÁLISE



1.4. Objetivos

Objetivo Geral 1

- Conhecer a prevalência de fraturas em uma população adulta do sul do Brasil.

Objetivos específicos 1

- Avaliar a prevalência de fraturas durante a vida;
- Determinar a prevalência de fraturas no último ano;
- Estudar a associação entre fratura e características demográficas e socioeconômicas da população;
- Caracterizar o motivo da fratura;
- Descrever as fraturas quanto ao local fraturado;
- Identificar o lugar onde aconteceu o fato determinante da fratura.

Objetivo Geral 2

- Conhecer a utilização de serviços de fisioterapia em uma população de 20 anos ou mais, residente na zona urbana de Pelotas, RS.

Objetivos específicos 2

- Determinar a prevalência de utilização de fisioterapia na vida;
- Determinar a prevalência de utilização de fisioterapia no último ano;
- Estudar a associação com as características demográficas e socioeconômicas da população;
- Descrever os grupos que mais utilizam os serviços de fisioterapia;

- Descrever a utilização de serviços de fisioterapia em decorrência de fraturas;
- Descrever a utilização de serviços de fisioterapia por outros problemas que não a fratura;
- Identificar a utilização de serviços de fisioterapia, quanto ao vínculo com SUS, convênios ou planos de saúde e privado.

1.5 Hipóteses

Hipóteses 1

- A prevalência de fratura na vida será de aproximadamente 40%;
- A prevalência anual de fraturas é de aproximadamente 1,5% na população de 20 anos ou mais;
- As fraturas de quadril são mais prevalentes em pessoas acima de 65 anos;
- Os fatores de risco para fraturas são as quedas nas idades mais avançadas e as atividades esportivas nos mais jovens;
- As fraturas são mais freqüentes no sexo masculino, idades avançadas e nível socioeconômico baixo;
- O domicílio é o local que determina a ocorrência do maior número de fraturas.

Hipóteses 2

- Cerca de 20% dos entrevistados já utilizaram algum serviço de fisioterapia na vida;

- A prevalência de utilização de serviços de fisioterapia no último ano será de 5%;
- Os seguintes grupos apresentam maior prevalência de utilização de serviços de fisioterapia: indivíduos de sexo feminino, idades avançadas e nível socioeconômico médio alto;
- A utilização dos serviços de fisioterapia por fratura será de aproximadamente 20%;
- Os atendimentos pelo SUS são responsáveis pela maioria dos atendimentos em fisioterapia.

II. METODOLOGIA

2.1 Delineamento

O delineamento escolhido para o estudo da história de fraturas e utilização de serviços de fisioterapia na cidade de Pelotas será do tipo transversal de base populacional.

2.2 População alvo

Indivíduos adultos com 20 anos ou mais, residentes na zona urbana da cidade de Pelotas.

2.3 Amostragem

A amostragem será realizada em múltiplos estágios.

Cada mestrando participante do consórcio realizou cálculos de tamanho de amostra que atendesse aos seus objetivos gerais e específicos, incluindo estimativas para prevalência e associação.

A partir desses resultados, verificou-se que o número de domicílios que atenderia aos objetivos de todos seria de 1440, considerando os acréscimos de 10% para perdas e 15% para fatores de confusão.

De forma a facilitar a logística do trabalho de campo e, também para diminuir os custos deste processo, optou-se por utilizar uma amostra por conglomerados. Para definição dos conglomerados, foi utilizada a grade de setores censitários do censo demográfico de 2000. Estes setores foram estratificados de acordo com a renda média do conglomerado de forma a

garantir a representatividade dos setores em relação à situação econômica. Com esta estratégia, espera-se ganho de precisão nas estimativas.

Foram sorteados 10 domicílios por setor. Os pulos para a escolha dos domicílios e o ponto de partida foram definidos para cada setor, separadamente, conforme o número de domicílios que este apresentou.

O número final de setores foi definido de forma de que se tivesse o mesmo número de setores por mestrando (16). Assim ficamos com um número final de 144 setores (9/mestrando) e 1440 domicílios.

Todos os setores urbanos de Pelotas foram listados e excluídos quatro deles por serem setores especiais.

Os setores foram ordenados de forma crescente de renda média do conglomerado. O número total de domicílios 92407 foi dividido por 144 de forma a se obter o pulo para a seleção sistemática dos setores (pulo=642).

Foi selecionado um número aleatório entre 1 e 642, a partir do software Stata 8.0, que foi de 88.

O setor que incluía o domicílio de número 88 foi o primeiro a ser selecionado, sendo os setores subseqüentes definidos pela adição do pulo de 642, até o final da lista de domicílios, completando 144 setores.

2.4 Critérios de exclusão

Não serão incluídos no estudo indivíduos institucionalizados (asilos, hospitais, prisões e etc.).

2.5 Cálculo do tamanho de amostra

O cálculo de tamanho de amostra deve ser suficiente para o estudo de prevalência, bem como para estudo de associação dos desfechos com as variáveis independentes. É preciso um acréscimo para perdas e recusas e para controle dos eventuais fatores de confusão.

Com base no que foi citado acima, o cálculo foi realizado mais de uma vez, para que o maior tamanho de amostra necessário fosse determinado.

2.5.1 *Cálculo de tamanho de amostra 1*

2.5.1.1 *Cálculo para determinação da prevalência de fratura na vida.*

- Prevalência estimada de fratura na vida: 40% [8]
- Erro aceitável: 3 pontos percentuais
- Nível de confiança: 95%
- Número de pessoas: 1023
- Acréscimo para perdas e recusas: 10%
- Número de pessoas final: 1126

2.5.1.2 *Cálculo para estudo de associação entre fraturas na vida e as exposições.*

- Nível de confiança: 95%
- Poder: 80%
- Prevalência da exposição mais rara: 9% (70 anos ou mais) Consórcio 2001-2002
- Prevalência de fratura nos não expostos: 30% [9]

- Risco relativo: 2,0
- Número de pessoas: 278
- Acréscimo para perdas e recusas: 10%
- Número de pessoas: 306
- Acréscimo para análise multivariável: 15%
- Número Total: 352

2.5.2 *Cálculo de tamanho de amostra 2*

2.5.2.1 *Cálculo para determinação da prevalência de utilização de serviços de fisioterapia vida.*

- Prevalência estimada de utilização de serviço de fisioterapia na vida: 20%
- Erro aceitável: 3 pontos percentuais
- Nível de confiança: 95%
- Número de pessoas: 682
- Acréscimo para perdas e recusas: 10%
- Número de pessoas final: 751

2.5.2.2 *Cálculo para estudo de associação entre utilização de serviços de fisioterapia e as exposições.*

- Nível de confiança: 95%
- Poder: 80%
- Prevalência da exposição mais rara: 9% (70 anos ou mais) Consórcio 2001-2002

- Prevalência de utilização de serviços de fisioterapia nos não expostos: 15%
- Risco relativo: 2,0
- Número de pessoas: 744
- Acréscimo para perdas e recusas: 10%
- Número de pessoas: 819
- Acréscimo para análise multivariável: 15%
- Número Total: 940

2.6 Variáveis de interesse

2.6.1 Variáveis Demográficas

- Idade
- Sexo
- Cor da Pele

2.6.2 Variáveis Socioeconômicas

- Padrão de consumo socioeconômico (ANEPE)
- Renda Familiar
- Escolaridade

2.6.3 Variáveis de Saúde

- Osteoporose referida
- Fratura durante a vida
- Local da fratura

- Lugar onde ocorreu a fratura
- Fratura no último ano
- Motivo da fratura
- Fisioterapia após imobilização
- Fisioterapia no último ano
- Fisioterapia por outro problema
- Outro problema de saúde
- Tipo de serviço de fisioterapia

2.7 Quadro de variáveis

Variável	Definição	Tipo de Variável
Idade	Anos Completos	Numérica (a ser categorizada)
Sexo	Masculino Feminino	Categórica Dicotômica
Cor da Pele	Branca Não Branca	Categórica Dicotômica
Padrão de consumo socioeconômico	A, B, C, D, E	Categórica Ordinal
Renda Familiar	Reais no último mês	Contínua (a ser categorizada)
Escolaridade	Anos completos de estudo	Numérica (a ser categorizada)
Osteoporose referida	Sim Não	Categórica Dicotômica
Fratura durante a vida	Sim Não	Categórica Dicotômica
Local da Fratura	Pé Tornozelo Perna Joelho Fêmur Dedos da mão Pulso Antebraço Braço Clavícula Escápula Quadril	Categórica Nominal

	Costela Vértebra Mais de um destes locais Outro local	
Lugar onde ocorreu a fratura	Trabalhando No tempo livre fora de casa Em casa No Trânsito Na escola	Categórica Nominal
Fratura no último ano	Sim Não	Categórica Dicotômica
Motivo da Fratura	Praticando esportes Acidente de carro/pedestre Violência, briga, agressões Caiu sozinho Acidente de trabalho	Categórica Nominal
Fisioterapia após imobilização	Sim Não	Categórica Dicotômica
Fisioterapia por outro problema	Sim Não	Categórica Dicotômica
Outro problema de saúde	Derrame Dor nas costas Doença respiratória Problemas no ombro Reumatismo Problemas de coluna Entorse, luxação, tendinite Paralisia facial Outro motivo	Categórica Nominal
Tipo de serviço de fisioterapia	SUS Privado Convênio Plano de saúde	Categórica Nominal
Fisioterapia no último ano	Sim Não	Categórica Dicotômica

2.8 Desfecho

Serão considerado desfechos para os estudos conforme os objetivos gerais 1 e 2:

- A história de fraturas na vida e no último ano;
- A utilização dos serviços de fisioterapia na vida e no último ano.

- Será considerado fratura, a informação referida sobre ocorrência de quebradura de alguma parte do esqueleto durante a vida e no último ano.
- Será considerada utilização de serviços de fisioterapia a informação referida sobre o acesso (freqüência) a um ou mais serviços de fisioterapia alguma vez na vida e no último ano, devido à fratura ou outro motivo.
- Em caso de mais de uma fratura ou utilização de serviços de fisioterapia na vida, será considerada a última fratura ou utilização de um serviço, com a finalidade de padronizar o estudo.

2.9 Instrumento de coleta de dados

As exposições e os desfechos de interesse integrarão um questionário comum, que reunirá as questões de todos os mestrandos do Consórcio de Pesquisas 2003-2004. As questões específicas do presente estudo estão no Anexo 2.

2.10 Seleção e treinamento dos entrevistadores

Mulheres com segundo grau completo, maior de 18 anos serão selecionadas através do formulário de inscrição e entrevista. O treinamento será de 40 horas, obedecendo aos seguintes passos:

Treinamento das técnicas de entrevistas: estudo teórico das técnicas de entrevista, dramatizações e a aplicação do questionário utilizando o respectivo manual de instruções, sob supervisão e aplicação de prova final.

Estudo Piloto: testagem inicial da aplicação do instrumento por parte dos entrevistadores.

2.11 Logística

Os entrevistadores, depois de selecionados e treinados, deverão entrevistar, em média, 2 (dois) domicílios por dia (cerca de 5 indivíduos). Cada um dos pesquisadores (n=16) será responsável pela supervisão de 9 (nove) setores censitários. Semanalmente, haverá reunião com os entrevistadores (n=32) para esclarecimento de dúvidas e revisão dos questionários e do andamento do trabalho de campo.

2.12 Estudo piloto

O estudo piloto será realizado em um dos setores censitário da cidade que não tiver sido sorteado para fazer parte da amostra. Consistirá de testagem final do questionário, manual e organização do trabalho de campo, além do treinamento final e de codificação para os entrevistadores.

2.13 Controle de qualidade

Haverá revisita de 10% dos domicílios, sorteados aleatoriamente, com aplicação de um questionário contendo perguntas chave para a verificação de possíveis erros ou respostas falsas. Os questionários serão revisados atentamente para o controle de possíveis erros no preenchimento.

2.14 Coleta e manejo dos dados

Os entrevistadores visitarão as casas sorteadas no processo de amostragem, e entrevistarão todos os indivíduos, com 20 anos ou mais residentes naquele domicílio. Caso um ou mais possíveis entrevistados não estejam em casa no momento, as entrevistas serão agendadas, e as casas novamente visitadas. Caso um morador se recuse a responder o questionário, serão realizadas mais duas tentativas em horários diferentes pelo entrevistador. Caso a recusa persista, uma última tentativa será feita pelo pesquisador supervisor do setor.

III. PROCESSAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

3.1 Processamento de dados

Os questionários, depois de revisados e codificados, serão digitados utilizando o software EPI-INFO versão 6, com checagem automática de amplitude e consistência. Serão realizadas duas digitações a fim de que os possíveis erros sejam corrigidos. A análise dos dados será realizada com o programa STATA 7.0.

3.2 Objetivos da análise de dados

- Descrever a amostra em relação a história de fraturas e utilização de serviços de fisioterapia;
- Descrever a amostra em termos das variáveis socioeconômicas, demográficas e de saúde;
- Explorar a associação entre história de fratura e utilização de serviços de fisioterapia e as variáveis independentes.

3.3 Tratamento estatístico

O tratamento estatístico deste estudo será realizado, tendo como ponto de partida os desfechos fratura e utilização de serviços de fisioterapia. Será realizada uma análise descritiva para caracterizar a amostra, e posteriormente análise bivariadas e multivariadas para o teste das hipóteses iniciais do estudo. Para todos os testes de hipóteses será adotado um nível de significância de 5%.

A análise descritiva calculará as prevalências de todas as variáveis incluídas no estudo com respectivos intervalos de confiança. A análise bruta calculará prevalências de fratura e utilização de serviços de fisioterapia conforme grupos das variáveis independentes, com respectivos riscos relativos, intervalos de confiança e valores p. Na análise ajustada, serão calculadas as razões de odds ajustadas, intervalos de confiança e valores p do cruzamento entre os desfechos e as variáveis independentes.

No caso da comparação de variáveis categóricas dicotômicas, será realizado o teste do qui-quadrado. No caso de comparação de uma variável categórica dicotômica com outra ordinal, será realizado o teste para tendência linear, além do qui-quadrado. Na análise multivariada, será realizada regressão logística com base no modelo de análise proposto.

Os fatores de confusão serão detectados a partir do modelo hierarquizado, e serão detectados quando estiverem distorcendo a associação entre duas variáveis, estiverem associadas com o desfecho, com a exposição em questão e não fazerem parte da cadeia causal que leva da exposição ao desfecho. Os mesmos serão controlados na regressão logística.

IV. ASPECTOS ÉTICOS

O protocolo do presente estudo será submetido à Comissão de Ética da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas. O consentimento desta comissão de ética será obtido antes do início da coleta de dados.

Os princípios éticos serão também assegurados aos entrevistados, da seguinte forma:

- realização da coleta de dados após consentimento informado dos entrevistados;
- sigilo sobre os dados individuais coletados.

V. CRONOGRAMA

2003 –2004	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Elaboração do Projeto																						
Revisão de literatura																						
Estudo pré piloto																						
Processo de amostragem																						
Entrega de instrumento s e manuais																						
Seleção dos entrevistado res																						
Treinamento dos entrevistado res																						
Estudo piloto																						
Coleta de dados																						
Digitação																						
Limpeza dos dados																						
Análise dos dados																						
Redação																						
Defesa																						

VI. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

As principais formas de divulgação dos resultados do estudo serão:

- Dissertação de conclusão de curso de mestrado em Epidemiologia;
- Artigo para publicação em periódico científico;
- Sumário, baseado nos principais resultados do estudo, a ser divulgado na imprensa local e entregue a Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas.

VII. FINANCIAMENTO

Este estudo faz parte do consórcio de mestrado do biênio 2003 – 2004, do programa de Pós Graduação em Epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas, financiado pelo Centro de Pesquisas Epidemiológicas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas.

VIII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Woolf. A, *The bone and join decade. Strategise to reduce the burden of disease: The bone and join monitor project.* The Journal of Rheumatology, 2003. **30**(Supplement 67): p. 6-9.
2. Canesi. B, et al., *La reumatologia italiana per la Bone and Join Decade 2000-2010: consuntivo dei primi due anni e prospecttive future.* Reumatismo, 2002. **54**(3): p. 214-216.
3. Low. Y.P, *The bone and joint decade 2000-2010.* Ann Acad med Singapore, 2002. **31**(5): p. 621-622.
4. Baron.J, Barrett.J, and Karagas.M, *The epidemiology of peripheral fractures.* Bone, 1996. **18**(3 Supplement): p. 209S-213S.
5. Barrett.J, Baron.J, and e. al., *Fracture risk in the U.S. Medicare Population.* J Clin Epidemiol, 1999. **52**(3): p. 243-249.
6. Chung.K, Spilson.S, and Arbor. A, *The Frequency and Epidemiolog of Hand and Forearm Fractures in the united State.* J Hand Surgery, 2001. **26A**(5): p. 908-915.
7. De Laet.C and Pols.H, *Fractures in the elderly: epidemiology andd demography.* Baillières Clinical Endocrinology and Metabolism, 2000. **14**(2): p. 171-179.
8. Meisinger.C, Wildner.M, and e. al., *Epidemiologie der Extremitätenfrakturen.* Der orthopäde, 2002. **31**(1): p. 92-99.
9. Staa.J and Dennison.E, *Epidemiology of Fractures in England and Wales.* Bone, 2001. **29**(6): p. 517-522.

10. Yan.L, et al., *Epidemiological Study of Hip Fracture in Shenyang, People's Republic of China.* Bone, 1999. **24**(2): p. 151-155.

11. Crotty.M, Miller.M, and et al, *Hip fracture treatments - what happens to patients from residential care?* Journal of Quality in Clinical Practice, 2000. **20**(4): p. 167.

12. Maldjian.A, Bouric.J.M, and Tayon.B, *Rehabilitación de las fracturas del extremo superior del fémur y de la pelvis*, ed. E.S.e. Medicales. 1999, Paris: Elsevier SAS.

13. Jornal da SBOT-MA, ed. *2000 - 2010: A década dos ossos e articulações*. 1 ed. 2002, SBTO-MA.

14. Blanch. M.P and Sabaté. M.Q, *Prevalencia de caídas en ancianos que viven en la comunidad.* Atención Primaria, 2003. **32**(02): p. 86 - 91.

15. Blanch. M.P, *Efectividad de una intervención multifactorial para la prevención de las caídas en ancianos de una comunidad.* Atención Primaria, 2001. **28**(06): p. 431 -436.

16. Gould III. J.A, *Fisioterapia na Ortopedia e na Medicina do Esporte*. Manole ed, ed. J.A. Gould. 1993, São Paulo: Manole. 691.

17. Rolland. E and Sabourin.F, *Consolidación ósea y rehabilitación*, ed. E.S.e.Medicales. 1999, Paris: Elsevier SAS.

18. Jantina F. A., et al., *Socioeconomic inequity in health care: A study of services utilization in Curaçao.* Soc. Sci. Med., 1997. **45**(2): p. 213 - 220.

Anexo 1: **Referências Bibliográficas do Marco Teórico para o estudo de prevalência de fraturas e utilização de serviços de fisioterapia na vida .**

Autor(es)	Ano	Local	Delineamento	Amostra	Resumo dos Resultados
CANESI B.	2002	Itália	Editorial		As doenças osteoarticulares têm um enorme impacto no mundo. "Health 21", a política da saúde para todos para as regiões européias da "Organização Mundial da Saúde", identifica a luta contra as doenças músculo esqueléticas como um objetivo primário.
LOW Y.P.	2002	Malásia	Comentário		Em 13 de janeiro de 2000, foi muito apropriado que a Organização mundial de saúde declarasse 2000 – 2010 a Década do Osso e da Articulação.
WOOLF A.	2003	Reino Unido	Suplemento		As condições músculo-esquelética são a maior causa de doenças e influencia substancialmente a saúde e a qualidade de vida, com enormes custos ao sistema de saúde.
BARON J. BARRETT J. KARAGAS M.	1996	Estados Unidos	Coorte	65 a 89 anos na população branca de que usa cuidados médicos nos Estados Unidos.	No membro inferior o risco de fratura distal do fêmur é baixo antes de 75 anos. Fraturas de quadril ocorrem menos em homens e não brancos do que mulheres e brancos. Depois dos 55 anos muitas fraturas ocorrem por trauma moderado. Fraturas de tornozelo são comuns na meia idade. De 65 a 69 anos é mais comum fratura de vértebras, membro inferior distal, e é mais freqüente fratura de quadril. Além de 65 anos as quedas são fatores de risco para fratura de quadril. Nos membros superiores, as fraturas proximais de úmero assemelham-se com as do quadril. Após os 50 anos mais de 80% das fraturas de úmero são devido a traumas moderados. Fraturas de antebraço tem altas taxas de ocorrência, o risco é baixo em homens. No esqueleto axial, depois dos 55 anos 75% das fraturas de pelve ocorrem em circunstância de trauma moderado.

BARRETT J. BARON J. .	1999	Estados Unidos	Coorte	N=1.421.763 indivíduos correspondendo a 5% dos usuários de serviços médicos , com idade entre 65 e 89 anos.	A prevalência de fraturas em mulheres brancas é de 79%, homens brancos 17,5%. Nas mulheres negras a prevalência é de 2,6% enquanto nos homens negros é de 1%. As fraturas de quadril correspondem a 36% sendo a mais prevalente. As fraturas de antebraço correspondem a 19,0%, úmero 10,8%,tornozelo 9,8% e tíbia e fíbula 3,9%.
CHUNG K. SPILSON S. ARBOR A.	2001	Estados Unidos	Coorte	488 hospitais sendo 410 com serviço de emergência. Faixa etária de 0 (zero) a 85 anos ou mais.	Radio e Ulna corresponde a maior proporção de fraturas (44%). O grupo mais afetado foi na faixa etária de 5 a 14 anos de idade (26%). Muitas das fraturas ocorrem em casa (30%), a estrada foi o segundo lugar mais freqüente (14%). Quedas acidentais foram a maior causa de fraturas (47%). As fraturas de antebraço correspondem a 52% nas mulheres e 48% nos homens.As fraturas do carpo ocorrem 67% nas mulheres e 33% nos homens. Fraturas de mão e antebraço correspondem a 83% nos indivíduos de raça branca e 12% nos não brancos. Fraturas de Radio e Ulna corresponde a 44% de todas as fraturas de antebraço e mão.
De LAET C. POLS H.	2000	Holanda	Estudo de revisão bibliográfica.		Osteoporose e fraturas relatadas por osteoporose são uma fonte de morbidades e custos nos idosos. As fraturas são muito comumente associadas com a osteoporose sendo elas do quadril, do pulso e das vértebras. As fraturas aumentam espontaneamente com a idade.Muitas fraturas de quadril ocorrem em mulheres porque a expectativa de vida para elas é mais longa. Fraturas das vértebras tem um modesto aumento com a idade e são mais comuns em mulheres que em homens. As fraturas de pulso também ocorrem mais em mulheres, mas não apresenta um aumento como as de quadril.
MEISINGER C. WILDNER M.	2002	Alemanha	Transversal	N=2404 homens e 2450 mulheres na faixa etária de 25 a 74 anos	Prevalência de fraturas para a faixa etária foi de 45% para mulheres e 31% para homens. Nos grupos mais jovens a mulher tem 10% menos fraturas que os homens, mas aumenta significativamente para faixa etária de 65 a 74 anos, (42% homens e 40% mulheres). Fraturas reportadas por osteoporose na faixa etária de 25 a 74 anos é maior nas mulheres 7% que nos homens 1%. Quedas causam 43% das fraturas, enquanto a violência 40%, os esportes 15%.

STAA J. DENNISON E.	2001	Inglaterra e País de Gales	Estudo de Caso	Pacientes com 20 anos ou mais que tiveram uma fratura registrada entre 1988 e 1998.	Nas mulheres o local mais freqüente da fratura é o antebraço (Radio e Ulna) e o Fêmur. Nos homens os ossos do Carpo e Fêmur. Algumas fraturas são mais comum com o aumento da idade, Vértebras, Pulso, Quadril, Úmero proximal, costelas, Clavícula e Pelve, outras são mais freqüentes em adultos jovens, Tíbia, Fíbula (perna), carpo, pés e tornozelo. O risco cumulativo de fraturas aos 50 anos foi 53,2% nas mulheres e 20,7% nos homens.
YAN L.	1999	China	Estudo de caso	453 registros de fratura de quadril, coletados de 36 hospitais, sendo 206 em mulheres e 247 em homens.	As fraturas proximais do fêmur ou fraturas de quadril são consideradas as mais importante fraturas relatadas por osteoporose, em relação à morbidade, mortalidade e custos.
CROTTY M. MILLER M.	2000	Austrália	Estudo de caso	N=183 adultos (119 da comunidade e 64 da assistência médica).	Fratura de quadril é um problema comum em pessoas idosas com profundo comprometimento da movimentação e conseqüentemente da qualidade de vida. 61% dos indivíduos eram classificados como independentes antes da fratura, porém depois de 4 meses declinaram para 32%.
MALDJIAN A. BOURIC J. TAYON B.	1999	França	Artigo de atualização		Depois de mencionar alguns conceitos fisiopatológicos das fraturas do extremo superior do fêmur e suas indicações terapêuticas, se abordará as condições do tratamento inicial das fraturas mais complexas em um serviço de medicina física e readaptação. As fraturas simples são tratadas em reabilitação ambulatorial. Distingue-se a reabilitação das fraturas tratadas com osteosínteses com ou sem apoio precoce, das fraturas tratadas mediante artroplastia. Por último se abordará os traumatismos da pelve e em especial as fraturas de acetábulo.
JORNAL DA SBOT-MA	2002	Brasil.	Editorial		As doenças músculo-esquelética são no seu conjunto a causa mais comum de invalidez e de dor crônica afetando centenas de milhões de pessoas no mundo todo. O custo envolvido quer no tratamento destes doentes, quer na sua reabilitação, e as perdas devidas à invalidez prematura que afeta tantos, é parte crescente de desequilíbrios nos diversos orçamentos de saúde.Também é crescente o número de idosos na população e prevê-se que a percentagem da população com mais de 65 anos de idade continue a aumentar gradualmente.

BLANCH M. P. SABATÉ M. Q.	2003	Espanha	Estudo descritivo Transversal	N= 701 indivíduos com 70 anos ou mais.	Estudo descritivo transversal com pessoas de 70 anos ou mais. 29% dos indivíduos caíram no último ano, e destes 34% voltaram a cair.Do total de quedas, 10,4% apresentam fraturas. As quedas ocorrem principalmente em casa 56%, por causas ambientais 54% e dificuldades na movimentação 36%.
BLANCH M. P.	2001	Espanha	Projeto de investigação de um estudo de intervenção comunitário multi-cêntrico, quase experimental.	N= 322 indivíduos de 70 anos ou mais	Aproximadamente 30% das pessoas maiores de 65 anos experimentam uma queda uma vez ao ano, e deste percentual, 50% volta a cair. Aproximadamente 4% a 6% dos idosos que sofrem queda apresentam uma fratura com resultado.
GOULD III J. A.	1993	Brasil	Capítulo de Livro		Uma fratura tem sido definida como sendo uma lesão grave de partes moles com uma falha óssea subjacente. Essa definição não é usual, em sua ênfase sobre os tecidos moles, mais do que sobre o osso, mas é particularmente útil para aqueles cujo trabalho é trazer o paciente de volta a sua plena função dentro de um período razoável de tempo. Nos últimos 10 anos, tem surgido avanços crescentes em algumas áreas sobre os procedimentos nas fraturas. Apesar destas evoluções, deve ser salientado que o ortopedista pouco pode fazer para aumentar a velocidade de consolidação da fratura. Assim, devem ser realizados esforços para remover os significativos empecilhos do processo de consolidação e, neste empenho, é muito importante que o clínico entenda cada vez mais das particularidades referentes aos tecidos moles.

ROLLAND E. SABOURIN F.	1999	França	Artigo de atualização		Atualmente o tratamento de uma fratura deve permitir sua consolidação anatômica e uma recuperação funcional por inteiro. As indicações terapêuticas dependem do tipo de fratura, das exigências profissionais ou desportivas do paciente e dos hábitos dos médicos. Uma osteosíntese que garanta a estabilidade imediatamente autoriza a reabilitação articular e muscular precoce, mas modifica as condições biológicas e mecânicas das consolidações ósseas espontâneas e estabelece uma série de limites a cinesioterapia em função do tipo de fratura, da mobilidade da osteosíntese e do estado de evolução. Uma osteosíntese defeituosa e ou uma reabilitação inadequada expõe a uma consolidação patológica.
JANTINA F.A.	1997	Antilhas Holandesas	Estudo de Intervenção	N= 2248 indivíduos, de 18 anos ou mais.	A intenção deste estudo foi examinar se é socioeconomicamente justo a utilização dos serviços de saúde em Curaçao, Antilhas Holandesas. Pessoas com nível educacional alto provavelmente consultam mais um especialista, dentista ou fisioterapeuta. Aproximadamente 9% usaram serviços de fisioterapia no ano anterior.

ANEXO 2 – Instrumento de Coleta de Dados

BLOCO DE PERGUNTAS # Este bloco deve ser aplicado a adultos e idosos (20 anos ou mais)	**PREVALÊNCIA DE FRATURAS E UTILIZAÇÃO DE FISIOTERAPIA NA VIDA.**

1) **Algum médico já lhe disse que o Sr. (a) tem osteoporose ou fraqueza dos ossos?**
(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN — *YOSTE__*

2) **O (A) Sr. (a) já quebrou algum osso do seu corpo?**

(0) Não – Pule para a questão 3. (8) NSA — *YFRAVD__*
(1) Sim – Quantas vezes? __ __ (9) IGN – Pule para questão 3.
Se SIM vá para o quadro abaixo. — *YQTD__ __*

PARA RESPONDER O QUADRO ABAIXO CONSIDERE SOMENTE A ÚLTIMA FRATURA OCORRIDA.

a)O que o (a) Sr. (a) quebrou?	b)**Esta fratura ocorreu?**	c) **Como foi que ocorreu esta fratura?**	d)**Fez fisioterapia após tirar o gesso?**	e)**Esta fratura ocorreu <mês> do ano passado até o dia de hoje?**
(01) **Pé** (02) **Tornozelo** (03) **Perna** (04) **Joelho** (05) **Fêmur ou quadril** (06) **Dedos da mão** (07) **Pulso** (08) **Antebraço** (09) **Braço** (10) **Clavícula** (11) **Escápula** (12) **Cadeiras** (13) **Costela** (14) **Vértebra** (15)**Mais de um destes locais** (16)**Outro local** _____ (88) NSA (99) IGN	(1) **Trabalhando** **(2)** No seu tempo livre fora de casa (3) **Em casa** (4) **Trânsito** (5) **Na escola** (8) NSA (9) IGN	(1) **Praticando esportes** (2) **Acidente de carro/pedestre** (3) **Violência, Brigas, Agressões** (4) **Caiu sozinho** (5) **Acidente de trabalho (com máquinas, andaimes, outros)** (6) **Outro Motivo** _____ (8) NSA (9) IGN	(0) Não Sim→SE SIM (1)**Pelo SUS** (2)**Particular** (3) **Convênio** (4) **Plano de Saúde** (8) NSA (9) IGN	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
YLOFRT __ __	***YLUGAR*** __	***YMOTFR*** __	***YTIGEF*** __	***YFRUTA*** __

3) O Sr (a). fez fisioterapia alguma vez na vida, por outro problema? (0) Não → PULE PARA A PRÓXIMA INSTRUÇÃO Sim → SE SIM (1) **Pelo SUS** (2) **Particular** (3) **Convênio** (4) **Plano de Saúde** (8) NSA (9) IGN SE NÃO OU IGN, PASSE PARA PRÓXIMA INSTRUÇÃO	*YFTOUT__*
4) Qual foi este outro problema para o (a) Sr (a) fazer fisioterapia? (00) **DERRAME (**Acidente Vascular Cerebral ou Doença Vascular Encefálica). (01) **DOR NAS COSTAS** (Lombalgias ou Cervicalgia) (02) **DOENÇA RESPIRATÓRIA** (Asma, Bronquite, Pneumonia, Enfisema, etc). (03) **PROBLEMAS NO OMBRO** (Bursite, Síndrome do Supra-espinhoso, Manguito Rotador). (04) **REUMATISMO** (Doença Reumática). (05) **PROBLEMAS DE COLUNA** (Cifóse, Escoliose e Lordose). (06) **ENTORSE, LUXAÇÃO, CONTUSÃO OU DISTENSÃO**. (07) **TENDINITES** (Pulso, Cotovelo e Tornozelo). (10) **PARALISIA FACIAL** (11) **OUTRO MOTIVO** < escrever o motivo>_____ (88) NSA (99) IGN	*YOPROB__ __*
5) O Sr (a). fez fisioterapia entre <mês> do ano passado e o dia de hoje? (0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN	*YFTUA__*

RELATÓRIO DO TRABALHO DE CAMPO

1. INTRODUÇÃO

Em 1999, o programa de Pós-graduação em Epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas adotou uma proposta pedagógica inovadora para o curso de mestrado. Tal iniciativa foi chamada de “consórcio de pesquisa”, caracterizado por uma investigação conjunta, onde os vários temas epidemiológicos dos alunos são investigados simultaneamente. Cada mestrando tem seu objeto de estudo e o direito a um número pré-determinado de questões em um instrumento único de pesquisa. Neste instrumento, além das questões de cunho individual, constam outras de interesse coletivo relacionadas à situação socioeconômica, demográfica e comportamental dos entrevistados. Este sistema permite otimizar recursos financeiros e racionalizar o tempo necessário a uma pesquisa de grande porte. O presente trabalho foi realizado nos moldes descritos acima. A equipe de pesquisa era composta por um coordenador geral, um monitor, 16 mestrandos, uma secretária de pesquisa, 32 batedoras, 32 entrevistadoras e 2 digitadores. Este relatório apresenta cronologicamente o trabalho realizado.

2. INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário com 228 perguntas, subdivididas em quatro blocos (Sessão de Anexos, número 1).

- Bloco A – Aplicado a crianças (3-9 anos) de ambos sexos. Bloco com 28 questões.

- Bloco B – Aplicado a adolescentes (10-19 anos) de ambos os sexos. Bloco com 54 questões.
- Bloco C – Aplicado a adultos e idosos (20 anos ou mais) de ambos os sexos. Bloco com 130 questões. Bloco de interesse do pesquisador.
- Bloco D – Bloco domiciliar, com 16 questões, aplicado a apenas um morador, preferencialmente a dona de casa.

Para orientação e como material de instrução às questões do instrumento de pesquisa, elaborou-se um manual que apresentava as características de cada questão, com suas sutilezas e detalhes a serem observados. O manual ainda continha explicações gerais sobre a importância da pesquisa, sobre o papel da entrevistadora e dicas sobre a codificação das variáveis (Sessão de Anexos, número 2). As 228 perguntas foram testadas em um estudo piloto, que será descrito posteriormente.

3. O ESTUDO PRÉ-PILOTO

Com o objetivo de verificar a aplicabilidade das questões, o entendimento, e para estimar algumas prevalências relacionadas a temas do consórcio, foi realizado um estudo pré-piloto durante o mês de julho de 2003, em um setor censitário que posteriormente foi retirado quando da seleção da amostra. Especificamente para o tema “fratura e utilização de serviço de fisioterapia”, foram aplicadas duas questões: 1) ocorrência de fraturas durante a vida; 2) utilização de algum serviço de fisioterapia durante a vida. Os resultados obtidos serviram para estimativas para o cálculo do tamanho da amostra.

4. AMOSTRAGEM E RECONHECIMENTO DOS SETORES

Para a definição do tamanho da amostra, cada pesquisador realizou cálculos que atendessem aos seus objetivos gerais e específicos, incluindo estimativas para prevalência e associação. A partir desses resultados, verificou-se que o número de domicílios que atenderia aos objetivos de todos seria de 1400.

Optou-se por utilizar uma amostra por conglomerados, por facilitar a logística do trabalho de campo e, também para diminuir os custos deste processo. Para definição dos conglomerados, foi utilizada a grade de setores censitários do censo demográfico de 2000 (IBGE).

A amostra foi selecionada em múltiplos estágios (setembro-2003). Inicialmente os setores foram estratificados de acordo com a renda dos chefes de família, de forma a garantir uma amostra estratificada por situação econômica.

Foi previsto inicialmente o sorteio de 10 domicílios por setor para minimizar o efeito de delineamento amostral. O número final de setores foi definido de forma de que se tivesse o mesmo número de setores por mestrando (9 setores/mestrando). Assim ficou-se com um número final de 144 setores.

Todos os setores urbanos de Pelotas foram listados e excluídos quatro deles por serem setores coletivos (casas prisionais e hospitais). O número total de domicílios da cidade (n=92407), foi dividido por 144 de forma a se obter o pulo para a seleção sistemática dos setores (pulo=642). Foi selecionado um número aleatório entre um e 642 (número 88). O setor que incluía o domicílio de número

88 foi o primeiro a ser selecionado, sendo os setores subseqüentes definidos pela adição do pulo de 642, até o final da lista de domicílios, completando 144 setores.

Em todos os 144 setores sorteados, foi realizada uma contagem total dos domicílios, realizado por 32 batedoras contratadas (22/09/03 a 05/10/03), supervisionadas pelos pesquisadores (duas para cada pesquisador) com a finalidade de posteriormente comparar com os dados existentes do Censo 2000 (IBGE), de forma a determinar o número de domicílios a serem incluídos em cada setor. No decorrer do trabalho das batedoras, o pesquisador supervisor fazia um controle de qualidade, realizando uma nova visita no mínimo em um lado de uma quadra do setor, verificando a condição de domicílio, comércio ou outra, e o número de moradores.

O pulo para a escolha dos domicílios foi baseado no quociente entre o número de domicílios do censo do IBGE 2000 (domicílios esperados) e um número que garantisse o resultado de 10 domicílios. Como alguns setores tiveram mudanças no número de domicílios, o resultado da divisão entre estes e o número que garantiria 10 domicílios por setor flutuou, conforme o aumento ou diminuição do setor desde 2000.

Depois de selecionados os domicílios, cada pesquisador realizou uma visita aos mesmos (24/09/03 a 25/10/03) com os objetivos de listar os moradores, fazer um primeiro contato explicando o trabalho que estava em andamento e obter o primeiro consentimento, anunciando que em breve uma entrevistadora lhes faria uma visita. Ao final, uma correspondência era deixada com o morador contendo todas estas informações.

Este procedimento facilitou o posterior trabalho das entrevistadoras que previamente sabiam o endereço exato onde deveriam fazer a entrevista em cada setor e o nome de cada um dos entrevistados incluídos no estudo.

Com o número final de 144 setores e 10 domicílios por setor, a previsão inicial foi de 3024 indivíduos elegíveis para a amostra de 20 anos ou mais.

Após o término do trabalho de campo, a amostra final foi de 4686 indivíduos, com 139 perdas e recusas e 47 exclusões. Para a faixa etária de interesse deste pesquisador (20 anos ou mais) a amostra ficou em 3255 indivíduos, sendo 114 perdas e recusas e 41 exclusões.

5. SELEÇÃO DAS ENTREVISTADORAS

Foram aceitas inscrições para a coleta de dados de pessoas do sexo feminino, com ensino médio completo, disponibilidade de 40 horas semanais incluindo o final de semana. Foi estabelecido que 96 candidatas seriam treinadas, e as 32 mais bem classificadas seriam contratadas. As demais candidatas treinadas ficariam como suplentes.

Primeiramente foi acertado como procedimento uma busca as entrevistadoras de consórcios passados e dos trabalhos dos pesquisadores do centro de pesquisas, feitas através do telefone, onde cada pesquisador ficou responsável por aproximadamente cinco contatos. Com este procedimento, foi possível iniciar as inscrições junto à secretaria do centro de pesquisas, onde foram realizadas as primeiras inscrições. Como o número de inscrições era considerado baixo para as necessidades de atender a seleção e o treinamento, nova chamada

à inscrição foi feita, desta vez através de veículo de circulação pública (jornal de maior circulação da cidade), com um resultado obtido de 322 novas inscrições.

Na inscrição a candidata deveria preencher uma ficha onde constavam dados de identificação, dados relacionados à experiência prévia em pesquisa e disponibilidade de horário.

Foram selecionadas para o treinamento 96 candidatas tendo como critério as seguintes observações:

- Disponibilidade de 40 horas semanais e fins de semana, manifestada claramente na ficha de inscrição.
- Letra legível.
- Indicação de pesquisadores ou trabalho anterior para o centro de pesquisas.
- Experiência prévia em pesquisa.
- Manifestação de motivação para o trabalho.

6. TREINAMENTO DAS ENTREVISTADORAS

O treinamento foi realizado entre os dias 20 e 24 de outubro de 2003, e foi o último passo para a seleção final das entrevistadoras. O treinamento foi realizado em 40 horas, com conteúdos relacionados ao aspecto geral da pesquisa tais como:

- Histórico do centro de pesquisa e sua importância;
- Grupo de pesquisadores do consórcio;
- Breve descrição da pesquisa que estava por iniciar,

- Informações sobre remuneração (valores e data de pagamento prevista);
- Necessidade da dedicação total ao trabalho de campo;
- Situações comuns ao trabalho de entrevistadora;
- Postura para execução da tarefa.

Outras atividades do treinamento incluíram: leitura conjunta do questionário e manual de instruções; leitura explicativa do questionário por parte do pesquisador responsável pelo bloco; dramatizações.

No penúltimo dia do treinamento, uma prova teórica foi aplicada às candidatas, sobre os conteúdos estudados durante a semana. A nota obtida na prova teórica foi considerada para a seleção final.

O último passo do treinamento foi uma prova prática, realizada na forma de um estudo piloto (24/10/03), onde cada mestrando ficou responsável por quatro (4) ou cinco (5) candidatas, que aplicaram o questionário em um setor censitário que não fazia parte da amostra. Cada candidata deveria aplicar um bloco domiciliar (D) e um bloco adulto (C) obrigatoriamente. Após deveria encontrar um adolescente ou criança para aplicar o bloco de crianças (A) ou de adolescentes (B). As entrevistas eram feitas de forma que sempre estivesse uma candidata como entrevistadora e uma outra observadora, além da supervisão do pesquisador. Este estudo piloto também serviu para a testagem final do questionário. Ao final os pesquisadores atribuíram conceitos relativos ao desempenho das candidatas sob sua supervisão.

Após o treinamento, 77 candidatas foram aprovadas, sendo as 32 mais bem classificadas contratadas para a fase inicial do estudo.

7. DA COLETA AO BANCO DE DADOS

A coleta de dados teve início no dia 29 de outubro de 2003 e foi finalizada em 21 de dezembro de 2003.

Vários procedimentos foram realizados para facilitar a coleta de dados e o trabalho das entrevistadoras. São exemplos destes procedimentos a divulgação em veículos de comunicação (jornal e rádio), e a visita precedente realizada pelo mestrando.

As entrevistadoras chegavam a casa pré-definida com crachá de identificação, carta de apresentação assinada pela coordenação do consórcio e reportagem publicada no jornal da cidade.

Cada entrevistadora portava material completo para o seu trabalho, e eram estimuladas a realizar entre seis (6) a oito (8) entrevistas por dia. Eram orientadas a fazer a codificação do questionário em casa ao final do dia de trabalho.

Os princípios éticos foram assegurados aos entrevistados iniciando-se a coleta de dados somente após o consentimento informado dos mesmos. Para evitar qualquer tipo de constrangimento para os entrevistados, as entrevistadoras eram orientadas a realizar as entrevistas individualmente com cada um dos moradores da casa elegíveis para o estudo, garantindo o sigilo sobre os dados individuais.

Para acompanhar o trabalho de campo foi programada uma reunião semanal com todos os mestrandos, e reuniões semanais com as entrevistadoras,

sempre no dia de plantão de cada um dos mestrandos, conforme escala previamente estabelecida. Estas reuniões eram realizadas em sala destinada especificamente para o trabalho de campo. Nesta sala, uma arquivista era encarregada de organizar as documentações relativas ao trabalho. Nestas reuniões, eram discutidas questões que fossem de interesse da pesquisa e as dúvidas relativas à codificação, estimulada a utilização do manual de instruções, do correto preenchimento das planilhas de conglomerado e domiciliar e o rigoroso respeito à metodologia estabelecida para a coleta de dados. Nos finais de semana que faziam parte do período de coleta de dados, existia uma escala de plantão entre os mestrandos, que respondiam pelo andamento correto do trabalho.

Na reunião entre mestrandos e entrevistadores, eram recebidos os questionários preenchidos, devidamente codificados, que eram etiquetados de acordo com o número do questionário e depois revisados integralmente. Feito isso eram sorteados 10% dos questionários recebidos que seriam novamente visitados para aplicação de um questionário reduzido com a finalidade de garantir a qualidade da pesquisa.

O questionário de controle de qualidade era aplicado pelo supervisor do setor, com objetivo específico de assegurar a confiança no trabalho da entrevistadora, assim como medir a repetibilidade entre as respostas dos entrevistados. O questionário de controle de qualidade devia ser realizado no prazo máximo de 14 dias após a entrevista original.

Após recebimento, etiquetagem e sorteio dos questionários do controle de qualidade, o material recebido era passado para a arquivista que preparava os

lotes para a digitação. O banco de dados ficou pronto e devidamente testado a partir do dia 25/10/2003.

A digitação dos lotes de questionários teve início paralelamente ao trabalho de campo, conforme iam chegando os questionários e estendeu-se até o dia 09/02/2004. A entrada dos dados foi realizada por dupla digitação, com profissionais contratados especificamente para este fim, que utilizaram o programa Epi-Info 6.0. Os digitadores estavam sob supervisão de dois mestrandos. A dupla digitação dos dados gerava um terceiro arquivo capaz de detectar erros cometidos no processo que eram corrigidos de acordo com o questionário original. Depois de terminada a digitação, cada mestrando preparou um estudo de consistência dos seus dados, para ser rodado e, nos casos de inconsistências, estas foram corrigidas. Os dados já corrigidos foram transferidos para o programa STATA 8.0 através do programa Stata Transfer 5.0.

8. AS PERDAS, RECUSAS E EXCLUSÕES

Foram considerados perdas ou recusas todos os indivíduos não entrevistados após três visitas da entrevistadora e uma visita do supervisor do setor. A grande maioria de perdas ou recusas foi decorrente de não ter sido possível encontrar o sujeito em sua casa quando das visitas, alegação de falta de tempo para responder o questionário e casos de pessoas que não se dispuseram a responder as questões por opção própria.

As exclusões caracterizaram-se por sujeitos não elegíveis por critérios pré-estabelecidos, tais como doença mental e outros problemas de saúde que impossibilitassem as pessoas de responder o questionário. O percentual de

exclusões do consórcio foi de 1,0%, enquanto que para a faixa etária de 20 anos ou mais (interesse deste estudo) foi de 0,8 %. O percentual final de perdas e recusas do consórcio foi de 3,0%. Para a faixa etária de 20 anos ou mais, o percentual final de perdas e recusas foi de 3,5%, sendo de 4,5% para o sexo masculino e 2,8% para o sexo feminino.

9. MUDANÇAS REALIZADAS NO PROJETO DE PESQUISA

O projeto de pesquisa original, na seção de tratamento estatístico (item 3.3) previa a utilização da regressão logística na análise multivariável. Tendo em vista a freqüência elevada de ambos desfechos de interesse, optou-se pela regressão de Poisson em ambos artigos. Tal estratégia fornece razões de prevalência ajustadas, ao invés de razões de odds, as quais estariam superestimando as razões de prevalência. Outra vantagem da estratégia adotada é que a interpretação dos achados se torna mais fácil, especialmente para o público não especializado em epidemiologia.

ARTIGO 1

The burden of fractures in Brazil: a population-based study

Fernando Vinholes Siqueira[1]

Luiz Augusto Facchini[1]

Pedro Curi Hallal[1]

1- Post-graduate Program in Epidemiology / Federal University of Pelotas, Brazil

Contact: Fernando Vinholes Siqueira – Programa de Pós-graduação em Epidemiologia – Faculdade de Medicina - Universidade Federal de Pelotas – Duque de Caxias, 250 – CEP: 96030-002 – Phone: + 55 53 271-2442 – Fax: + 55 53 271-2645 – E-mail: fcvsiqueira@uol.com.br

Short-title: Burden of fractures in Brazil

Conflicts of interest: None declared

ABSTRACT

Introduction: The elderly population is growing fast worldwide, and therefore, investigation of health outcomes peculiar to these individuals is a public health priority nowadays. The decade between 2000-2010 is denominated as the Bone and Joint Decade, and researchers are encouraged to quantity the burden of musculo-skeletal disorders worldwide. This is particularly relevant to developing countries, where the burden of these diseases is not well known. This study aims to evaluate the prevalence of fractures (lifetime and previous year) and its association with socio-demographic variables and medical diagnosis of osteoporosis.

Materials and methods: Population-based cross-sectional study including a multiple-stage sample of individuals aged 20 years or more living in Pelotas, a southern Brazilian city. Both the lifetime prevalence of fractures and the proportion of fractures in the year prior to the interview were investigated. Sex, age, skin color, socioeconomic level, schooling level and medical diagnosis of osteoporosis were used as independent variables. After descriptive and crude analyses, a Poisson regression was carried out in order to provide prevalence ratios including adjustment for confounding.

Results: The lifetime prevalence of fractures was 28.3%, and 2.3% of the individuals broke a bone in the year prior to the interview. Among men, most fractures were caused by sports practice and happened in leisure-time outside home. Among women, most fractures occurred inside home and were caused by falls. The lifetime prevalence of fractures was positively associated with male sex and white or mixed skin color. The prevalence of fractures in the year prior to the interview was greater among the poorest and individuals

with a medical diagnosis of osteoporosis. Among all fractures happened in older adults (≥60 years) in the 12 months prior to the interview, 83.3% were caused by falls.

Conclusions: Data of this investigation might help policy makers to reduce the burden of fractures, particularly among women and older adults, by stimulating prevention against household falls and osteoporosis. Special attention should be given to the poorest individuals, because they present a higher risk of fractures, as well as several other health negative outcomes.

Key words: fracture, osteoporosis, epidemiology, falls, musculo-skeletal disorders.

INTRODUCTION

Musculo-skeletal disorders are the major global cause of severe long-term pain and physical disability, considerably reducing quality of life. The population aged >50 years is predicted to double between 1990 and 2020, and older age is related to a higher risk of osteoporotic fractures [1]. Specifically in Brazil, 11% of the population is predicted to be elderly (60 years or more) in 2020 [2]. Fragility fractures have doubled in the last decade [3]. These factors motivated several institutions, including the World Health Organization (WHO), to denominate the decade 2000-2010 as the "Bone and Joint Decade" [4]. The main goals of this initiative were (a) to reduce the social and financial cost of musculo-skeletal disorders to society; (b) to improve prevention, diagnosis and the treatment of patients; (c) to advance research on the prevention and treatment of these disorders; (d) to empower patients to make decisions about their care [4]. Unfortunately, the burden of these diseases is not well quantified in some regions, particularly in developing countries, where the elderly population is growing rapidly, and the health system is not ready to deal with this new age distribution [5].

A German study (age range 25-74 years) found a lifetime prevalence of any fracture of 45% for men and 31% for women [6]. In England and Wales, fracture incidence was greater among men than women until age 50 years, when the gender ratio reversed [7]. Low bone density is a major determinant of fracture risk [8, 9]. The lifetime prevalence of a hip fracture (known as an osteoporotic fracture) among American women aged 50 years or more was 17%, while the equivalent percentage for men was only 6% [10]. Few data on fracture frequency and related risk factors are available outside developed countries.

It was previously shown [11] that fractures could be remembered years after the event with sufficient reliability and validity (kappa value: 0.77-0.89). Furthermore, the

agreement between self-reported and confirmed hip fractures was excellent (kappa: 0.80) in another study [12]. In our study, the aim was to estimate (a) the lifetime prevalence of fractures and (b) the prevalence of fractures in the previous 12 months; (c) to explore the relationship between fractures in the previous 12 months and sex, age, skin color, socioeconomic level, schooling, and medical diagnosis of osteoporosis.

MATERIALS AND METHODS

This study was carried out in Pelotas, a medium-sized southern Brazilian city (~320,000 inhabitants). The sample was selected following a multiple-stage protocol. The primary sample units were the census tracts (CT) delimited by the Brazilian Institute of Geography and Statistics in 2000. Each of these CTs comprises approximately 300 households. After stratification for the average income of family heads, 144 CTs were sampled. Within each selected CT, the number of households was defined taking into account the size of the CT. Households were sampled within each CT following a systematic protocol. Within each sampled household, all residents aged 20 years or above were eligible for this investigation.

Estimating a reported prevalence of fractures in the previous 12 months of 2.5%, with a margin of error of 0.5 percentage points, it would be necessary to interview approximately 2,500 individuals, with an excess of 10% to accommodate non-response. We also calculated the sample size required to study the association between the outcome and the independent variables, using the following parameters: confidence level of 95%, power of 80%, prevalence of fractures within the 12 months prior to the interview of 2.5%, exposure prevalence ranging from 10 to 50%, relative risk of 2.0, excess of 10% for non-response and 15% for multivariable analysis.

The outcome variables were: (a) the reported lifetime prevalence of fractures; (b) the prevalence of fractures in the 12 months prior to the interview. Among individuals who reported any fracture, we also investigated: (a) the number of fractures throughout life; (b) the anatomical location of the last fracture; (c) the place where the subject was when the fracture happened (workplace, leisure-time outside home, at home, in traffic, at school/university); (d) the cause of the last fracture (sports practice, traffic accident, violence, fall, work accident.

The independent variables used were sex, age, skin color (as observed by the interviewer), socioeconomic level (using the classification of the National Agency of Research Institutes, which considers household assets and education of the family head, and where A is the wealthiest group), duration of schooling (years of formal education), and medical diagnosis of osteoporosis.

Trained interviewers applied the questionnaire by face-to-face interview for each resident of the sampled households. Interviewers were not aware of the objectives and hypothesis of the investigation. For non-respondents, data on sex and age were gathered. A randomly selected sample of 10% was re-interviewed within one-two weeks of the original interview. This quality control aimed: (a) to supervise the interviewers' job; (b) to evaluate reliability of selected questions of the questionnaire. For this specific investigation, the question included was *"Have you ever broken any bone of your body"?* The kappa statistic was calculated for this question.

After descriptive and crude analyses, a multivariable Poisson regression was carried out, with estimation of adjusted prevalence ratios and 95% confidence intervals [13]. All analyses took the clustering of the sample into account.

The Ethical Committee of the Medical School of the Federal University of Pelotas approved the research protocol, and informed consent was obtained from each individual.

RESULTS

Within the 1,530 sampled households, 3,214 eligible individuals were found. The non-response rate was 3.5%; therefore analyses were carried out for 3,100 subjects. Non-response did not significantly differ according to age, but was more frequent (p=0.01) among men (4.5%) than women (2.8%). However, these gender differences in non-response rates had no important effect on our prevalence estimates and analyses of variables associated with fractures.

The reported lifetime prevalence of fractures was 28.3% ($CI_{95\%}$ 26.7; 30.0). The design effect (deff) for this variable was 1.18; the intraclass correlation was 0.010. The kappa statistic for this outcome variable was equal to 0.83. The prevalence of fractures in the 12 months prior to the interview was 2.3% ($CI_{95\%}$ 1.8; 2.9; deff 1.13).

Women comprised slightly more than half of the sample (56.6%). The average age was 43.2 (SD 16.1) years. Eighty-one percent of the subjects were classified as “white” in terms of skin color; 11% were “black”; and 8% were “mixed”. While 25% of the sample subjects were classified in the wealthiest socioeconomic groups (A or B), 42% were classified in the poorest groups (D or E). The average duration of schooling was 7.7 (SD 4.4) years; 7.2% of subjects had never attended school. The prevalence of smoking was 26.7% ($CI_{95\%}$ 24.7; 28.6). The prevalence of medical diagnosis of osteoporosis was 8.0% ($CI_{95\%}$ 7.0; 9.1); 2.5% in men and 12.2% in women.

Restricting analysis to individuals with any fracture throughout their life (n=876), only 2.7% reported breaking two or more bones in their last fracture. Categorizing the

anatomical location of the last fracture according to four main parts of the body, hand and forearm accounted for 48.3% of all fractures; foot and leg accounted for 35.6%; trunk fractures comprised 7.1%; and head fractures accounted for 6.3%.

More than 37% of fractures occurred during leisure-time outside the home; 26% happened inside the home; 19% at the workplace; 13% in traffic. Among men, 24.2% of all fractures occurred at the workplace, 41.0% in leisure-time outside home and 15.4% inside home. Among women, the equivalent values were 11.0%, 31.5% and 40.1%, respectively.

Figure 1 shows the main causes of fractures for the whole sample and after stratification by sex. For the whole sample, falls accounted for 39.9% of fractures; sports practice was responsible for 23.9%; work accidents comprised 15.3%; and traffic accidents accounted for 13.4%. The proportion of fractures caused by sports practice was three times higher in men (32.1%) than among women (11.6%). On the other hand, the contribution of falls to fractures was almost three times higher in women (62.3%) than among men (23.4%). Work accidents accounted for 21.8% of male fractures and only 6.5% of female ones. Among all fractures happened in older adults (≥60 years) in the 12 months prior to the interview, 83.3% were caused by falls.

Table 1 shows the reported lifetime prevalence of several types of fracture in the whole sample and among men and women separately. This analysis is restricted to individuals with fewer than two fractures throughout life (n=2,851; 92.0% of the sample). Subjects who reported two or more fractures throughout life were not included in this specific analysis because we restricted the investigation of anatomical location, place of occurrence, and cause, to the last fracture. Fractures of the upper arm and foot were the most prevalent. Men had a significant greater likelihood of leg (including knee and femur), hand, arm (including forearm) and clavicle fractures than women. Compared to females,

males were also more likely to present foot fractures, but the difference failed to reach significance.

The lifetime prevalence of fractures was 37.5% among men and 21.3% among women ($p<0.001$). These proportions among white, mixed and black subjects were, respectively, 28.8%, 31.2% and 22.3% ($p=0.03$).

Table 2 shows the prevalence of fractures within the previous 12 months according to sex, age, skin color, socioeconomic level, duration of schooling, and medical diagnosis of osteoporosis. Men presented a 50% higher risk of fractures in the previous 12 months than women ($p=0.09$). Age, skin color and schooling were not related to the risk of fractures in the 12 months prior to the interview. Individuals in the poorest socioeconomic group presented a 221% greater likelihood of fractures ($p=0.009$). Individuals with a medical diagnosis of osteoporosis presented 146% more fractures than those without this diagnosis ($p=0.009$).

DISCUSSION

In a population-based sample of Brazilian adults and elderly (20 years or above), 28% of all individuals reported one or more fractures throughout life. Male sex and white or mixed skin color were significant risk factors for experiencing a fracture throughout life. Low socioeconomic level and medical diagnosis of osteoporosis were risk factors for fractures in the year prior to the interview. Arm/forearm fractures had the highest lifetime prevalence, followed by foot, hand, and leg (including knee and femur). Among men, most fractures were caused by sports practice and happened in leisure-time, while among women, most fractures were caused by falls and happened inside home.

The lifetime prevalence of any fracture found in this study (28%) was lower than the 38% reported in a German study [6]. In both studies, men were at higher risk for fractures; while in the German study the crude prevalence ratio was 1.45, the equivalent value in our study was 1.76. In England and Wales [7], the incidence of fractures was higher in men than in women until 50 years of age; thereafter the ratio was reversed. The different prevalence estimate between our study and the German one [6] probably reflects the fact that the German population has a greater proportion of elderly people than Brazil.

Socioeconomic deprivation was related to an increased risk of fractures among UK young adults, but not among middle-aged adults and the elderly [1]. In Brazil, low socioeconomic level was associated with an increased risk of fractures in the 12 months prior to the interview. Black skin color was related to a decreased risk of fractures even after adjustment for confounding factors, including socioeconomic level. The higher peak bone mass in blacks compared to whites is associated with a reduced risk of bone fracture and may account for this finding [14, 15]. Furthermore, blacks have lower incidences of osteoporosis and hip fracture than whites [16] . The mechanism responsible for the greater bone mass of blacks is partially due to a more efficient calcium absorption and retention in blacks compared to whites [14].

Prospective studies [9, 17] have shown that low bone density is related to an increased risk of hip, wrist, foot, leg, hand, clavicle and other fractures. We found a positive relationship between medical diagnosis of osteoporosis and the risk of fractures in the year prior to the interview. We did not explore the relationship between the different types of fractures and osteoporosis because of sample size limitations. These limitations are related to the fact that only fractures happened in the previous 12 months were considered in this analysis, in order to avoid reverse causality.

It has been previously reported that falls are the main cause of fractures, particularly in older individuals (18); 90% of all hip fractures in the elderly resulted from a fall [19]. In our study, 83.3% of all fractures happened among older adults (≥ 60 years) in the 12 months prior to the interview were caused by falls. In a German study [6] including individuals aged 25-74 years, 43% of all fractures were caused by falls (59% in women and 33% in men). Restricting our analysis to exactly the same age-range of the study above, the equivalent value was 39% (62% in women and 23% in men)

Sports practice was the main cause of fractures among men. This result deserves special attention, because one should bear in mind that sports practice should be avoided because it increases the risk of fractures. However, physical activity has been previously related to health benefits [20], and the increased risk of fractures among active subjects is clearly less important than the decreased risk of several chronic diseases provided by physical activity practice. In the German study mentioned previously [6], 15% of all fractures were caused by sports practice (10% among women and 18% among men). The equivalent values in our study, using the same age-range (25-74 years), were 21% for the whole sample, 9% in women and 30% in men. One hypothesis for the difference between our study and the German one in terms of fractures caused by sports practice is that Brazilians perform activities [21] in less appropriate places in comparison to Germans.

Occupational accidents accounted for 15% of all fractures, showing their importance in Brazil, where working conditions are often dangerous, especially in the informal sector [2]. Hand and finger fractures were the most frequent at the workplace (23% of all occupational fractures). It has been previously shown that hand and finger fractures were the most frequent anatomical sites injured at work [22].

The main limitation of our investigation is the absence of data on the age of the individual when the last fracture happened. In order to avoid possible biases caused by this absence, we only explored the effects of sex and skin color on the risk of fractures in the whole life, because these variables do not change over time. The effects of age, socioeconomic level, schooling and osteoporosis on the risk of fractures were only explored in terms of fractures happened in the 12 months prior to the interview in order to avoid this bias.

Some strengths of this study should also be appreciated. First, the sampling strategy guaranteed a sample very similar to the last local census in terms of demographic and socioeconomic distribution (data not shown). In addition, the low non-response rate removes the possibility of selection bias. Furthermore, our kappa value for the outcome variable confirmed a high degree of reliability, consistently with the German study [11], which also demonstrated that the validity of self-reported lifetime prevalence of fractures was acceptable.

To the best of our knowledge, this is the first population-based study in Brazil (and one of few outside developed countries) investigating the prevalence of fractures and related risk factors. Most studies are restricted to non-populational samples or specific types of fracture. Our data represent an important contribution from Brazil to the "Bone and Joint Decade", because one of the main goals of this initiative is to advance research on this area [4], and to quantify the burden of musculo-skeletal disorders worldwide. Future studies would benefit from asking the age of the individual when the fracture happened. Prospective studies are also warranted, particularly investigating early determinants of fractures.

REFERENCES

[1] Jones S, Johansen A, Brennan J, Butler J, Lyons RA. The effect of socioeconomic deprivation on fracture incidence in the United Kingdom. Osteoporos Int 2004.

[2] Brazilian Institute of Geography and Statistics. Social indicators 2003. Rio de Janeiro: Brazilian Institute of Geography and Statistics, 2004:1-10.

[3] Olszynski WP, Shawn Davison K, Adachi JD, et al. Osteoporosis in men: epidemiology, diagnosis, prevention, and treatment. Clin Ther 2004;26:15-28.

[4] Heinegard D, Johnell O, Lidgren L, et al. The Bone and Joint Decade 2000-2010. Acta Orthop Scand 1998;69:219-20.

[5] Monteiro CA. Novos e velhos males da saúde no Brasil. A evolução do país e de suas doenças. Sao Paulo: HUCITEC/USP, 1995.

[6] Meisinger C, Wildner M, Stieber J, Heier M, Sangha O, Doring A. Epidemiology of limb fractures. Orthopade 2002;31:92-9.

[7] van Staa TP, Dennison EM, Leufkens HG, Cooper C. Epidemiology of fractures in England and Wales. Bone 2001;29:517-22.

[8] Cummings SR, Melton LJ. Epidemiology and outcomes of osteoporotic fractures. Lancet 2002;359:1761-7.

[9] Seeley DG, Browner WS, Nevitt MC, Genant HK, Scott JC, Cummings SR. Which fractures are associated with low appendicular bone mass in elderly women? The Study of Osteoporotic Fractures Research Group. Ann Intern Med 1991;115:837-42.

[10] Melton LJ, 3rd. Epidemiology of hip fractures: implications of the exponential increase with age. Bone 1996;18:121S-125S.

[11] Meisinger C, Wildner M, Doring A, Sangha O. Validity and reliability of proband recall of fractures. Soz Praventivmed 2000;45:203-7.

[12] Petersen HC, Jeune B, Vaupel JW, Christensen K. Reproduction life history and hip fractures. Ann Epidemiol 2002;12:257-63.

[13] Barros AJ, Hirakata VN. Alternatives for logistic regression in cross-sectional studies: an empirical comparison of models that directly estimate the prevalence ratio. BMC Med Res Methodol 2003;3:21.

[14] Bryant RJ, Wastney ME, Martin BR, et al. Racial differences in bone turnover and calcium metabolism in adolescent females. J Clin Endocrinol Metab 2003;88:1043-1047.

[15] Seeman E. Growth in bone mass and size - are racial and gender differences in bone mineral density more apparent than real? J Clin Endocrinol Metab 1998;83:1414-1419.

[16] Weinstein RS, Bell NH. Diminished Rates of Bone Formation in Normal Black Adults. New Engl J Med 1988;319:1698-1701.

[17] Nguyen TV, Eisman JA, Kelly PJ, Sambrook PN. Risk factors for osteoporotic fractures in elderly men. Am J Epidemiol 1996;144:255-63.

[18] Hagino H, Fujiwara S, Nakashima E, Nanjo Y, Teshima R. Case-control study of risk factors for fractures of the distal radius and proximal humerus among the Japanese population. Osteoporos Int 2004;15:226-30.

[19] Nevitt MC, R. CS. Falls and fractures in older women. In: Vellas B, Toupet M, Rubenstein L, Albarede JL, Christen Y. In: Elsevier, ed. Falls, balance and gait disorders in the elderly. Paris: Elsevier, 1992:69-80.

[20] Hallal PC, Victora CG, Wells JC, Lima RC. Physical inactivity: prevalence and associated variables in Brazilian adults. Med Sci Sports Exerc 2003;35:1894-900.

[21] Monteiro CA, Conde WL, Matsudo SM, Matsudo VR, Bonsenor IM, Lotufo PA. A descriptive epidemiology of leisure-time physical activity in Brazil, 1996-1997. Rev Panam Salud Publ 2003;14:246-54.

[22] Sorock GS, Lombardi DA, Hauser RB, Eisen EA, Herrick RF, Mittleman MA. Acute traumatic occupational hand injuries: type, location, and severity. J Occup Environ Med 2002;44:345-51.

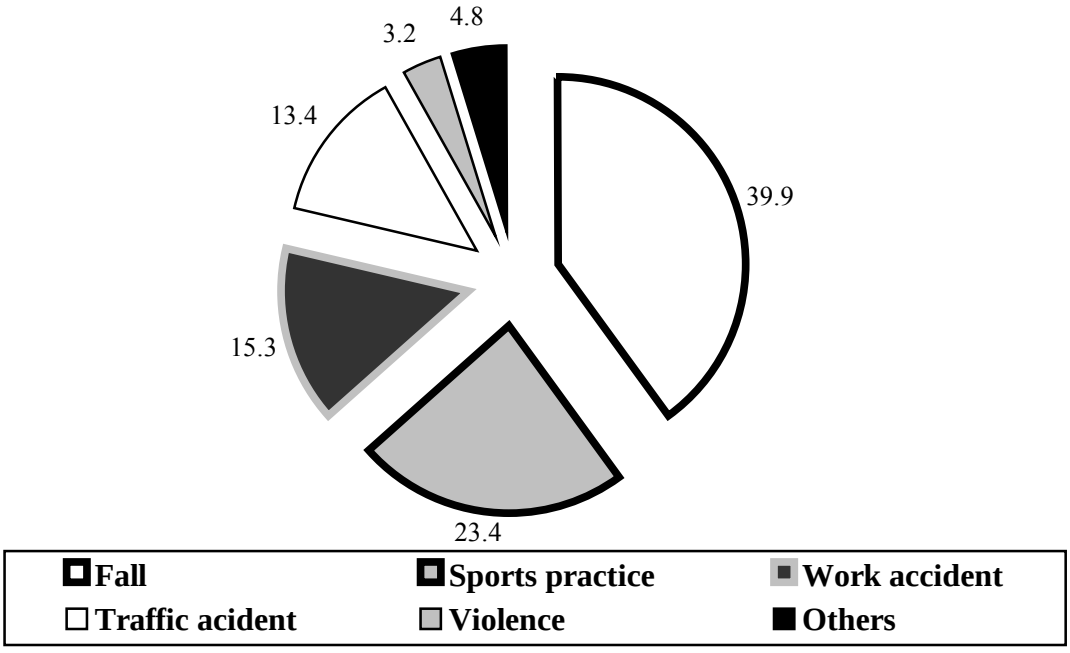
ACKNOWLEDGEMENTS

This study was funded by the Brazilian Ministry of Education (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

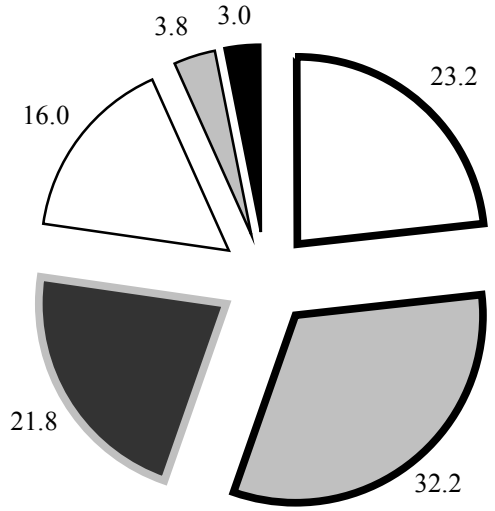
LEGEND FOR ILLUSTRATIONS

FIGURE 1. Main causes of fractures for the whole sample and stratified by sex.

Main causes of fracture - Whole sample

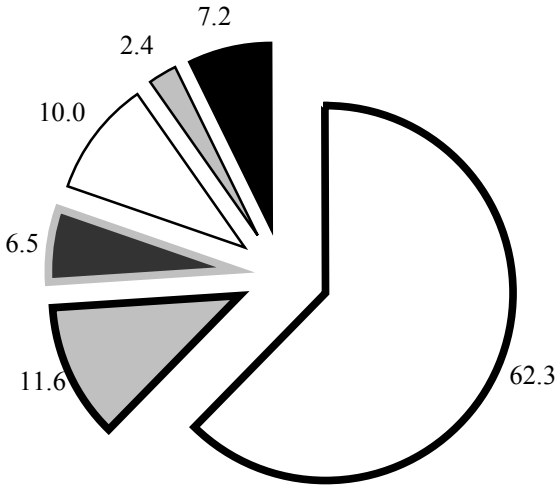


Main causes of fracture - Men



Fall	Sports practice	Work accident
Traffic acident	Violence	Others

Main causes of fracture - Women



Fall	Sports practice	Work accident
Traffic acident	Violence	Others

TABLE 1. Reported lifetime prevalence of several types of fracture according to sex.

VARIABLE	ANATOMIC LOCALIZATION [a]							
	Foot	**Ankle**	**Leg [b]**	**Hand**	**Wrist**	**Arm [c]**	**Clavicle**	**Rib**
Sex [d]	*P=0.09*	*P=0.82*	*P=0.01*	*P<0.001*	*P=0.24*	*P<0.001*	*P<0.001*	*P=0.13*
Men *(n=1192)*	4.5%	1.4%	3.6%	4.3%	2.4%	6.3%	3.1%	1.5%
Women *(n=1659)*	3.3%	1.3%	2.1%	1.8%	1.8%	2.9%	1.0%	0.9%
Overall *(n=2851)*	3.8%	1.4%	2.7%	2.8%	2.1%	4.3%	1.9%	1.2%

[a] This analysis is restricted to individuals with less than two fractures in life (92.0% of the sample)
[b] Leg, knee or femur
[c] Arm or forearm
[d] p-values calculated using the Wald test for heterogeneity

TABLE 2. Prevalence of fractures in the 12 months prior to the interview and its risk factors – crude and adjusted analyses.

VARIABLE	CRUDE ANALYSIS			ADJUSTED ANALYSIS [d]	
	%	PR ($CI_{95\%}$)	p-value	PR ($CI_{95\%}$)	p-value
Sex			0.07 [b]		0.09 [b]
Men *(n=1340)*	2.8%	1.47 (0.97; 2.21)		1.43 (0.95; 2.16)	
Women *(n=1757)*	1.9%	1.00		1.00	
Age (years)			0.51 [c]		0.47 [c]
20-29 *(n=759)*	1.7%	1.00		1.00	
30-39 *(n=644)*	2.6%	1.54 (0.78; 3.05)		1.64 (0.85; 3.17)	
40-49 *(n=680)*	2.8%	1.63 (0.85; 3.14)		1.70 (0.90; 3.22)	
50-59 *(n=493)*	2.2%	1.30 (0.60; 2.83)		1.34 (0.63; 2.83)	
60-69 *(n=274)*	1.5%	0.85 (0.27; 2.65)		0.88 (0.28; 2.74)	
≥70 *(n=247)*	3.2%	1.89 (0.78; 4.61)		1.92 (0.81; 4.54)	
Skin color			0.32 [b]		0.50 [b]
White *(n=2510)*	2.2%	1.00		1.00	
Black *(n=357)*	2.5%	1.14 (0.57; 2.27)		0.97 (0.48; 1.95)	
Mixed *(n=260)*	3.9%	1.79 (0.84; 3.80)		1.54 (0.73; 3.28)	

Socioeconomic level [a]			0.007 [c]		0.009 [c]
A (wealthiest) *(n=149)*	2.0%	1.00		1.00	
B *(n=626)*	2.1%	1.03 (0.23; 4.59)		1.04 (0.23; 4.63)	
C *(n=1015)*	2.0%	0.98 (0.24; 3.91)		0.99 (0.25; 3.97)	
D *(n=1092)*	2.1%	1.05 (0.26; 4.19)		1.06 (0.26; 4.28)	
E *(n=199)*	6.5%	3.24 (0.78; 13.48)		3.21 (0.77; 13.41)	
Schooling (years of formal education)			0.35 [c]		0.77 [c]
0 *(n=223)*	4.5%	2.05 (0.83; 5.07)		1.17 (0.38; 3.59)	
1-4 *(n=587)*	2.2%	1.01 (0.45; 2.28)		0.72 (0.26; 1.95)	
5-8 *(n=1011)*	2.4%	1.09 (0.52; 2.29)		0.92 (0.39; 2.14)	
9-11 *(n=816)*	1.8%	0.84 (0.41; 1.74)		0.81 (0.35; 1.89)	
≥12 *(n=458)*	2.2%	1.00		1.00	
Medical diagnosis of osteoporosis			0.03 [b]		0.009 [b]
Yes *(n=248)*	4.4%	2.07 (1.07; 3.99)		2.46 (1.26; 4.83)	
No *(n=2845)*	2.1%	1.00		1.00	

[a] Classification of the National Association of Research Institutes, which considers schooling of the family head and household assets
[b] Wald test for heterogeneity [c] Wald test for trend PR: prevalence ratio CI: confidence interval
[d] The effects of sex, age, skin color, socioeconomic level and schooling were adjusted to all other variables, except medical diagnosis of osteoporosis. The effect of medical diagnosis of osteoporosis was adjusted to all other variables with p-value below 0.20.

ARTIGO 2

Epidemiology of physiotherapy utilization among adults and elderly

Epidemiologia da utilização de fisioterapia em adultos e idosos

Fernando Vinholes Siqueira[1]

Luiz Augusto Facchini[1]

Pedro Curi Hallal[1]

1- Programa de Pós-graduação em Epidemiologia, Universidade Federal de Pelotas.

Contato: Fernando Vinholes Siqueira – Gonçalves Chaves, 3657 / 503 B – Centro – Pelotas, RS, Brasil – CEP: 96015-560 – Fone: + 55 53 9982-8270 – Fax: + 55 53 271-2645 – E-mail: prchallal@terra.com.br

Título corrido: Physiotherapy use in adults and elderly

ABSTRACT

Aims: (a) To determine the lifetime utilization of physiotherapy; (b) to estimate the prevalence of physiotherapy utilization in the year prior to the interview; (c) to explore the association between physiotherapy utilization and gender, age, skin color, socioeconomic level and schooling.

Methods: Population-based cross-sectional study, including 3100 subjects aged 20 years or more living in the urban area of Pelotas, southern Brazil. The sample was selected following a multiple-stage protocol; the census tracts delimited by the Brazilian Institute of Geography and Statistics were the primary sample units. Following descriptive and crude analyses, Poisson regression models taking the clustering of the sample into account were carried out.

Results: The lifetime utilization of physiotherapy was 30.2%; and physiotherapy utilization in the 12 months prior to the interview was reported by 4.9%. Women, elderly subjects, and those from higher socioeconomic levels were more likely to use physiotherapy. Restricting analysis to individuals who attended physiotherapy, 66% used public health services, 25% used insurance health services and 9% had private sections.

Conclusions: Utilization of physiotherapy in this Brazilian sample was lower than reported in both developed and developing countries. To the best of our knowledge, this is the first population-based study on physiotherapy utilization carried out in Brazil. Our data might help public health authorities to organize the health service in terms of this important demand.

Key words: physiotherapy, epidemiology, socioeconomic level, inequities, health services utilization.

RESUMO

Objetivos: (a) Determinar a prevalência de utilização de serviços de fisioterapia na vida; (b) estimar a prevalência de uso de fisioterapia no ano anterior à entrevista; (c) explorar a associação entre a utilização de fisioterapia e sexo, idade, cor da pele, padrão de consumo socioeconômico e escolaridade.

Métodos: Estudo transversal de base populacional incluindo 3100 indivíduos com 20 anos de idade ou mais residentes na zona urbana de Pelotas, RS, Brasil. A amostra foi selecionada em múltiplos estágios, sendo que as unidades amostrais primárias foram os setores censitários delimitados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Após análises descritivas e brutas, modelos de regressão de Poisson foram utilizados, levando em consideração a estratégia amostral por conglomerados.

Resultados: A prevalência de utilização de fisioterapia na vida foi de 30,2%, sendo que 4,9% dos entrevistados usaram algum serviço de fisioterapia nos 12 meses anteriores à entrevista. Mulheres, idosos e pessoas de nível socioeconômico alto apresentaram maior uso de fisioterapia. Entre os usuários de fisioterapia, 66% usaram o Sistema Único de Saúde, 25% usaram planos de saúde ou convênios e 9% tiveram consultas particulares.

Conclusões: A utilização de fisioterapia nesta amostra brasileira foi menor do que a relatada em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Com base na revisão de literatura, este é o primeiro estudo de base populacional sobre utilização de fisioterapia no Brasil. Nossos dados podem ajudar as autoridades de saúde na organização do sistema de saúde para atender esta importante demanda.

Palavras chave: fisioterapia, epidemiologia, nível socioeconômico, iniqüidade, utilização de serviços de saúde.

INTRODUCTION

Although physiotherapy is a recognized professional activity in Brazil since the 60's, there is an evident lack of scientific information on this science. A Medline/PubMed search for the words "physiotherapy" and "Brazil" in the titles or abstracts resulted only in two papers. Both studies used experimental designs to evaluate the effects of physiotherapy on: (a) behavior during dental care in children aged 0-3 years[4]; (b) anxiety and depression in chronic obstructive pulmonary disease patients[5]. Exactly the same search was carried out in the Scielo database, and only one new paper was found: a study aimed at evaluating diagnostic and therapeutic aspects of bronchiectasis in 170 patients[10].

One should highlight the lack of population-based studies describing the patterns of physiotherapy utilization in the community. The groups with higher physiotherapy utilization are also unknown. For example, in a non-scientific view, it seems that rich individuals tend to use more physiotherapy than poor subjects, but this was never confirmed empirically.

The aims of this study were to determine: (a) the lifetime prevalence of physiotherapy utilization; (b) the prevalence of physiotherapy utilization within the 12 months prior to the interview; (c) the associations between these two outcomes and gender, age, skin color, socioeconomic level, and schooling. These data might help public health authorities to organize the health service in terms of this important demand.

METHODS

A cross-sectional health investigation was carried in the urban area of Pelotas, Brazil in the last trimester of 2003. The sample was selected in multiple-stages. All urban census tracts of Pelotas were stratified by the average income of family heads. Thereafter, 144 were sampled with probability proportionate to the size. Within each selected tract, households were sampled following a systematic protocol, and taking the size of the tract (number of households) into account. All residents of each sampled household were interviewed. Particularly to the investigation of physiotherapy utilization, analyses were restricted to individuals aged 20 years or more.

Due to the fact that we found no population-based studies in Brazil evaluating physiotherapy utilization, a pilot study was carried out in order to allow sample size calculations. Using data gathered in this pilot study, we estimated the lifetime prevalence of physiotherapy utilization of 20%, and the prevalence of utilization in the last year of 5%. With the sample size actually obtained (n=3100), the error margins of our prevalence estimates were smaller than 1.5 percentage points for both outcomes. The prior calculations to explore correlates of physiotherapy utilization required sample sizes smaller than 1,000 individuals with a minimum power of 80%, and relative risks to be detected of 2.0 or above. With the actual sample size, relative risks smaller than 2.0 were detected as significant.

In this analyses, we used two main outcomes: (a) lifetime prevalence of physiotherapy utilization; (b) prevalence of physiotherapy utilization within the 12 months prior to the interview. For individuals who attended physiotherapy at

least once in life, we addressed the main determinant of the last utilization, and the health services used (public, private, insurance).

The independent variables included were sex, age, skin color (as observed by the interviewer), socioeconomic level (Classification of the National Agency of Research Institutes, which considers both household assets and education of the family head, and where A is the wealthiest group)[2], and schooling level (years of formal education).

Women with at least secondary education collected data. They were trained for 40 hours in the application and codification of the questionnaire, and were blinded to the aims of the study. Individuals were only classified as non-respondents when they were not interviewed after at least three contacts of the interviewer (different days and hours) and one of a field supervisor.

Descriptive statistics included calculations of proportions and respective 95% confidence intervals for categorical variables, and means, medians, and standard deviations for numeric variables. In the crude analysis, the prevalence of each outcome was calculated for each group of the independent variables, and the significance level was tested using Wald tests for heterogeneity and trend. Adjusted analysis was carried out by Poisson regression[3], with calculations of adjusted prevalence ratios, respective 95% confidence intervals, and significance levels using the same tests mentioned above. All analyses took the clustering of the sample into account. Due to the high level of co-linearity between schooling and socioeconomic level, both were not included together in the multivariable analyses. We opted to include socioeconomic level because (a) the crude association is clearer with the outcome (b) socioeconomic level fits better than schooling in the regression model.

The Ethical Committee of the Medical School of the Federal University of Pelotas approved the research protocol, and informed consents were obtained from each subject.

RESULTS

Figure 1 shows the number of individuals contacted, and those actually interviewed. The non-response rate was 3.5%. Non-respondents were not significantly different to responders in terms of age, but men presented a higher non-response rate than women (4.5% and 2.8%, respectively; p=0.01). No clear trends in the non-response rate according to the census tracts (indicator of economic status) were detected.

The final sample comprised 57% of women; 81% were classified as having a “white” skin color. While 5% were included in the wealthiest socioeconomic level (A), 7% were included in the poorest one (E); 7% of the subjects have never attended school. The average age was 43.2 (20-92) years, and the median length of schooling was 8 years.

The self-reported lifetime prevalence of physiotherapy utilization was 30.2%, and 4.9% reported to attend physiotherapy in the 12 months prior to the interview. The design effects associated with these two outcomes were, respectively, 1.25 and 1.04. The intraclass coefficients were, respectively, 0.012 and 0.004.

Overall, 936 subjects reported to realize physiotherapy during life. Out of these, 185 (19%) attended physiotherapy only due to a fracture; 60 (6%) due to a fracture and another health problem; and 751 (75%) exclusively due to other health problems. Figure 2 shows the determinants of physiotherapy utilization among these 751 individuals. Spine problems were the leading determinants of

physiotherapy utilization, followed by injuries (which included traumas, shocks, twisting and muscle injuries), tendonitis and shoulder problems.

Figure 3 shows that most individuals who attended physiotherapy used the public health service (Sistema Único de Saúde, SUS). Overall, private consultations were used by 9% of all subjects. One should note that utilization of private consultations was markedly related to socioeconomic level. Private services corresponded to 33%, 16%, 8%, 3%, and 0% of all physiotherapy consultations among socioeconomic groups A, B, C, D and E, respectively.

Table 1 presents the overall (a) lifetime prevalence of physiotherapy utilization (b) physiotherapy utilization in the 12 months prior to the interview. It also shows these results stratified by sex, age, skin color, socioeconomic level and schooling. In the crude analysis, women were significantly more likely to report utilization of physiotherapy services in the 12 months prior to the interview. Age was positively related to both outcomes. Skin color was not associated with physiotherapy utilization. Socioeconomic level was also positively associated with both outcomes, while educational level was not related to any of them.

Table 2 presents the adjusted results of the variables associated with reported physiotherapy utilization (lifetime and last year). Women were 49% more likely than men to use physiotherapy in the 12 months prior to the interview. The multivariable analyses confirmed that age and socioeconomic level were positively related to both outcomes. One should note, however, that the relationship between socioeconomic level and use of physiotherapy in the 12 months prior to the interview was of borderline significance (p=0.06).

DISCUSSION

To the best of our knowledge, this is the first population-based study investigating utilization of physiotherapy services in Brazil. Epidemiological data on physiotherapy utilization are also rare in developed countries. Only two studies provided data comparable to our research. A study in Curaçao (Netherlands Antilles)[1] found a prevalence of physiotherapy utilization in the year prior to the interview of 8.8%, a result almost twice as high as our estimate (4.9%). In a Dutch study[12], the equivalent percentage was 23.7%. These discrepancies might reflect the likelihood that physiotherapy is less used in Brazil than in other countries. However, the Dutch sample[12] was derived from medical registries, and therefore, their prevalence value may be overestimated. One possible explanation for the different prevalence found in our study and the Netherlands Antilles one is that Curaçao is a small place, more developed than Pelotas (and Brazil as a whole), and probably with more accessible health services.

One main finding of our study is that the variables associated with higher prevalence of physiotherapy utilization are almost exactly the same as those related with overall medical consultations[6]. Women, people from high socioeconomic levels, and elderly individuals are more likely both to use physiotherapy and health services as a whole[6].

The gender difference in terms of physiotherapy utilization is clear only for the year prior to the interview. The lifetime prevalence of physiotherapy use was similar between men and women. Due to the lack of similar studies, this finding is difficult to interpret. One hypothesis would be that physiotherapy some decades ago was used mostly to treat sports injuries or work accidents,

activities more common among men than women. Nowadays, physiotherapy is also recommended to treat rheumatic diseases, low back pain, stroke, and several other morbidities, which are more frequent among women than men, or at least, seldom reported in both sexes.

In accordance with previous Brazilian studies, low socioeconomic level was related to lower utilization of health services (in this case, physiotherapy)[6]. This inequity is worrying, because poor people have higher frequency of several morbidities, such as hypertension[11], leisure-time physical inactivity[8], obesity[9], and osteoporosis[13]. Therefore, one should expect poor people to present higher frequency of health services utilization, which was not seem in this and other investigations[6].

The determinants of physiotherapy utilization found in our study (shown in Figure 2) were not consistent with a British study carried out in 1985[7]. While knee problems were responsible for 16.5% of all physiotherapy consultations in the British study, the equivalent value in our investigation was 5.5%. The proportions of physiotherapy use due to spine problems were 24.5% and 34.8% in the British and our study, respectively. Shoulder injuries were responsible for 13.8% of all physiotherapy consultations in the British study and for 7.5% in our study.

It was previously shown that half medical consultations in Pelotas were realized in the public health service in 1992[6]. In our study, 66% of physiotherapy utilizations were realized in the public health service. In accordance with the study above, the lower the socioeconomic level, the higher the utilization of the public health service. While 20% of all medical consultations in 1992 were realized in the private health sector, only 9% of all

physiotherapy utilizations in 2003 were private. These differences might reflect (a) that the patterns of physiotherapy utilization are slightly different from those of overall medical consultations; (b) a different pattern of utilization of health services in 2003 in comparison to 1992.

Non-response was higher among men than women. However, this difference has no strong influence in our results. At first, the lifetime prevalence of physiotherapy utilization would change from 30.20% to 30.25% if non-response rates were exactly the same among men and women. Furthermore, the variables associated with physiotherapy utilization would be unchanged if non-response was exactly the same across the genders.

In conclusion, the prevalence of physiotherapy utilization in this Brazilian sample was lower than reported both in developed (Netherlands)[12] and developing countries (Netherlands Antilles)[1]. Despite methodological differences, this result is worrying, because physiotherapy might play a role in health prevention, rehabilitation, and improvement of patients' quality of life. Furthermore, physiotherapy utilization reduces the time spent by patients at the hospitals, resulting in economy for the health services.

Finally, our data might help public health authorities to organize the health service in terms of this important demand. Improvements in terms of availability and access to health services are warranted, and should increase physiotherapy utilization in Brazil. Physiotherapy should also be included in primary care, for example, in the Family Health Program, as a strategy to extend its benefits to the population at risk, especially to the elderly and subjects with chronic diseases.

REFERENCES

1. Alberts JF, Sanderman R, Eimers JM, van den Heuvel WJ. Socioeconomic inequity in health care: a study of services utilization in Curacao. *Soc Sci Med* 1997;45:213-220.

2. Associação Nacional de Empresas de Pesquisa. *Critério de Classificação Econômica Brasil.* São Paulo; 2002.

3. Barros AJ, Hirakata VN. Alternatives for logistic regression in cross-sectional studies: an empirical comparison of models that directly estimate the prevalence ratio. *BMC Med Res Methodol* 2003;3:21.

4. Cunha RF, Delbem AC, Percinoto C, Melhado FL. Behavioral evaluation during dental care in children ages 0 to 3 years. *J Dent Child* 2003;70:100-103.

5. de Godoy DV, de Godoy RF. A randomized controlled trial of the effect of psychotherapy on anxiety and depression in chronic obstructive pulmonary disease. *Arch Phys Med Rehabil* 2003;84:1154-1157.

6. Dias da Costa JS, Facchini LA. Use of outpatient services in an urban area of Southern Brazil: place and frequency. *Rev Saude Publica* 1997;31:360-369.

7. Hackett GI, Hudson MF, Wylie JB, Jackson AD, Small KM, Harrison P et al. Evaluation of the efficacy and acceptability to patients of a physiotherapist working in a health centre. *Br Med J* 1987;294:24-26.

8. Monteiro CA, Conde WL, Matsudo SM, Matsudo VR, Bonsenor IM, Lotufo PA. A descriptive epidemiology of leisure-time physical activity in Brazil, 1996-1997. *Rev Panam Salud Publica* 2003;14:246-254.

9. Monteiro CA, Conde WL, Popkin BM. The burden of disease from undernutrition and overnutrition in countries undergoing rapid nutrition transition: a view from Brazil. *Am J Public Health* 2004;94:433-434.

10. Moreira JS, Porto NS, Camargo JJP, Felicetti JC, Cardoso PFG, Moreira ALS et al. Bronquiectasias: aspectos diagnósticos e terapêuticos Estudo de 170 pacientes. *J Pneumol.* 2003;29:258-263.

11. Piccini RX, Victora CG. Systemic arterial hypertension in a urban area of southern Brazil: prevalence and risk factors. *Rev Saude Publica* 1994;28:261-267.

12. Reijneveld SA, Stronks K. The validity of self-reported use of health care across socioeconomic strata: a comparison of survey and registration data. *Int J Epidemiol* 2001;30:1407-1414.

13. Tanaka T, Latorre MR, Jaime PC, Florindo AA, Pippa MG, Zerbini CA. Risk factors for proximal femur osteoporosis in men aged 50 years or older. *Osteoporos Int* 2001;12:942-949.

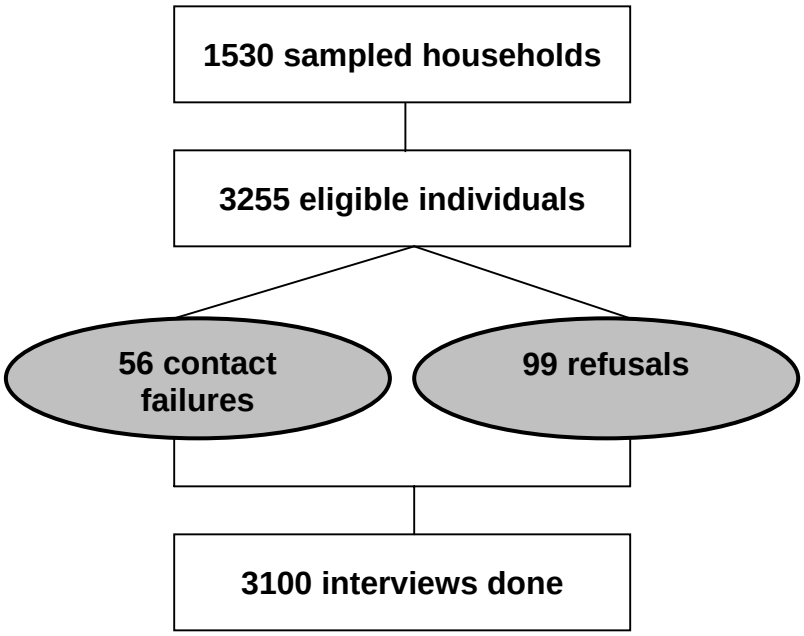


Figure 1. Number of individuals included and lost. Pelotas, Brazil, 2003.

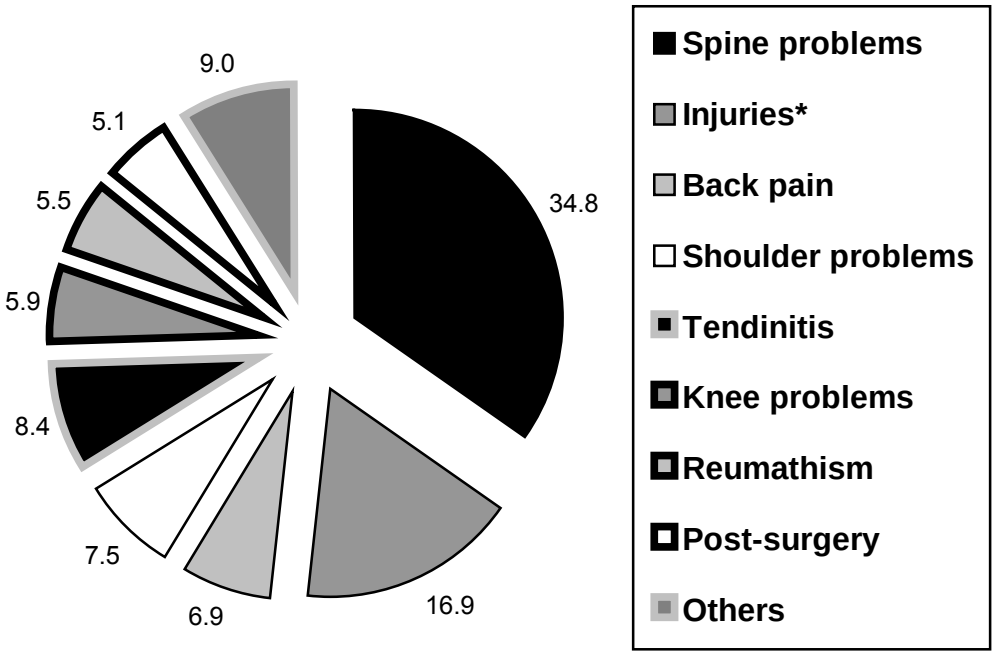


Figure 2. Determinants of physiotherapy utilization among adults and elderly. Pelotas, Brazil, 2003.

* Traumas, shocks, twisting and muscle injuries.

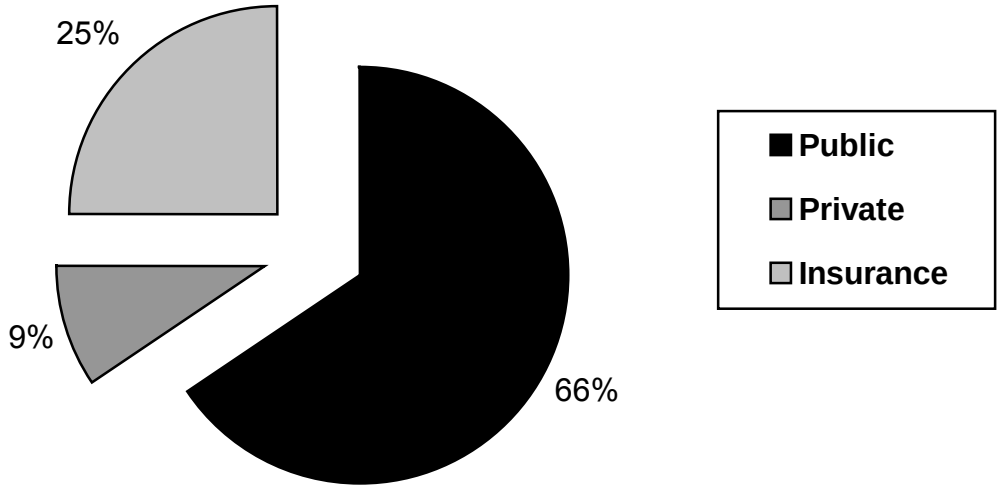


Figure 3. Physiotherapy health services used by adults and elderly. Pelotas, Brazil, 2003.

Table 1. Utilization of physiotherapy during the life and in the year prior to the interview in the whole sample and stratified by sex, age, skin color, socioeconomic level and schooling. Pelotas, Brazil, 2003.

VARIABLE	LIFETIME UTILIZATION OF PHYSIOTHERAPY		UTILIZATION OF PHYSIOTHERAPY IN THE YEAR PRIOR TO THE INTERVIEW	
	Prevalence ($CI_{95\%}$)	p-value	Prevalence ($CI_{95\%}$)	p-value
Sex		0.32**		0.02**
Men	31.2% (28.7; 33.6)		4.0% (2.9; 5.0)	
Women	29.5% (27.0; 31.9)		5.7% (4.6; 6.8)	
Age (years)		<0.001***		<0.001***
20-29	14.5% (12.2; 16.8)		2.5% (1.4; 3.6)	
30-39	23.6% (20.0; 27.2)		3.1% (1.8; 4.4)	
40-49	29.9% (26.0; 33.7)		5.3% (3.5; 7.1)	
50-59	44.8% (40.5; 49.2)		6.7% (4.7; 8.7)	
≥60	47.8% (43.2; 52.4)		8.6% (6.0; 11.2)	
Skin color		0.27**		0.08**
White	30.9% (28.9; 32.9)		5.3% (4.4; 6.2)	
Mixed	27.7% (21.3; 34.0)		1.9% (2.5; 3.6)	
Black	26.8% (22.2; 31.5)		4.6% (2.3; 6.9)	

Socioeconomic level*		0.003***		0.09***
A (richest)	40.9% (32.7; 49.2)		8.1% (2.4; 13.7)	
B	32.4% (29.0; 35.9)		5.9% (4.0; 7.8)	
C	29.5% (26.4; 32.6)		4.2% (3.1; 5.4)	
D	29.3% (26.3; 32.6)		4.7% (3.3; 6.0)	
E	23.1% (17.3; 28.9)		3.5% (1.2; 5.9)	
Schooling (years of formal education)		0.10***		0.54***
0	33.9% (27.5; 40.3)		6.3% (2.9; 9.7)	
1-4	33.4% (29.1; 37.7)		5.6% (3.8; 7.4)	
5-8	29.6% (26.6; 32.5)		4.1% (2.7; 5.4)	
9-11	26.7% (23.8; 29.6)		5.2% (3.7; 6.6)	
≥12	31.9% (27.8; 36.0)		4.8% (2.6; 7.0)	
Overall	30.2% (28.4; 32.0)		4.9% (4.2; 5.7)	

* Classification of the National Association of Research Institutes (ANEP)

** Wald test for heterogeneity

*** Wald test for trend

Table 2. Multivariable analyses of the variables associated with the utilization of physiotherapy during the life and in the year prior to the interview. Pelotas, Brazil, 2003.

VARIABLE	LIFETIME UTILIZATION OF PHYSIOTHERAPY		UTILIZATION OF PHYSIOTHERAPY IN THE YEAR PRIOR TO THE INTERVIEW	
	Prevalence Ratio ($CI_{95\%}$)	p-value	Prevalence Ratio ($CI_{95\%}$)	p-value
Sex		0.13**		0.02**
Men	1.08 (0.98; 1.20)		1.00	
Women	1.00		1.49 (1.08; 2.06)	
Age (years)		<0.001***		<0.001***
20-29	1.00		1.00	
30-39	1.60 (1.27; 2.01)		1.16 (0.62; 2.18)	
40-49	2.01 (1.67; 2.41)		1.98 (1.11; 3.51)	
50-59	3.03 (2.56; 3.60)		2.57 (1.47; 4.47)	
≥60	3.33 (2.77; 4.00)		3.35 (1.96; 5.72)	
Skin color		0.96**		0.15**
White	1.00		1.00	
Mixed	0.97 (0.78; 1.21)		0.41 (0.17; 1.00)	
Black	0.99 (0.82; 1.19)		1.04 (0.61; 1.78)	

Socioeconomic level*		<0.001***		0.06***
A (richest)	1.85 (1.38; 2.48)		2.36 (0.92; 6.03)	
B	1.41 (1.10; 1.80)		1.66 (0.80; 3.47)	
C	1.33 (1.03; 1.72)		1.24 (0.59; 2.61)	
D	1.27 (0.99; 1.62)		1.29 (0.62; 2.68)	
E	1.00		1.00	

* Classification of the National Association of Research Institutes (ANEP)

** Wald test for heterogeneity

*** Wald test for trend

PRESS-RELEASE

Pesquisa mostra dados sobre fraturas e uso de fisioterapia em Pelotas

Um estudo epidemiológico realizado durante o último trimestre de 2003 avaliou a ocorrência de fraturas e a utilização de serviços de fisioterapia por adultos e idosos da cidade de Pelotas. Foram entrevistadas 3100 pessoas de todos os bairros da cidade. A pesquisa foi desenvolvida pelo fisioterapeuta Fernando Vinholes Siqueira e o professor Luiz Augusto Facchini, estando vinculada ao Programa de Pós-graduação em Epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas.

Os dados encontrados demonstram que 28% das pessoas entrevistadas apresentaram pelo menos uma fratura durante a vida. No ano anterior à entrevista, 3% haviam sofrido alguma fratura. Um resultado preocupante foi que apenas 28% das pessoas que tiveram alguma fratura realizaram fisioterapia após retirada do gesso, um procedimento que comprovadamente auxilia no processo de reabilitação e deveria ser realizado pela grande maioria dos pacientes.

Entre os adultos jovens, a maioria das fraturas ocorreu no período de lazer. Já entre os idosos, a maior parte das fraturas aconteceu dentro de casa. As quedas foram as principais causas de fraturas, seguidas pela prática esportiva. A presença de osteoporose (descalcificação e fraqueza dos ossos) se relacionou com maior risco para fraturas, principalmente entre os idosos.

Cerca de 30% dos entrevistados utilizaram serviços de fisioterapia pelo menos uma vez na vida. Destes, 65% utilizaram serviços do SUS. Entretanto, apenas 5% da população adulta e idosa pelotense usou algum serviço de fisioterapia no ano anterior á entrevista. Entre as pessoas que usaram algum

serviço de fisioterapia na vida, a maioria o fez por problemas de coluna ou dor nas costas.

Um dado preocupante foi que as pessoas de melhor nível econômico apresentaram maior utilização de fisioterapia do que os mais pobres, sendo que se sabe que as pessoas de menor nível econômico têm maiores necessidades em saúde.

Além disso, os pesquisadores consideram que a utilização de serviço de fisioterapia entre pessoas que tiveram fratura no último ano é muito baixa, frente a necessidade estimada. Por exemplo, se generalizarmos os resultados da pesquisa para a população adulta e idosa do município, estima-se que cerca de 7000 pessoas sofreram fraturas no último ano. Destas, possivelmente apenas 351 pessoas utilizaram serviço de fisioterapia, quando a necessidade estimada seria de cerca de 4900 pessoas.

Os resultados da pesquisa poderão auxiliar a organização do sistema de saúde do município, pois contribuem para o planejamento da demanda por problemas de saúde muito comuns, como fraturas, problemas de coluna, entre outros.

ANEXOS

BLOCO A: BLOCO DE CRIANÇAS

***Este bloco deve ser aplicado a crianças de 3 a 9 anos 11 meses e 29 dias ou suas mães**

ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO

Número do setor: __ __ __ Número da família __ __ Número da pessoa __ __ Endereço: _____(1) casa (2) apartamento Data da entrevista: __ __/__ __/__ __ Horário de início da entrevista: __ __:__ __ Horário de término da entrevista: __ __: __ __ Entrevistador: _____	*NQUE* *__ __ __ __ __ __ __* *TIPOM__* *DE__ __ __ __ __ __* *HI __ __:__ __* *HT __ __:__ __* *ENT__*

A1) Qual é o nome da <criança>? _____	
A2) Qual é a idade da <criança>? __ __ anos	*AIDAD__ __*
A3) Quantos irmãos mais novos que a <criança> moram na casa? __ __	*ANOV__ __*
A4) Quantos irmãos mais velhos que a <criança> moram na casa? __ __	*AVEL__ __*
A5) Qual o seu nome? _____ (1) mãe (2) responsável	*ANOMAE__*
A6) Até que série a Sra completou, foi aprovada? __ série __ grau	*ASERIEM __* *AGRAUM __*

AS PERGUNTAS A7 E A8 DEVEM SER APENAS OBSERVADAS PELO ENTREVISTADOR

A7) Cor da pele da criança: (1) branca (2) preta (3) parda (4) outra_____	*ACOR__*
A8) Sexo da criança: (1) masculino (2) feminino	*ASEXO__*

A9) A <criança> vai a escola? (0) não (1) sim SE SIM**: Qual é a série?__** **A escola é: (1) pública (2) particular (8) NSA**	*AESC__* *ASER__ __* *ATIPO1__*
A10) A <criança> vai ou já foi à pré-escola, maternal, creche, jardim de infância ou pré-primário? (0) não (1) sim, vai (2) sim, já foi SE SIM**: Quanto tempo? __ __ meses** **A pré-escola é/era: (1) pública (2) particular (8) NSA**	*APRE__* *AMES__ __* *ATIPO2__*
A11) Quantas horas por dia a <criança> assiste televisão: **manhã __ __ horas__ __ min** **tarde __ __ horas __ __ min** **noite __ __ horas __ __min** (0) não vê ou não tem televisão (7) televisão sempre ligada	*AMAN__ __ __ __* *ATAR__ __ __ __* *ANOI__ __ __ __* *ATV__*

AGORA FALAREMOS SOBRE COMO SEU(SUA) FILHO(A) FAZ XIXI E COCÔ

A12) Com que idade o(a) <criança> largou as fraldas de dia?
(00) Não largou ainda __ __ meses — *WFRD__ __*

A13) Com que idade o(a) <criança> largou as fraldas de noite?
(00) Não largou ainda __ __ meses — *WFRN__ __*

SE A CRIANÇA USA FRALDAS SOMENTE À NOITE, PULE PARA A QUESTÃO A16
SE A CRIANÇA USA FRALDAS DE DIA E DE NOITE, PULE PARA A QUESTÃO A22

A14) No último mês, o(a) <criança> fez xixi na cama à noite?
(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN — *WXI __*
SE SIM: **Quantos dias na semana? __** — *WXIS __*
Quantos dias no mês? __ __ — *WXIM __ __*

A15) No último mês, o(a) <criança> levantou para fazer xixi à noite ou a Sra. o(a) levou para fazer xixi à noite?
(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN — *WXIN __*
SE SIM:**Quantas vezes por noite? __** — *WXINV__*
Quantos dias na semana? __ — *WXINS__*
Quantos dias no mês? __ __ — *WXINM__ __*

A16) No último mês, o(a) <criança> molhou com xixi a <cueca/calcinha> de dia?
(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN — *WXID __*
SE SIM: **Quantas vezes por dia? __ __** — *WXIDD __*
Quantas vezes por semana?__ — *WXIDS __*
Quantas vezes por mês? __ __ — *WXIDM __ __*

A17) Quantas vezes por dia o(a) <criança> faz xixi?
(1) Menos de duas vezes (2) 3 a 8 vezes (3) Mais de 8 vezes (8) NSA (9) IGN — *WDIAX __*

A18) O(A) <criança> costuma se apertar para não fazer xixi?
(0) Não (1) Às vezes (2) Quase sempre (3) Sempre (8) NSA (9) IGN — *WMAN __*

A19) Quando o(a) <criança> quer fazer xixi, ele(a) não pode esperar, tem que ir rápido ao banheiro?
(0) Não (1) Às vezes (2) Quase sempre (3) Sempre (8) NSA (9) IGN — *WURG__*

A20) O(A) <criança> faz força para fazer xixi?
(0) Não (1) Às vezes (2) Quase sempre (3) Sempre (8) NSA (9) IGN — *WFORXI__*

A21)O(A) <criança> sente dor para fazer xixi?
(0) Não (1) Às vezes (2) Quase sempre (3) Sempre (8) NSA (9) IGN — *WDORXI__*

A22) O(A) <criança> faz cocô todos os dias? (0) Não (1) Sim (9) IGN SE NÃO: **Quantas vezes por semana faz cocô?** __vezes Quantas vezes por mês faz cocô? __ __ vezes	*WCO __* *WCOS__* *WCOM __ __*
A23) O(A) <criança> faz força para fazer cocô? (0) Não (1) Às vezes (2) Quase sempre (3) Sempre (9) IGN	*WFORCO__*
A24) No último mês, aconteceu alguma coisa que possa ter mudado o comportamento do(a) <criança>como por exemplo, nasceu um irmão, trocou de casa, trocou de escola, teve problemas na escola, problemas em casa (divórcio, morte), teve algum acidente, traumatismo? (0) Não (1) Sim (9) IGN	*WPROB__*
A25)Algum médico já lhe disse que o(a) <criança> teve infecção urinária? (0) Não (1) Sim (9) IGN SE SIM: **Com que idade teve a primeira infecção?** __ anos__ __meses **Quantas vezes teve infecção urinária? __ __**	*WIU__* *WIUID__ __ __* *WIUVE__ __*
A26) Qual o peso de nascimento do(a) <criança>? **__** __ __ __ gramas	*WPENAS* *__ . __ __ __*

"AGORA GOSTARIA DE FALAR COM A <CRIANÇA> SOBRE COMIDAS E BEBIDAS"

"<CRIANÇA> ***agora nós vamos fazer um joguinho."***

A27) Qual destes dois tu gostas mais de comer ou beber?					
(1) ovo frito	(2) galinha	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei	*APOGAL __*
(1) café preto	(2) leite	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei	*APCALE __*
(1) coca-cola	(2) suco	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei	*APCOSU __*
(1) chips	(2) bolo	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei	*APCHIB __*
(1) bolacha recheada	(2) maçã	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei	*APBOLM __*
(1) cachorro-quente	(2) sanduíche	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei	*APCAS __*
(1) batata frita	(2) arroz	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei	*APBAAR __*
(1) chocolate	(2) iogurte	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei	*APCHIO __*
A28) Qual destes dois é melhor para fazer a criança crescer e ficar forte?					
(1) ovo frito	(2) galinha	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei	*ACOGAL __*
(1) café preto	(2) leite	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei	*ACCALE __*
(1) coca-cola	(2) suco	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei	*ACOSU __*
(1) chips	(2) bolo	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei	*ACCHIB __*
(1) bolacha recheada	(2) maçã	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei	*ACBOLM __*
(1) cachorro-quente	(2) sanduíche	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei	*ACCAS __*
(1) batata frita	(2) arroz	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei	*ACBAAR __*
(1) chocolate	(2) iogurte	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei	*ACCHIO__*

BLOCO B: ADOLESCENTES ***Este bloco deve ser aplicado a adolescentes de ambos os sexos (10 a 19 anos 11 meses e 29 dias)**	*ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO*
Número do setor___ ___ ___ Número da família __ __ Número da pessoa __ __ Endereço_____ (1) casa (2) apartamento Data da entrevista __ __/ __ __/ __ __ Horário de início da entrevista __ __: __ __ Horário do término da entrevista __ __ : __ __ Entrevistadora: **_____**	*NQUE* __ __ __ __ __ __ __ *TIPOM__* *DE__ __ __ __ __ __* *HI__ __: __ __* *HT __ __ : __ __* *ENT __ __*
G1) Qual é o teu nome? _____ **Qual o nome do teu pai? _____** **Qual o nome da tua mãe? _____** (8) NSA	*NQUEP* __ __ __ __ __ __ __ *NQUEM* __ __ __ __ __ __ __
G2) Qual é a sua idade? __ __	*IDADE __ __ __*
AS PERGUNTAS G3 E G4 DEVEM SER APENAS OBSERVADAS PELA ENTREVISTADORA **G3)** Cor da pele: (1) branca (2) preta (3) parda (4) outra: _____ **G4)** Sexo: (1) masculino (2) feminino (9) IGN	*CORPELE __* *SEXO __*
G5) Tu sabes ler e escrever? (0) Não → PULE PARA A PERGUNTA G7 (1) Sim (2) Só assina → PULE PARA A PERGUNTA G7 (9) IGN **G6) Até que série tu completaste, fostes aprovado?** Anotação: _____ (Codificar após encerrar o questionário) Anos completos de estudo: __ __ anos (88) NSA	*KLER __* *ESCOLA __ __*
G7) Tu praticas alguma religião? (0) Não → PULE PARA A PERGUNTA G9 (1) Sim **G8) Qual?** (0) católica (1) protestante (2) evangélica (3) espírita (4) afro-brasileira (5) testemunha de Jeová (6) outra _____ (8) NSA	*PRATREL __* *QUALREL __*
G9) Qual a tua situação conjugal atual? **(0) Casado(a) ou com companheiro(a)** **(1) Solteiro(a) ou sem companheiro(a)** **(2) Separado(a)** **(3) Viúvo(a)**	*COMPAN __*
G12) Tu fumas ou já fumaste? (0) não, nunca fumou → PULE PARA A QUESTÃO G15 (1) sim, fuma (1 ou + cigarro(s) por dia há mais de 1 mês) (2) já fumou mas parou de fumar há __ __ anos __ __ meses	*FUMO __* *TPAFU* __ __ __ __

G13) Há quanto tempo tu fumas (ou fumastes durante quanto tempo)? __ __ anos __ __ meses (8888) NSA	*TFUMO* __ __ __ __
G14) Quantos cigarros tu fumas (ou fumavas) por dia? __ __ cigarros (88) NSA	*CIGDIA* __ __
G15) Como tu consideras tua saúde? **(1) Excelente (2) Muito boa (3) Boa (4) Regular (5) Ruim** (9) IGN	*SAU* __
AGORA VAMOS FALAR SOBRE TUA SAÚDE E ALIMENTAÇÃO	
B1) Considerando as seguintes refeições: café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e lanche após o jantar. ONTEM, quantas destas refeições tu fizeste? (0) Nenhuma → PULE PARA A QUESTÃO B3 (1) Uma (2) Duas (3) Três (4) Quatro (5) Cinco (6) Todas → PULE PARA A QUESTÃO B3 (9) IGN → PULE PARA A QUESTÃO B3	*KNREF* __
*DIA: (1) Ontem (2) Normal*_____	*KDIA* __
SE O (A) ENTREVISTADO (A) RESPONDER AS ALTERNATIVAS 1, 2, 3, 4 OU 5, PERGUNTE:	
B2) Qual(is)? Café da manhã (0) Não (1) Sim (8) NSA Lanche da manhã (0) Não (1) Sim (8) NSA Almoço (0) Não (1) Sim (8) NSA Lanche da tarde (0) Não (1) Sim (8) NSA Jantar (0) Não (1) Sim (8) NSA Lanche após o jantar (0) Não (1) Sim (8) NSA	*KCAFE* __ *KCOLA* __ *KALM* __ *KLANC* __ *KJANT* __ *KCEIA*__
B3) Costumas "beliscar" fora destes horários? (0) não (nunca) (1) sim (sempre) (2) às vezes (9) IGN	KBELIS __
B4) NOS ÚLTIMOS 3 MESES, fizeste algum tipo de dieta? (0) Não (1) Sim, para emagrecer (2) Sim, para engordar (3) Outra. **Qual? _____**	KDIETA __
B5) Qual foi teu peso ao nascer? ___ ___ ___ ___ g (9999) IGN (1) +/- (1) Informado pelo adolescente (2) Informado pela mãe (3) Informado por outra pessoa _____ (8) NSA	*KPN* __ __ __ __ *KEXAT* __ *KINFO* ___
B6) Quanto tempo por dia tu passa assistindo televisão? ___ ___ hora(s) ___ ___ minutos (Calcular em minutos após o término da entrevista)	*KTV* __ __ __

B7) Qual é o teu peso atual? __ __ __ , __ Kg (9999) IGN

KAPES
__ __ __, __

E a tua altura? __ __ __, __ Cm (9999) IGN

KALTR
__ __ __, __

B8) Agora gostaria de te pesar e medir.
Peso 1: __ __ __ , __ Kg - 1ª medida
Altura: __ __ __ , __ cm
Peso 2: __ __ __ , __ Kg - 2ª medida

KPES1 __ __ __,__
KALT __ __ __, __
KPES2
__ __ __, __

Atenção: Pedir para o entrevistado tirar as roupas mais pesadas e permanecer com o mínimo possível de roupa. É importante tirar sapatos ou tênis.
Descreva as roupas que o adolescente estava usando na coleta das medidas antropométricas:
_____
_____
_____

KROUP __ __ __

AGORA VAMOS FALAR SOBRE TEU CORPO

B9) Tu já tens pêlos embaixo dos braços?
(0) Não (1) Sim (9) IGN

KPELAX__

SOMENTE PARA AS MENINAS:

B10) Tu já menstruaste?
(0) Não (1) Sim (8) NSA
SE SIM: **Com que idade?** __ __ anos

KMENARC__
KIDM__ __

SOMENTE PARA OS MENINOS**:**

B11) A voz sofre mudanças durante o crescimento. Na tua opinião, a tua voz:
(0) Ainda não mudou
(1) Ainda está mudando, ou seja, às vezes ainda saem aqueles "guinchos".
(2) Já mudou
(8) NSA

KVOZAD__

AGORA VAMOS FALAR SOBRE CONSULTAS

B12) Desde <TRÊS MESES ATRÁS> tu consultaste algum médico?(Se consultou mais de uma vez, registrar a última*)*
(0) Não → PULE PARA A PERGUNTA B15
(1) Sim, clínico geral
(2) Sim, psiquiatra
(3) Sim, outro especialista – **Qual**:_____
(8) NSA (9) IGN

PCONS__

B13) Qual o local onde consultaste?
(01) Posto de saúde (02) Ambulatório de hospital (03) Consultório médico
(04) CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) (05) Ambulatório de plano de saúde
(06) Pronto Socorro (07) Ambulatório da Faculdade de Medicina-UFPEL
(08) Outros **Qual?_____** (88) NSA (99) IGN

PLOC__ __

B14) Nessa consulta recebeste algum remédio para os nervos? *PREC__*
(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN *PQUAL__ __ __*
SE SIM: **Qual?** _____
(Registre o nome da medicação que consta na receita, embalagem, ou bula e o codifique conforme a lista em anexo. Se o entrevistado tiver recebido mais de uma medicação, considere a que recebeu há menos tempo)

B15) Desde <DIA DA SEMANA> da semana retrasada tu tomaste algum remédio para os nervos ou para dormir ou outro remédio que só se vende com receita? *PTOM__*
(0) Não → PULE PARA A QUESTÃO B23 (1) Sim (8) NSA (9)IGN *PQUALT __ __ __*
SE SIM: **Qual?** _____
(Registre o nome que consta na receita, embalagem, ou bula e o codifique conforme a lista em anexo. Se o entrevistado tomar mais de uma medicação, considere a que toma há menos tempo).

B16) Quem te indicou? *PIND__*
(1) Toma por conta própria (2) Médico geral (3) Médico psiquiatra
(4) Médico de outra especialidade_____ (5) Parente ou conhecido
(6) Farmacêutico (7) Outra pessoa_____
(8) NSA (9) IGN

B17) Há quanto tempo tomas? **__ __** anos __ __ meses __ __dias (888888) NSA *PTEMP*
(999999) IGN *_ _ _ _ _ _*

B18) Como conseguiste o remédio da última vez? *PCOMO__*
(1) Comprou na farmácia com receita médica
(2) Comprou na farmácia sem receita médica
(3) Comprou em farmácia de manipulação
(4) Retirou na farmácia municipal
(5) Outros _____(especificar)
(8) NSA (9) IGN

B19) Toma mais algum remédio para os nervos?
(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN *PMALG__*
SE SIM **Qual?** _____ *PMAIS __ __ __*
(Registre o nome que consta na receita, embalagem, ou bula e o codifique conforme a lista em anexo. Se o entrevistado tomar mais de uma medicação, considere a que toma a menos tempo).

B20) Algum médico já te disse que tens pressão alta? *PREALT__*
(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

VOU FAZER DUAS PERGUNTAS SOBRE SITUAÇOES QUE POSSAM TER ACONTECIDO DESDE <MÊS > DO ANO PASSADO

B21) Tu tens alguma pessoa na família, que more na tua casa, com doença grave? *PFAM__*
(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

B22) Tu perdeste o emprego? *PERD__*
(0) Não
(1) Sim, mas já está empregado
(2) Sim e continua desempregado (8) NSA (9) IGN

AS QUESTÕES ABAIXO DEVEM SER RESPONDIDAS POR ADOLESCENTES DE 15 A 19 ANOS DE AMBOS OS SEXOS

AGORA VAMOS FALAR SOBRE MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS

B23) Qual ou quais os métodos anticoncepcionais ou jeitos de evitar filhos que tu utiliza ou utilizaste alguma vez na vida? NÃO LER as alternativas e assinalar TODOS os métodos citados pela pessoa

Pílula anticoncepcional (anticoncepcional oral)	(0) Não	(1) Sim	*MPIL __*
Camisinha masculina (preservativo/condom)	(0) Não	(1) Sim	*MCAMM __*
Camisinha feminina	(0) Não	(1) Sim	*MCAMF __*
Ligadura de trompas (esterilização feminina)	(0) Não	(1) Sim	*MLIGA __*
Vasectomia (esterilização masculina)	(0) Não	(1) Sim	*MVASE __*
DIU (Dispositivo Intra-Uterino)	(0) Não	(1) Sim	*MDIU __*
Diafragma	(0) Não	(1) Sim	*MDIAF__*
Geléia Espermaticida	(0) Não	(1) Sim	*MGEL__*
Método do Ritmo ou Tabelinha	(0) Não	(1) Sim	*MTAB__*
Coito Interrompido	(0) Não	(1) Sim	*MCOIT__*
Temperatura basal/Muco cervical	(0) Não	(1) Sim	*MTEMP__*
Anticoncepcional Injetável	(0) Não	(1) Sim	*MINJ __*
"Pílula do dia seguinte" ou contracepção de emergência	(0) Não	(1) Sim	*MEMER__*
Outros (Implantes, anticoncepcional hormonal vaginal, adesivos)	(0) Não	(1) Sim	*MOUT__*

(7) Nunca usou método anticoncepcional → PULE PARA A PERGUNTA B25 *MNAD__*
(8) NSA

B24) Quando tu optaste pelo último método anticoncepcional algum profissional de saúde do setor público ou do setor privado lhe deu informações sobre anticoncepção e/ou jeitos de evitar filhos? *MPROFS__*

(0) Não
(1) Sim, setor público
(2) Sim, setor privado (8) NSA (9) IGN

B25) Quais as afirmativas sobre a pílula anticoncepcional estão corretas?

a) Se esquecer de tomar a pílula anticoncepcional um dia deve-se tomar dois comprimidos juntos no dia seguinte no mesmo horário. *MESQPIL__*
(0) Não (1) Sim (9) IGN

b) A pílula anticoncepcional deve ser tomada somente no dia ou na hora em que vai acontecer a relação sexual. *MHOPIL__*
(0) Não (1) Sim (9) IGN

c) Mulheres que fumam e têm mais de 35 anos podem usar a pílula. *MFUPIL__*
(0) Não (1) Sim (9) IGN

d) Mulheres que têm pressão alta ou problemas no coração podem usar a pílula. *MPAPIL__*
(0) Não (1) Sim (9) IGN

B26) Quais as afirmativas sobre a camisinha estão corretas?

a) Ao colocar a camisinha masculina deve-se apertar a ponta para evitar que ela arrebente. *MCREB__*
(0) Não (1) Sim (9) IGN

b) Além da camisinha masculina e feminina, existem outros métodos anticoncepcionais que ajudam a prevenir tanto a gravidez quanto as doenças sexualmente transmissíveis (DST).

(0) Não (1) Sim (9) IGN

MCDST__

B27) Quais as afirmativas sobre a ligadura de trompas estão corretas?

MLIGIND__

a) A ligadura de trompas é indicada exclusivamente para pessoas que não querem ou não podem ter mais filhos.

(0) Não (1) Sim (9) IGN

MLIGFI__

b) Mulheres que tentam desfazer a ligadura de trompas raramente conseguem ter mais filhos.

(0) Não (1) Sim (9) IGN

MINCLO__

B28) Quando começa um ciclo menstrual?

(1) No primeiro dia da menstruação
(2) No último dia da menstruação
(3) No dia da ovulação
(9) IGN

B29) Numa mulher cujo ciclo menstrual é de 28 dias, a maior possibilidade de engravidar ocorre:

MRISCO__

(1) No 1º dia da menstruação
(2) No último dia da menstruação
(3) No 14º dia após o início da menstruação
(4) No 14º dia após o término da menstruação
(5) Igual em todos os dias do mês (9) IGN

B30) Tu tens filhos?

MTFIL__

(0) Não (1) Sim (9) IGN

MNFIL__ __

SE SIM: **Quantos? __ __** (88) NSA (99) IGN

MPRIMF __ __

Com que idade teve o 1º filho? __ __ (88) NSA (99) IGN

SE O ENTREVISTADO FOR <u>HOMEM</u>

B31)

a)Tu já engravidaste alguém que não queria ou não podia estar grávida?

(0) Não → PULE PARA A PROXIMA INSTRUÇÃO
(1) Sim → PULE PARA A PERGUNTA B32
(8) NSA (9) IGN

MGINDH__

SE O ENTREVISTADO FOR <u>MULHER</u>

b) Tu já estiveste grávida alguma vez que não queria ou não podia estar grávida?

MGINDM__

(0) Não→ PULE PARA A PROXIMA INSTRUÇÃO
(1) Sim
(8) NSA (9) IGN

B32) Tu e/ou o(a) teu(tua) companheiro(a) estavam usando algum método anticoncepcional? *MGIND __*

(0) Não (8) NSA (9) IGN

(1) Sim. **Qual?** (NÃO LER as alternativas e assinalar TODOS os métodos citados pela pessoa)

Pílula anticoncepcional (anticoncepcional oral)	(0) Não	(1) Sim	*MGPIL __*
Camisinha masculina (preservativo/condom)	(0) Não	(1) Sim	*MGCAMM __*
Camisinha feminina	(0) Não	(1) Sim	*MGCAMF __*
Ligadura de trompas (esterilização feminina)	(0) Não	(1) Sim	*MGLIGA __*
Vasectomia (esterilização masculina)	(0) Não	(1) Sim	*MGVASE __*
DIU (Dispositivo Intra-Uterino)	(0) Não	(1) Sim	*MGDIU __*
Diafragma	(0) Não	(1) Sim	*MGDIAF__*
Geléia Espermaticida	(0) Não	(1) Sim	*MGGEL__*
Método do Ritmo ou Tabelinha (Abstinência periódica)	(0) Não	(1) Sim	*MGTABE__*
Coito Interrompido	(0) Não	(1) Sim	*MGCOIT__*
Temperatura basal/Muco cervical	(0) Não	(1) Sim	*MGTEMP__*
Anticoncepcional Injetável	(0) Não	(1) Sim	*MGINJ__*
"Pílula do dia seguinte" ou contracepção de emergência	(0) Não	(1) Sim	*MGEMER__*
Outros (Implantes, anticoncepcional hormonal vaginal, adesivos)	(0) Não	(1) Sim	*MGOUT__*

(8) NSA

AGORA FALAREMOS SOBRE DESLOCAMENTO PARA O TRABALHO

B33) Tu trabalhas fora? *GTRAB__*

(0) Não → PULE PARA A PRÓXIMA INSTRUÇÃO

(1) Sim

B34) Qual o meio de transporte que tu usas para ir e voltar do trabalho? *GTRANS__*

(1) Vai a pé
(2) Bicicleta
(3) Motocicleta
(4) Ônibus
(5) Automóvel
(6) Outro **Qual?** _____
(8) NSA

SE A RESPOSTA NÃO FOR BICICLETA (2) PULE PARA A PRÓXIMA INSTRUÇÃO

B35) Quantos dias da semana tu usas a bicicleta para ir trabalhar? *GDIAS __*

__ dias (8) NSA

B36) Durante quanto tempo por dia tu andas de bicicleta, para ir e voltar do seu trabalho? (Observar o tempo total diário) *GTDIA__ __ __*

__ __ hora(s)__ __ minutos (888) NSA

B37) Tu usas a bicicleta em dias de chuva para ir trabalhar? *GCHUV __*

(0) Não (1) Sim (8) NSA

B38) Tu usas a bicicleta em dias de muito calor para ir trabalhar? *GCALOR __*

(0) Não (1) Sim (8) NSA

B39) Tu usas a bicicleta em dias muito frios para ir trabalhar? *GFRIO __*

(0) Não (1) Sim (8) NSA

B40) Tu usas a bicicleta antes das 7 da manhã ou depois das 6 da tarde para ir ou voltar do trabalho? *GNOIT __*

(0) Não (1) Sim (8) NSA

B41) Desde <MÊS> do ano passado tu sofreu algum acidente de bicicleta no caminho de casa para o trabalho ou na volta para casa, em que se machucou? *GACID __*

(0) Não → PULE PARA A QUESTÃO B44 (1) Sim
(8) NSA (9) IGN

SE SIM **Quantas vezes?** *GQACI __*
(1) 1 vez __ vezes (8) NSA

B42) Qual o machucado mais grave que tu tivestes por causa do(s) acidente(s)? *GGRAV __*

(1) Arranhão ou escoriação
(2) Batida forte
(3) Corte ou perfuração na pele
(4) Fratura (quebra de osso)
(5) Lesão de órgão interno
(6) Outro machucado **Qual?**_____
(8) NSA

B43) Quantos dias tu precisastes faltar ao trabalho por causa do acidente? *GFTRA __ __ __*

(000) Nenhum __ __ __ Dia(s) (888) NSA

B44) Agora eu gostaria de ver tua bicicleta, por favor.

Campainha (buzina)	(0) Não	(1) Sim	*GCAMP __*
Refletor dianteiro	(0) Não	(1) Sim	*GRDIA __*
Refletor traseiro	(0) Não	(1) Sim	*GRTRA __*
Refletor lateral	(0) Não	(1) Sim	*GRLAT __*
Refletor nos pedais	(0) Não	(1) Sim	*GRPED __*
Espelho retrovisor ao lado esquerdo	(0) Não	(1) Sim	*GRETR __*
Freio funcionando	(0) Não	(1) Sim	*GFREI __*
Farolete Dianteiro	(0) Não	(1) Sim	*GFARD __*
Farolete Traseiro	(0) Não	(1) Sim	*GFART __*

AS PRÓXIMAS QUESTÕES DEVEM SER RESPONDIDAS SOMENTE POR ADOLESCENTES
DE 15 E 19 ANOS DO SEXO FEMININO

AGORA FALAREMOS SOBRE SAÚDE DA MULHER

B45) Nos últimos três meses, tu menstruaste normalmente? *SMENS__*

(0) Não → PULE PARA A QUESTÃO B53 (1) Sim (9) IGN

VAMOS FALAR DAS SUAS TRÊS ÚLTIMAS MENSTRUAÇÕES. GOSTARÍAMOS DE SABER SOBRE SENTIMENTOS QUE APARECEM NA SEMANA ANTES DA MENSTRUAÇÃO E QUE DESAPARECEM LOGO QUE INICIA A MENSTRUAÇÃO.
SÓ RESPONDA SOBRE OS SENTIMENTOS QUE APARECEM ANTES DA MENSTRUAÇÃO E QUE DESAPARECEM APÓS MENSTRUAR. AQUELES QUE DURAM O MÊS INTEIRO NÃO DEVEM SER CONSIDERADOS.

B46) Na semana anterior as três últimas menstruações TU:

- Ficaste triste, com vontade de chorar?	(0) Não	(1) Sim	(9) IGN	*STRIS __*
- Ficaste com muita raiva de alguém?	(0) Não	(1) Sim	(9) IGN	*SRAIV __*
- Ficaste irritada, "briguenta" ou de mau humor?	(0) Não	(1) Sim	(9) IGN	*SIRIT __*
- Sentiste que estava muito nervosa ou tensa?	(0) Não	(1) Sim	(9) IGN	*SNERV __*

- Sentiste que estava muito confusa? (0) Não (1) Sim (9) IGN	*SCONF* __
- Ficaste com vontade de se isolar, de não ver ninguém?(0) Não(1) Sim (9) IGN	*SISOL* __
- Sentiste que estava mais cansada do que o habitual ou com muito trabalho? (0) Não (1) Sim (9) IGN	*SCANS* __
VAMOS FALAR AINDA DAS SUAS TRÊS ÚLTIMAS MENSTRUAÇÕES. GOSTARÍAMOS DE SABER SOBRE <u>ALTERAÇÕES EM TEU CORPO</u> QUE APARECEM NA SEMANA ANTES DA MENSTRUAÇÃO E QUE DESAPARECEM LOGO QUE INICIA A MENSTRUAÇÃO. **SÓ RESPONDA SOBRE AS ALTERAÇÕES EM TEU CORPO QUE APARECEM ANTES DA MENSTRUAÇÃO E QUE DESAPARECEM APÓS MENSTRUAR. AQUELAS QUE DURAM O MÊS INTEIRO NÃO DEVEM SER CONSIDERADAS.**	
B47) Na semana anterior as três últimas menstruações tu tiveste:	
- Dor ou aumento de tamanho nos seios? (0) Não (1) Sim (9) IGN	*SEIOS* __
- Inchaço na barriga, sensação de peso ou desconforto? (0) Não (1) Sim (9) IGN	*SBARG* __
- Dor de cabeça? (0) Não (1) Sim (9) IGN	*SCABE* __
- Inchaço nas mãos ou nas pernas? (0) Não (1) Sim (9) IGN	*SMAOP* __
- Ganhaste peso? (0) Não (1) Sim (9) IGN	*SGPES* __
- Dor nas costas, nas juntas ou nos músculos? (0) Não (1) Sim (9) IGN	*SDORJ*__
B48) Algum dos problemas perguntados acima:	
Atrapalhou teu relacionamento em casa? (0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN	*SDIFA* __
Precisou que faltasse a escola? (0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN	*SFALS* __
Precisou que faltasse ao trabalho? (0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN	*SFALT* __
Outros problemas: _____	*SDIF* __
B49) . **Tu achas que tens TPM ou Síndrome Pré-menstrual?** (0) Não → PULE PARA A QUESTÃO B52 (1) Sim (9) IGN	*STPM* __
B50) Tu fizeste ou está fazendo tratamento para TPM ou Síndrome Pré-menstrual? (0) Não (1) Sim, está fazendo (2) Fez, mas já parou (9) IGN	*STRAT* __
B51) Tu tomaste algum hormônio ou remédio para a menopausa? (0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN	*SREME* <u>8</u>
B52) Tu tens dor de cabeça 1 a 2 dias antes, ou durante a menstruação? (0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN	*EMEN*__
B53) Tu usas pílula ou injeção para não engravidar? (0) Não → ENCERRE O QUESTIONÁRIO (1) Sim (8) NSA (9)IGN	*EPIL*___
B54) O uso de pílula ou injeção para não engravidar faz aumentar teus ataques de dor de cabeça? (0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN	*EAUM*___
Horário do término da entrevista __ __ : __ __	

BLOCO C: ADULTOS ***Este bloco deve ser aplicado a adultos (20anos ou mais) de ambos os sexos**	**ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO**

Número do setor___ ___ ___ *NQUE*
Número da família __ __ __ __ __ __ __ __ __ __
Número da pessoa __ __
Endereço_____(1) casa(2) apartamento *TIPOM__*
Data da entrevista __ __/ __ __/ __ __ *DE__ __ /__ __/ __ __*
Horário de início da entrevista __ __: __ __ *HI__ __: __ __*
Horário do término da entrevista __ __ : __ __ *HT __ __ : __ __*
Entrevistadora: _____ *ENT __ __*

G1) Qual é o seu nome? _____

G2) Qual é a sua idade? __ __ __ *IDADE__ __ __*

AS PERGUNTAS G3 E G4 DEVEM SER APENAS OBSERVADAS PELA ENTREVISTADORA

CORPELE ___

G3) Cor da pele: (1) Branca (2) Preta (3) Parda (4) Outra: _____
G4) Sexo: (0) Masculino (1) Feminino (9) IGN *SEXO ___*

G5) O(a) Sr(a) sabe ler e escrever?
(0) Não → PULE PARA A QUESTÃO G7
(1) Sim
(2) Só assina → PULE PARA A QUESTÃO G7
(9) IGN *KLER ____*

G6) Até que série o(a) Sr(a) estudou?

Anotação: _____
(Codificar após encerrar o questionário) *ESCOLA __ __*

Anos completos de estudo: __ __ anos (88) NSA

G7) O(a) Sr(a) pratica alguma religião?

(0) Não → PULE PARA A QUESTÃO G9 *PRATREL __*
(1) Sim

G8) Qual?
(0) Católica (1) Protestante (2) Evangélica (3) Espírita
(4) Afro-brasileira (5) Testemunha de Jeová *QUALREL __*
(6)Outra_____ (8) NSA

G9) Qual a sua situação conjugal atual?
(1) **Casado(a) ou com companheiro(a)**
(2) **Solteiro(a) ou sem companheiro(a)**
(3) **Separado(a)**
(4) **Viúvo(a)** *COMPAN __*

G10) Qual é o seu peso atual? __ __ __ ,__ kg (999) IGN *PESO __ __ __ ,__*

G11) Qual é a sua altura? __ __ __ , __ cm (999) IGN *ALTUR __ __ __ ,__*

G12) O(a) Sr(a) fuma ou já fumou? *FUMO __*

(0) Não, nunca fumou → PULE PARA A QUESTÃO G15 *TPAFU*
(1) Sim, fuma (1 ou + cigarro(s) por dia há mais de 1 mês) __ __ __ __
(2) Já fumou, mas parou de fumar há __ __ anos __ __ meses

G13) Há quanto tempo o(a) Sr(a) fuma (ou fumou durante quanto tempo)? *TFUMO*
__ __ anos __ __ meses (8888) NSA __ __ __ __

G14) Quantos cigarros o(a) Sr(a) fuma (ou fumava) por dia? *CIGDIA __ __*
__ __ cigarros (88) NSA

G15) Como o(a) sr(a) considera sua saúde? *SAU __*
(1) Excelente (2) Muito boa (3) Boa (4) Regular (5) Ruim
(9) IGN

AGORA FALAREMOS DE FRATURAS E FISIOTERAPIA

C1) Algum médico já lhe disse que o(a) Sr(a) tem osteoporose ou fraqueza dos ossos? *YOSTE__*
(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

C2) O(a) Sr(a) já quebrou algum osso do seu corpo?

(0) Não → PULE PARA A QUESTÃO C3 (8) NSA *YFRAVD__*
(1) Sim → **Quantas vezes? __ __** (9) IGN → PULE PARA QUESTÃO C3 *YQTD__ __*

SE SIM FAÇA O QUADRO ABAIXO

PARA RESPONDER AS PRÓXIMAS 5 QUESTÕES CONSIDERE SOMENTE A ÚLTIMA FRATURA OCORRIDA

a)**O que o(a) Sr(a) quebrou?**	b)**Esta fratura ocorreu?**	c) **Como foi que ocorreu esta fratura?**	d)**Fez fisioterapia após tirar o gesso ou imobilização?**	e)**Esta fratura ocorreu de <MÊS> do ano passado até o dia de hoje?**
(01) **Pé** (02) **Tornozelo** (03) **Perna** (04) **Joelho** (05) **Fêmur ou quadril** (06) **Dedos da mão** (07) **Pulso** (08) **Antebraço** (09) **Braço** (10) **Clavícula** (11) **Escápula** (12) **Cadeiras ou bacia** (13) **Costela** (14) **Vértebra** (15) **Mais de um destes locais** (16) **Outro local** _____ (88) NSA (99) IGN	**(1) Trabalhando** **(2) No seu tempo livre fora de casa** **(3) Em casa** **(4) Trânsito** **(5) Na escola** (8) NSA (9) IGN	(1) **Praticando esportes** (2) **Acidente de carro/pedestre** (3) **Violência, Brigas, Agressões** (4) **Caiu sozinho** (5) **Acidente de trabalho com máquinas, andaimes, outros equipamentos** (6) **Outro Motivo** _____ (8) NSA (9) IGN	(0) Não Sim→SE SIM (1) **Pelo SUS** (2) **Particular** (3) **Convênio** (4) **Plano de Saúde** (8) NSA (9) IGN	(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
YLOFRT__ __	*YLUGAR__*	*YMOTFR__*	*YTIGEF___*	*YFRUTA__*

C3) O(a) Sr(a) fez fisioterapia alguma vez na vida, por outro problema? (1) Não → PULE PARA A PRÓXIMA INSTRUÇÃO Sim → SE SIM (1) **Pelo SUS** (2) **Particular** (3) **Convênio** (4) **Plano de Saúde** (8) NSA (9) IGN	*YFTOUT__*
C4) Qual foi este outro problema para o(a) Sr(a) fazer fisioterapia? (00) **Derrame** (Acidente Vascular Cerebral; Isquêmico ou Hemorrágico). (01) **Dor nas Costas** (Lombalgias ou Cervicalgia) (02) **Doença Respiratória** (Asma, Bronquite, Pneumonia, Enfisema, etc). (03) **Problemas no Ombro** (Bursite, Síndrome do Supra-Espinhoso, Manguito Rotador). (04) **Reumatismo** (Doença Reumática). (05) **Problemas de Coluna** (Cifóse, Escoliose, Lordose e Hérnia de disco). (06) **Entorse, Luxação, Contusão ou Distensão**. (07) **Tendinites** (Pulso, Cotovelo e Tornozelo). (10) **Paralisia Facial** (11) **Outro motivo** < Escrever motivo>_____ (88) NSA (99) IGN	*YOPROB__ __*
C5) O(a) Sr(a) fez fisioterapia entre <MÊS> do ano passado e o dia de hoje? (0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN	*YFTUA__*
AGORA FALAREMOS SOBRE SAÚDE	
C6) Indique as 3 medidas que, na sua opinião, são as mais importantes para manter a boa saúde, começando com a mais importante de todas. (nos parênteses anteriores as opções deve ser anotada a ordem de importância dos 3 fatores citados) MOSTRAR A FOLHA COM AS FIGURAS. ( ) (1) Ter uma alimentação saudável, evitando comer muita gordura animal; ( ) (2) Fazer exercícios físicos regularmente; ( ) (3) Não tomar bebidas alcoólicas em excesso; ( ) (4) Consultar o médico regularmente; ( ) (5) Não fumar; ( ) (6) Manter seu peso ideal; ( ) (7) Controlar ou evitar o estresse; (9) IGN	*UFAT1__* *UFAT2__* *UFAT3__*
C7) Quantas horas por dia o(a) Sr(a) gasta com serviços domésticos, estudos e seu trabalho? Manhã __ __ hrs __ __ min → TOTAL MANHÃ __ __ __ minutos Tarde __ __ hrs __ __ min → TOTAL TARDE __ __ __ minutos Noite __ __ hrs __ __ min → TOTAL NOITE __ __ __ minutos	*UMANA__ __ __* *UTARDI__ __ __* *UNOITI__ __ __*

AGORA FALAREMOS SOBRE ATIVIDADES FÍSICAS DE RECREAÇÃO, ESPORTE, EXERCÍCIO E DE LAZER

Esta seção refere-se às atividades físicas que o(a) Sr(a) fez nos últimos 7 dias, <u>unicamente por recreação, esporte, exercício ou lazer</u>.

C8) **Desde <DIA DA SEMANA PASSADA>, em quantos dias o(a) Sr(a) caminhou por, <u>pelo menos, 10 minutos seguidos</u> no seu tempo livre**? **Não considere as caminhadas para ir ou voltar do seu trabalho.**

___ dia(s) por SEMANA (9) IGN *QDIA* ___

(0) Nenhum → PULE PARA A RECOMENDAÇÃO ANTERIOR A QUESTÃO C10

C9) Nos dias em que o(a) Sr(a) caminhou no seu tempo livre, quanto tempo no total o(a) Sr(a) gastou POR DIA?

____ hora(s) __ __minutos TOTAL:_ _ _ minutos (888) NSA (999) IGN *QTEM* ___ ___ ___

____ +____+____+____+____+____+____ = _____ ÷____ (dias) =_____minutos

Para responder as próximas questões considere que:

Atividades físicas FORTES são aquelas que precisam de um grande esforço físico e que fazem respirar MUITO mais forte que o normal;

Atividades físicas MÉDIAS são aquelas que precisam de algum esforço físico e que fazem respirar UM POUCO mais forte que o normal

C10) Desde <DIA DA SEMANA PASSADA>, em quantos dias o(a) Sr(a) fez atividades <u>FORTES</u> no seu tempo livre por, pelo menos, 10 minutos, como correr, fazer ginástica, nadar rápido ou pedalar rápido?

____ dia(s) por SEMANA (0) Nenhum → PULE PARA A QUESTÃO C12 *QDVIG* ___
(9) IGN

C11) Nos dias em que o(a) Sr(a) fez estas atividades <u>FORTES</u> no seu tempo livre quanto tempo no total o(a) Sr(a) gastou POR DIA?

____ hora(s) __ __ minutos TOTAL:_ _ _ minutos (888) NSA (999) IGN

____ +____+____+____+____+____+____ = _____ ÷____ (dias) =_____ minutos *QTVIG* ___ ___ ___

C12) Sem considerar as caminhadas, desde <DIA DA SEMANA PASSADA>, em quantos dias o(a) Sr(a) fez atividades <u>MÉDIAS</u> no seu tempo livre por, pelo menos, 10 minutos, como pedalar ou nadar a velocidade regular, jogar bola, vôlei, basquete, tênis?

QDMOD ___

____dia(s) por SEMANA (9) IGN

(0) Nenhum → PULE PARA A RECOMENDAÇÃO ANTERIOR A QUESTÃO C14

C13) Nos dias em que o(a) Sr(a) fez estas atividades <u>MÉDIAS</u> no seu tempo livre quanto tempo no total o(a) Sr(a) gastou POR DIA?

____ hora(s) __ __ minutos TOTAL:_ _ _ minutos (888) NSA (999) IGN

____ +____+____+____+____+____+____+____ = _____ ÷____ (dias) =_____ minutos

QTMOD
___ ___ ___

SE A RESPOSTA PARA AS QUESTÕES C8, C10 E C12 FOI "NENHUM" FAÇA A QUESTÃO C14, CASO CONTRÁRIO PULE PARA A QUESTÃO C16."

C14) Desde <MÊS DO ANO PASSADO> o(a) Sr(a) fez atividades físicas no período de lazer por pelo menos três meses sem parar?
(0) Não→ PULE PARA A QUESTÃO C17 (1) Sim (8) NSA (9) IGN

UFEZ__

C15) Por que parou de praticar as atividades físicas?

Falta de tempo	(0) Não	(1) Sim	*UFALTA __*
Preguiça	(0) Não	(1) Sim	*USONO __*
Não tinha local adequado	(0) Não	(1) Sim	*ULOCAL __*
Se machucou	(0) Não	(1) Sim	*UDOI __*
Falta de dinheiro	(0) Não	(1) Sim	*UNHERO __*
Falta de companhia	(0) Não	(1) Sim	*UCOMP __*
Achava chato / não gostava	(0) Não	(1) Sim	*UCHATO __*
Outro_____	(0) Não	(1) Sim	*UOUTR __*

(8) NSA
(9) IGN

APÓS RESPONDER A QUESTÃO C15, PULE PARA A QUESTÃO C17

C16) Qual desses motivos é o <u>principal</u> para que o(a) Sr(a) realize atividade física?
(1) **Orientação médica**
(2) **Porque gosta**
(3) **Porque acha importante para a saúde**
(4) **Outro motivo –** Qual?_____
(8) NSA (9) IGN

QMOT ___

C17) O(a) Sr(a) se sente velho(a) demais para fazer atividade física?
(0) Não (1) Sim (9) IGN

UVELH__

C18) O(a) Sr(a) possui alguma lesão ou doença que atrapalhe na hora de fazer atividade física?
(0) Não → PULE PARA A QUESTÃO C20 (1) Sim (9) IGN

ULES __

C19) Qual?

(01) Diabetes	(07) Algum tipo de câncer
(02) Doenças do coração	(08) Hipertensão ou pressão alta
(03) Paralisia	(09) Asma e/ou bronquite
(04) Problemas articulares	(10) Outra _____
(05) Problemas musculares	(88) NSA
(06) Fratura	(99) IGN

UQLES__ __

C20) O(a) Sr(a) gosta de praticar atividades físicas?
(0) Não (1) Sim (9) IGN

UGOST__

C21) O(a) Sr(a) sente preguiça ou cansaço para fazer atividades físicas? *UPREG__*
(0) Não (1) Sim (9) IGN

C22) A falta de dinheiro atrapalha o(a) Sr(a) de fazer atividades físicas? *UDIN__*
(0) Não (1) Sim (9) IGN

C23) O(a) Sr(a) tem medo de se machucar fazendo atividades físicas? *UMEDO__*
(0) Não (1) Sim (9) IGN

C24) A falta de companhia é um fator que dificulta que o(a) Sr(a) faça atividades físicas? *UMIGO__*
(0) Não (1) Sim (9) IGN

C25) O(a) Sr(a) tem tempo livre para fazer atividades físicas? *UTEMP__*
(0) Não (1) Sim (9) IGN

AGORA FALAREMOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS QUE O SR(A) REALIZAVA NA SUA ADOLESCÊNCIA, ENTRE OS 10 E 19 ANOS DE IDADE

C26) Sem considerar as aulas de Educação Física, o(a) Sr(a) esteve envolvido <u>NA ESCOLA</u> em equipes esportivas, com treinamentos e/ou competições ou grupos de dança, por no mínimo, 6 meses consecutivos? *QESP ___*
(0) Não (1) Sim - **Qual atividade esportiva?** (9) IGN

Futsal/Futebol de salão	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QFUT ___*
Futebol de campo/Futebol de 7	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QFUC ___*
Basquete	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QBAS ___*
Voleibol	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QVOL ___*
Handebol	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QHAN ___*
Atletismo	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QATL ___*
Natação	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QNAT ___*
Dança	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QDAN ___*
Ginástica olímpica/artística	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QGIN___*
Lutas	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QLUT___*
Outra: **Qual?**_____	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QOUT ___*

C27) O(a) Sr(a) participou em clubes, academias ou associações de alguma atividade esportiva ou realizou por conta própria alguma atividade física por, no mínimo, 6 meses consecutivos? *QATIV ___*
(0) Não→ PULE PARA A RECOMENDAÇÃO ANTERIOR A QUESTÃO C28
(1) Sim - **Qual atividade?** (9) IGN

Futsal/Futebol de salão	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QFUT2 ___*
Futebol de campo/Futebol de 7	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QFUC2 ___*
Basquete	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QBAS2 ___*
Voleibol	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QVOL2 ___*
Handebol	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QHAN2 ___*
Atletismo	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QATL2 ___*
Natação	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QNAT2 ___*
Dança	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QDAN2___*
Ginástica olímpica/artística	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QGIN2 ___*
Lutas	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QLUT2 ___*
Ginástica	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QGIN3 ___*
Musculação	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QMUS2 ___*
Caminhadas	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QCAM2 ___*
Corridas	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QCOR2 ___*
Andar de bicicleta	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QBIC2 ___*
Outra: **Qual?**_____	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA	*QOUT2 ___*

SE AS RESPOSTAS DAS QUESTÕES C26 E C27 FOREM "NÃO", PULE PARA A PRÓXIMA INSTRUÇÃO.

C28) Considerando somente as atividades físicas feitas durante a adolescência, o(a) Sr(a) as realizava por que gostava ou era obrigado, por algum motivo?

(0) Gostava (1) Obrigado (8) NSA (9) IGN *QAFAD* ___

AGORA FALAREMOS SOBRE CONSULTAS AO MÉDICO

C29) Desde <MÊS> do ano passado o(a) Sr(a) baixou o hospital?

(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN *XHOSP* ___

C30) Desde<TRÊS MESES ATRÁS> deste ano o(a) Sr(a) consultou com médico?

(00) Não→ PULE PARA A QUESTÃO C45

Sim. **Quantas vezes?** __ __ *XCONS* __ __

SE CONSULTOU APENAS 1 VEZ, PULE PARA A QUESTÃO C31
SE CONSULTOU DUAS VEZES OU MAIS, PULE PARA A QUESTÃO C34

C31) Nessa vez, onde o(a) Sr(a) consultou? *XONDE* __ __

(01) Posto de Saúde
(02) Pronto-Socorro
(03) Ambulatório do hospital
(04) Ambulatório da Faculdade
(05) Ambulatório do Sindicato ou empresa
(06) Consultório Médico por Convênio ou Plano de Saúde
(07) Consultório Médico Particular
(08) CAPS (Centro de Atenção Psicossocial)
(09) Outro _____
(88) NSA
(99) IGN

C32) O médico lhe pediu algum exame?

(0) Não→ PULE PARA A PRÓXIMA INSTRUÇÃO
(1) Sim (8) NSA (9) IGN *XPED* ___

C33) Que tipo de exame?

Sangue	(0) Não	(1) Sim	*XSAN* ___
Urina	(0) Não	(1) Sim	*XURI* ___
Rx	(0) Não	(1) Sim	*XRX* ___
Eletrocardiograma (ECG)	(0) Não	(1) Sim	*XECG* ___
Ultrassonografia (ecografia)	(0) Não	(1) Sim	*XECO* ___
Endoscopia (pela boca)	(0) Não	(1) Sim	*XEDA* ___
Colonoscopia (pelo ânus)	(0) Não	(1) Sim	*XCOLO* ___
Tomografia Computadorizada	(0) Não	(1) Sim	*XTC* ___
Ressonância Magnética	(0) Não	(1) Sim	*XRM* ___
Biópsias (tecidos, secreções, raspados)	(0) Não	(1) Sim	*XBIO*__
Outro _____			*XEOUT* ___

(8) NSA
(9) IGN

PULE PARA A QUESTÃO C40

C34) Onde foram estas consultas?

(01)Posto de Saúde.	Sim.**Quantas vezes? __ __**	*XLOC1__ __*
(02)Pronto-Socorro.	Sim.**Quantas vezes? __ __**	*XVEZES1 __ __*
(03)Ambulatório do hospital.	Sim.**Quantas vezes? __ __**	
(04)Ambulatório da Faculdade.	Sim.**Quantas vezes? __ __**	*XLOC2__ __*
(05)Ambulatório do Sindicato ou empresa.	Sim.**Quantas vezes? __ __**	*XVEZES2 __ __*
(06)Consultório Médico por Convênio ou Plano de Saúde.	Sim.**Quantas vezes? __ __**	
(07)Consultório Médico Particular	Sim.**Quantas vezes? __ __**	*XLOC3 __ __*
(08)CAPS Centro de Atenção Psicossocial	Sim.**Quantas vezes? __ __**	*XVEZES3__ __*
(09)Outro _____	Sim.**Quantas vezes? __ __**	
(88)NSA		
(99)IGN		

C35) Em alguma dessas consultas o médico lhe pediu algum tipo de exame?
(0) Não → PULE PARA A PRÓXIMA INSTRUÇÃO
(1) Sim (8) NSA

XXPED__

C36) Em quantas consultas o médico pediu pelo menos um tipo de exame? __ __
(88) NSA (99) IGN

XXQC __ __

C37) Que tipos de exames o médico lhe pediu na(s) consulta(s) do <PRIMEIRO LOCAL DE CONSULTA RESPONDIDO NA QUESTÃO C34>_____?

XLOC1B __ __

Sangue	(0) Não	(1) Sim	*X1SAN ___*
Urina	(0) Não	(1) Sim	*X1URI ___*
Rx	(0) Não	(1) Sim	*X1RX ___*
Eletrocardiograma (ECG)	(0) Não	(1) Sim	*X1ECG ___*
Ultrassonografia (ecografia)	(0) Não	(1) Sim	*X1ECO ___*
Endoscopia (pela boca)	(0) Não	(1) Sim	*X1EDA ___*
Colonoscopia (pelo ânus)	(0) Não	(1) Sim	*X1COL ___*
Tomografia Computadorizada	(0) Não	(1) Sim	*X1TC ___*
Ressonância Magnética	(0) Não	(1) Sim	*X1RM ___*
Biópsias (tecidos, secreções, raspados)	(0) Não	(1) Sim	*X1BIO__*
Outro _____			*X1EOU ___*
(8) NSA			
(9) IGN			

AS QUESTÕES C38 E C39 SOMENTE SERÃO PERGUNTADAS SE O ENTREVISTADO CONSULTOU EM MAIS DE UM LOCAL, CONFORME A QUESTÃO C34

C38) Que tipos de exames o médico lhe pediu na(s) consulta(s) do <SEGUNDO LOCAL DE CONSULTA RESPONDIDO NA QUESTÃO C34>_____?

XLOC2B __ __

Sangue	(0) Não	(1) Sim	*X2SAN ___*
Urina	(0) Não	(1) Sim	*X2URI ___*
Rx	(0) Não	(1) Sim	*X2RX ___*
Eletrocardiograma (ECG)	(0) Não	(1) Sim	*X2ECG ___*
Ultrassonografia (ecografia)	(0) Não	(1) Sim	*X2ECO ___*
Endoscopia (pela boca)	(0) Não	(1) Sim	*X2EDA ___*
Colonoscopia (pelo ânus)	(0) Não	(1) Sim	*X2COL ___*
Tomografia Computadorizada	(0) Não	(1) Sim	*X2TC ___*
Ressonância Magnética	(0) Não	(1) Sim	*X2RM ___*
Biópsias (tecidos, secreções, raspados)	(0) Não	(1) Sim	*X2BIO__*
Outro _____			*X2EOU ___*
(8) NSA			
(9) IGN			

C39) Que tipos de exames o médico lhe pediu na(s) consulta(s) do <TERCEIRO LOCAL DE CONSULTA RESPONDIDO NA QUESTÃO C34>? _____ *XLOC3B __ __*

Sangue	(0) Não	(1) Sim	*X3SAN ___*
Urina	(0) Não	(1) Sim	*X3URI ___*
Rx	(0) Não	(1) Sim	*X3RX ___*
Eletrocardiograma (ECG)	(0) Não	(1) Sim	*X3ECG ___*
Ultrassonografia (ecografia)	(0) Não	(1) Sim	*X3ECO ___*
Endoscopia (pela boca)	(0) Não	(1) Sim	*X3EDA ___*
Colonoscopia (pelo ânus)	(0) Não	(1) Sim	*X3COL ___*
Tomografia Computadorizada	(0) Não	(1) Sim	*X3TC ___*
Ressonância Magnética	(0) Não	(1) Sim	*X3RM ___*
Biópsias (tecidos, secreções, raspados)	(0) Não	(1) Sim	*X3BIO__*
Outro _____			*X3EOU ___*

(8) NSA
(9) IGN

C40) O(a) Sr(a) teve que pagar pelo(s) exame(s)? *XPAG__*

(0) Não (1) Sim (2) Não fez o exame pedido (8) NSA

A PERGUNTA A SEGUIR DEVE SER FEITA SOMENTE PARA AS MULHERES

C41) A Sra. está grávida? *XGEST__*

(0) Não (1) Sim (8) NSA (9)IGN

FALAREMOS AGORA APENAS SOBRE SUA ÚLTIMA CONSULTA NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES

C42) Qual a especialidade do médico com quem o(a) Sr(a) consultou? *PCONS___*

(1) Clínico geral (2) Psiquiatra
(3) outro especialista – *Qual:* **_____** ***(8) NSA (9) IGN***

C43) Qual o local onde o(a) Sr(a) consultou? *PLOC___ ___*

(01) Posto de saúde
(02) Ambulatório de hospital
(03) Consultório médico
(04) CAPS
(05) Ambulatório de plano de saúde
(06) Ambulatório da Faculdade de Medicina – UFPEL
(07) Pronto socorro (08) outros – **Qual?**_____(88) NSA (99) IGN

C44) Nessa consulta, recebeu algum remédio para os nervos? *PREC___*

(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

SE SIM: **Qual? _____** (Registre o nome da medicação que consta na receita, embalagem, ou bula e o codifique conforme a lista em anexo. Se o entrevistado tiver recebido mais de uma medicação, considere a que recebeu há menos tempo) *PQUAL__ __ __*

C45*)* Desde <DIA DA SEMANA> retrasada o(a) Sr(a) tomou algum remédio para os nervos ou para dormir ou outro remédio que só se vende com receita? *PTOM____*

(0) Não → PULE PARA A QUESTÃO C52
(1) Sim (8) NSA (9) IGN *PQUALT*

SE SIM: **Qual? _____**
(Registre o nome que consta na receita, embalagem, ou bula e o codifique conforme a lista em anexo. Se o entrevistado tomar mais de uma medicação, considere a que toma há menos tempo) *— — —*

C46) Quem indicou?

(1) Toma por conta própria
(2) Médico geral
(3) Médico psiquiatra
(4) Médico de outra especialidade_____
(5) Parente ou conhecido
(6) Farmacêutico
(7) Outra pessoa_____
(8) NSA
(9) IGN

PIND___

C47) Há quanto tempo toma?

_ _ anos _ _meses _ _dias (88, 88,88) NSA (99, 99,99) IGN

PTEMP
_ _ _ _ _ _

C48) Como conseguiu o remédio da última vez?

(1) Comprou na farmácia com receita médica
(2) Comprou na farmácia sem receita médica
(3) Comprou em farmácia de manipulação
(4) Retirou na farmácia municipal
(5) Outros _____(especificar)
(8) NSA
(9) IGN

PCOMO _

C49) Toma mais algum remédio para os nervos?

(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

SE SIM: **Qual? _____**(Registre o nome que consta na receita, embalagem, ou bula e o codifique conforme a lista em anexo. Se o entrevistado tomar mais de uma medicação, considere a que toma há menos tempo)

PMALG___

PMAIS__ __ __

VOU FAZER ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE SITUAÇÕES QUE POSSAM TER LHE ACONTECIDO DESDE <MÊS> DO ANO PASSADO

C50) O(a) Sr(a) tem alguma pessoa na família, que more na sua casa, com doença grave?

(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

C51) O(a) Sr(a) perdeu o emprego?

(0) Não (1) Sim , mas já está empregado
(2) Sim e continua desempregado (8) NSA (9) IGN

PFAM___

PERD___

AGORA FALAREMOS DE CAMPANHAS DE SAÚDE

C52) Há dois anos atrás teve uma campanha onde faziam o teste do dedinho, para saber se as pessoas tinham diabetes ou açúcar no sangue. **O(a) Sr(a) ficou sabendo desta campanha?**

(0) Não
Sim → SE SIM
(1) **TV** (2) **Rádio** (3) **Vizinha, amiga, parente**
(4) **Posto, agente de saúde, médico** (5) **Mais de uma opção. Quais?_____**
(8) NSA (9)IGN _____

JCAMP__

C53)O(a) Sr(a) fez o teste do dedinho em Posto de Saúde, Associação de Diabetes ou Asilo de Mendigos na época da campanha?

(0) Não→ PULE PARA A QUESTÃO C60
(1) Sim
(8) NSA (9) IGN

JTEST__

C54) O(a) Sr(a) fez o teste mais de uma vez na campanha? *JFZTS__*
(0) Não (1) Sim **Quantas?___** *JQTAS__*
(8) NSA (9) IGN

C55) O(a) Sr(a) lembra como foi o resultado do seu exame de açúcar no sangue?
1^0 exame (001) alto (002) normal (003) baixo. Valor _ _ _ (888) NSA (999) IGN *JEX1__ __ __*
(SOMENTE PARA QUEM FEZ MAIS DE UM EXAME)
2^0 exame (001) alto (002) normal (003) baixo. Valor _ _ _ (888) NSA (999) IGN *JEX2__ __ __*
3^0 exame (001) alto (002) normal (003) baixo. Valor _ _ _ (888) NSA (999) IGN *JEX3__ __ __*

C56) Após fazer o teste alguém lhe disse para procurar o médico?
(0) Não→ PULE PARA A QUESTÃO C60
(1) Sim *JIMED__*
(8) NSA (9) IGN

C57) O(a) Sr(a) procurou o médico, foi consultar?
(0) Não → PULE PARA A QUESTÃO C60 *JCONS__*
(1) Sim
(8) NSA (9) IGN

C58) O médico pediu para o(a) Sr(a) fazer um outro exame do açúcar no sangue no laboratório?
(0) Não → PULE PARA A QUESTÃO C60 *JOTEX__*
Sim → SE SIM
(1) **O exame confirmou o açúcar alto**
(2) **O exame deu normal**
(3) **Pediu, mas o Sr(a) não foi ou não conseguiu fazer**
(8) NSA (9) IGN

C59) O(a) Sr(a) está indo ao médico para tratar o açúcar no sangue, ou seja, diabetes? *JTTO__*
(0) Não (1) Sim (8) NSA

C60)Antes da campanha algum médico já tinha lhe dito que o(a) Sr(a) tinha:
Açúcar no sangue? (0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN *JDIAB__*
Pressão alta? (0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN *JHAS__*
Gordura no sangue, como por exemplo, colesterol ou triglicerídeos alterados? *JGORD__*
(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

C61) Algum de seus pais, ou algum de seus irmãos, ou algum de seus filhos, se o(a) Sr(a) tiver filhos, têm ou tiveram açúcar no sangue? *JHIST__*
(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

C62) Há dois anos atrás onde o(a) Sr(a) costumava consultar?
(1) **Posto de saúde**
(2) **Ambulatório do hospital ou faculdade** *JOND__*
(3) **Consultório médico particular ou convênio**
(4) **Ambulatório de plano de saúde**
(5) Local não especificado
(6) Outro local _____ (8)NSA

AGORA FALAREMOS SOBRE VACINAS

C63) O(a) Sr(a) conhece uma vacina contra a gripe? *CVAC __*
(0) Não → PULE PARA A QUESTÃO C70
(1) Sim (9) IGN

C64) O(a) Sr(a) fez a vacina contra a gripe neste ano de 2003? *FEZVAC __*

(0) Não → PULE PARA A QUESTÃO C66
(1) Sim (8) NSA (9) IGN

C65) Onde o(a) Sr(a) fez esta vacina no ano de 2003? *LUGVAC __*

(0) **Serviço de saúde particular ou convênio**
(1) **Serviço de saúde do SUS – posto de saúde ou outro**
(2) **No local onde trabalha – hospital ou posto de saúde do SUS, Secretarias da Prefeitura**
(3) **No local onde trabalha – empresa privada**
(4) **Na farmácia**
(5) **Outro local Qual? _____**
(8) NSA (9) IGN

PULE PARA A QUESTÃO C67

C66) Porque o(a) Sr(a) não fez a vacina contra a gripe neste ano de 2003? *PQNAOVAC __*

(0) Quase nunca tenho gripe
(1) A vacina é só para velhos
(2) Gripe não é uma doença grave
(3) A vacina não faz efeito
(4) Vacina pode causar gripe
(5) A vacina é injeção
(6) Tenho alergia à vacina
(7) Outro **Qual?** _____
(8) NSA (9) IGN

C67) Como o(a) Sr(a) soube da vacinação contra a gripe neste ano de 2003? *CSVAC __*

(0) Meios de comunicação: TV, rádio, jornal
(1) Consulta médica ou posto de saúde
(2) Local de trabalho
(3) Amigo ou familiar
(4) Outro **Qual?** _____
(8) NSA (9) IGN

C68) No ano passado o(a) Sr(a) fez a vacina contra a gripe? *FEZVACAP __*

(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

C69) O(a) Sr(a) sabe de quanto em quanto tempo deve ser feita a vacina contra a gripe? *FREQVAC __*

(0) Não sei
(1) duas vezes por ano
(2) Uma vez por ano
(3) De 2 em 2 anos
(4) De 3 em 3 anos
(5) De 10 em 10 anos
(6) Uma vez na vida
(7) Outra _____
(9) IGN

C70) Durante a campanha de vacinação contra a gripe deste ano, nos meses de abril até agosto, o(a) Sr(a) esteve no consultório de médico particular/convênio ou em um posto de saúde do SUS? *FOISS __*

(0) Não

SIM → SE SIM

(1) Consultei, acompanhei consulta ou outra atividade em serviço particular ou convênio

(2) Consultei, acompanhei consulta ou outra atividade em posto de saúde do SUS

(9) IGN

C71) O médico já lhe disse que o(a) Sr(a) tem alguma destas doenças?

Açúcar no sangue ou diabetes	(0) Não	(1) Sim	(9) IGN	*DIAB __*
Pressão alta ou hipertensão	(0) Não	(1) Sim	(9) IGN	*HIPERT __*
Doença do coração	(0) Não	(1) Sim	(9) IGN	*DCARD __*
Doença crônica do pulmão	(0) Não	(1) Sim	(9) IGN	*DPULM __*
Doença crônica de rins	(0) Não	(1) Sim	(9) IGN	*DRENAL __*
Tumor maligno ou câncer	(0) Não	(1) Sim	(9) IGN	*CANCER __*

C72) Neste ano de 2003 o(a) Sr(a) teve gripe com febre alta?

(0) Não (1) Sim (9) IGN *GRIPE __*

AGORA FALAREMOS SOBRE DESLOCAMENTO PARA O TRABALHO

C73) O(a) Sr(a) trabalha fora?

(0) Não →PULE PARA A PRÓXIMA INSTRUÇÃO

(1) Sim

C74) Qual o meio de transporte o(a) Sr(a) usa para ir e voltar do trabalho? *GTRAB__*

(1) Vai a pé
(2) Bicicleta
(3) Motocicleta
(4) Ônibus
(5) Automóvel *GTRANS __*
(6) Outro Qual? _____
(8) NSA

SE A RESPOSTA NÃO FOR BICICLETA (2) PULE PARA PRÓXIMA INSTRUÇÃO

C75) Quantos dias da semana o(a) Sr(a) usa a bicicleta para ir trabalhar? *GDIAS __*

___ dias. (8) NSA

C76) Durante quanto tempo por dia o(a) Sr(a) anda de bicicleta, para ir e voltar do seu trabalho? Observar o tempo total diário *GTDIA__ __ __*

__ __ hora(s) __ __ minutos (888) NSA

C77) O(a) Sr(a) usa a bicicleta em dias de chuva para ir trabalhar? *GCHUV __*

(0) Não (1) Sim (8) NSA

C78) O(a) Sr(a) usa a bicicleta em dias de muito calor para ir trabalhar? *GCALOR __*

(0) Não (1) Sim (8) NSA

C79) O(a) Sr(a) usa a bicicleta em dias muito frio para ir trabalhar? *GFRIO __*

(0) Não (1) Sim (8) NSA

C80) O(a) Sr(a) utiliza a bicicleta antes das 7 da manhã ou depois das 6 da tarde para ir ou voltar do trabalho? *GNOIT __*

(0) Não (1) Sim (8) NSA

C81) Desde <MÊS DO ANO PASSADO> o(a) Sr(a) sofreu algum acidente de bicicleta no caminho de casa para o trabalho ou na volta para casa, em que se machucou?

(0) Não → PULE PARA A QUESTÃO C84 *GACID __*

(1) Sim (8) NSA (9) IGN

SE SIM **Quantas vezes? __ __**vez(es) (88) NSA *GQACI __ __*

C82) Qual o machucado mais grave que o(a) Sr(a) teve por causa do(s) acidente(s)?

(1) Arranhão ou escoriação
(2) Batida forte
(3) Corte ou perfuração na pele *GGRAV __*
(4) Fratura (quebra de osso)
(5) Lesão de órgão interno
(6) Outro machucado Qual?_____
(8) NSA

C83) Quantos dias o(a) Sr(a) precisou faltar ao trabalho por causa do acidente?

(000) Nenhum __ __ __ Dia(s) (888) NSA *GFTRA __ __ __*

C84) Agora eu gostaria de ver sua bicicleta, por favor.

Campainha (buzina)	(0) Não	(1) Sim	*GCAMP __*
Refletor dianteiro	(0) Não	(1) Sim	*GRDIA __*
Refletor traseiro	(0) Não	(1) Sim	*GRTRA __*
Refletor lateral	(0) Não	(1) Sim	*GRLAT __*
Refletor nos pedais	(0) Não	(1) Sim	*GRPED __*
Espelho retrovisor ao lado esquerdo	(0) Não	(1) Sim	*GRETR __*
Freio funcionando	(0) Não	(1) Sim	*GFREI __*
Farolete Dianteiro	(0) Não	(1) Sim	*GFARD __*
Farolete Traseiro	(0) Não	(1) Sim	*GFART __*

AGORA FALAREMOS SOBRE MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS

C85) Qual ou quais os métodos anticoncepcionais ou jeitos de evitar filhos que o(a) Sr(a) utiliza ou utilizou alguma vez na vida? (NÃO LER as alternativas e assinalar TODOS os métodos citados pela pessoa)

Pílula anticoncepcional (anticoncepcional oral)	(0) Não	(1) Sim	*MPIL __*
Camisinha masculina (preservativo/condom)	(0) Não	(1) Sim	*MCAMM __*
Camisinha feminina	(0) Não	(1) Sim	*MCAMF __*
Ligadura de trompas (esterilização feminina)	(0) Não	(1) Sim	*MLIGA __*
Vasectomia (esterilização masculina)	(0) Não	(1) Sim	*MVASE __*
DIU (Dispositivo Intra-Uterino)	(0) Não	(1) Sim	*MDIU __*
Diafragma	(0) Não	(1) Sim	*MDIAF__*
Geléia Espermaticida	(0) Não	(1) Sim	*MGEL__*
Método do Ritmo ou Tabelinha	(0) Não	(1) Sim	*MTAB__*
Coito Interrompido	(0) Não	(1) Sim	*MCOIT__*
Temperatura basal/Muco cervical	(0) Não	(1) Sim	*MTEMP__*
Anticoncepcional Injetável	(0) Não	(1) Sim	*MINJ __*
"Pílula do dia seguinte" ou contracepção de emergência	(0) Não	(1) Sim	*MEMER__*
Outros (Implantes, anticoncepcional hormonal vaginal, adesivos)	(0) Não	(1) Sim	*MOUT__*

(7) Nunca usou método anticoncepcional → PULE PARA A QUESTÃO C87 *MNAD__*

(8) NSA

C86) Quando o(a) Sr(a) optou pelo último método anticoncepcional algum profissional de saúde do setor público ou do setor privado lhe deu informações sobre anticoncepção e/ou jeitos de evitar filhos? (0) Não (1) Sim, setor público (2) Sim, setor privado (8) NSA (9) IGN	*MPROFS__*
C87) Quais as afirmativas sobre a pílula anticoncepcional estão corretas? **a) Se esquecer de tomar a pílula anticoncepcional um dia deve-se tomar dois comprimidos juntos no dia seguinte no mesmo horário.** (0) Não (1) Sim (9) IGN	*MESQPIL__*
b) A pílula anticoncepcional deve ser tomada <u>somente</u> no dia ou na hora em que vai acontecer a relação sexual. (0) Não (1) Sim (9) IGN	*MHOPIL__*
c) Mulheres que fumam e têm mais de 35 anos podem usar a pílula. (0) Não (1) Sim (9) IGN	*MFUPIL__*
d) Mulheres que têm pressão alta ou problemas no coração podem usar a pílula. (0) Não (1) Sim (9) IGN	*MPAPIL__*
C88) Quais as afirmativas sobre a camisinha estão corretas? **a) Ao colocar a camisinha masculina deve-se apertar a ponta para evitar que ela arrebente.** (0) Não (1) Sim (9) IGN	*MCREB__*
b) Além da camisinha masculina e feminina, existem outros métodos anticoncepcionais que ajudam a prevenir tanto a gravidez quanto às doenças sexualmente transmissíveis (DST). (0) Não (1) Sim (9) IGN	*MCDST__*
C89) Quais as afirmativas sobre a ligadura de trompas estão corretas? **a) A ligadura de trompas é indicada exclusivamente para pessoas que não querem ou não podem ter mais filhos.** (0) Não (1) Sim (9) IGN	*MLIGIND__*
b) Mulheres que tentam desfazer a ligadura de trompas raramente conseguem ter mais filhos. (0) Não (1) Sim (9) IGN	*MLIGFI__*
C90) Quando começa um ciclo menstrual? **(1) No primeiro dia da menstruação** **(2) No último dia da menstruação** **(3) No dia da ovulação** (9) IGN	*MINCLO__*
C91) Numa mulher cujo ciclo menstrual é de 28 dias, a maior possibilidade de engravidar ocorre: **(1) No 1º dia da menstruação** **(2) No último dia da menstruação** **(3) No 14º dia após o início da menstruação** **(4) No 14º dia após o término da menstruação** **(5) Igual em todos os dias do mês** (9) IGN	*MRISCO__*

C92) O(a) Sr(a) tem filhos? *MTFIL__*

(0) Não (9) IGN

(1) Sim. **Quantos?**_____ (88) NSA (99) IGN *MNFIL__ __*

Com que idade teve o 1º filho?_____ (88) NSA (99) IGN *MPRIMF __ __*

SE O ENTREVISTADO FOR HOMEM

C93.a) O Sr. já engravidou alguém que não queria ou não podia estar grávida?

(0) Não → PULE PARA A PROXIMA INSTRUÇÃO *MGINDH__*

(1) Sim (8) NSA (9) IGN

SE O ENTREVISTADO FOR MULHER

C93.b) A Sra. já esteve grávida alguma vez que não queria ou não podia estar grávida?

(0) Não → PULE PARA A PRÓXIMA INSTRUÇÃO *MGINDM__*

(1) Sim (8) NSA (9) IGN

C94) O(a) Sr(a) e/ou o(a) seu(sua) companheiro(a) estava usando algum método anticoncepcional? (0) Não (8) NSA (9) IGN *MGIND __*

(1) Sim. **Qual?** (NÃO LER as alternativas e assinalar TODOS os métodos citados pela pessoa).

Pílula anticoncepcional (anticoncepcional oral)	(0) Não	(1) Sim	*MGPIL __*
Camisinha masculina (preservativo/condom)	(0) Não	(1) Sim	*MGCAMM __*
Camisinha feminina	(0) Não	(1) Sim	*MGCAMF __*
Ligadura de trompas (esterilização feminina)	(0) Não	(1) Sim	*MGLIGA __*
Vasectomia (esterilização masculina)	(0) Não	(1) Sim	*MGVASE __*
DIU (Dispositivo Intra-Uterino)	(0) Não	(1) Sim	*MGDIU __*
Diafragma	(0) Não	(1) Sim	*MGDIAF__*
Geléia Espermaticida	(0) Não	(1) Sim	*MGGEL__*
Método do Ritmo ou Tabelinha (Abstinência periódica)	(0) Não	(1) Sim	*MGTABE__*
Coito Interrompido	(0) Não	(1) Sim	*MGCOIT__*
Temperatura basal/Muco cervical	(0) Não	(1) Sim	*MGTEMP__*
Anticoncepcional Injetável	(0) Não	(1) Sim	*MGINJ__*
"Pílula do dia seguinte" ou contracepção de emergência	(0) Não	(1) Sim	*MGEMER__*
Outros (Implantes, anticoncepcional hormonal vaginal, adesivos)	(0) Não	(1) Sim	*MGOUT__*

(8) NSA

AS QUESTÕES C95 A C101 DEVEM SER RESPONDIDAS POR HOMENS E MULHERES COM IDADE ATÉ 64 ANOS 11 MESES E 29 DIAS

AGORA FALAREMOS SOBRE DOR DE CABEÇA NO ÚLTIMO ANO

C95) Desde <MÊS> do ano passado o(a) Sr(a) teve dor de cabeça?

(0) **Não** → PULE PARA A PRÓXIMA INSTRUÇÃO

(1) **Sim** *EDORC__*

C96) Quantos ataques de dor de cabeça o(a) Sr(a) teve desde <MÊS> do ano passado?

(0) **menos de 5 ataques**

(1) **5 ataques ou mais** *EATAQ__*

(8) NSA (9) IGN

C97) De um modo geral, se o(a) Sr(a) não tomar remédio ou se o remédio não adiantar, esses ataques de dor de cabeça duram:

(1) **Até 4 horas**
(2) **Mais de 4 horas a 3 dias**
(3) **Mais de 3 dias**
(8) NSA (9) IGN

EDUR___

C98) Em cada ataque de dor de cabeça, a dor de um modo geral, no início, é:

(1) **Somente em um dos lados da cabeça**
(2) **Às vezes em um lado, às vezes nos dois lados da cabeça**
(3) **Dos dois lados da cabeça ao mesmo tempo**
(8) NSA (9) IGN

ELOC__

C99) Essa dor de cabeça, de um modo geral, é:

(1) **Latejante/pulsátil**
(2) **Em pressão ou aperto**
(3) **Em fisgada ou pontada**
(4) **Outro modo**
(8) NSA (9) IGN

ETIP__

C100) Essa dor de cabeça, de um modo geral:

(0) **Não atrapalha suas atividades do dia-a-dia**
(1) **Atrapalha um pouco suas atividades do dia-a-dia**
(2) **Atrapalha totalmente suas atividades do dia-a-dia**
(8) NSA (9) IGN

EATIV__

C101) Quando o(a) Sr (a) sente dor de cabeça:

Ela é acompanhada de vontade de vomitar ou enjôo?
(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

ENAU__

Ela piora na presença de luz ou claridade?
(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

ECLAR___

Ela piora com barulhos? (0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

EBARU__

Ela piora com atividades como caminhar, subir escadas, abaixar-se?
(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

EPIAT__

AS QUESTÕES C102 A C110 DEVEM SER RESPONDIDAS SOMENTE POR HOMENS COM 20 ANOS OU MAIS

AGORA FALAREMOS SOBRE RENDIDURA OU HÉRNIA NA VIRILHA

C102) O Sr. tem ou já teve rendidura ou hérnia na virilha?
(0) Não→ PULE PARA A QUESTÃO C105 (1) Sim (8) NSA (9) IGN

HERNIA __

C103) Há quanto tempo o Sr. sabe que tem rendidura ou hérnia na virilha?
__ __ ano(s)__ __ meses

HIMES__ __ __

C104) O Sr. já foi operado de rendidura ou hérnia na virilha?
(000) Não
Sim → SE SIM: **Há quanto tempo?** __ __ano(s)__ __meses (888) NSA (999) IGN

HOPMES
— — —

C105) O Sr. tem algum parente: pai, mãe, irmão, irmã, filho, filha, que tem ou teve rendidura *ou hérnia na virilha?*
(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

HIHF___

C106) Com que freqüência o Sr. costuma praticar exercícios abdominais?
(0) Nunca
(1) Menos de uma vez por semana
(2) Uma vez por semana
(3) Duas ou mais vezes por semana
(8) NSA (9)IGN

HABD___

C107) O Sr. costuma ter prisão de ventre?
(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

HOBST__

C108) O Sr. costuma ter tosse sem estar resfriado?
(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

HTOSSE __

C109) Com que freqüência o Sr. levanta ou carrega peso durante sua jornada de trabalho ou em outra atividade?
(0) nunca
(1) raramente
(2) geralmente
(3) sempre
(8) NSA (9) IGN

HLVPSO __

C110) Quantos lances de escada ou andares de escada o Sr. costuma subir diariamente em casa ou no trabalho? ___ ___ lances/dia
(00) Se não utiliza escada diariamente
(88) NSA (99) IGN

HSOBES__ __

QUEREMOS AVISAR O SR. QUE PARA UMA PESQUISA COMPLEMENTAR, UM MÉDICO PODE VIR LHE FAZER UMA NOVA VISITA NOS PRÓXIMOS DIAS.

Horário do término da entrevista __ __ : __ __

AS QUESTÕES C111 A C120 DEVEM SER RESPONDIDAS SOMENTE POR MULHERES COM IDADE ENTRE 20 E 49 ANOS 11 MESES E 29 DIAS
SE FOR MULHER E TIVER IDADE ENTRE 50 E 59 ANOS, 11 MESES E 29 DIAS, PULAR PARA A PRÓXIMA INSTRUÇÃO
AGORA FALAREMOS SOBRE A SAÚDE DA MULHER

C111) Nos últimos três meses, a Sra. menstruou normalmente?
(0)Não→ PULE PARA A QUESTÃO C119 (1) Sim (9) IGN

SMENS__

VAMOS FALAR DAS SUAS TRÊS ÚLTIMAS MENSTRUAÇÕES. GOSTARÍAMOS DE SABER SOBRE SENTIMENTOS QUE APARECEM NA SEMANA ANTES DA MENSTRUAÇÃO E QUE DESAPARECEM LOGO QUE INICIA A MENSTRUAÇÃO.
SÓ RESPONDA SOBRE OS SENTIMENTOS QUE APARECEM ANTES DA MENSTRUAÇÃO E QUE DESAPARECEM APÓS MENSTRUAR. AQUELES QUE DURAM O MÊS INTEIRO NÃO DEVEM SER CONSIDERADOS.

C112) Na semana anterior as três últimas menstruações a Sra.:

- Ficou triste, com vontade de chorar?	(0)Não (1)Sim (9) IGN	*STRIS __*
- Ficou com muita raiva de alguém?	(0)Não (1)Sim (9) IGN	*SRAIV __*
- Ficou irritada, "briguenta" ou de mau humor?	(0)Não (1)Sim (9) IGN	*SIRIT __*
- Sentiu que estava muito nervosa ou tensa?	(0)Não (1)Sim (9) IGN	*SNERV __*
- Sentiu que estava muito confusa?	(0)Não (1)Sim (9) IGN	*SCONF __*
- Ficou com vontade de se isolar, de não ver ninguém?	(0)Não (1)Sim (9) IGN	*SISOL __*
- Sentiu que estava mais cansada do que o habitual ou com muito trabalho?	(0)Não (1)Sim (9) IGN	*SCANS __*

VAMOS FALAR AINDA DAS SUAS TRÊS ÚLTIMAS MENSTRUAÇÕES. GOSTARÍAMOS DE SABER SOBRE <u>ALTERAÇÕES EM SEU CORPO</u> QUE APARECEM NA SEMANA ANTES DA MENSTRUAÇÃO E QUE DESAPARECEM LOGO QUE INICIA A MENSTRUAÇÃO.
SÓ RESPONDA SOBRE AS ALTERAÇÕES EM SEU CORPO QUE APARECEM ANTES DA MENSTRUAÇÃO E QUE DESAPARECEM APÓS MENSTRUAR. AQUELAS QUE DURAM O MÊS INTEIRO NÃO DEVEM SER CONSIDERADAS.

C113) Na semana anterior as três últimas menstruações a Sra. teve:

- Dor ou aumento de tamanho nos seios?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	*SEIOS __*
- Inchaço na barriga, sensação de peso ou desconforto?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	*SBARG __*
- Dor de cabeça?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	*SCABE __*
- Inchaço nas mãos ou nas pernas?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	*SMAOP __*
- Ganho de peso?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	*SGPES __*
- Dor nas costas, nas juntas ou nos músculos?	(0) Não (1) Sim (9) IGN	*SDORJ__*

C114) Algum dos problemas perguntados acima:

Atrapalhou seu relacionamento em casa?	(0) Não (1) Sim (8)NSA (9) IGN	*SDIFA __*
Precisou que faltasse à escola?	(0) Não (1) Sim (8)NSA (9) IGN	*SFALS __*
Precisou que faltasse ao trabalho?	(0) Não (1) Sim (8)NSA (9) IGN	*SFALT __*
Outros problemas: _____		*SDIF __*

C115) A Sra. acha que tem TPM ou Síndrome Pré-menstrual? *STPM __*
(0) Não→ PULE PARA A QUESTÃO C117 (1) Sim (9) IGN

C116) A Sra. fez ou está fazendo tratamento para TPM ou Síndrome Pré-menstrual? *STRAT __*
(0) Não (1) Sim, está fazendo (2) Fez, mas já parou (9) IGN

C117) A Sra. toma algum hormônio ou remédio para a menopausa? *SREME __*
(0) Não (1) Sim (9) IGN

C118) A Sra. tem dor de cabeça 1 a 2 dias antes, ou durante a menstruação? *EMEN__*
(0) Não (1) Sim (8) NSA (9)IGN

C119) A senhora usa pílula ou injeção para não engravidar? *EPIL___*
(0) Não→ PULE PARA A PRÓXIMA INSTRUÇÃO
(1) Sim (8) NSA (9) IGN

C120) O uso de pílula ou injeção para não engravidar faz aumentar seus ataques de dor de cabeça? *EAUM___*
(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

AS QUESTÕES C121 A C130 DEVEM SER RESPONDIDAS SOMENTE POR <u>MULHERES</u> COM IDADE ENTRE <u>20 E 59 ANOS 11 MESES E 29 DIAS</u>

AGORA FALAREMOS SOBRE EXAMES DE PREVENÇÃO

C121) A Sra já ouviu falar no câncer do colo do útero ou do câncer do útero? *CCAN__*
(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

C122) Existe um exame preventivo do câncer do colo do útero, também conhecido como pré-câncer. A Sra já ouviu falar deste exame? *CPREC__*
(0) Não→ PULE PARA A QUESTÃO C128
(1) Sim (8) NSA (9) IGN

C123) A Sra já fez este exame? *CFEZP__ __*

(00) Não

(88) NSA (99) IGN

Sim→ **SE SIM: quantas vezes?__ __**

A Sra fez este exame no Posto de Saúde durante a Campanha de 2002? *C2002__*

(0) Não (1) Sim (9) IGN

SE JÁ FEZ ESTE EXAME ALGUMA VEZ, PULE PARA A QUESTÃO C125

C124) Por que a Sra nunca fez este exame? (marcar a resposta dada pela entrevistada na coluna (1), a seguir LER AS OPÇÕES e marcar as respostas nas colunas (2) e (3). Se a primeira resposta for a opção "f", não ler as demais).

a) Acha que vai doer	(1)Sim, esp.	(2)Sim, ind.	(3)Não	*CDOI__*
b) Tem medo que dê câncer	(1)Sim, esp.	(2)Sim, ind.	(3)Não	*CMEDO__*
c) Não sabe onde faz	(1) Não Sabe, esp.	(2)Não sabe, ind.	(3)Sabe	*CNOND__*
d) O médico não pediu este exame	(1) Não pediu esp.	(2)Não pediu, ind.	(3)Pediu	*CNPED__*
e) Sente vergonha	(1)Sim, esp.	(2)Sim, ind.	(3)Não	*CVERG__*
f) Nunca tive relações sexuais (não ler)	(1) Nunca tive,esp.		(9) IGN	*CNREL__*

(6)Outra opção_____ (8) NSA *COUTR__*

(9) IGN

PULE PARA A QUESTÃO C128

C125) Há quanto tempo a Sra fez este exame? *CULPR*

Pela última vez__ __anos __ __meses *__ __ __ __*

E antes desta última vez__ __anos __ __meses *CPNPR*

(8888) NSA (9999) IGN *__ __ __ __*

C126) Onde a Sra costuma fazer este exame para evitar o câncer do colo do útero? *CONFZ__*

(1) Posto de saúde, hospital, ambulatório do SUS ou Faculdade de Medicina

(2) Clinica ou consultório por convênio

(3) Clínica ou consultório particular

(4)Outro _____

C127) O resultado deste exame demora alguns dias para ficar pronto. A Sra ficou sabendo o resultado do último exame que evita o câncer do colo do útero? *CSABU__*

(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

C128) Este exame serve para ver se tem câncer no colo do útero. A Sra acha que este tipo de câncer tem cura? *CCACU__*

(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

C129) A Sra consultou com ginecologista de <MÊS> do ano passado pra cá? *CGANO__*

(0) Não Sim → SE SIM: **(1)SUS (2)Convênio (3)Particular**

(8) NSA **(**9) IGN

C130) A Sra acha que o exame ginecológico dói? *CEXDO__*

(0) Não Sim

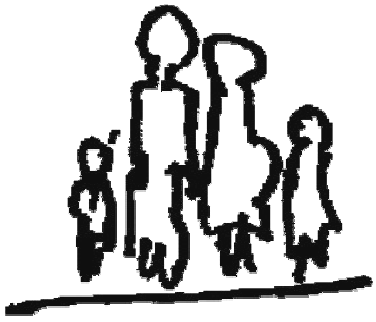
SE SIM (1) **Um pouco** (2) **Mais ou menos** (3) **Muito**

(8) NSA (9) IGN

Horário do término da entrevista __ __ : __ __

BLOCO D: DOMICILIAR RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO ***# Este bloco deve ser aplicado a <u>apenas 1 morador do domicílio</u>, de preferência, a dona de casa.***	**ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO**
Número do setor___ ___ ___ Número da família __ __ Número da pessoa __ __ Endereço_____ (1) casa (2) apartamento Data da entrevista __ __/ __ __/ __ __ Horário de início da entrevista __ __: __ __ Horário do término da entrevista __ __ : __ __ **Entrevistadora: _____**	*NQUE* *__ __ __ __ __ __ __* *TIPOM ___* *DE__ __ __ __ __ __* *HI__ __: __ __* *HT __ __ : __ __* *ENT __ __*
D1) Qual o endereço deste domicílio? Rua: _____ Número: _____ Complemento: _____ **D2) O(a) Sr(a) possui telefone neste domicílio?** (0) não (1) sim → **Qual o número? _____** **D3) Existe algum outro número de telefone ou celular para que possamos entrar em contato com o(a) Sr(a)?** (0) não (1) sim → **Qual o número?** _____ **D4) Quantas pessoas moram nesta casa?** __ __ pessoas **D5) Nesta casa mora alguma pessoa com Síndrome de Down?** (0) não (1) sim (9) IGN	*DFONE ___* *DCEL ___* *DMOR ___ ___* *DDOWN ___*
AGORA FAREI ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE OS BENS E A RENDA DOS MORADORES DA CASA. MAIS UMA VEZ LEMBRO QUE OS DADOS DESTE ESTUDO SERVIRÃO APENAS PARA UMA PESQUISA, PORTANTO O(A) SR.(A) PODE FICAR TRANQÜILO(A) PARA INFORMAR O QUE FOR PERGUNTADO. **D6) O(a) Sr.(a) tem rádio em casa?** (0) Não Se sim: **Quantos?** ___ rádios **D7) Tem televisão colorida em casa?** (0) Não Se sim: **Quantas?** ___ televisões **D8) O(a) Sr.(a) ou sua família tem carro?** (0) Não Se sim: **Quantos?** ___ carros	*DRD ___* *DTV ___* *DCAR ___*

D9) Quais destas utilidades domésticas o(a) Sr(a) tem em casa? **Aspirador de pó** (0) Não (1) Sim **Máquina de lavar roupa** (0) Não (1) Sim **Videocassete e/ou DVD** (0) Não (1) Sim	*DASPI* ___ *DMAQ* ___ *DVCR* ___
D10) Tem geladeira ? (0) Não (1) Sim	*DGELA* ___
D11) Tem freezer separado ou geladeira duplex? (0) Não (1) Sim	*DFREE* ___
D12) Quantos banheiros tem em casa? (0) Nenhum ___ banheiros	*DBAN* ___
D13) O(a) Sr(a) tem empregada doméstica em casa? (0) Nenhuma Se sim: **Quantas?** ___ empregadas	*DEMPRE* ___
D14) Qual o último ano de estudo do chefe da família ? (0) Nenhum ou primário incompleto (1) Até a 4ª série (antigo primário) ou ginasial (primeiro grau) incompleto (2) Ginasial (primeiro grau) completo ou colegial (segundo grau) incompleto (3) Colegial (segundo grau) completo ou superior incompleto (4) Superior completo	*DESCOCH* ___
D15) No mês passado quanto ganharam as pessoas que moram aqui? (trabalho ou aposentadoria) *Pessoa 1: R$ __ __ __ __ __ por mês* *Pessoa 2: R$ __ __ __ __ __ por mês* *Pessoa 3: R$ __ __ __ __ __ por mês* *Pessoa 4: R$ __ __ __ __ __ por mês* *Pessoa 5: R$ __ __ __ __ __ por mês* *(99999) ignorado/não respondeu*	*DRF1*__ __ __ __ __ *DRF2* __ __ __ __ __ *DRF3* __ __ __ __ __ *DRF4* __ __ __ __ __ *DRF5* __ __ __ __ __
D16) A família tem outra fonte de renda, por exemplo, aluguel, pensão ou outra, que não foi citada acima? (0) Não (1) Sim → **Quanto?** R$__ __ __ __ __ por mês	*DRE* __ __ __ __ __



Universidade Federal de Pelotas

Faculdade de Medicina

Departamento de Medicina Social

Programa de Pós-graduação em Epidemiologia

Manual de Instruções

Mestrado em Epidemiologia 2003 – 2004

Outubro de 2003

1. CONSÓRCIO DE PESQUISA 2003/2004

O mestrado em Epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas adotou, desde 1999, o sistema integrado (consórcio) de pesquisa, tendo como coordenador geral do programa o Dr. Aluisio J D Barros e a coordenação do consórcio 2003/2004 pela Dra Rosângela Lima.

Este sistema tem como objetivo diminuir custos, congregar os mestrandos em atividades de grupo e agilizar o trabalho de campo e apresentação da dissertação. O delineamento do consórcio inclui um estudo transversal, de base populacional, onde cada mestrando elabora suas questões individuais do seu projeto de pesquisa e todas são agrupadas num questionário único, dividido em blocos, de acordo com as faixas etárias a serem estudadas. O cronograma é seguido por todos, dando agilidade e culminando com a dissertação no tempo estipulado pelo serviço (dois anos). As tarefas do trabalho de campo são coordenadas e supervisionadas por cada mestrando.

Além deste, atuam no projeto 32 auxiliares de pesquisa, 32 entrevistadoras, dois digitadores e um gerente de dados.

2. DIRETÓRIO DE TELEFONES

Universidade Federal de Pelotas
Faculdade de Medicina
Departamento de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Epidemiologia
Caixa Postal 464 / 96030-000 - Pelotas, RS
Fone: (53) 271-2442
Fax: (53) 271-2645
Contato: Margarete Marques da Silva - Secretária

3. MESTRANDOS

NOME	TELEFONE	E-MAIL
Anelise Breier	0xx5199813832	ane.breier@via-rs.net
Arnildo Hackenhaar	2231924 0xx53-99718215	arnildo@vetorialnet.com.br
Carmem Dutra	2292469 91254060	cdutra@epidemio-ufpel.org.br
Celene da Silva	2228825 2284867 91184451	celenemls@cresce.net
Denise Marques Mota	2227058 R 2272257 C 91181370	denise.sul@via-rs.net
Felipe Fossati Reichert	2228160 91063175	felipefossati@yahoo.com.br
Fernando C.V. Siqueira	2231037 99828270	fcvsiqueira@uol.com.br
Giancarlo Bacchieri	30252527 R	gibac@hotmail.com
Gicele Valente	2262755 99835468	gvalente@epidemio-ufpel.org.br
Luciane Pahim	30272338 91326475	lpahim@epidemio-ufpel.org.br
Marcelo Capilheira	2252018 99820799	capilheira@brturbo.com
Maria Alice Dode	2253359 99717494	malicedode@terra.com.br
Maria Aparecida Rodrigues	2227427 2271311 R 1700 91082123	rodriguesmapa@aol.com
Mário Azevedo Junior	30272339 99887103	mazevedo@epidemio-ufpel.org.br
Vera Vieira	2788270 91126682	vpvieira@terra.com.br
Irineo Ortiz	2224300 2787678	schuch_ortiz@terra.com.br

4. ESCALA DE PLANTÕES DOS MESTRANDOS

O QG Central funciona de segunda a sexta-feira das 8hs às 12hs e das 14hs às 18hs, com um plantão permanente, caso você precise de mais material ou tenha qualquer problema ou dúvida durante o trabalho de campo e não consiga localizar seu supervisor(a).

Aos finais de semana haverá um plantão telefônico que poderá ser acessado.

4.1 ESCALA DE PLANTÃO DA SEMANA

Turno	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
Manhã	Irineo Vera Celene Fernando	Anelise Denise M. Alice	Denise Carmem Vera	Irineo Luciane	Mario Gicele Gian
Tarde	Anelise Gian Mario Arnildo	Fernando Celene M.Aparecida	Mario Felipe Luciane Marcelo	Felipe Carmem Gicele	M. Alice Arnildo M. Aparecida Marcelo

4.2 ESCALA DE PLANTÕES DE FINAL DE SEMANA

DATA	PLANTÃO
25-26 outubro	Arnildo, Anelise e Celene
01-02 novembro	Carmem, Denise e Felipe
08-09 novembro	Fernando, Irineo e Gicele
15-16 novembro	Giancarlo, Luciane e Marcelo
22-23 novembro	Maria Alice, Maria Aparecida e Mario
29-30 novembro	Vera e Carmem
06-07 dezembro	Fernando e Mario
13-14 dezembro	Felipe e Denise

OBS: Esta escala compreende o período de duração do trabalho de campo, o qual inicia dia 27 de outubro e termina dia 12 de dezembro de 2003.

4.3 ESCALA DE REUNIÕES COM SUPERVISOR DE CAMPO

Semanalmente, às segundas-feiras pela manhã (8horas) haverá a reunião geral com todos entrevistadores e mestrandos. Após às 10hs, cada entrevistador deverá participar de uma reunião com seu supervisor, onde deverá entregar todos os questionários completos, solicitar mais material, resolver dúvidas e problemas que tenham surgido durante a semana anterior e receber novas orientações para prosseguir com o trabalho de campo.

4.4 ESCALA DAS REUNIÕES SEMANAIS COM ENTREVISTADORAS

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ: 8hs 10hs	 Reunião geral Reunião com supervisores				

5. ORIENTAÇÕES GERAIS

5.1 INTRODUÇÃO

O manual de instruções serve para esclarecer suas dúvidas. **DEVE ESTAR SEMPRE COM VOCÊ.** Erros no preenchimento do questionário poderão indicar que você não consultou o manual. **RELEIA O MANUAL PERIODICAMENTE.** Evite confiar excessivamente na própria memória.

LEVE SEMPRE COM VOCÊ:

- crachá e carteira de identidade;
- carta de apresentação do Programa de Pós-graduação em Epidemiologia;
- cópia da reportagem do jornal;
- manual de instruções;
- questionários;
- figuras do questionário sobre preferências alimentares e atividades saudáveis;
- lápis, borracha, apontador, e sacos plásticos;
- antropômetro, balança e relógio.

OBS: Levar o material para o trabalho de campo em número maior que o estimado.

5.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO NO ESTUDO

Serão incluídos no estudo todas as pessoas com 3 anos ou mais, residentes na zona urbana da cidade de Pelotas, moradores dos domicílios e setores sorteados.

5.3 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO NO ESTUDO

Todas as pessoas menores de 3 anos e/ou que não residirem no domicílio sorteado como, por exemplo, empregada doméstica que não durma no emprego; ou, pessoas que estejam visitando a família no período da entrevista.

5.4 DEFINIÇÕES

5.4.1. FAMÍLIA: membros da família serão aqueles que façam, regularmente, as refeições juntas (ou algumas das refeições do dia) e que durmam na mesma casa na maior parte dos dias da semana. Exceto: empregados domésticos. Observe que algumas vezes famílias diferentes moram no mesmo domicílio, outras vezes no mesmo terreno, mas em domicílios diferentes e independentes.

5.4.2. CHEFE DA FAMÍLIA: pessoa de maior renda da família

5.4.3. DOMICÍLIO: é o local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos. A **separação** fica caracterizada quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas, etc., coberto por um teto, e permite que seus moradores se isolem, arcando com parte ou todas as despesas de alimentação ou

moradia. A **independência** fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que seus moradores possam entrar e sair sem passar por local de moradia de outras pessoas.

5.4.4. DOMICÍLIOS COLETIVOS: prisões, hospitais, casa de repouso, asilos, quartéis, hotéis, motéis e pensão.

5.4.5. MORADORES: são as pessoas que têm o domicílio como local de residência habitual na data da entrevista, podendo estar presentes ou ausentes temporariamente, por período não superior a 12 meses. Moradores que estiverem ausentes do domicílio durante todo o trabalho de campo devem ser listados, mas não serão entrevistados.

6. ETAPAS DO TRABALHO DE CAMPO

6.1. RECONHECIMENTO DO SETOR

O reconhecimento do setor foi realizado pelo auxiliar de pesquisa, que visitou todas as casas do setor que lhe foi destinado, batendo nas casas e anotando, no formulário correspondente, os domicílios, comércios, casas nos fundos do terreno e desabitadas, verificando as diferenças numéricas em relação à listagem do IBGE 2000. Após, foi realizado um controle de qualidade pelo mestrando responsável pelo setor, que visitou uma quadra ao acaso em cada setor ou os locais mais difíceis descritos pelo auxiliar..

As casas residenciais foram numeradas e realizou-se o sorteio dos domicílios no programa Stata 7.0, que indicou o número da casa inicial e o pulo, de acordo com os domicílios fornecidos pelo IBGE para cada setor.

6.2. SELEÇÃO DOS DOMICÍLIOS A SEREM VISITADOS

- Foram sorteados 10 domicílios a serem visitados por setor. A partir deste sorteio, serão elaboradas listagens de cada setor com seus respectivos domicílios sorteados para o trabalho de campo. Cada entrevistadora receberá do seu supervisor, a listagem com os setores e domicílios sorteados e o número de pessoas com suas respectivas idades, para a realização das entrevistas. Também será fornecido pelo supervisor o material necessário para a aplicação dos questionários, como lápis, borracha, apontador, etc. Cada residência sorteada recebeu a visita do supervisor. Foi entregue uma carta de apresentação contendo esclarecimentos sobre a pesquisa (em anexo).

- Quando chegar na frente da casa a ser visitada, a entrevistadora deve bater e sempre aguardar que alguém apareça para recebê-la. Se necessário, bater palmas e/ou pedir ajuda aos vizinhos para chamar o morador da casa. Em situações em que o morador esteja ausente no momento da entrevista, pergunta-se a dois vizinhos qual o melhor horário para encontrá-lo em casa. Assim, a entrevistadora deverá voltar outro dia para nova tentativa. A entrevista pode ser agendada com os moradores, atreves do telefone (disponível em algumas listagens).

- Muito cuidado com os **CÃES**. Às vezes, eles **MORDEM**!
- Serão consideradas **PERDAS** todas as situações em que o entrevistado não responder o questionário por outros motivos que não seja recusa, por exemplo, uma pessoa impossibilitada de falar, doente no momento, entre outros. Nesses casos sempre lembrar de anotar na planilha do domicílio, sendo que não haverá substituições.

- Casas onde moram apenas estudantes devem ser consideradas como famílias e o chefe destas será aquele que receber a maior renda ou mesada.

6.3 ENTREVISTA

Apresentamos em seguida orientações gerais sobre como abordar e entrevistar. Elas são importantíssimas, são o código de conduta do entrevistador. Informações específicas são apresentadas mais adiante.

- Procure apresentar-se de uma forma simples, limpa e sem exageros. Tenha bom senso no vestir. Se usar óculos escuros, retire-os ao abordar um domicílio. Não masque chicletes, nem coma ou beba algum alimento durante a entrevista. **Nem pense em fumar quando estiver fazendo contato ou entrevistando qualquer morador, mesmo que este fume e lhe ofereça.**

- Use sempre seu crachá de identificação. Se necessário mostre sua carta de apresentação. Lembre à pessoa, que ela tem o telefone do Centro de Pesquisa na carta que lhe foi entregue. Forneça novamente se esta lhe solicitar ou não souber onde colocou a carta.

- Seja sempre gentil e educado, pois as pessoas não têm obrigação de recebê-lo. A primeira impressão causada na pessoa que o recebe é muito importante.

- Ao chegar no domicílio, peça para conversar com a dona da casa ou responsável pela família. Atente que o termo "dona da casa" refere-se à mulher responsável pela família e não à proprietária do imóvel. Quando não houver nenhum responsável pela casa, descubra qual o melhor horário para voltar e já deixe avisado o seu retorno.

- No primeiro contato deixe claro logo de saída que você faz parte de um projeto de pesquisa da Universidade Federal de pelotas, e que quer apenas conversar. É importante ressaltar que você não quer vender nada.

- Logo de início, é importante estabelecer um clima de diálogo cordial com o entrevistado, tratando-o com respeito e atenção. Nunca demonstre pressa ou impaciência diante de suas hesitações ou demora ao responder uma pergunta.

- Trate os entrevistados adultos por Sr e Sra, sempre com respeito. Só mude este tratamento se o próprio pedir para ser tratado de outra forma.

- Chame o entrevistado sempre pelo nome (por ex. Dona Maria, Seu José), assim como as crianças. Jamais chame alguém de tio, tia, vô, vó, mãe, etc) Isto é sempre interpretado como desinteresse pela pessoa.

- Durante a entrevista, de quando em quando, faça referência ao nome do entrevistado. É uma forma de ganhar a atenção e manter o interesse do entrevistado. Por exemplo: "Dona Maria, agora vamos falar sobre..." e não simplesmente "Agora vamos falar sobre...".

- "**Nunca demonstre censura, aprovação ou surpresa diante das respostas.** Lembre-se que o propósito da entrevista é obter informações e não transmitir ensinamentos ou influenciar conduta nas pessoas. A postura do entrevistador deve ser sempre **neutra** em relação às respostas".

- É essencial que você conheça profundamente o conteúdo do questionário que vai aplicar e o manual de instruções, estando familiarizado com os termos usados na entrevista, para que não haja nenhuma dúvida ou hesitação de sua parte na hora de formular perguntas e anotar respostas. É só o entrevistado que tem direito de hesitar.

- Seja claro na formulação das perguntas, utilizando o texto do questionário tal e qual. Caso o entrevistado não entenda, repita. Só depois disto você deve formular a questão para tentar que ela seja entendida.

- Nunca influencie ou sugira respostas. Dê tempo ao entrevistado para que reflita e encontre a resposta para as suas perguntas. Se você não conseguir obter nenhuma resposta, leia todas as alternativas antes de deixar que o entrevistado responda. Assim ele não vai escolher logo a primeira possibilidade a ser oferecida.

- Procure manter um diálogo bem aberto com os supervisores do trabalho de campo, reportando imediatamente qualquer problema, dificuldade ou dúvida que surja no decorrer do treinamento e entrevistas. As suas sugestões são importantes no sentido de aprimorar o trabalho do grupo. **A sua dúvida pode ser a mesma que seu colega.**

- **Seja sempre pontual nas entrevistas agendadas.**

- Não saia de casa sem ter material suficiente para o trabalho a ser realizado no dia., sempre com alguma folga para possíveis eventos desfavoráveis.

- **Mantenha a mão, o seu Manual de Instruções e** não sinta vergonha de consultá-lo, se necessário, durante a entrevista**.**

6.4. PREENCHIMENTO DOS QUESTIONÁRIOS E FORMULÁRIOS

- Cuide bem de seus formulários. Eles devem ser mantidos sempre na pasta para que não amassem ou molhem. Use sempre a prancheta na hora de preencher as respostas.
- Posicione-se de preferência frente a frente com a pessoa entrevistada, evitando que ela procure ler as questões durante a entrevista.
- Os questionários devem ser preenchidos a lápis e com muita atenção, usando borracha para as devidas correções. Os formulários de controle serão preenchidos a caneta, sempre de cor azul.
- As letras e números devem ser escritos de maneira **absolutamente legível**, sem deixar margem para dúvidas. Lembre-se! Tudo isto vai ser relido e digitado. De preferência, use letra de forma.
- Vamos padronizar os números de acordo com o exemplo: (Escrever aqui o exemplo)

- Em especial, o l não tem aba, nem pé. Quanto mais a gente capricha no um, mais parecido ele fica com o dois. Faça um cinco bem diferente do nove! O oito são duas bolinhas.
- **Nunca** deixe **nenhuma** resposta em branco, a não ser as dos pulos indicados no questionário. Neste caso, faça um traço diagonal no bloco que está sendo pulado e siga em frente. Lembre-se que, no caso de uma pergunta sem resposta, você poderá ter que voltar ao local da entrevista.
- Não use abreviações ou siglas, a não ser que tenham sido fornecidas pelo manual.
- Datas devem aparecer sempre na ordem: dia - mês - ano e todos os espaços devem ser preenchidos. Para datas anteriores ao dia e mês 10, escreva o número do mês precedido de 0 (zero). Exemplo: 02 / 04 / 1982.
- Nunca passe para a próxima pergunta se tiver alguma dúvida sobre a questão que acabou de ser respondida. Se necessário, peça para que se repita a resposta. Não registre a resposta se não estiver **absolutamente** seguro de ter entendido o que foi dito pelo(a) entrevistado(a).
- Em caso de dúvida você poderá fazer um comentário escrevendo um número rodeado por um círculo na margem direita da folha. Repita o número no pé ou no verso da página e escreva o seu comentário. Essa iniciativa pode ser motivada pelo fato de nenhuma alternativa corresponder à resposta fornecida pelo entrevistado, ou pelo fato dele ter se mostrado particularmente inseguro ou hesitante ao responder.
- Preste muita atenção para **não pular** nenhuma pergunta, nenhum espaço. Ao final de cada página do questionário, procure verificar se todas as perguntas da página foram respondidas.
- **Nunca** confie em sua memória e não deixe para registrar nenhuma informação depois da entrevista. Não encerre a entrevista com dúvidas ou espaços ainda por preencher.

- Quando em dúvida sobre a resposta ou a informação parecer pouco confiável, tentar esclarecer com o respondente, e se necessário, anote a resposta por extenso e apresente o problema ao supervisor.
- Use o pé da página, ou o verso, para escrever tudo o que você acha que seja importante para resolver qualquer dúvida. Na hora de discutir com o supervisor estas anotações são muito importantes.
- As instruções nos questionários que estão em MAIÚSCULAS servem apenas para orientar a entrevistadora, não devendo ser lidas para o entrevistado.
- Caso a resposta seja "OUTRO", especificar o que foi respondido no espaço reservado, segundo as palavras do informante.
- Nas casas sorteadas onde tiver empregado(a) doméstico(a) que mora no emprego, este(a) não deve ser considerado(a) da família e não deve ficar registrado(a) na folha de conglomerado.
- Nas pensões, considera-se os donos da casa, mas não os inquilinos.

6.4.1. FORMULÁRIOS

6.4.1.1. CONTAGEM DE DOMICÍLIOS

Foi preenchida pelas auxiliares de pesquisa, durante o reconhecimento do setor. Nesta planilha consta o número do setor visitado, nome do entrevistador e o nome do supervisor (modelo abaixo).

Setor: __ __ __ Bairro: _____
Supervisor:_____ Auxiliar de pesquisa: _____

Coluna de amostra: R = residência D= desabitado C= comércio ou domicílio coletivo

Nº	Endereço (Rua, Av, nº, apto...)	Amostra	0bservações
	Rua 7 nº 21	R	Casa azul
	Rua 7 nº 23	D	
	Rua 7 nº 25	C	

Na coluna endereço, coloque o endereço de todas as casas. Coloque na coluna de amostra as siglas correspondentes.

6.4.1.2 LISTA DE MORADORES DOS DOMICÍLIOS SORTEADOS

Setor: __ __ __ Bairro: _____
Nº domicílios do IBGE: _____ Nº domicílios encontrados: _____
Pulo: _____ Nº aleatório para o início: _____
Nº casas sorteadas para a amostra final: _____
Supervisor: _____ Auxiliar de pesquisa:_____

Casa	Endereço	Nome	Idade	Sexo	Total de pessoas
24	Rua 5 casa 231	Nair	32	F	3
		José	35	M	
		Marcos	10	M	

6.4.1.3. PLANILHA DO DOMICÍLIO

- A planilha do domicílio deve ser preenchida após o consentimento para realizar a entrevista no domicílio sorteado.

- Havendo a disposição da pessoa em participar, a etapa seguinte é muito importante – obter o consentimento informado. É necessário explicar os itens a seguir a cada um que vai responder o questionário e fazer com que a pessoa aceite verbalmente.

- Antes de iniciar cada questionário, marque com um círculo as pessoas da família que devem participar da pesquisa.

- A coluna da idade deverá ser preenchida em "anos completos". Quando houver pessoas menores de 03 anos, colocar a idade e preencher os espaços dos blocos com traços..

- Ao final da entrevista, marque com X sobre os círculos feitos anteriormente, em todas as pessoas que já responderam ao questionário.

- Colocar um R (= recusa) dentro do círculo correspondente quando uma pessoa se recusar a participar.

Universidade Federal de Pelotas
Programa de Pós-graduação em Epidemiologia
Consórcio de Pesquisa 2003/2004

PLANILHA DO DOMICÍLIO

Nome da entrevistadora: _____

Supervisor: _____

Data: ___ ___ / ___ ___ / ___ ___

Número do domicílio: __ __ *(folha de conglomerado)*

IDENTIFICAÇÃO DO DOMICÍLIO

Endereço do domicílio

_____

logradouro nº complemento

_____

bairro ponto de referência

Telefone para contato __ __ __ __ – __ __ __ __ ou __ __ __ __ – __ __ __ __

LISTA DOS MORADORES DO DOMICÍLIO

No. ordem	Nome completo	Idade	Sexo	Questionários a serem aplicados* e prontos			
				Bloco D Domiciliar (dona-de-casa)	Bloco A Crianças (3 – 9 anos)	Bloco B Adolescente (10 – 19 anos)	Bloco C Adultos (20 ou +)
01	*(chefe)*						
02							
03							
04							
05							
06							
07							
08							
09							
10							
11							
12							

Preencher primeiramente com o chefe da família e depois seguir em ordem decrescente de idade.

* Fazer círculos nos questionários (blocos) que devem ser aplicados para cada pessoa = O
Nos questionários (blocos) prontos usar um "x" dentro do círculo = ⊗

Antes de continuar o preenchimento do questionário, leia o nome de todos os moradores. Verifique se não foi esquecida nenhuma criança, ou alguém que está temporariamente ausente por motivo de viagem, estudo, trabalho, internação hospitalar ou outra razão. Se ocorrer qualquer omissão, complete a lista.

6.4.1.4. FOLHA DE CONGLOMERADO

- As entrevistadoras receberão uma ficha de conglomerado para cada setor. Nesta planilha deverá constar o número do setor visitado, nome da entrevistadora e o nome do supervisor.

- Na coluna endereço, constará os domicílios pré-selecionados para serem visitados.

- Na coluna amostra, coloque S (sim) nos domicílios selecionados e que possuem moradores, R (recusa) nas recusadas, D (desabitadas), C (casa comercial).

- Na coluna completo, marque um X naqueles domicílios onde já realizou todas as entrevistas.

- No espaço reservado para observações você poderá agendar entrevistas ou outros detalhes que queira registrar.

Exemplo:

Dom.	Endereço	Amostra	Completo
01	Rua Xaxa, 34	S	X
02	Rua Xaxa, 40	S	X
03	Rua Xaxa, 46	S	X
04	Rua Xaxa, 42	D	---

6.5. RECUSAS

As recusas são um problema muito grande do ponto de vista de qualidade do trabalho de pesquisa. Como não fazemos substituições, uma recusa significa menos informações.

- Em caso de recusa, anotar na folha de conglomerado. Porém, **NÃO desistir antes de duas tentativas em dias e horários diferentes**, pois, a recusa será considerada uma perda, não havendo a possibilidade de substituí-la por outra casa. Diga que entende o quanto a pessoa é ocupada e o quanto responder um questionário pode ser cansativo, mas insista em esclarecer a importância do trabalho e de sua colaboração.

- **LEMBRE-SE:** Muitas recusas são **TEMPORÁRIAS**, ou seja, é uma questão de momento inadequado para o respondente. Possivelmente, em um outro momento a pessoa poderá responder ao questionário. Na primeira recusa, tente preencher os dados de identificação (sexo, idade, escolaridade, etc) com algum familiar.

- **Em** caso de recusa, anotar na folha de domicílio e de conglomerado, e passe a informação para seu supervisor.

6.6 INSTRUÇÕES GERAIS PARA O PREENCHIMENTO DOS QUESTIONÁRIOS

- Os questionários devem ser preenchidos a **lápis** e com muita atenção, usando **borracha** para as devidas correções.

- As **letras** e **números** devem ser escritos de maneira **legível**, sem deixar margem para dúvidas. Os números devem seguir a padronização e deve-se usar letra de forma.

- Os questionários devem ser preenchidos na seguinte ordem: **domiciliar, criança, adolescente, maiores de 20 anos, mulheres**. O questionário domiciliar deve ser aplicado apenas para a "dona da casa". Os demais questionários devem ser aplicados para maiores de 03 anos, especificado em cada bloco.

- Pessoas sem condições físicas ou mentais para responder o questionário, como por exemplo, esquizofrênicos, surdos-mudos, idosos demenciados, síndrome de Down e etc, são considerados como **exclusões** (não fazem parte do estudo). Na planilha do domicílio, colete todas informações possíveis destas pessoas (nome, sexo, idade, etc) e escreva ao lado o motivo pelo qual não puderam ser entrevistados. Essas pessoas não podem ser confundidas com recusas ou perdas. Quando pessoas mudas quiserem responder ao questionário, leia as questões com as alternativas e peça para que o(a) entrevistado(a) aponte a resposta correta.

- As instruções nos questionários em **letras MAIÚSCULAS, *em itálico*, (entre parênteses)** servem apenas para orientar a entrevistadora, não devendo ser perguntadas para o entrevistado. As palavras em **negrito** devem ser lidas para o entrevistado fazendo-se previa pausa.

- As alternativas de resposta somente devem ser lidas se estiverem em **negrito**.

- As perguntas devem ser feitas exatamente como estão escritas, sendo que o que não estiver escrito em **NEGRITO**, **NÃO** deve ser lido. Caso o respondente não entenda a pergunta, repita uma segunda vez exatamente como está escrita. Após, se necessário, explique a pergunta de uma segunda maneira (conforme instrução específica), com o cuidado de não induzir a resposta. Em último caso, enunciar todas as opções, tendo o cuidado de não induzir a resposta.

- **NÃO** devem ser deixadas respostas em branco.

- Quando em dúvida sobre a resposta ou a informação parecer pouco confiável, tentar esclarecer com o respondente, e se necessário, anote a resposta por extenso e apresente o problema ao supervisor.

- Caso a resposta seja "OUTRO", especificar junto a questão, segundo as palavras do informante.

6.7. CODIFICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS

- A numeração do questionário é obtida através do número do setor, seguida pelo número da família e da pessoa. Exemplo: no questionário domiciliar: Setor nº167, Família nº 15, Pessoa nº 01 – NQUE 1 6 7 1 5 0 1. Proceder da mesma forma para todos os questionários.

- Todas as respostas devem ser registradas no corpo do questionário. Nunca registrar direto na coluna da direita. Não anote nada neste espaço, ele é de uso exclusivo para codificação.

- No final do dia de trabalho, aproveite para revisar seus questionários aplicados e para codificá-los. Para tal, utilize a coluna da direita. Se tiver dúvida na codificação, esclareça com seu supervisor. As questões abertas (aquelas que são respondidas por extenso) **não** devem ser codificadas. Isto será feito posteriormente.

- Caso seja necessário fazer algum cálculo, **não** o faça durante a entrevista, pois, a chance de erro é maior. Anote as informações por extenso e calcule posteriormente.

- Em respostas de idade, considere os anos completos. Exemplo: Se o entrevistado responder que tem 29 anos e 10 meses, considere 29 anos.

Os questionários devem ser codificados **somente após** terem sido completamente aplicados. Isto significa copiar o código da resposta para o campo de codificação, como no exemplo abaixo:

51. Nas duas últimas semanas O Sr(a) procurou algum serviço ou profissional de saúde para atendimento relacionado à sua própria saúde? 0 ( ) **não → 59** 1 (X) sim	SERV 1
52. Qual o principal motivo deste atendimento? 11 ( ) consulta de prevenção, rotina 12 ( ) consulta de pré-natal 13 ( ) parto 14 ( ) vacinação 15 ( ) acidente ou lesão 16 ( ) problema odontológico 17 ( ) atestado de saúde 18 ( ) buscar medicamento 19 ( ) acompanhamento de doença crônica, reabilitação 20 (X) problema de saúde (excluindo crônicas em tratamento) 21 ( ) outro _____	SERVMOT 2 0

LEMBRE-SE:

Nunca deixe respostas em branco. Aplique os códigos especiais:

- **NÃO SE APLICA (NSA) = 8, 88 ou 888**. Este código deve ser usado quando a pergunta não pode ser aplicada para aquele caso ou quando houver instrução para

pular uma pergunta. Não deixe questões puladas em branco durante a entrevista. Pode haver dúvida se isto for feito. Passe um traço em diagonal sobre elas e codifique-as posteriormente.

- **IGNORADA (IGN) = 9, 99 ou 999**. Este código deve ser usado quando o informante não souber responder ou não lembrar. Antes de aceitar uma resposta como **ignorada** deve-se tentar obter uma resposta mesmo que aproximada. Se esta for vaga ou duvidosa, anotar por extenso e discutir com o supervisor. Use a resposta "gnorado"somente em último caso. Lembre-se que uma resposta não coletada é uma resposta perdida.

- A codificação dos questionários deve ser preenchida no fim de cada dia, não se devendo deixar para outro dia. Nesta coluna deverão ser transferidos os números marcados nas respostas ditas na entrevista.

7. INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS POR BLOCOS

- **Questionário geral**
- **Questionário domiciliar (Bloco D)**
- **Questionário de crianças de 3 a 9 anos (Bloco A)**
- **Questionário de adolescentes de 10 a 19 anos (Bloco B)**
- **Questionário de adultos de 20 anos ou mais (Bloco C)**

7.1 QUESTIONÁRIO GERAL

NQUE ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ Preencher conforme o setor, família e pessoa.
Número do setor ___ ___ ___ Deverá ser preenchido com o número do setor censitário. Colocar "0" ou "00" na frente do número conforme necessário.
Número da família ___ ___ Deverá ser preenchido com o numero da família, conforme a folha de conglomerado.
Número da pessoa ___ ___ Colocar o número correspondente à planilha do domicílio.

TIPOM __ (coluna de codificação): deve ser codificado conforme o tipo de moradia. (1) casa e (2) apartamento.

Data da entrevista ___ ___ / ___ ___ / ___ ___ Colocar a data em que a entrevista está sendo realizada, especificando dia/mês/ano. Nos casos de dias e meses com apenas um dígito, colocar um zero na frente.

Horário de início da entrevista ___ ___ : ___ ___ . Preencher com o horário observado no relógio no momento do início da entrevista.

Horário do término da entrevista ___ ___ : ___ ___ . Preencher com o horário observado no relógio no momento do término da entrevista.

Entrevistadora _____Completar com o nome completo da entrevistadora e codificar com o respectivo número.

PERGUNTA G1. Qual é o seu nome?

Anotar o nome completo do entrevistado.

PERGUNTA G2. Qual é a sua idade?

Idade em anos completos. Quando houver idade diferente entre documento e idade real, completar com a idade real informada pela pessoa. Se o(a) entrevistado(a) souber apenas o ano, considero o mês como 6 e o dia como 15. Exemplo: 15/06/1967. Não realizar o cálculo da idade durante a entrevista, evite cometer erros.

PERGUNTA G3. Cor da pele:

Apenas observe e anote.

PERGUNTA G4. Sexo:

Apenas observe e anote.

PERGUNTA G5. O(A) Sr.(a) sabe ler e escrever?

(0) não → Pule para a pergunta G7
(1) sim
(2) só assina → Pule para a pergunta G7
(9) IGN

Marque a alternativa correta, se "não" ou "só assina", pule para a pergunta G7.

PERGUNTA G6. Até que série o(a) Sr.(a) estudou?

Anotação:_____
(Codificar após encerrar o questionário)

Anos completos de estudo: ___ ___ anos

Anotar o número de anos completos (com aprovação) de estudo. Caso o entrevistado não forneça este dado de forma direta, use o espaço para anotações para escrever a resposta por extenso, deixando para calcular e codificar depois.

PERGUNTA G7. O(a) Sr.(a) pratica alguma religião?

(0) não → Pule para a pergunta G9
(1) sim

Marque a resposta. Praticar uma religião significa ir a missa ou culto, no mínimo, por 1 vez na semana. No caso da resposta ser "não", pule para pergunta G9.

PERGUNTA G8. Qual?

(0) Católica (1) Protestante (2) Evangélica (3) Espírita
(4) Afro-brasileira (5) Testemunha de Jeová
(6)Outra_____ (8) NSA

Marque qual a religião. Em caso da religião do entrevistado não ser nenhuma das apresentadas, marque "outra" e escreva qual a religião no espaço ao lado. Respostas como "terreira", "Candomblé" devem ser codificadas como religião afro-brasileira.

PERGUNTA G9. Qual a sua situação conjugal atual?

(1) casado(a) ou com companheiro(a)
(2) solteiro(a) ou sem companheiro(a)
(3) separado(a)
(4) viúvo(a)

Marque a resposta do entrevistado(a).

PERGUNTA G10. Qual é o seu peso atual?

___ ___ ___ Kg (999) IGNORADO

Será anotado o peso referido pelo entrevistado(a), isto é, o peso que ele(a) informar que possui. Se for referido assim, anotar o peso com uma casa após a vírgula. Exemplo: 73,5 Kg. No caso do entrevistado não saber informar seu peso, marque a opção "ignorado".

PERGUNTA G11. Qual é a sua altura?

___ ___ ___ cm (999) IGNORADO

Será anotada a altura informada pelo entrevistado. No caso do entrevistado não saber informar sua altura, marque a opção "ignorado".

PERGUNTA G12. O(A) Sr.(a) fuma ou já fumou?

(0) não, nunca fumou → Pule para a pergunta G15
(1) já fumou mas parou de fumar há___ ___ anos e ___ ___ meses
(2) sim, fuma (mais de 1 cigarro por dia há mais de 1 mês)

Será considerado fumante o entrevistado que disser que fuma mais de 1 cigarro por dia há mais de um mês. Se nunca fumou, pule para a questão B13. Se o entrevistado responder que já fumou mas parou, preencher há quantos anos e meses, colocando zero na frente dos números quando necessário. Se parou de fumar há menos de um mês, considere como fumante (2). Se fuma menos de um cigarro por dia e / ou há menos de um mês, considere como não (0).

PERGUNTA G13. Há quanto tempo o(a) Sr.(a) fuma (ou fumou durante quantos anos)?

___ ___ anos ___ ___ meses

Preencher com o número de anos que fuma ou fumou. Usar "00" se fuma ou fumou há / por menos de um ano. Preencher com (88) NSA em caso de ter pulado esta questão.

PERGUNTA G14. Quantos cigarros o(a) Sr.(a) fuma ou fumava por dia?

___ ___ cigarros

Preencher com o número de cigarros fumados por dia. Preencher com (88) NSA em caso de ter pulado esta questão.

G15) Como o(a) sr(a) considera sua saúde?

(1) Excelente **(2) Muito boa** **(3) Boa** **(4) Regular** **(5) Ruim**
(9) IGN

As opções de resposta devem ser lidas para o entrevistado.

Caso o entrevistado pergunte **COMPARADO COM QUEM?** Peça para ele se comparar com alguém de mesma idade.

Se o entrevistado responder **DEPENDE** ou ficar em dúvida por causa do **EM GERAL**, diga para ele se referir a como se sente na maior parte do tempo. Em casos necessários, faça a pergunta novamente da seguinte forma:

Na maior parte do tempo, o(a) Sr.(a) considera sua saúde:

(1)excelente (2)muito boa (3)boa (4)regular (5)ruim

ATENÇÃO:

OBSERVAÇÃO:

No questionário de adolescentes (Bloco B) na questão G1 tem, além do nome do adolescente (que será entrevistado) os nomes de seus pais.

Qual o nome do teu pai? _____

Qual o nome da tua mãe? _____

(8) NSA

O código (8888888) NSA deve ser usado nos casos de pai e/ou mãe falecido(s) ou de pai e/ou mãe que não moram junto no domicilio, portanto não serão entrevistados. Não há necessidade de perguntar o nome dos pais falecidos.

Codifique NQUEP e NQUEM com o número do questionário correspondente ao pai e a mãe, respectivamente. Se o pai e/ou a mãe se recusaram a responder o questionário, coloque o nome do pai e/ou mãe e codifique com 9999999 de IGN. Padrasto ou Madrasta, escreva o nome, especificando-o, e codifique com 8888888.

7.2 BLOCO DOMICILIAR (D)

DEVE SER APLICADO A APENAS UMA PESSOA DO DOMICÍLIO, PREFERENCIALMENTE O "CHEFE DA FAMÍLIA" OU A "DONA DA CASA".

NQUE ___ ___ ___ ___ ___ ___ ___ Preencher conforme o setor, família e pessoa.
Número do setor ___ ___ ___ Deverá ser preenchido com o número do setor censitário. Colocar "0" ou "00" na frente do número conforme necessário.
Número da família ___ ___ Deverá ser preenchido com o numero da família, conforme a folha de conglomerado.
Número da pessoa ___ ___ Colocar o número correspondente à planilha do domicílio.

TIPOM __ (coluna de codificação): deve ser codificado conforme o tipo de moradia. (1) casa e (2) apartamento.

Data da entrevista ___ ___ / ___ ___ / ___ ___ Colocar a data em que a entrevista está sendo realizada, especificando dia/mês/ano. Nos casos de dias e meses com apenas um dígito, colocar um zero na frente.

Horário de início da entrevista ___ ___ : ___ ___ . Preencher com o horário observado no relógio no momento do início da entrevista.

Horário do término da entrevista ___ ___ : ___ ___ . Preencher com o horário observado no relógio no momento do término da entrevista.

Entrevistadora _____Completar com o nome completo da entrevistadora e codificar com o respectivo número.

PERGUNTA D1. Qual o endereço deste domicílio?

Anotar o endereço completo da moradia, com o nome da rua e número da casa. Quando necessário utilizar "complemento", onde será informado número ou letra do bloco, número do apartamento, casa dos fundos, etc. Em caso de dúvida, verificar o endereço na conta de luz ou em outra correspondência.

PERGUNTA D2. O(A) Sr.(a) possui telefone neste domicílio?

Marcar Sim ou Não, Se Sim, escrever o número do telefone.

PERGUNTA D3. Existe algum outro número de telefone ou celular para que possamos entrar em contato com o(a) Sr.(a)?

Preencher sempre que tiver outro número para contato ou para recado.

PERGUNTA D4. Quantas pessoas moram nesta casa ?

Serão considerados moradores do domicílio todas as pessoas que nele vivem. **Lembre-se:** no caso de empregada doméstica que more no emprego, esta não será entrevistada.

PERGUNTA D5. Nesta casa mora alguma pessoa com Síndrome de Down?

(0) não (1) sim (9) IGN

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE NÍVEL SOCIAL ABIPEME / RENDA FAMILIAR

Da pergunta D6 até a pergunta D9 (aparelhos domésticos em geral), deve-se considerar os seguintes casos:

- bem alugado em caráter permanente;
- bem emprestado de outro domicílio há mais de 6 meses;
- bem quebrado há menos de 6 meses.

Não considerar os seguintes casos:

- bem emprestado para outro domicílio há mais de 6 meses;
- bem quebrado há mais de 6 meses;
- bem alugado em caráter eventual;
- bem de propriedade de empregados ou pensionistas.

AGORA FAREI ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE OS BENS E A RENDA DOS MORADORES DA CASA. MAIS UMA VEZ LEMBRO QUE OS DADOS DESTE ESTUDO SERVIRÃO APENAS PARA UMA PESQUISA, PORTANTO O(A) SR.(A) PODE FICAR TRANQÜILO(A) PARA INFORMAR O QUE FOR PERGUNTADO.
(Leia em voz alta e clara e passe para a questão D6)

PERGUNTA D6) O(A) Sr.(a) tem rádio em casa?

(0) não Se sim: **Quantos?** __ rádios

A pergunta deverá ser feita e em caso de resposta afirmativa, tentar quantificar o número de rádios. Considerar qualquer tipo de rádio no domicílio, mesmo que esteja incorporado a outro aparelho de som ou televisor. Rádios tipo walkman, conjunto 3 em 1 ou microsystems devem ser considerados. Não deve ser considerado o rádio do automóvel.

PERGUNTA D7) Tem televisão colorida em casa?

(0) não Se sim*:* Quantas? **__ televisões**

Não considere televisão preto e branco, que conta como "0" (não), mesmo que mencionada. Se houver mais de uma TV, perguntar e descontar do total as que forem preto e branco. Não importa o tamanho da televisão, pode ser portátil, desde que seja colorida. Televisores de uso de empregados domésticos (declaração espontânea) só devem ser considerados caso tenha(m) sido adquirido(s) pela família empregadora.

PERGUNTA D8) O(A) Sr.(a) ou sua família tem carro?

(0) não Se sim **Quantos?** __ carros.

Só contam veículos de passeio, não contam veículos como táxi, vans ou pick-up usados para fretes ou qualquer outro veículo usado para atividades profissionais. Veículos de uso misto (laser e profissional) não devem ser considerados.

PERGUNTA D9) Quais destas utilidades domésticas o(a) Sr.(a) tem em casa?

Aspirador de pó	(0) não	(1) sim
Máquina de lavar roupa	(0) não	(1) sim
Videocassete e/ou DVD	(0) não	(1) sim

Não existe preocupação com quantidade ou tamanho. Considerar aspirador de pó mesmo que seja portátil ou máquina de limpar a vapor - Vaporetto. Perguntar sobre maquina sera de lavar roupa, mas quando mencionado espontaneamente o tanquinho deve ser considerado. Verificar presença de qualquer tipo de Videocassete, mesmo conjunto com a televisão, e/ou aparelho de DVD.

PERGUNTA D10) Tem geladeira ?

(0) não (1) sim

Não importando modelo, tamanho, etc. Também não importa número de portas (será comentado posteriormente).

PERGUNTA D11) Tem freezer separado ou geladeira duplex?

(0) não (1) sim

O que importa é a presença de freezer. Valerá como resposta "sim" se for um eletrodoméstico separado, ou uma combinação com a geladeira (duplex, com freezer no lugar do congelador).

PERGUNTA D12) Quantos banheiros tem em casa?

(0) nenhum __ banheiros.

O que define banheiro é a existência de vaso sanitário.Considerar todos os banheiros e lavabos com vaso sanitário, incluindo os de empregada, os localizados fora de casa e o(s) da(s) suítes. Para ser considerado, o banheiro tem que ser privativo do domicílio. Banheiros coletivos (que servem a mais de uma habitação) NÃO devem ser considerados.

PERGUNTA D13) O Sr.(Sra.) tem empregada doméstica em casa?

(0) nenhuma Se sim: **Quantas? __** empregadas.

Dependendo da "aparência do entrevistado", fica melhor a pergunta **"Quem faz o serviço doméstico em sua casa?"**. Caso responda que não é feita pelos familiares (geralmente esposa e/ou filhas, noras), ou seja, existe uma pessoa paga para realizar tal tarefa, perguntar se funciona como mensalista ou não (pelo menos 5 dias por semana,

dormindo ou não no emprego). Não esquecer de incluir babás, motoristas, cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, considerando sempre os mensalistas.

PERGUNTA D14)Qual o último ano de estudo do chefe da família ?

(0) Nenhum ou primário incompleto
(1) Até a 4ª série (antigo primário) ou ginasial (primeiro grau) incompleto
(2) Ginasial (primeiro grau) completo ou colegial (segundo grau) incompleto
(3) Colegial (segundo grau) completo ou superior incompleto
(5) Superior completo

A definição de chefe de família será feita pelo próprio entrevistado, geralmente se considerando o esposo ou, na falta deste, o filho mais velho. Deve ser considerado o último ano completado, não cursado. Em casas ou apartamentos onde moram somente estudantes o chefe do domicilio será aquele que possui maior renda (maior mesada).

PERGUNTA D15) No mês passado, quanto ganharam as pessoas que moram aqui? (trabalho ou aposentadoria)

Pessoa 1: R$ __ __ __ __ __ por mês
Pessoa 2: R$ __ __ __ __ __ por mês
Pessoa 3: R$ __ __ __ __ __ por mês
Pessoa 4: R$ __ __ __ __ __ por mês
Pessoa 5: R$ __ __ __ __ __ por mês
(99999) ignorado / não respondeu

Pergunte quais as pessoas da casa que receberam salário ou aposentadoria no mês passado. Enumere cada pessoa. A resposta deverá ser anotada em reais. Sempre confira pessoa por pessoa com seus respectivos salários, no final dessa pergunta. Caso a pessoa entrevistada responda salário/dia, salário/semana ou salário/quinzenal especifique ao invés de calcular por mês. Se mais de cinco pessoas contribuírem com salário ou aposentadoria para a renda familiar anote os valores ao lado e, posteriormente some todas as rendas que restarem e marque o valor total na pessoa cinco. Caso seja necessário algum cálculo, não o faça durante a entrevista porque isso geralmente resulta em erro. Não esqueça que a renda se refere ao mês anterior. Se uma pessoa começou a trabalhar no mês corrente, não incluir o seu salário. Se uma pessoa está desempregada no momento mas recebeu salário no mês anterior, este deve ser incluído. Quando uma pessoa está desempregada a mais de um mês e estiver fazendo algum tipo de trabalho eventual (biscates), considere apenas a renda desse trabalho, anotando quanto ganha por biscate e quantos dias trabalhou neste último mês para obter a renda total. Para os autônomos, como proprietários de armazéns e motoristas de táxi, considerar a renda líquida e não a renda bruta. Já para os empregados deve-se considerar a renda bruta, não excluindo do valor do salário os valores descontados para pagamentos de seguros sociais. Não incluir rendimentos ocasionais ou excepcionais como o 13º salário ou recebimento de indenização por demissão, fundo de garantia, etc. Salário desemprego deve ser incluído. Se a pessoa trabalhou no último mês como safrista, mas durante o restante do ano trabalha em outro emprego, anotar as duas rendas especificando o número de meses que exerce cada trabalho. A mesada dos pais que moram

no domicílio não devem ser consideradas. Considerar somente a mesada dos pais se estes não morarem no domicílio. Ganhos com jogos de azar não devem ser incluídos na renda.

PERGUNTA D16) A família tem outra fonte de renda (aluguel, pensão, etc.) que não foi citada acima?

(0) não (1) sim → **Quanto?** R$ __ __ __ __ __ por mês

Esta pergunta refere-se a outras fontes de renda constantes que a família tenha, através de uma ou mais pessoas de sua casa, também referente ao mês anterior.

BLOCO A: CRIANÇAS

ESTE BLOCO DEVE SER APLICADO A CRIANÇAS DE 3 A 9 ANOS 11 MESES E 29 DIAS DE AMBOS OS SEXOS E SUAS MÃES

Preencher os dados de identificação do domicílio. Verificar a idade da(s) criança(s), caso tenha(m) de três a nove anos onze meses e vinte e nove dias, devem ser entrevistadas. Preencher um questionário para cada criança do domicílio. Preste atenção nas idades limítrofes. Se a mãe responder que a criança tem dez anos confirme se tem dez anos completos ou vai fazer dez anos. Se for o dia do aniversário da criança e ela está completando 10 anos, ela não responde o bloco A de crianças e sim o bloco B de adolescentes.

QUESTÕES ESPECÍFICAS:

A1) Qual é o nome da <criança>? _____
Preencher com o nome da criança.

A2) Qual é a idade da <criança>? __ __ anos
Preencher com a idade em anos completos.

A3) Quantos irmãos mais novos que a <criança> moram na casa? __ __
Preencher com o número de irmãos, incluindo irmãos sociais (adotivos, filhos de parceiros, primos) mais novos que a criança, caso ela não tenha irmãos mais novos, preencher com (00).

A4) Quantos irmãos mais velhos que a <criança> moram na casa? __ __
Preencher com o número de irmãos, incluindo irmãos sociais (adotivos, filhos de parceiros, primos) mais velhos que a criança, caso ela não tenha irmãos mais velhos, preencher com (00).

A5) Qual é o seu nome (mãe da criança ou responsável)**?**_____
(1) mãe (2) responsável

Anotar se é a mãe ou outra pessoa. O nome é da pessoa responsável pela criança.

A6) Até que série a Sra completou, foi aprovada? __ série __ grau

Completar com a escolaridade da mãe ou responsável, preenchendo com a série concluída e o respectivo grau.

AS PERGUNTAS A7 E A8 DEVEM SER APENAS OBSERVADAS PELA ENTREVISTADORA

A7) Cor da pele da criança: (1) Branca (2) Preta (3) Parda (4) Outra:_____

A8) Sexo da criança: (1) Masculino (2) Feminino

A9) A <criança> vai a escola?

(0) não (1) sim

SE SIM: **Qual é a série?__**

A escola é: (1) pública (2) particular (8) NSA

Preencher com a série que a criança está freqüentando. Pergunte se a escola é pública ou particular. Caso a criança não freqüente a escola, preencher com (8) NSA no campo seguinte, referente à série.

A10) A <criança> vai ou já foi à pré-escola, maternal, creche, jardim de infância, pré-primário?

(0) não (1) sim, vai (2) sim, já foi

SE SIM: **Quanto tempo? __ __ meses**

A pré-escola é/era: (1) pública (2) particular (8) NSA

Preencher com o número de meses completos de freqüência à pré-escola, maternal, creche, jardim de infância, ou pré-primário. Caso o tempo de freqüência à pré-escola, tenha sido menos de um mês, o código é (00). Pergunte se a pré-escola é ou era, pública ou particular. Caso a criança não tenha freqüentado a pré-escola, preencher com o código (88)NSA o campo seguinte, referente aos meses. Caso a criança tenha freqüentado tanto a pré-escola pública quanto a particular, anotar os meses de freqüência em ambas e codificar o tipo daquela que apresentar maior tempo de freqüência.

A11*)* Quantas horas por dia a <criança> assiste televisão:

manhã__ __ horas __ __ min

tarde__ __horas __ __ min

noite__ __horas __ __min

(0) não vê ou não tem televisão (7) televisão sempre ligada

Preencher com o número de horas e minutos que a criança assiste televisão nos diferentes turnos do dia. Caso a mãe responda em horas inteiras, pergunte se foi o tempo exato, ou um pouco mais ou um pouco menos. E tente obter uma resposta mais precisa. Caso a resposta seja (0) ou (7), preencher os campos referentes às horas com (88) NSA. Considere Manhã o horário entre seis horas da manhã (6:00) até meio-dia (12:00). Tarde, do meio-dia às seis da tarde (18:00) e Noite, das seis horas da tarde (18:00) até às seis horas da manhã (6:00).

AGORA VAMOS FALAR SOBRE COMO SEU(SUA) FILHO(A) FAZ XIXI E COCÔ

A12) Com que idade o(a) <criança> largou as fraldas de dia?
(00) Não largou ainda __ __ meses (99) IGN

A13)) Com que idade o(a) <criança> largou as fraldas de noite?
(00) Não largou ainda __ __ meses (99) IGN

Quando a criança deixou de usar fraldas de dia? Se a mãe responder antes dos 2 anos, tente fazê-la lembrar exatamente quantos meses tinha, exemplificando: 1 ano e 10 meses ao invés de aceitar antes dos 2 anos. A mesma pergunta em relação ao controle noturno. Se a mãe lembrar do diurno e disser que o noturno foi 6 meses após, somar depois da entrevista. Anotar as palavras da mãe.
Se a mãe não souber responder, codifique com 99.

SE A CRIANÇA USA FRALDAS DURANTE O DIA E DURANTE A NOITE, PULE PARA A QUESTÃO A22.
SE A CRIANÇA USA FRALDAS SOMENTE DE NOITE, PULE PARA A QUESTÃO A16

Nas questões não perguntadas (com pulo), codifique com 8, 88 (NSA)

A14) No último mês, o(a) <criança> fez xixi na cama à noite?
(0) não (1) sim (8) NSA (9) IGN
SE SIM: **Quantos dias na semana? __ __**
Quantos dias no mês? __ __

Pergunte para a mãe, se a criança fez xixi na cama no último mês. Se a resposta for NÃO, pule para a próxima pergunta. Se a resposta for SIM, pergunte quantos dias por semana a criança faz xixi na cama. Se a mãe responder no mês, anote no correspondente do mês. Se responder por semana, faremos as contas após. Perguntar sempre o número de dias na semana e em casa codificar. Se a criança ainda usar fraldas, a codificação será 8, 88, 88
Se a mãe responde que a criança faz xixi na cama uma, duas ou três vezes no mês, números que não se dividem exatamente por quatro, codifique a semana com 01. Na dúvida, anote a resposta da mãe e discuta com o supervisor.
Se a mãe não souber responder, pergunte à criança. Se esta também não souber responder, codifique (9)IGN.

A15) No último mês, o(a) <criança> levantou para fazer xixi à noite ou a sra o(a) colocou para fazer xixi à noite?
(0) não (1) sim (8) NSA (9) IGN
SE SIM: **Quantas vezes por noite? __**
Quantos dias na semana? __
Quantos dias no mês? __ __

Pergunte se a criança levanta ou pede para urinar à noite, após ter deitado e dormido. Pergunte também se a mãe o coloca para fazer xixi durante a noite. Se NÃO, pule

para a próxima pergunta. Se SIM, pergunte quantas vezes a mãe o(a) coloca para fazer xixi numa noite, após ele(a) ter deitado ou quantas vezes ele(a) levanta para fazer xixi numa noite. Pergunte quantas vezes na semana isto acontece. Faça as contas do mês em casa. As codificações seguem o mesmo exemplo da questão anterior.

A16) No último mês, o(a) <criança> molhou com xixi a <cueca/calcinha> de dia?

(0) não (1) sim (8) NSA (9) IGN

SE SIM: **Quantas vezes por dia? __**

Quantas vezes por semana?__

Quantas vezes por mês? __ __

Pergunte se a criança costuma molhar a cueca /calcinha durante o dia. Quantas vezes por dia a mãe troca a roupa da criança devido a estar molhada? (ou a criança se troca sozinha quantas vezes). Quantas vezes isto ocorre durante a semana . Calcule quantos dias no mês em casa e codifique. Se a criança usar fraldas de dia coloque 8, 8, 88.

Se a mãe responder dia sim, dia não, codifique 15 dias no mês.

Se a mãe não sabe, pergunte para a criança.

A17) Quantas vezes por dia o(a) <criança> faz xixi?

(1) menos de 2 (2) 3 a 8 (3) mais de 8 vezes (9) IGN

Quantas vezes por dia seu filho vai ao banheiro fazer xixi. Conte com a mãe e/ou com a criança, e a faça lembrar desde que se levanta quantas vezes vai ao banheiro. Exemplifique: na escola, no recreio, quando saem, quantas vezes é necessário procurar um banheiro. A criança pode ajudar a responder se a mãe não souber.

Se a criança usar fraldas de dia, codifique 8 (NSA).

NAS QUESTÕES A18, A19, A20, A21 E A23 SEMPRE PERGUNTAR QUANTAS VEZES POR MÊS, PARA PODER CODIFICAR CONFORME DESCRITO ABAIXO;

(0) NÃO = NUNCA, NENHUMA VEZ NO MES
(1) ÀS VEZES = UMA OU DUAS VEZES NO MÊS
(2) QUASE SEMPRE = TRÊS A 14 VEZES NO MÊS
(3) SEMPRE = 15 VEZES OU MAIS POR MÊS

A18) O(A) <criança> costuma se apertar para não fazer xixi?

(0) não (1) às vezes (2) quase sempre (3) sempre (8) NSA (9) IGN

Quando seu filho está brincando, vendo televisão, costuma deixar para ir ao banheiro quando não agüenta mais? Você sabe quando ele(a) quer ir ao banheiro? (cruza as pernas, se balança, senta nos calcanhares, aperta a uretra)

Se a criança usar fraldas de dia, codifique 8 (NSA).

A19) Quando o(a) <criança> quer fazer xixi, não pode esperar, tem que ir rápido ao banheiro?

(0) não (1) às vezes (2) quase sempre (3) sempre (8) NSA (9) IGN

Quando está indo ao banheiro, tem que sair correndo ou se urina antes de chegar no banheiro porque não deu tempo?

Se a criança usa fraldas de dia, codifique 8 (NSA).

A20) O(A) <criança> faz força para fazer xixi?

(0)não (1) às vezes (2) quase sempre (3) sempre (9) IGN

Quando vai urinar a criança tem que fazer força para iniciar a micção?
Se a criança usa fraldas de dia, codifique 8 (NSA).

A21) O(A) <criança> sente dor para fazer xixi?

(0)não (1) às vezes (2) quase sempre (3) sempre (9) IGN

Pergunte se a criança queixa que sente dor enquanto está fazendo xixi.

A22) O(A) <criança> faz coco todos os dias?

(0) não (1) sim (9) IGN

Se não: **Quantas vezes por semana faz cocô? __** vezes

Quantas vezes no mês faz cocô? __ __ vezes

Pergunte se a criança faz cocô todos os dias. Caso não faça todos os dias, pergunte quantas vezes por semana costuma fazer cocô.

A23) O(A) <criança> faz força para fazer cocô?

(0) não (1) às vezes (2) quase sempre (3) sempre (9) IGN

A criança sente dificuldade em fazer cocô: considere como SIM as seguintes respostas: faz muita força, fezes duras, com sangue, toma remédio ou coloca supositório para fazer cocô.

Considere sempre o período de um mês.

A24) No último mês, aconteceu alguma coisa que possa ter mudado o comportamento do(a) <criança>, por exemplo, nasceu um irmão, trocou de casa, trocou de escola, teve problemas na escola, problemas em casa (divórcio, morte), teve algum acidente, traumatismo?

(0) não (1) sim (9) IGN

Pergunte em relação a algum fato importante que possa ter modificado o comportamento da criança.

A25) Algum médico já lhe disse que o(a) <criança> teve infecção urinária?

(0) não (1) sim (9) IGN

SE SIM: **Com que idade teve a primeira infecção?** __ anos __ __ meses

Quantas vezes teve infecção urinária? __ __

Pergunte se alguma vez algum médico disse que a criança teve infecção urinária e fez exame de urina para confirmar. Pergunte com que idade ocorreu a primeira infecção. Infecção urinária é conhecida como cistite. Apenas coloque sim, se um médico disse que a criança teve infecção e realizou exame de urina para confirmar. Se a criança não fez exame, considere não.

Na codificação da idade da primeira infecção, codifique ano e mês. Exemplo: 1 ano e 10 meses despreze os meses. Se a primeira infecção foi antes de um ano, codifique com 00.

A26) Qual o peso de nascimento do(a) <criança>?

__ __ __ __ gramas

Pergunte o peso de nascimento da criança. Se a mãe não lembrar, peça para olhar a carteira.

AGORA GOSTARIA DE FALAR COM A <CRIANÇA> SOBRE COMIDAS E BEBIDAS

Explique para a mãe, de uma maneira delicada, que ela não deverá participar do "joguinho". Em seguida peça para a mãe chamar a <criança>. Caso exista mais criança no domicílio, o "joguinho" deverá ser feito separadamente para cada criança evitando assim a influência nas respostas. Convide a criança para participar de uma brincadeira, dizendo:

"<CRIANÇA> *agora nós vamos fazer um joguinho".*

A27) Qual destes dois tu gostas mais de comer ou beber?

(1) ovo frito	(2) galinha	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei
(1) café preto	(2) leite	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei
(1) coca-cola	(2) suco	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei
(1) chips	(2) bolo	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei
(1) bolacha recheada	(2) maçã	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei
(1) cachorro-quente	(2) sanduíche	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei
(1) batata frita	(2) arroz	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei
(1) chocolate	(2) iogurte	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei

A28)Qual destes dois é melhor para fazer a criança crescer e ficar forte?

(1) ovo frito	(2) galinha	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei
(1) café preto	(2) leite	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei
(1) coca-cola	(2) suco	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei
(1) chips	(2) bolo	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei
(1) bolacha recheada	(2) maçã	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei
(1) cachorro-quente	(2) sanduíche	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei
(1) batata frita	(2) arroz	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei
(1) chocolate	(2) iogurte	(3) ambos	(4) nenhum	(9) não sei

As fotografias estão organizadas em álbuns que devem ser apresentados na seqüência já estabelecida. Prestar atenção na seqüência das fotos do álbum para preencher a ordem dos alimentos no questionário.

Assinale o par de início, sublinhado o alimento da primeira coluna, de acordo com o álbum que lhe foi entregue.

Quando for apresentar as fotografias, segure o álbum de maneira que seus dedos não fiquem sobre as fotos, evitando assim, que a criança escolha um determinado alimento influenciada pela sua maneira de segurá-las.

Lembrar: É MUITO IMPORTANTE QUE A CRIANÇA ESCOLHA UM DOS ALIMENTOS.

Caso a criança não escolha um dos alimentos, de maneira delicada, repita a pergunta.

Caso a criança ainda não responda, pergunte da seguinte maneira:

Mas destes dois, qual tu gostas mais?
Mas destes dois, qual é melhor para fazer a criança crescer e ficar forte?

Caso a criança não escolha um dos alimentos de um determinado par, assinale no questionário com um asterisco(*) o par não respondido e continue aplicando o "joguinho". Após a criança responder todos os demais, retorne naquele(s) com o asterisco, e pergunte novamente.

Se ainda assim, ela não optar por nenhum ou optar por ambos, coloque os códigos adequados: (3) ambos e (4) nenhum Quando a criança disser que não sabe, coloque o código (9). NÃO DIGA O NOME DOS ALIMENTOS A NÃO SER QUE A CRIANÇA PERGUNTE.

Ao encerrar a entrevista com a criança, e certificando-se de que não terá de retornar para entrevistar outra criança residente na casa, entregue o *folder* educativo, um para cada criança da casa.

Horário do término da entrevista __ __ : __ __

Anotar ao final da entrevista e codificar no cabeçalho do questionário.

BLOCO B: BLOCO DE ADOLESCENTES

ESTE BLOCO DEVE SER APLICADO A ADOLESCENTES DE 10 A 19 ANOS 11 MESES E 29 DIAS DE AMBOS OS SEXOS

O adolescente deve ser tratado informalmente, ou seja, por "tu". Sempre anote a resposta conforme foi dito pelo entrevistado. Qualquer dúvida consulte seu supervisor.

AGORA VAMOS FALAR SOBRE TUA SAÚDE E ALIMENTAÇÃO

B1) Considerando as seguintes refeições: café da manhã, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e lanche após o jantar. ONTEM, quantas destas refeições tu fizeste?

(0) Nenhuma → Pule para a questão B3
(1) uma
(2) duas
(3) três
(4) quatro
(5) cinco
(6) todas → Pule para a questão B3
(9) IGN → Pule para a questão B3

DIA: (1) ontem (2) normal _____

SE O(A) ENTREVISTADO(A) RESPONDER AS ALTERNATIVAS 1, 2, 3, 4 OU 5, PERGUNTE:

B2) Qual(is)?

café da manhã	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA
lanche da manhã	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA
almoço	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA
lanche da tarde	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA
jantar	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA
lanche após o jantar	(0) Não	(1) Sim	(8) NSA

Leia pausadamente a questão e se for necessário relembrar as refeições, repita a pergunta. A pergunta refere-se ao dia anterior a entrevista (ontem), mesmo que a entrevista seja à noite.

Lanche da manhã: refeição entre o café da manhã e o almoço. Se o(a) entrevistado(a) disser que almoçou um cachorro-quente ou algo semelhante (lanches rápidos, xis, baurus,...) considere o que o entrevistado disser, pois ele considera que isto foi o almoço.

Se o entrevistado responder em número de refeições (uma, duas,...) pergunte imediatamente quais foram estas refeições, cuidando para ver se fecha o número que ele(a) informou com os tipos de refeições citadas. Não leia as alternativas, espere a resposta. Repita a pergunta se o(a) entrevistado não lembrar as refeições.

Caso o(a) entrevistado(a) diga que ontem estava em jejum para realizar algum exame, ou que ontem só tomou "coca-cola" porque precisava fazer um exame, ou que não comeu nada porque estava com dor de garganta ou doente, então faça a pergunta desta forma: "***Em um dia normal, quantas refeições tu costumas fazer?"*** e anote na variável "KDIA" que a questão refere-se a um dia normal. Anote como observação o que o(a) entrevistado(a) disser.

B3) Costumas "beliscar" fora destes horários?

(0) Não (nunca) (1) Sim (sempre) (2) Às vezes (9) IGN

Beliscar é qualquer alimento ingerido fora do horário normal das refeições. Costuma ser, geralmente, salgadinhos, biscoitos, doces, ou qualquer outro alimento que esteja disponível no armário ou na geladeira.

Se o(a) entrevistado(a) perguntar: "Como assim beliscar?". Neste caso diga que beliscar é ingerir qualquer alimento fora dos horários normais das refeições.

Se o(a) entrevistado(a) disser que "nem sempre", "de vez em quando" ou "só final de semana" costuma beliscar marque a opção "(2) às vezes". Três a 4 vezes por semana também é considerado "`as vezes".

Anote sempre a resposta do(a) entrevistado(a) e pergunte novamente caso ele(a) não entender a questão.

B4) NOS ÚLTIMOS 3 MESES, fizeste algum tipo de dieta?

(0) Não
(1) Sim, para emagrecer
(2) Sim, para engordar
(3) outra**. Qual?** _____

As pessoas geralmente entendem que dieta é para emagrecer.

Se o(a) entrevistado(a) responder que "sim" (que faz dieta) pergunte "dieta para que?" e marque a resposta.

Enfatize ao perguntar que a questão refere-se aos últimos 3 meses.

B5) Qual foi teu peso ao nascer? __ . __ __ __ g (9999) IGN (1) +/-

(1) informado pelo adolescente
(2) informado pela mãe
(3) informado por outra pessoa _____
8) NSA

Se o(a) entrevistado(a) não souber informar o seu peso ao nascer, pergunte para ele(a) se a sua mãe está em casa ou se tem alguém que possa dar esta informação. Anote imediatamente quem foi que respondeu a pergunta (se foi o adolescente, a mãe ou outra pessoa). No caso de outra pessoa informar seu peso ao nascer anote o grau de parentesco desta pessoa (tia, irmão(ã), pai,...) na linha correspondente.

Se o(a) entrevistado(a) ou a pessoa que der a informação do peso ao nascer disser: "Ah, ele pesou mais ou menos 3500g", marque a opção "+/-" codificando com "1" a variável "KEXAT". Codificar com 1 quando a resposta for um valor aproximado e com 8 (de não se aplica) se a resposta for exata.

Se a resposta do peso ao nascer for ignorada (9999), a variável "KINFO" e "KEXAT" são codificadas com 8 de Não se aplica.

B6) Quanto tempo por dia tu passa assistindo televisão?
___ ___ hora(s) ___ ___ min (Calcular, em minutos, após o término da entrevista)

É o somatório das horas que o(a) entrevistado(a) passa assistindo televisão durante o dia.

Se o(a) entrevistado(a) disser que não sabe o número de horas, mas que, por exemplo, assiste TV desde a hora que começa a Malhação até terminar a novela das oito, anote esta informação e some em casa o número de horas de acordo com a duração dos programas. Será fornecida uma listagem com a duração dos programas.

Se o adolescente não vê televisão codifique com 000 e se o entrevistado não tiver televisão em casa, codifique a questão com 888.

Qualquer dúvida consulte o supervisor.

B7) Qual é o teu peso atual? ___ ___ ___ , ___ Kg (9999) IGN

E a tua altura? ___ ___ ___ , ___ cm (9999) IGN

Anote exatamente o que o(a) entrevistado(a) disser. Este é o peso que o(a) entrevistado(a) diz ter. Para pesos inferiores a 100 kg codifique usando o "zero" na frente. Por exemplo: se o(a) entrevistado(a) disser que pesa 52 kg codifique 0 5 2, 0.

No caso do(a) entrevistado(a) não saber informar seu peso e/ou sua altura codifique com 999,9.

Para aqueles que não sabem o seu peso e sua altura por serem incapazes de se pesarem ou se medirem (este é o caso de deficientes fisicos), codifique com 8888. Porém, aqueles adolescentes que não são deficientes físicos podem informar seu peso e altura, e será codificado com 9999 caso estes não souberem informar.

B8) Agora gostaria de te pesar e medir.
Peso 1: ___ ___ ___ , ___ Kg – 1ª medida
Altura: ___ ___ ___ , ___ cm
Peso 2: ___ ___ ___ , ___ Kg – 2ª medida

Atenção: Pedir para o entrevistado tirar as roupas mais pesadas e permanecer o com o mínimo possível de roupa. É importante tirar sapatos ou tênis.
Descreva as roupas que o adolescente estava usando na coleta das medidas antropométricas: _____
_____

Adolescentes que não poderão ser pesados ou medidos por incapacidade física, as variáveis KPES1, KPES2 e KALT deverão ser codificadas com 8888.

Pese e meça pessoas amputadas que tenham condições de serem pesadas e medidas.

Como proceder para coletar as medidas de PESO e de ALTURA.

PESO:

1. Coloque a balança em lugar firme e nivelado, e longe de móveis onde o(a) adolescente possa se apoiar;

2. Peça para o(a) entrevistado(a) tirar os sapatos (ou tênis) e retirar casacos, moletons, bonés, objetos dos bolsos, como chaveiros ou brinquedos. Peça para o(a) adolescente retirar o máximo de peças de roupa possível;

3. Em seguida, peça para o(a) entrevistado(a) subir cuidadosamente na balança sem se apoiar em nada. Lembre-se de NÃO colocar a balança próxima de móveis onde o(a) adolescente possa se apoiar. A pessoa deve ficar no centro da plataforma, com o peso do corpo distribuído sobre os dois pés;

4. Anote o peso com uma casa decimal (conforme aparece na balança) e codifique com "zero" para pesos inferiores a 100Kg, conforme instrução anterior.

Caso o(a) entrevistado(a) se recuse a se pesar insista dizendo que os dados são confidenciais e que ninguém vai saber quem é ele. Se não adiantar, peça para todas as pessoas que estiverem junto na entrevista se retirarem para não verem o peso dele(a). Se ainda assim não adiantar, pergunte se ele(a) está com vergonha de tirar o tênis ou se ele(a) está com a meia furada ou com chulé e diga que isto é absolutamente normal e que tu (entrevistadora) também está com a meia furada.

Tente de todas as formas e em último caso deixe o adolescente se pesar de tênis. Anote, neste caso, a marca e o número do tênis no local destinado para a descrição das roupas.

Registrar com detalhes, a roupa que o(a) adolescente permanecer usando durante a medida de peso. Especifique, sempre que possível o tecido das roupas e comprimento das mangas. Por exemplo: calça jeans, calça de moletom, calça de veludo, bermuda jeans, abrigo tactel, bermuda de nylon, bermuda de tecido de algodão, blusa de coton, blusa de crochê cavada, mini-saia jeans, vestido de malha, calça estilo Skatista, ...

Nada deve ser perguntado aos adolescentes sobre suas roupas. Apenas registre as roupas de acordo com a sua observação.

Faça a primeira medida de peso, depois faça a medida da altura e depois repita a medida de peso. Não faça as duas medidas de peso em seguida uma da outra, sempre intercale com a medida da altura.

ALTURA:

Para a medida de altura o(a) adolescente deve permanecer sem sapatos ou tênis, sem adornos na cabeça, tais como bonés, presilhas, tranças, "rabos de cavalo". As meninas que estiverem com os cabelos presos devem soltá-los.

Peça para o(a) adolescente se posicionar de costas para o estadiômetro com a régua levantada a uma altura superior a do(a) adolescente. Deve se observar 6 coisas no posicionamento do(a) adolescente para a coleta da medida: **pés, joelhos, nádegas, ombros, braços e cabeça.**

Os **pés** (calcanhares) devem estar juntos e encostados na base vertical do estadiômetro, **joelhos** esticados, **nádegas** encostadas no estadiômetro, **ombros** eretos encostados no estadiômetro, os **braços** devem estar soltos livremente caídos ao lado do corpo, com as palmas das mãos viradas para as coxas, e a **cabeça** deve estar alinhada conforme o plano de Frankfurt.

Plano de Frankfurt: plano originado pela união dos pontos do "orifício do ouvido" com o "canto externo do olho", formando uma linha imaginaria, paralela ao chão.

A pessoa deve respirar profundamente e manter-se em posição ereta para a coleta da medida.

Descer a régua suavemente até que toque a cabeça do(a) adolescente a ser medido, pressionando levemente de modo a comprimir apenas os cabelos, não modificando, portanto, a posição da pessoa que está sendo medida.

Segure firme a régua com a mão, de forma a impedir que ela se mova. Peça para o(a) adolescente se afastar devagar, faça a leitura da medida e anote imediatamente. A medida é anotada com precisão de 1 mm.

Preste atenção com cabelos muito altos. Nestes casos, procure antes identificar com a mão onde está a cabeça do adolescente para posicionar corretamente a régua.

AGORA VAMOS FALAR SOBRE TEU CORPO

B9) Tu já tens pêlos embaixo dos braços?

(0) Não
(1) Sim (9) IGN

Se alguém não entender a pergunta, pergunte se já cresceram pêlos embaixo dos braços, nas axilas. Se necessário, gesticule, mostrando onde é a região. Ou substitua a palavra pêlos, por cabelos.

SOMENTE PARA AS MENINAS:

B10) Tu já menstruaste?

(0) Não
(1) Sim. SE SIM**, Com que idade? __ __** anos
(8) NSA

Pode acontecer de alguma menina não saber o que é menstruação. Neste caso, explique que é um sangue que sai pelas partes íntimas uma vez por mês, mais ou menos. Se isto ocorrer, provavelmente seja porque ela ainda não menstruou. Se for necessário, confirme com a mãe. Marque ignorado somente em último caso. Codificar com (8) NSA, se for menino.

SOMENTE PARA OS MENINOS:

B11) A voz sofre mudanças durante o crescimento. Na tua opinião, a tua voz:
(0) Ainda não mudou
(1) Ainda está mudando, ou seja, às vezes saem aqueles "guinchos".
(2) Já mudou
(8) NSA

Fazer a pergunta e ler as alternativas. Repita a questão se necessário. Se o adolescente perguntar "Como assim?", explique que a voz sofre mudanças de timbre (ou no tom) durante a fase de adolescência. A voz vai ficando mais grossa, como a voz dos adultos. Pergunte então: na tua opinião, a tua voz ainda não mudou, ainda está mudando ou já mudou? Codificar com (8) NSA, se for menina.

AGORA VAMOS FALAR SOBRE CONSULTAS

B12) Desde < TRÊS MESES ATRÁS> tu consultaste algum médico? (Se consultou mais de alguma vez, registrar a última)
(0) não – Pule para a pergunta B15
(1) sim, clínico geral
(2) sim, psiquiatra
(3) sim, outro especialista – Qual:_____ (9) IGN

Ler a questão. Se necessário leia as alternativas, exceto a opção "ignorado". Marcar a opção registrada pelo entrevistado. Caso tenha consultado com um especialista, não psiquiatra, anotar o nome da especialidade.

B13) Qual o local onde consultaste?
(01) Posto de saúde
(02) Ambulatório de hospital
(03) Consultório médico
(04) CAPS (Centro de Atenção Psicossocial)
(05) Ambulatório de plano de saúde
(06) Ambulatório da Faculdade de Medicina-UFPEL
(07) Pronto Socorro
(08) Outros - **Qual?** _____ (88) NSA (99) IGN

Ler a questão. Se necessário leia as alternativas exceto as opções "não se aplica" e "ignorado". Se consultou em um local diferente dos citados, anotar.

B14) Nessa consulta, recebeste algum remédio para os nervos?

(0) não (1) sim (8) NSA (9) IGN

SE SIM. Qual? _____ (Registre o nome da medicação que consta na receita, embalagem ou bula e o codifique conforme a lista em anexo. Se o entrevistado recebeu mais de uma medicação, considere a que foi prescrita há menos tempo).

Ler a questão. Caso o entrevistado tenha recebido medicação, anote o nome da medicação e o codifique conforme o número da medicação na lista em anexo. A lista é de nomes químicos, não em nomes comerciais, portanto exige que se olhe o nome do medicamento que está escrito em letras menores na caixa ou bula. Na prescrição poderá constar somente nome comercial ou genérico. Neste caso é só preencher o espaço em branco com o nome encontrado, que o supervisor fará a análise.

B15) Desde <DIA DA SEMANA> da semana retrasada tu tomaste algum remédio para os nervos ou para dormir ou outro remédio que só se vende com receita?

(0) Não → PULE PARA A QUESTÃO B23 (1) Sim (8) NSA (9)IGN

SE SIM: **Qual?** _____

(Registre o nome que consta na receita, embalagem, ou bula e o codifique conforme a lista em anexo. Se o entrevistado tomar mais de uma medicação, considere a que toma há menos tempo).

Ler a questão. Caso o entrevistado tome medicação, anote o nome da medicação e o codifique conforme o número da medicação na lista em anexo. No caso de receita, lembre-se que esta refere-se a receita controlada (azul ou branca carbonada). No caso de embalagem, refere-se a embalagem com tarja preta. A lista é de nomes químicos, não em nomes comerciais, portanto exige que se olhe o nome do medicamento que está escrito em letras menores na caixa ou bula. Na prescrição poderá constar somente nome comercial ou genérico. Neste caso é só preencher o espaço em branco com o nome encontrado, que o supervisor fará a análise.

B16) Quem indicou?

(1) Toma por conta própria
(2) Médico geral
(3) Médico psiquiatra
(4) Médico de outra especialidade _____
(5) Parente ou conhecido
(6) Farmacêutico
(7) Outra pessoa
(8) NSA (9)IGN

Ler a questão. Se necessário leia as alternativas, exceto "não se aplica" e "ignorado". Anote o nome da especialidade do médico que forneceu a receita.

B17) Há quanto tempo tomas?

__ __ anos __ __ meses __ __dias (888888) NSA (999999) IGN

Ler a questão.Colocar o número de anos, meses e dias de uso de psicofármacos. Poderá ter a informação nos três espaços, somente em dois ou apenas em um espaço.

B18) Como conseguiste o remédio da última vez?

(1) Comprou na farmácia com receita médica
(2) Comprou na farmácia sem receita médica
(3) Comprou em farmácia de manipulação
(4) Retirou na farmácia municipal
(5) Outros _____(especificar)
(8) NSA
(9) IGN

Ler a questão. Se necessário leia as alternativas, exceto "não se aplica" e "ignorado".

Marcar a opção respondida pelo(a) entrevistado(a).Se o entrevistado conseguiu a medicação de maneira diferente das opções, anotar na alternativa (5) outros.

B19) Tomas mais algum remédio para os nervos?

(0) não (1) sim (8) NSA (9) IGN

SE SIM. **Qual?_____** (Registre o nome que consta na receita, embalagem ou bula e o codifique conforme a lista em anexo. Se o entrevistado tomar mais de uma medicação, considere a que toma há menos tempo)

Ler a questão. Caso o entrevistado tome mais alguma medicação, anote o nome da medicação e o codifique conforme o número da medicação na lista em anexo. A lista é de nomes químicos, não em nomes comerciais, portanto exige que se olhe o nome do medicamento que está escrito em letras menores na caixa ou bula. Na prescrição poderá constar somente nome comercial ou genérico. Neste caso é só preencher o espaço em branco com o nome encontrado, que o supervisor fará a análise.

B20) Algum médico já te disse que tens pressão alta?

(0) não (1) sim (8) NSA (9) IGN

Ler a questão. Se necessário, leia as alternativas exceto as opções "não se aplica" e "ignorado". Marcar a opção respondida pelo(a) entrevistado(a).

VOU FAZER ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE SITUAÇÕES QUE POSSAM TER LHE ACONTECIDO DESDE <MÊS > DO ANO PASSADO

B21) Tu tens alguma pessoa na família, que more na tua casa, com doença grave?

(0) não (1) sim (8) NSA (9) IGN

Ler a questão. Se necessário, leia as alternativas, exceto a opção"não se aplica". Marcar a opção respondida pelo(a) entrevistado(a).

A gravidade da doença é referida (percebida) pelo entrevistado.

B22) Tu perdeste o emprego?

(0) não (1) sim, mas já está empregado
(2) sim e continua desempregado (8) NSA (9) IGN

Ler a questão. Se necessário, leia as alternativas, exceto a opção "não se aplica".

Marcar a opção respondida pelo(a) entrevistado(a). Marcar a opção "NSA" quando a pessoa nunca esteve empregada.

AS QUESTÕES ABAIXO DEVEM SER RESPONDIDAS POR ADOLESCENTES DE 15 A 19 ANOS 11 MESES E 29 DIAS DE AMBOS OS SEXOS

Se possível, solicitar ao entrevistado para ficar sozinho com ele no momento de responder ao questionário. O motivo é para que os outros não interfiram e não ouçam as respostas antes de serem entrevistados.

AGORA FALAREMOS SOBRE MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS

B23) Qual ou quais os métodos anticoncepcionais ou jeitos de evitar filhos que tu utiliza ou utilizaste alguma vez na vida?
(NÃO LER as alternativas e assinalar TODOS os métodos citados pela pessoa).

Pílula anticoncepcional (anticoncepcional oral)	(0) Não (1) Sim
Camisinha masculina (preservativo/condom)	(0) Não (1) Sim
Camisinha feminina	(0) Não (1) Sim
Ligadura de trompas (esterilização feminina)	(0) Não (1) Sim
Vasectomia (esterilização masculina)	(0) Não (1) Sim
DIU (Dispositivo Intra-Uterino)	(0) Não (1) Sim
Diafragma	(0) Não (1) Sim
Geléia Espermaticida	(0) Não (1) Sim
Método do Ritmo ou Tabelinha (Abstinência periódica)	(0) Não (1) Sim
Coito Interrompido	(0) Não (1) Sim
Temperatura basal/Muco cervical	(0) Não (1) Sim
Anticoncepcional Injetável	(0) Não (1) Sim
"Pílula do dia seguinte" ou contracepção de emergência	(0) Não (1) Sim
Outros (Implantes, anticoncepcional hormonal vaginal, adesivos)	(0) Não (1) Sim

(7) Nunca usou método anticoncepcional → PULE PARA A PERGUNTA B25
(8) NSA

Aplicar a questão, marcando a alternativa ou alternativas respondidas pelo (a) entrevistado (a). Depois que ele (a) responder você pode ainda perguntar se ele(a) não esqueceu de citar algum método utilizado.

Codificar as variáveis de acordo com as respostas: 0 para não e 1 para sim, todas devem ter as alternativas marcadas. Se o(a) entrevistado(a) não utilizou método algum marcar (7) e codificar a variável MNAD com número 7 e as acima com 0. O (8) NSA será usado para codificar a variável MNAD se o(a) entrevistado(a) usa ou usou algum método citado acima.

B24) Quando tu optaste pelo último método anticoncepcional algum profissional de saúde do setor público ou do setor privado lhe deu informações sobre anticoncepção e/ou jeitos de evitar filhos?

(0) Não (1) Sim, setor público (2) Sim, setor privado (8) NSA (9) IGN

Ler a questão. Marcar a resposta. Se a resposta for sim e o (a) entrevistado (a) não mencionar o setor, leia as alternativas correspondentes à resposta afirmativa e marque se é setor público ou setor privado. Convém salientar que entendemos por setor público o

Sistema Único de Saúde - SUS (gratuito) e por particular, as consultas pagas e os convênios ou planos de saúde. Não nos interessa o tipo de estabelecimento, porém, em geral os postos de saúde e ambulatórios de hospitais e faculdades atendem pelo SUS. Clínicas normalmente atendem particular e convênios, algumas atendem também pelo SUS. Consultórios atendem particular e convênios exclusivamente. Pode ocorrer de alguém ser atendido gratuitamente em consultório médico, porém, considerar como atendimento particular. Assim, nunca submeter à modalidade de consulta apenas pelo nome do estabelecimento citado pela pessoa. Note que esta informação refere-se ao último método utilizado, mesmo a pessoa tendo referido vários métodos anteriormente na questão 1.

INSTRUÇÕES PARA AS PERGUNTAS B25, B26, B27

Seguir criteriosamente a formulação de cada pergunta das questões B25, B26 e B27, lendo o enunciado e as perguntas respectivas a cada uma de forma clara, em voz alta e pausadamente, sem interferir ou auxiliar o (a) entrevistado(a) nas respostas e assinalar a resposta dada. Marcar a alternativa (0) não, se a resposta dada for negativa: não, incorreto ou falso. Marcar a alternativa (1) sim, se a resposta dada for afirmativa: sim, correto, certo, exato ou verdadeiro. Assinalar o (9) IGN se o (a) entrevistado (a) não souber responder.

B25) Quais as afirmativas sobre a pílula anticoncepcional estão corretas?
a) Se esquecer de tomar a pílula anticoncepcional um dia deve-se tomar dois comprimidos juntos no dia seguinte no mesmo horário.
(0) Não (1) Sim (9) IGN

b) A pílula anticoncepcional deve ser tomada <u>somente</u> no dia ou na hora em que vai acontecer a relação sexual.
(0) Não (1) Sim (9) IGN

c) Mulheres que fumam e têm mais de 35 anos podem usar a pílula.
(0) Não (1) Sim (9) IGN

d) Mulheres que têm pressão alta ou problemas no coração podem usar a pílula.
(0) Não (1) Sim (9) IGN

B26) Quais as afirmativas sobre a camisinha estão corretas?
a) Ao colocar a camisinha masculina deve-se apertar a ponta para evitar que ela arrebente.
(0) Não (1) Sim (9) IGN

b) Além da camisinha masculina e feminina, existem outros métodos anticoncepcionais que ajudam a prevenir tanto a gravidez quanto as doenças sexualmente transmissíveis (DST).
(0) Não (1) Sim (9) IGN

B27) Quais as afirmativas sobre a ligadura de trompas estão corretas?
a) A ligadura de trompas é indicada exclusivamente para pessoas que não querem ou não podem ter mais filhos.
(0) Não (1) Sim (9) IGN

b) Mulheres que tentam desfazer a ligadura de trompas raramente conseguem ter mais filhos

(0) Não (1) Sim (9) IGN

INSTRUÇÕES PARA AS PERGUNTAS B28 e B29

Ler a pergunta seguida dos itens e assinalar a resposta. Anotar o dígito correspondente à resposta dada. Caso necessário repita a pergunta antes de cada item para garantir o entendimento.

B28) Quando começa um ciclo menstrual?

(1) No primeiro dia da menstruação
(2) No último dia da menstruação
(3) No dia da ovulação
(9) IGN

B29) Numa mulher cujo ciclo menstrual é de 28 dias, a maior possibilidade de engravidar ocorre:

(1) No 1º dia da menstruação
(2) No último dia da menstruação
(3) No 14º dia após o início da menstruação
(4) No 14º dia após o término da menstruação
(5) Igual em todos os dias do mês
(9) IGN

B30) Tu tens filhos?

(0) Não (9) IGN
(1) Sim. **Quantos**_____(88) NSA (99) IGN
Com que idade teve o 1º filho?_____ (88) NSA (99) IGN

Ler a pergunta e assinalar a resposta dada. Caso a resposta seja (1) sim, perguntar Quantos? Se a resposta for um número com apenas um dígito, escrever o zero antes do número (01, 02, 03, etc.), e perguntar a seguir "Com que idade teve o primeiro filho", escrevendo no espaço apropriado a idade em anos completos referida pelo (a) entrevistado(a). Se a pessoa entrevistada não lembrar a idade em que teve o primeiro filho, marcar (99) IGN.

SE O ENTREVISTADO FOR HOMEM:

B31)

a) Tu já engravidaste alguém que não queria ou não podia estar grávida?

(0) Não → PULE PARA A PROXIMA INSTRUÇÃO
(1) Sim → PULE PARA A PERGUNTA B32
(8) NSA
(9) IGN

A pergunta B31a deve ser feita exclusivamente para os homens. Se a resposta dada for (0) não, encerrar este questionário e passar para a próxima instrução. Caso a resposta

referida pelo entrevistado seja (1) sim, faça a pergunta B32. Se ele não souber, marque (9) IGN. O (8) NSA será assinalado caso o questionário esteja sendo feito para uma mulher.

SE O ENTREVISTADO FOR MULHER:

b) Tu já estiveste grávida alguma vez que não queria ou não podia estar grávida?
(0) Não PULE PARA A PROXIMA INSTRUÇÃO
(1) Sim
(8) NSA
(9) IGN

A pergunta b deve ser feita exclusivamente para as mulheres. Se a resposta dada for (0) não, encerrar este questionário e passar para a próxima instrução. Caso a resposta referida pela entrevistada seja (1) sim, faça a pergunta B32. Se ela não souber, marque (9) IGN. O (8) NSA será assinalado caso o questionário esteja sendo feito para um homem.

SE SIM NA PERGUNTA B31a OU B31 b FAÇA ESTA PERGUNTA:

B32) Tu e/ou o(a) teu(tua) companheiro(a) estavam usando algum método anticoncepcional?
(0) Não (8) NSA (9) IGN
(1) Sim. **Qual?_____** (NÃO LER as alternativas e assinalar TODOS os métodos citados pela pessoa).

Pílula anticoncepcional (anticoncepcional oral)	(0) Não	(1) Sim
Camisinha masculina (preservativo/condom)	(0) Não	(1) Sim
Camisinha feminina	(0) Não	(1) Sim
Ligadura de trompas (esterilização feminina)	(0) Não	(1) Sim
Vasectomia (esterilização masculina)	(0) Não	(1) Sim
DIU (Dispositivo Intra-Uterino)	(0) Não	(1) Sim
Diafragma	(0) Não	(1) Sim
Geléia Espermaticida	(0) Não	(1) Sim
Método do Ritmo ou Tabelinha (Abstinência periódica)	(0) Não	(1) Sim
Coito Interrompido	(0) Não	(1) Sim
Temperatura basal/Muco cervical	(0) Não	(1) Sim
Anticoncepcional Injetável	(0) Não	(1) Sim
"Pílula do dia seguinte" ou contracepção de emergência	(0) Não	(1) Sim
Outros (Implantes, anticoncepcional hormonal vaginal, adesivos)	(0) Não	(1) Sim

(8) NSA

Esta pergunta será feita exclusivamente para o(a) entrevistado(a) que respondeu (1) SIM para a pergunta B31a ou B31b. Desejamos saber se no momento em que ocorreu a gravidez indesejada o casal ou um dos dois estava usando algum método anticoncepcional.

Se a resposta da pergunta B32 for (1)SIM, perguntar qual o método anticoncepcional estava sendo utilizado e assinalar todos os métodos citados pela pessoa, independente de ser método utilizado pelo homem, pela mulher ou por ambos. Codificar as variáveis de acordo com as respostas: 0 para não e 1 para sim, todas devem ter as alternativas marcadas.

Se a resposta à pergunta B32 for (0) não, ou seja, o(a) entrevistado(a) não estava utilizando método algum, ou (9) IGN marcar (8) NSA para todos os métodos descritos abaixo.

AGORA FALAREMOS SOBRE DESLOCAMENTO PARA O TRABALHO

B33) Tu trabalhas fora?

(0) Não → Pule par a próxima instrução (1) Sim

Caso necessário, explicar ao entrevistado que a expressão "trabalha fora" significa trabalhar em algum lugar que não sua residência e por isso necessite se deslocar, através de um meio de transporte, para esse local. Pessoas que trabalham em casa, que possuam algum tipo de comércio (bar, loja, etc.) junto a sua residência, pessoas aposentadas ou desempregadas deverão responder "Não" a essa questão. Se a pessoa tiver dois ou mais empregos e em, pelo menos, um deles trabalhar fora, a resposta é "Sim".

SE A RESPOSTA FOR "SIM" PASSE PARA A PERGUNTA SEGUINTE, CASO CONTRÁRIO PULE PARA A PRÓXIMA INSTRUÇÃO.

B34) Qual o meio de transporte que tu usas para ir e voltar do trabalho?

(1) vai a pé
(2) bicicleta
(3) motocicleta
(4) ônibus
(5) automóvel
(6) outro **Qual?** _____
(8) NSA

Se o entrevistado não souber o que significa "meio de transporte" explicar que é a forma que ele vai para o trabalho. Se ele responder mais de um meio de transporte, perguntar qual é o mais utilizado. Marcar apenas uma opção. Se o entrevistado não utilizar nenhum dos meios de transporte citados, marcar a opção "6" e anotar o meio de transporte que ele mencionou.

SE A RESPOSTA NÃO FOR BICICLETA, PULE PARA A PRÓXIMA INSTRUÇÃO.SE A RESPOSTA FOR BICICLETA, PASSE PARA A PERGUNTA SEGUINTE

B35) Quantos dias da semana tu usas a bicicleta para ir trabalhar?

__ dias. (8) NSA

Caso o entrevistado fique em dúvida em relação ao número exato de dias de utilização da bicicleta, peça, educadamente, para que ele defina o número mais adequado e

anote no espaço para esse fim. Se o entrevistado insistir com dois números escreva sempre o menor.

B36) Durante quanto tempo por dia tu andas de bicicleta, para ir e voltar do teu trabalho?

__ __ hora(s) __ __ minutos (888) NSA

Esta questão refere-se exclusivamente aos deslocamentos para o trabalho. Caso o entrevistado vá para o trabalho de manhã cedo e volte no final da tarde para casa, o tempo de ida e volta deverá ser somado. Exemplo: 15 minutos para ir e 15 minutos para voltar. Total do dia: 30 minutos.

Caso o entrevistado almoce em casa, utilizando a bicicleta para ir e vir, serão 4 deslocamentos a serem somados.

Caso o entrevistado não tenha um local fixo de emprego (encanador, eletricista, pintor, jardineiro, etc) e se desloque de um local para outro no decorrer do dia ou se utilizar a bicicleta no seu trabalho (jornaleiro, papeleiro, entregador, etc) peça para ele informar o tempo diário desta utilização em um dia normal de trabalho. Não esqueça de somar com o tempo de deslocamento de casa para o trabalho e o retorno para casa, se for o caso.

Codificação: preencha os parênteses com o tempo de deslocamento, da seguinte forma: faça a soma dos tempos de deslocamento. Caso o tempo total seja de 40 minutos, coloque "0" nos parênteses da hora e "40" nos parênteses dos minutos. Se o tempo total for de 1 hora e 30 minutos, coloque "1" nos parênteses da hora e "30" nos parênteses dos minutos. Se o tempo total for de 2 horas, coloque "2" nos parênteses da hora e "00" nos parênteses dos minutos.

Para transferir o resultado para a coluna da variável "*GTDIA"* transforme o resultado em minutos (não esqueça que 1 hora = 60 minutos) e coloque o valor zero no primeiro espaço, quando o resultado não utilizar três dígitos.

Exemplo: 45 minutos = *GTDIA* 0 4 5

1 hora e 50 minutos = *GTDIA* 1 1 0

B37) Tu usas a bicicleta em dias de chuva para ir trabalhar?
(0) Não (1) Sim (8) NSA

Caso o entrevistado faça algum comentário em relação à intensidade da chuva, registre ao lado das respostas.

B38) Tu usas a bicicleta em dias de muito calor para ir trabalhar?
(0) Não (1) Sim (8) NSA

Saber se o entrevistado utiliza a bicicleta em dias de temperatura muito alta, em que o deslocamento por bicicleta aumenta o suor e torna a respiração ofegante.

B39) Tu usas a bicicleta em dias muito frios para ir trabalhar?
(0) Não (1) Sim (8) NSA

Saber se o entrevistado utiliza a bicicleta em dias de temperatura muito baixa, obrigando-o a usar muita roupa e dificultando o deslocamento.

B40) Tu usas a bicicleta antes das 7 da manhã ou depois das 6 da tarde para ir ou voltar do trabalho?

(0) Não (1) Sim (8) NSA

Se necessário, repita a questão dando ênfase aos horários citados.

B41) Desde <MÊS> do ano passado tu sofreu algum acidente de bicicleta no caminho de casa para o trabalho ou na volta para casa, em que se machucou?

(0) Não → Pule para a questão B44 (1) Sim (8) NSA (9)IGN
SE SIM **Quantas vezes?**
(1) 1 vez __ vez (8)NSA

Ao realizar esta questão substitua a palavra <mês> pelo nome do mês atual. Por exemplo, Se a entrevista estiver sendo realizada em novembro diga, desde novembro do ano passado...

Caso necessário, deixe claro que o acidente deve ter ocorrido no último ano e somente no trajeto de casa para o trabalho ou na volta para casa. Não há necessidade do acidente ter sido com outro veículo (carro, caminhão, ônibus, etc.). Pode ter sido com um pedestre ou mesmo ter se acidentado sozinho. Qualquer queda da bicicleta deve ser considerada, desde que tenha ocorrido no percurso de casa para o trabalho ou na volta para casa.

Caso o entrevistado não se recorde, faça uma pequena pausa (5 segundos), pergunte se ele não lembra e anote (9)ING.

Se o entrevistado confirmar o acidente anote "Sim" e pergunte quantas vezes se acidentou no último ano, anotando o número no espaço indicado, caso contrário, vá para a questão B44, relativa aos equipamentos de segurança da bicicleta.

B42) Qual o machucado mais grave que tu tivestes por causa do(s) acidente(s)?

(1) Arranhão ou escoriação
(2) Batida forte
(3) Corte ou perfuração na pele
(4) Fratura (quebra de osso)
(5) Lesão de órgão interno
(6) Outro machucado **Qual?**_____
(8) NSA

De acordo com a resposta fornecida pelo entrevistado, assinale a alternativa adequada. Caso não seja possível classificá-la entre as alternativas, coloque na opção outro e anote o tipo de machucado referido pelo entrevistado.

Somente leia as alternativas, se necessário.

B43) Quantos dias tu precisastes faltar ao trabalho por causa do acidente?

(000) Nenhum __ __ __ Dia(s) (888) NSA

Anotar, no local adequado, os dias que o entrevistado precisou faltar ao trabalho por causa do acidente mais grave, caso tenha ocorrido mais de um acidente no período de um ano. Exemplo: Faltou sete dias ao trabalho, (007) Dia(s).

B44) Agora eu gostaria de ver tua bicicleta, por favor.

Campainha (buzina)	(0) Não	(1) Sim
Refletor dianteiro	(0) Não	(1) Sim
Refletor traseiro	(0) Não	(1) Sim
Refletor lateral	(0) Não	(1) Sim
Refletor nos pedais	(0) Não	(1) Sim
Espelho retrovisor ao lado esquerdo	(0) Não	(1) Sim
Freio funcionando	(0) Não	(1) Sim
Farolete Dianteiro	(0) Não	(1) Sim
Farolete Traseiro	(0) Não	(1) Sim

Os equipamentos de segurança deverão ser vistos na bicicleta do entrevistado. Caso a bicicleta não esteja no local na hora da entrevista deverá ser marcada uma hora para que isto possa ser realizado. Os refletores laterais deverão estar colocados nos raios de, pelo menos, uma das rodas da bicicleta. O espelho retrovisor deverá estar do lado esquerdo da bicicleta, geralmente no guidão.

Para testar os freios da bicicleta a entrevistadora deverá colocar-se ao lado da mesma, segurar o guidão, empurrá-la e apertar os freios. Algumas bicicletas não possuem o sistema de frenagem no guidão e sim girando os pedais no sentido inverso (contra-pedal).

Os faroletes diferem dos refletores por emitirem luz própria. Em alguns casos os faroletes dianteiros e traseiros são retirados da bicicleta por motivo de segurança (roubo). Se estes dois itens não estiverem na bicicleta pergunte ao entrevistado.

AS QUESTÕES B45 A B54 DEVEM SER RESPONDIDAS SOMENTE POR ADOLESCENTES DE 15 A 19 ANOS 11 MESES E 29 DIAS DO SEXO FEMININO

AGORA FALARMOS SOBRE SAÚDE DA MULHER

B45) Nos últimos três meses, tu menstruaste normalmente?

(0) não → Pule para a questão B53 (1) sim (9) IGN

Instruções gerais para esclarecimento de dúvidas sobre o significado de menstruar normalmente:

Queremos saber se a menstruação veio "todos os meses" nos últimos três meses. Aqui poderá ser considerada menstruação normal de 21 em 21 dias ou até de 35 em 35 dias, não importando a quantidade de fluxo menstrual.

Se a resposta for "não" encerre este bloco, codifique as próximas questões com 8 (NSA).

VAMOS FALAR DAS TUAS TRÊS ÚLTIMAS MENSTRUAÇÕES. GOSTARÍAMOS DE SABER SOBRE SENTIMENTOS QUE APARECEM NA SEMANA ANTES DA MENSTRUAÇÃO E QUE DESAPARECEM LOGO QUE INICIA A MENSTRUAÇÃO.

SÓ RESPONDA SOBRE OS SENTIMENTOS QUE APARECEM ANTES DA MENSTRUAÇÃO E QUE DESAPARECEM APÓS MENSTRUAR. AQUELES QUE DURAM O MÊS INTEIRO NÃO DEVEM SER CONSIDERADOS.

Aqui é muito importante que fique claro que os sentimentos que interessam para a resposta "sim", são aqueles que aparecem na semana antes da menstruação e desaparecem logo que inicia a menstruação, ficando um período no mês sem apresentar estes sentimentos. Antes de começar a responder é importante observar se as entrevistadas entenderam o que está sendo perguntado, caso contrário é importante repetir o enunciado.

Outro ponto importante a ser observado é que a pergunta refere-se a sentimentos que se repetiram nas três últimas menstruações. Se ocorrerem em um ou em dois meses a resposta é não.

B46) Na semana anterior as três últimas menstruações tu:

- Ficaste triste, com vontade de chorar? (0) não (1) sim (9) IGN
- Ficaste com muita raiva de alguém? (0) não (1) sim (9) IGN
- Ficaste irritada, "briguenta" ou de mau humor? (0) não (1) sim (9) IGN
- Sentiste que estava muito nervosa ou tensa? (0) não (1) sim (9) IGN
- Sentiste que estava muito confusa? (0) não (1) sim (9) IGN
- Ficaste com vontade de se isolar, de não ver ninguém? (0) não (1) sim (9) IGN
- Sentiste que estava mais cansada do que o habitual ou com muito trabalho? (0) não (1) sim (9) IGN

Se a resposta da questão B45 for "não", codifique as variáveis da questão B46 com 8 (NSA).

VAMOS FALAR AINDA DAS TUAS TRÊS ÚLTIMAS MENSTRUAÇÕES. GOSTARÍAMOS DE SABER SOBRE ALTERAÇÕES EM TEU CORPO QUE APARECEM NA SEMANA ANTES DA MENSTRUAÇÃO E QUE DESAPARECEM LOGO QUE INICIA A MENSTRUAÇÃO.

SÓ RESPONDA SOBRE AS ALTERAÇÕES EM TEU CORPO QUE APARECEM ANTES DA MENSTRUAÇÃO E QUE DESAPARECEM APÓS MENSTRUAR. AQUELAS QUE DURAM O MÊS INTEIRO NÃO DEVEM SER CONSIDERADAS.

Aqui é muito importante que fique claro que as modificações do corpo que interessam para a resposta "sim", são aquelas que aparecem na semana antes da menstruação e desaparecem logo que inicia a menstruação, ficando um período no mês sem apresentar estas modificações. Antes de começar a responder é importante observar se as entrevistadas entenderam o que está sendo perguntado, caso contrário é importante repetir o enunciado.

Outro ponto importante a ser observado é que a pergunta refere-se a alterações que se repetiram nas três últimas menstruações. Se ocorrerem em um único mês ou em dois meses a resposta é não.

B47) Na semana anterior as três últimas menstruações tu tiveste:

- Dor ou aumento de tamanho nos seios? (0) não (1) sim (9) IGN

- Inchaço na barriga, sensação de peso ou desconforto?
(0) não (1) sim (9) IGN

- Dor de cabeça? (0) não (1) sim (9) IGN

- Inchaço nas mãos ou nas pernas? (0) não (1) sim (9) IGN

- Ganho de peso? (0) não (1) sim (9) IGN

- Dor nas costas, nas juntas ou nos músculos? (0) não (1) sim (9) IGN

Se a resposta da questão B45 for "não", codifique as variáveis da questão B47 com 8 (NSA).

B48) Algum dos problemas perguntados acima:

Atrapalhou teu relacionamento em casa (0) não (1) sim (8) NSA (9) IGN

Precisou que faltasse a (0) não (1) sim (8) NSA (9) IGN

Precisou que faltasse o trabalho? (0) não (1) sim (8) NSA (9) IGN

Outros problemas: _____

Os problemas perguntados acima se referem tanto aos sentimentos quanto as alterações no corpo da entrevistada.

Serão considerados "atrapalhou seu relacionamento em casa" problemas familiares como brigas ou discussões com companheiro, filhos ou outros familiares.

Será considerado "faltar à escola" e "faltar ao trabalho" quando esta falta for devido às alterações no período pré-menstrual.

Se a entrevistada referir outro problema em conseqüência das manifestações das questões B46 e B47, pergunte qual é o problema e anote, mas não codifique.

B49) Tu achas que tens TPM ou Síndrome Pré-menstrual?

(0) não → Pule para a questão B52 (1) sim (9) IGN

Deixar a pessoa responder se tem ou não TPM ou Síndrome pré-menstrual, independente das respostas anteriores.

B50) Tu fizeste ou está fazendo tratamento para TPM ou Síndrome Pré-menstrual?

(0) não (1) sim, está fazendo (2) fez, mas já parou (9) IGN

Para as entrevistadas que dizem ter TPM, saber se estão usando algum tipo de tratamento ou se já usaram, mas não estão usando no momento.

Se a resposta da questão B49 for "não", codifique esta questão com 8 (NSA).

A PERGUNTA B51 NÃO SE APLICA PARA ADOLESCENTES. CODIFIQUE COM 8

B51) Tu toma algum hormônio ou remédio para a menopausa?
(0) não (1) sim (8) NSA (9) IGN

Saber se as entrevistadas estão usando terapia de reposição hormonal para a menopausa. Para as mais jovens, que não estão na menopausa, usar "NÃO SE APLICA".

B52) Tu tem dor de cabeça 1 a 2 dias antes ou durante a menstruação?
(0) não (1) sim (8) NSA (9) IGN

Ler a pergunta. Se a entrevistada não entender a pergunta repita-a claramente. Esclarecer que "sim" significa que a entrevistada apresenta uma das condições ou as duas condições ao mesmo tempo e "não", que a entrevistada não apresenta dor de cabeça nesse período relacionado à menstruação.

B53) Tu usa pílula ou injeção para não engravidar?
(0) não → Pule para a próxima instrução (1) sim (8) NSA (9) IGN

Ler a pergunta. Se a entrevistada não entender repita-a claramente, marcando a alternativa correspondente. Além de pílula, a entrevistada poderá dizer que usa comprimidos para não engravidar. A injeção para não engravidar poderá ser mensal ou trimestral. Caso a entrevistada use a pílula ou injeção por qualquer outro motivo, a resposta também é SIM.

B54) O uso de pílula ou injeção para não engravidar faz aumentar teus ataques de dor de cabeça?
(0) não (1) sim (8) NSA (9) IGN

Se na questão anterior a resposta foi não, marca-se na questão NSA. Caso a adolescente tenha utilizado injeção ou pílula para não engravidar leia a questão. Se houver dúvida, leia novamente. Caso a entrevistada não afirme com exatidão se aumenta ou não, marque a alternativa ignora.

BLOCO C: ADULTOS

ESTE BLOCO DEVE SER APLICADO A PESSOAS COM <u>20 ANOS OU MAIS</u> DE <u>AMBOS OS SEXOS</u>.

AGORA FALAREMOS DE FRATURAS E FISIOTERAPIA

Caso o entrevistado pergunte o que é **fisioterapia,** deverá ser explicado, que fisioterapia é exercício para recuperação de doenças.

Perguntar pausadamente e marcar a resposta dada pelo entrevistado.

Caso o entrevistado solicite para repetir a pergunta faça-a novamente.

Se a pessoa não souber informar usar a opção IGN.

PERGUNTA C1 -Algum médico já lhe disse que o Sr. (a) tem osteoporose ou fraqueza dos ossos?

Caso o entrevistado pergunte o que é osteoporose deve ser explicado que é fraqueza dos ossos.
(0) Não
(1) Sim
(8) NSA
(9) IGN

As alternativas não precisam ser lidas pelo entrevistador.
Espere a resposta do entrevistado e marque a opção correspondente.

PERGUNTA C2 - O (A) Sr. (a) já quebrou algum osso do seu corpo?

(0) Não → PULE PARA A QUESTÃO C3 (8) NSA
(1) Sim → **Quantas vezes? __ __** (9) IGN → Pule para questão C3

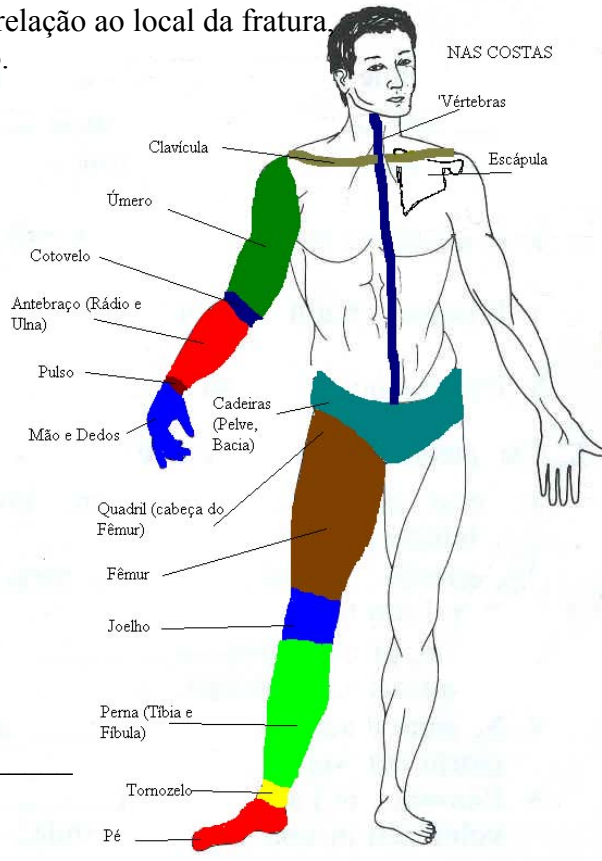
Caso a resposta seja "Não", aguardar um pouquinho para que a pessoa possa lembrar algum episódio ocorrido.

Se realmente a resposta for "Não" ou "IGN" (pessoa não sabe informar), passar uma linha diagonal sobre o quadro abaixo e pular para a pergunta C3.

Sendo a resposta "Sim", faça as perguntas do quadro.

Orientações gerais para o preenchimento das perguntas do quadro.

Marcar claramente a resposta dada pelo entrevistado.
Não rasurar.
Considere somente a última fratura ocorrida.
Acontecendo por parte do entrevistador dúvida em relação ao local da fratura, deve ser utilizada a figura ao lado para identificar o local exato.



PERGUNTA a. O que o (a) Sr (a) quebrou?

(01) **Pé**
(02) **Tornozelo**
(03) **Perna**
(04) **Joelho**
(05) **Fêmur ou quadril**
(06) **Dedos da mão**
(07) **Pulso**
(08) **Antebraço**
(09) **Braço**
(10) **Clavícula**
(11) **Escápula**
(12) **Cadeiras ou bacia**
(13) **Costela**
(14) **Vértebra**
(15) **Mais de um destes locais**
(16)**Outro local** < escrever o local> _____
(88) NSA
(99) IGN

As alternativas em **NEGRITO** devem ser lidas pelo entrevistador mesmo que o entrevistado diga o local onde ocorreu a fratura antes de terminar a leitura das opções. Neste caso explique ao entrevistado que é importante ele ouvir todas as opções.

Espere a resposta do entrevistado e marque a opção correspondente.

Considere somente a última fratura ocorrida. Por exemplo: O entrevistado responde que quebrou a perna há três (3) anos, e no ano passado o braço, marque somente a última fratura, ou seja, o braço.

Toda a resposta que não estiver nas opções abaixo e que seja de um local fraturado, deve ser marcada a opção OUTRO LOCAL, e deverá ser escrito na linha ao lado, o local referido, em letra de forma e legível, por exemplo: O entrevistado fala que quebrou um osso do rosto, marque a opção (16) Outro local e escreva na linha "osso do rosto".

Quando a resposta for de mais de uma fratura na última vez, marque todas as opções referidas como locais fraturados, porém codifique com a opção (15) Mais de um destes locais. Por exemplo: O entrevistado diz que na última vez quebrou o braço, a mão, os dedos, a clavícula e o pulso, marque todas estas opções, mas na variável *YLOFRT* marque 15 (Mais de um destes locais).

Se a pessoa não souber informar usar a opção IGN.

Coloque o código no espaço abaixo na variável *YLOFRT*__ __

PERGUNTA b. Esta fratura ocorreu?

(1) Trabalhando
(2) No seu tempo livre fora de casa
(3) Em casa
(4) No Trânsito
(5) Na escola
(8) NSA
(9) IGN

As alternativas em **NEGRITO** devem ser lidas pelo entrevistador.

Espere a resposta do entrevistado e marque a opção correspondente.

Se a pessoa não souber informar usar a opção "IGN".

Coloque o código no espaço abaixo na variável YLUGAR__.

No trânsito pode ser como motorista ou passageiro de carro, moto ou ônibus, ou ainda como ciclista ou pedestre.

PERGUNTA c. Como foi que ocorreu esta fratura?

(1) **Praticando esportes**
(2) **Acidente de carro/pedestre**
(3) **Violência, Briga, Agressões**
(4) **Caiu sozinho**
(5) **Acidentes de trabalho (com máquinas, andaimes)**
(6) **OUTRO MOTIVO** < escrever o motivo>_____
(8) NSA
(9) IGN

As alternativas em **NEGRITO** devem ser lidas pelo entrevistador.

Espere a resposta do entrevistado e marque a opção correspondente.

A opção sendo Outro Motivo, escreva o motivo falado.

Se a pessoa não souber informar usar a opção "IGN".

Coloque o código no espaço abaixo na variável YMOTFR__.

PERGUNTA d. Fez fisioterapia após tirar o gesso ou imobilização?

(0) Não Sim→SE SIM

(1) **Pelo SUS** (2) **Particular** (3) **Convênio** (4) **Plano de Saúde** (8) NSA (9) IGN

As alternativas não devem ser lidas pelo entrevistador, ao menos que o entrevistado responda que SIM. Ocorrendo esta situação, pergunte as opções em **NEGRITO.**

Se a pessoa não souber informar usar a opção "IGN".

Coloque o código no espaço abaixo na variável YTIGEF__.

PERGUNTA e. Esta fratura ocorreu de <MÊS> do ano passado até o dia de hoje?

(0) Não
(1) Sim
(8) NSA
(9) IGN

As alternativas não devem ser lidas pelo entrevistador.

Espere a resposta do entrevistado e marque a opção correspondente.

Se a pessoa não souber informar usar a opção "IGN".

Coloque o código no espaço abaixo na variável YFRUTA__.

PERGUNTA C3. O(a) Sr (a). fez fisioterapia alguma vez na vida, por <u>outro problema?</u>

(0) Não → PULE PARA A PRÓXIMA INSTRUÇÃO
Sim → SE SIM
(1) **Pelo SUS** (2) **Particular** (3) **Convênio** (4) **Plano de Saúde**
(8) NSA (9) IGN

Considere somente a última utilização de serviço de fisioterapia por outro problema que não fratura novamente. As alternativas não devem ser lidas pelo entrevistador, ao menos que o entrevistado responda que SIM. Ocorrendo esta situação, pergunte as opções em **NEGRITO.**

Espere a resposta do entrevistado e marque a opção correspondente.

Se a pessoa não souber informar usar a opção "IGN".

Coloque o código no espaço abaixo na variável *YFTOUT__*.

SE A RESPOSTA FOR "**NÃO" ou "IGN"**, PASSE PARA A PRÓXIMA INSTRUÇÃO.

PERGUNTA C4. Qual foi este outro problema para o (a) Sr (a) fazer fisioterapia?

(00) **DERRAME** (Acidente Vascular Cerebral ou Doença Vascular Encefálica).
(01) **DOR NAS COSTAS** (Lombalgias ou Cervicalgia)
(02) **DOENÇA RESPIRATÓRIA** (Asma, Bronquite, Pneumonia, Enfisema, etc).

(03) **PROBLEMAS NO OMBRO** (Bursite, Síndrome do Supra-espinhoso, Manguito Rotador).
(04) **REUMATISMO** (Doença Reumática).
(05) **PROBLEMAS DE COLUNA** (Cifóse, Escoliose e Lordose).
(06) **ENTORSE, LUXAÇÃO, CONTUSÃO OU DISTENSÃO**.
(07) **TENDINITES** (Pulso, Cotovelo e Tornozelo).
(10) **PARALISIA FACIAL**
(11) **OUTRO MOTIVO** < escrever o motivo>_____
(88) NSA
(99) IGN

OUTRO PROBLEMA não deve ser fratura novamente.

Considere somente a última vez que o entrevistado utilizou serviço de fisioterapia por OUTRO PROBLEMA. Por exemplo, o entrevistado a dois (2) anos utilizou serviço de fisioterapia por dores nas costas e a menos de um (1) ano por uma doença respiratória. Deve ser marcada a opção Doença Respiratória

As alternativas em **NEGRITO** devem ser lidas pelo entrevistador mesmo que o entrevistado diga o outro problema antes de terminar a leitura das opções. Neste caso explique ao entrevistado que é importante ele ouvir todas as opções

Espere a resposta do entrevistado e marque a opção correspondente.

Se a pessoa não souber informar usar a opção "IGN".

Caso a resposta não esteja listada, marque a opção OUTRO MOTIVO e anote em letra de forma e legível, o motivo manifestado pelo entrevistado.

Caso o entrevistado não saiba o que é ENTORSE, LUXAÇÃO, CONTUSÃO OU DISTENSÃO, explique que:

Entorse é quando a junta passa do limite que lhe é possível, causando muita dor, inchaço do local e impossibilidade de fazer o movimento correto, algumas pessoas dizem que torceu o tornozelo, por exemplo. **Luxação** é um deslocamento das superfícies da junta do seu local normal. **Contusão** é o resultado de um forte impacto na superfície do corpo. **Distensão** ocorre quando o músculo é forçado além do seu limite causando muita dor e dificuldade para fazer os movimentos.

TENDINITE é dor nos tendões causada por esforços repetitivos ou sobrecarga (muito peso).

Coloque o código no espaço abaixo na variável *YOPROB__ __*.

PERGUNTA C5. O(a) Sr (a). fez fisioterapia entre <MÊS> do ano passado e o dia de hoje?

(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

As alternativas não devem ser lidas pelo entrevistador.

Espere a resposta do entrevistado e marque a opção correspondente.

Se a pessoa não souber informar usar a opção "IGN".

Coloque o código no espaço abaixo na variável *YFTUA__*.

AGORA FALAREMOS SOBRE SAÚDE

PERGUNTA C6) Indique as três medidas que, na sua opinião são as mais importantes para manter a boa saúde, começando com a mais importante de todas (nos parênteses anteriores às opções, deve ser anotada a ordem de importância dos três fatores citados)**.**
MOSTRAR A FOLHA COM AS FIGURAS.

( ) (1) Ter uma alimentação saudável, evitando comer muita gordura animal;
( ) (2) Fazer exercícios físicos regularmente;
( ) (3) Não tomar bebidas alcoólicas em excesso;
( ) (4) Consultar o médico regularmente;
( ) (5) Não fumar;
( ) (6) Manter seu peso ideal;
( ) (7) Controlar ou evitar o estresse.
(9) IGN

Deve-se mostrar a folha com as medidas de saúde e dizer: "Esta figura representa ter uma alimentação saudável, evitando comer muita gordura animal; esta figura representa fazer exercícios físicos regularmente..." e assim por diante.

Deve ficar claro para o entrevistado que não existe uma resposta certa para a questão! Se o entrevistado disser que não sabe responder, você deve repetir a pergunta da seguinte forma: "**Mas para o(a) Sr.(a),** *quais dessas são as três medidas mais importantes?"*

Em caso de dúvida, da ordem de importância dos três fatores citados pelo entrevistado, deve-se perguntar: "**O(a) Sr.(a) poderia me confirmar a ordem de importância que o Sr(a) deu para os três fatores?**". Na coluna da variável deve-se marcar as alternativas na ordem de importância citada pelo entrevistado.

EXEMPLO: Uma pessoa diz que os fatores mais importantes para ela são: 1° Não fumar; 2° Realizar consultas médicas regularmente e 3° Manter o peso ideal. Deve se anotar ao lado do *FAT1* – 5; ao lado do *FAT2* – 4 e ao lado do *FAT3* – 6. Os números correspondentes a cada fator estão entre parênteses, abaixo do enunciado da questão.

Caso a pessoa não saiba responder, marca-se a alternativa "IGN" e codificam-se as variáveis com "9".

PERGUNTA C7) Quantas horas por dia o(a) sr.(a) gasta com serviços domésticos, estudos e seu trabalho?

Manhã __ __ hrs __ __ min → TOTAL MANHÃ __ __ __ minutos UMANA__ __ __

Tarde __ __ hrs __ __ min → TOTAL TARDE __ __ __ minutos UTARDI__ __ __

Noite __ __ hrs __ __ min → TOTAL NOITE __ __ __ minutos UNOITI__ __ __

Para esta questão "trabalho" não precisa ser remunerado. O tempo gasto com estudos e atividades domésticas, por exemplo, devem ser considerados.

Deve-se anotar o tempo total por turno sempre em MINUTOS. Por exemplo, se a pessoa responder que trabalha três horas e meia pela manhã, (3:30min) deve-se

prontamente anotar ao lado de Manhã 0 3hrs 3 0min. EM CASA, calcular o total de minutos que esse tempo representa e por último codificar a variável com este tempo. Neste caso deve-se fazer: 3 (horas) X 60 (n° de minutos em 1hora) = 180 + 30 → TOTAL MANHÃ 2 1 0 minutos (lembre-se de considerar o tempo exato citado pelo entrevistado. NÃO EXCLUA OS MINUTOS! NÃO FAÇA NENHUM TIPO DE ARREDONDAMENTO!). Por último então codifique a variável *UMANA 2 1 0.*

Caso o entrevistado responda o número total de horas, deve-se perguntar: "Destas <ler o total de horas citado> quantas o(a) Sr.(a) trabalha pela manhã?" Repete-se então esta pergunta para os turnos da tarde e da noite.

EXEMPLO: O entrevistado responde que trabalha 10 horas por dia. Você deve então perguntar: "**Destas 10 horas**, quantas o(a) Sr.(a) trabalha pela **manhã?**" A seguir: "**Destas 10 horas**, quantas o(a) Sr.(a) trabalha a **tarde?**" e por último: "**Destas 10 horas**, quantas o(a) Sr.(a) trabalha a **noite?**"

TODOS OS TURNOS DEVEM SER PREENCHIDOS! Se o entrevistado não trabalha em um turno, anota-se três zeros (000). Seguindo o exemplo acima, se das 10 horas que o entrevistado trabalha por dia, 6 são pela manhã e 4 a tarde, anota-se *06hrs00min* ao lado da opção *Manhã*; 04hrs00min ao lado de *Tarde*; e *00hrs00min* ao lado de noite. Para codificar não esqueça de transformar o número de horas para minutos.

Considere *Manhã* o horário entre 6 horas da manhã até o meio-dia (12:00). *Tarde*, do meio-dia às seis horas da tarde (18:00) e das seis horas da noite (18:00) até a as seis horas da manhã (6:00) *noite*. **Exemplo:** Se o entrevistado trabalha das 15:00 às 22:00hrs deve-se colocar ao lado de *tarde*, as horas correspondidas a este turno, que neste caso são três (3hrs). E as horas restantes devem ser preenchidas no turno da noite.

Se o entrevistado relatar que a carga horária de trabalho varia dependendo do dia, deve-se perguntar: **"Mas na maioria dos dias, quantas horas dura o seu trabalho?".**

Caso o entrevistado responda o horário que trabalha, por exemplo: "Eu trabalho das 10 da manhã até as 4 da tarde", anote o horário citado e calcule as horas correspondentes a cada turno em casa. Não faça nenhum cálculo no momento da entrevista, isso leva a erros. Neste exemplo serão duas horas pela manhã e quatro a tarde.

Se o entrevistado relatar que *não trabalha* codifica-se a coluna das variáveis com *000* em todos os turnos.

Se o entrevistado *não souber informar o número de horas trabalhadas* codifica-se a coluna das variáveis com *999*.

AGORA FALAREMOS SOBRE ATIVIDADES FÍSICAS DE RECREAÇÃO, ESPORTE, EXERCÍCIO E DE LAZER

Esta seção refere-se às atividades físicas que o(a) Sr(a) fez nos últimos 7 dias, unicamente por recreação, esporte, exercício ou lazer.

PERGUNTA C8) Desde <dia da semana passada>**, em quantos dias o(a) Sr(a) caminhou por, pelo menos, 10 minutos seguidos no seu tempo livre**? **Não considere as caminhadas para ir ou voltar do seu trabalho.**

___ dia(s) por SEMANA (0) Nenhum (9)IGN *QDIA* ___

Pelo fato de que a introdução à pergunta é grande, a pessoa pode se desligar da pergunta. Se você perceber necessidade, repita a pergunta. Após a resposta, se o entrevistado não especificar o motivo da caminhada, lembre-o de que **somente serão consideradas as caminhadas realizadas por recreação, esporte, exercício ou lazer**. CAMINHADAS COMO MEIO DE TRANSPORTE PARA O TRABALHO NÃO SERÃO CONSIDERADAS. Caminhadas para levar ou buscar os filhos na escola, ir para a aula ou qualquer motivo que não seja por **recreação, esporte, exercício ou lazer**, também não devem ser consideradas. Entretanto, se após qualquer resposta o entrevistado insistir que determinada caminhada que ele realizou foi realizada por recreação, esporte, exercício ou lazer, considere sua resposta, de acordo com a percepção do entrevistado.

As caminhadas que durem **menos de 10 minutos** não devem ser contadas.

Se o entrevistado ficar em dúvida quanto ao número de dias que ele realizou caminhadas, considere o menor número referido. Por exemplo, se o entrevistado disser: *talvez 3 ou 4 dias.* Neste caso, considere como resposta **3 dias**.

A codificação zero (0) deve ser preenchida quando a resposta for "Nenhum". Caso o entrevistado não saiba responder, codifique a pergunta com 9.

A codificação deve ser feita de acordo com o **número de dias** que o entrevistado caminha por mais de 10 minutos seguidos.

Se a resposta for "Nenhum", pule para a pergunta C10 e **codifique a pergunta C9 com 888.**

PERGUNTA C9) Nos dias em que o(a) Sr(a) caminhou no seu tempo livre, quanto tempo no total você gastou POR DIA?

___ hora(s) _ _ minutos TOTAL:_ _ _ minutos (888) NSA (999) IGN

___+___+___+___+___+___+___ = ____÷___(dias) =___

QTEM ___ ___ ___

Nesta pergunta queremos saber o tempo que o indivíduo gastou, nos dias citados anteriormente, para realizar as caminhadas. Se o entrevistado responder: *em média faço 30 minutos*, considere, neste caso, o tempo de 30 minutos. **Codifique: TOTAL 0 3 0 minutos.** Se o entrevistado responder: *caminho uns 30 ou 40 minutos.* Neste caso, considere o menor tempo referido. **Codifique: TOTAL 0 3 0 minutos**. Se o entrevistado relatar que caminhou por 20 minutos na quarta-feira e 40 minutos no sábado, você deve fazer uma média, somando o tempo gasto com caminhada em cada dia, dividindo pelo número de dias que o indivíduo caminhou (20+40/2 = **30 minutos**). **Para este cálculo, utilize o espaço reservado no questionário.** Veja o exemplo:

_20_ + _40_ + _/_ + _/_ + _/_ + _/_ + _/_ = _60_ ÷ _2_ (dias) = _**30**_ **minutos**

Codifique: TOTAL 0 3 0 minutos

Outro exemplo: Para o arredondamento, sempre ignore os números depois da vírgula.

_30_ + _30_ + _25_ + _60_ + _/_ + _/_ + _/_ = _145_ ÷ _4_ (dias) = 36,25 = _**36**_ **minutos**

Codifique: TOTAL 0 3 6 minutos

NÃO ESQUEÇAM DE RISCAR OS ESPAÇOS NÃO PREENCHIDOS.
ESTE CÁLCULO DEVE SER FEITO EM CASA.

A codificação deve ser feita de acordo com o **total de minutos** que o entrevistado caminhou.

Para a codificação, o número de horas e de minutos referido pelos entrevistados deve ser preenchido no momento da entrevista, mas o cálculo do número total de minutos deve ser preenchido em casa. Lembre que 1 hora corresponde a 60 minutos. Por exemplo, se o entrevistado referir participar de atividades físicas por 1 hora e 30 minutos: o número TOTAL de minutos será calculado a partir da soma de 60 minutos (1 hora) + 30 minutos, totalizando **90 minutos**. **CODIFIQUE 0 9 0 minutos.**

Caso o entrevistado não consiga responder esta questão, codifique 999.

Para responder as questões C10, C11, C12 e C13, é necessária a leitura dos conceitos do quadro abaixo:

Para responder as próximas questões considere que:

Atividades físicas FORTES são aquelas que precisam de um grande esforço físico e que fazem respirar MUITO mais forte que o normal;

Atividades físicas MÉDIAS são aquelas que precisam de algum esforço físico e que fazem respirar UM POUCO mais forte que o normal

PERGUNTA C10) Desde <DIA DA SEMANA PASSADA>, em quantos dias o(a) Sr(a) fez atividades FORTES no seu tempo livre por pelo menos 10 minutos, como correr, fazer ginástica, nadar rápido ou pedalar rápido?

___ dia(s) por SEMANA (0) Nenhum (9)IGN *QDVIG* ___

A codificação zero (0) deve ser preenchida quando a resposta for "Nenhum". Caso o entrevistado não saiba responder, codifique a pergunta com 9.

Se o entrevistado perguntar "o que são atividades fortes", leia novamente os conceitos do quadro, localizado acima da questão C10. Caso o entrevistado perguntar: *futebol é atividade forte?,* pergunte para ele: o futebol precisa de um grande esforço físico e faz o Sr. respirar muito mais forte que o normal? (de acordo com os conceitos do quadro).

A codificação deve ser feita de acordo com o **número de dias** que o entrevistado realizou atividades fortes por mais de 10 minutos seguidos. Se o entrevistado ficar em dúvida quanto ao número de dias que ele realizou atividades fortes, considere o menor número referido. Por exemplo, se o entrevistado disser: *talvez 3 ou 4 dias*.Neste caso, considere como resposta **3 dias**.

Se a resposta for "nenhum", pule para a pergunta C12 e **codifique a pergunta C11 com 888.**

PERGUNTA C11) Nos dias em que o(a) Sr(a) fez estas atividades FORTES no seu tempo livre quanto tempo no total o Sr(a) gastou POR DIA?

___ hora(s) _ _ minutos TOTAL:_ _ _ minutos (888) NSA (999) IGN

___+___+___+___+___+___+___+___ = ____÷___(dias) =___

QTVIG ___ ___ ___

Nesta pergunta queremos saber o tempo que o indivíduo gastou, nos dias citados anteriormente, para realizar atividades fortes. Se o entrevistado responder: *em média faço*

20 minutos, considere, neste caso, o tempo de 20 minutos. Neste caso, **Codifique: TOTAL 0 2 0 minutos**. Se o entrevistado responder: *faço uns 30 ou 40 minutos.* Neste caso, considere o menor tempo referido. **Codifique: TOTAL 0 3 0 minutos**. Se o entrevistado relatar que correu por 20 minutos na quarta-feira e 30 minutos no sábado, você deve fazer uma média, somando o tempo gasto com a corrida em cada dia, dividindo pelo número de dias que o indivíduo correu (20+30/2 = **25 minutos). Para este cálculo, utilize o espaço reservado no questionário.** Veja o exemplo:

_20_ + _30_ + _/_ + _/_ + _/_ + _/_ + _/_ = _50_ ÷ _2_ (dias) = _**25**_ **minutos**
Codifique: TOTAL 0 2 5 minutos
Outro exemplo: Para o arredondamento, sempre ignore os números depois da vírgula.
_20_ + _20_ + _25_ + _20_ + _/_ + _/_ + _/_ = _85_ ÷ _4_ (dias) = 21,25 = _**21**_ **minutos**
Codifique: TOTAL 0 2 1 minutos

NÃO ESQUEÇAM DE RISCAR OS ESPAÇOS NÃO PREENCHIDOS.
ESTE CÁLCULO DEVE SER FEITO EM CASA.

A codificação deve ser feita de acordo com o **total de minutos** que o entrevistado realizou atividades fortes.

Caso o entrevistado não saiba responder, codifique com 999.

PERGUNTA C12) Sem considerar as caminhadas, desde <DIA DA SEMANA PASSADA>, em quantos dias o(a) Sr(a) fez atividades MÉDIAS no seu tempo livre por pelo menos 10 minutos, como pedalar ou nadar a velocidade regular, jogar bola, vôlei, basquete, tênis?

___ dia(s) por **SEMANA** (0) Nenhum (9) IGN *QDMOD* ___

Caso o entrevistado pergunte o que significa uma velocidade regular, explique que é a velocidade onde se realiza atividade física que precise de algum esforço físico e faz respirar um pouco mais forte do que o normal.

A codificação zero (0) deve ser preenchida quando a resposta for "Nenhum". Caso o entrevistado não saiba responder, codifique a pergunta com 9.

Se o entrevistado perguntar "o que são atividades médias", leia novamente os conceitos do quadro, localizado acima da questão C10. **AS CAMINHADAS NÃO DEVEM SER CONSIDERADAS**. Para ter certeza de que o entrevistado não está se referindo às caminhadas novamente, pergunte qual atividade média ele realizou.

A codificação deve ser feita de acordo com o **número de dias** que o entrevistado realizou atividades médias por mais de 10 minutos seguidos.

Se o entrevistado ficar em dúvida quanto ao número de dias que ele realizou atividades médias, considere o menor número referido. Por exemplo, se o entrevistado disser: *talvez 3 ou 4 dias.*Neste caso, considere como resposta **3 dias**.

Se a resposta for nenhum, pule a próxima instrução e **codifique a pergunta C13 com 888.**

PERGUNTA C13) Nos dias em que o(a) Sr(a) fez estas atividades <u>MÉDIAS</u> no seu tempo livre quanto tempo no total você gastou POR DIA?

___ hora(s) _ _ minutos TOTAL:_ _ _ minutos (888) NSA (999) IGN

___+___+___+___+___+___+___ = ____÷___(dias) =___

QTMOD ___ ___ ___

Nesta pergunta queremos saber o tempo que o indivíduo gastou, nos dias citados anteriormente, para realizar atividades médias. Se o entrevistado responder: *em média faço 30 minutos*, considere, neste caso, o tempo de 30 minutos. **Codifique: TOTAL <u>0</u> <u>3</u> <u>0</u> minutos**. Se o entrevistado responder: *faço uns 30 ou 40 minutos.* Neste caso, considere o menor tempo referido. **Codifique: TOTAL <u>0</u> <u>3</u> <u>0</u> minutos**. Se o entrevistado relatar que jogou futebol por 20 minutos na quarta-feira e 40 minutos no sábado, você deve fazer uma média, somando o tempo gasto com o jogo em cada dia, dividindo pelo número de dias que o indivíduo jogou (20+40/2 = **30 minutos). Para este cálculo, utilize o espaço reservado no questionário.** Veja o exemplo:

_20_ + _40_ + _/_ + _/_ + _/_ + _/_ + _/_ = _60_ ÷ _2_ (dias) = _**30**_ **minutos**
Codifique: TOTAL <u>0</u> <u>3</u> <u>0</u> minutos

Outro exemplo: Para o arredondamento, sempre ignore os números depois da vírgula.
_30_ + _35_ + _35_ + _/_ + _/_ + _/_ + _/_ = _100_ ÷ _3_ (dias) = 33,33 = _**33**_ **minutos**
Codifique: TOTAL <u>0</u> <u>3</u> <u>3</u> minutos

NÃO ESQUEÇAM DE RISCAR OS ESPAÇOS NÃO PREENCHIDOS.
ESTE CÁLCULO DEVE SER FEITO EM CASA.

A codificação deve ser feita de acordo com o **total de minutos** que o entrevistado realizou atividades médias.

Caso o entrevistado não saiba responder, codifique com 999.

SE A RESPOSTA PARA AS QUESTÕES C8, C10 E C12 FOI "NENHUM" FAÇA A QUESTÃO C14, CASO CONTRÁRIO PULE PARA A QUESTÃO C16

PERGUNTA C14) Desde <MÊS DO ANO PASSADO> o(a) Sr.(a) fez atividade física no período de lazer por pelo menos três meses sem parar?

(0) Não→ Pule para a questão C17 (1) Sim (8) NSA (9) IGN

Onde está escrito <MÊS DO ANO PASSADO>, você deve dizer o mês atual. Por exemplo, se a entrevista estiver sendo realizada no mês de outubro, diga: Desde outubro do ano passado...

Somente deverão ser contadas aquelas atividades físicas realizadas no período de lazer. Atividades domésticas e no trabalho, por exemplo, não contam.

Não interessa a freqüência semanal que tal atividade era realizada, desde que tenha sido feita por pelo menos três meses ininterruptamente.

Caso essa pergunta não tenha sido feita para a pessoa deve-se marcar “8”.

C15) Por que parou de praticar as atividades?

Falta de tempo	(0) Não	(1) Sim	*UFALTA __*
Preguiça	(0) Não	(1) Sim	*USONO __*
Não tinha local adequado	(0) Não	(1) Sim	*ULOCAL __*
Se machucou	(0) Não	(1) Sim	*UDOI __*
Falta de dinheiro	(0) Não	(1) Sim	*UNHERO __*
Falta de companhia	(0) Não	(1) Sim	*UCOMP __*
Achava chato / não gostava	(0) Não	(1) Sim	*UCHATO __*
Outro_____	(0) Não	(1) Sim	*UOUTR __*
(8) NSA			
(9) IGN			

Na coluna das variáveis deve-se colocar o código referente à alternativa escolhida. Se o entrevistado citar que parou de fazer por falta de tempo, deve-se marcar (1) em "Falta de tempo" e os demais motivos devem ser codificados com o zero (0) (VER QUADRO ABAIXO). Neste caso, a variável *UFALTA* será 1, e as demais 0.

Falta de tempo	(0) Não	(1) Sim	*UFALTA 1*
Preguiça	(0) Não	(1) Sim	*USONO 0*
Não tinha local adequado	(0) Não	(1) Sim	*ULOCAL 0*
Se machucou	(0) Não	(1) Sim	*UDOI 0*
Falta de dinheiro	(0) Não	(1) Sim	*UNHERO 0*
Falta de companhia	(0) Não	(1) Sim	*UCOMP 0*
Achava chato / não gostava	(0) Não	(1) Sim	*UCHATO 0*
Outro_____	(0) Não	(1) Sim	*UOUTR 0*
(8) NSA			
(9) IGN			

Outra situação que pode ocorrer é o entrevistado citar mais de um motivo, como por exemplo: "Eu parei de fazer porque achava chato e porque tinha preguiça". Neste caso então, as variáveis *UCHATO* e *USONO*, correspondentes as opções, devem ser codificadas com o algarismo "1" e as demais "0".

Se o motivo não se enquadrar na lista deve-se **escrever** o motivo com letra legível tal qual foi citado pelo entrevistado e na variável UOUTR irá o algarismo número "1", enquanto que nas demais variáveis será zero (0).

Caso o entrevistado não saiba responder marca-se a alternativa "9".

Caso essa pergunta não tenha sido feita para a pessoa deve-se marcar "8" em todas variáveis.

APÓS RESPONDER A QUESTÃO C15, PULE PARA A QUESTÃO C17.

PERGUNTAC16) Qual desses motivos é o <u>principal</u> para que o(a) Sr(a) realize atividade física?

(0) orientação médica (1) porque gosta (2) porque acha importante para a saúde (4) outro motivo – Qual?_____ (8) NSA (9) IGN

QMOT ___

Nesta questão, você deve ler a opções para o entrevistado. Se o entrevistado responder, por exemplo: "realizo atividade física para emagrecer", assinale a opção **(4) outro motivo,** e escreva no espaço reservado: "para emagrecer".

Se o entrevistado relatar dois motivos, insista que ele deve escolher o motivo principal. ASSINALE SOMENTE 1 MOTIVO. Somente em último caso, se o entrevistado insistir que dois motivos são igualmente importantes, assinale a opção (4) outro motivo, e escreva no espaço reservado os dois motivos citados.

Caso o entrevistado não souber responder, codifique 9.

PERGUNTA C17) O(a) Sr.(a) se sente velho(a) demais para fazer atividade física?

(0) Não (1) Sim (9) IGN

Caso o entrevistado não saiba responder marca-se a alternativa "9".

Na coluna da variável deve-se colocar o código referente à alternativa escolhida.

PERGUNTA C18) O(a) Sr.(a) possui alguma lesão ou doença que atrapalhe na hora de fazer atividade física?

(0) Não→ Pule para a questão C20 (1) Sim (9) IGN

Caso o entrevistado não saiba responder marca-se a alternativa "9".

Na coluna da variável deve-se colocar o código referente à alternativa escolhida.

PERGUNTA C19) Qual?

(01) Diabetes
(02) Doenças do coração
(03) Paralisia
(04) Problemas articulares
(05) Problemas musculares
(06) Fratura
(07) Algum tipo de câncer
(08) Hipertensão ou pressão alta
(09) Asma e/ou bronquite
(10) Outra _____
(88) NSA
(99) IGN

Caso essa pergunta não tenha sido feita para a pessoa deve-se marcar "88".

Se você ficar em dúvida em qual opção o motivo citado pela pessoa se encaixa, pode-se realizar uma pergunta adicional. Por exemplo, caso você ache que o motivo citado pelo entrevistado é um problema articular, faça a seguinte pergunta: "Essa lesão ou doença é um problema articular?"

Se mesmo após tiver realizado esta pergunta adicional, você não tiver certeza do tipo de lesão deve-se marcar a alternativa "10" (outra) e ESCREVÊ-LA.

As alternativas "(4) problemas articulares" e "(5) problemas musculares" incluem vários tipos de lesões. Alguns exemplos comuns de problemas articulares são: artrose, artrite, reumatismo, bursite e dores nas articulações (joelho, cotovelo, tornozelo, punho). Exemplos comuns de problemas musculares são: tendinite, lesões por esforço repetitivo (L.E.R) e doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (D.O.R.T). Caso o entrevistado cite alguma destas lesões deve-se codificá-la na opção correta.

Caso o entrevistado não saiba responder marca-se a alternativa "99".

Na coluna da variável deve-se colocar o código referente à alternativa escolhida.

PERGUNTA C20) O(a) Sr.(a) gosta de praticar atividades físicas?

(0) Não (1) Sim (9) IGN

Se o entrevistado responder "depende", codifique com 1 (sim).
Caso o entrevistado não saiba responder marca-se a alternativa "9".
Na coluna da variável deve-se colocar o código referente à alternativa escolhida.

PERGUNTA C21) O(a) Sr.(a) sente preguiça ou cansaço para fazer atividade física?

(0) Não (1) Sim (9) IGN

Se o entrevistado responder "às vezes" deve-se marcar 1 (sim).
Caso o entrevistado não saiba responder marca-se a alternativa "9".
Na coluna da variável deve-se colocar o código referente à alternativa escolhida.

PERGUNTA C22) A falta de dinheiro atrapalha o(a) Sr.(a) de fazer atividade física?

(0) Não (1) Sim (9) IGN

Se o entrevistado responder "às vezes" deve-se marcar 1 (sim).
Caso o entrevistado não saiba responder marca-se a alternativa "9".
Na coluna da variável deve-se colocar o código referente à alternativa escolhida.

PERGUNTA C23) O(a) Sr.(a) tem medo de se machucar fazendo atividade física?

(0) Não (1) Sim (9) IGN

Se o entrevistado responder "às vezes" deve-se marcar 1 (sim).
Caso o entrevistado não saiba responder marca-se a alternativa "9".
Na coluna da variável deve-se colocar o código referente à alternativa escolhida.

PERGUNTA C24) A falta de companhia é um fator que dificulta que o(a) Sr.(a) faça atividade física?

(0) Não (1) Sim (9) IGN

Se o entrevistado responder "às vezes" deve-se marcar 1 (sim).
Caso o entrevistado não saiba responder marca-se a alternativa "9".
Na coluna da variável deve-se colocar o código referente à alternativa escolhida.

PERGUNTA C25) O(a) Sr.(a) tem tempo livre para fazer atividade física?

(0) Não (1) Sim (9) IGN

Se o entrevistado responder "às vezes" deve-se marcar 1 (sim).
Caso o entrevistado não saiba responder marca-se a alternativa "9".
Na coluna da variável deve-se colocar o código referente à alternativa escolhida.

AGORA FALAREMOS DAS ATIVIDADES FÍSICAS QUE O SR(A) REALIZAVA NA SUA ADOLESCÊNCIA, ENTRE OS 10 E 19 ANOS DE IDADE

PERGUNTA C26) Sem considerar as aulas de Educação Física, o(a) Sr(a) esteve envolvido NA ESCOLA em equipes esportivas, com treinamentos e/ou competições ou grupos de dança, por no mínimo 6 meses consecutivos?
(0) Não (1) Sim - **Qual atividade esportiva?** (9) IGN *QESP* ___

Futsal/Futebol de salão	(0) Não (1) Sim (8) NSA	*QFUT* ___
Futebol de campo/Futebol de 7	(0) Não (1) Sim (8) NSA	*QFUC* ___
Basquete	(0) Não (1) Sim (8) NSA	*QBAS* ___
Voleibol	(0) Não (1) Sim (8) NSA	*QVOL* ___
Handebol	(0) Não (1) Sim (8) NSA	*QHAN* ___
Atletismo	(0) Não (1) Sim (8) NSA	*QATL* ___
Natação	(0) Não (1) Sim (8) NSA	*QNAT* ___
Dança	(0) Não (1) Sim (8) NSA	*QDAN* ___
Ginástica olímpica/artística	(0) Não (1) Sim (8) NSA	*QGIN*___
Lutas	(0) Não (1) Sim (8) NSA	*QLUT*___
Outra: Qual?_____	(0) Não (1) Sim (8) NSA	*QOUT* ___

Caso a resposta seja não, codifique zero (0). Se a resposta for sim, codifique 1, e pergunte: Qual atividade esportiva?

Após o entrevistado responder qual atividade esportiva, pergunte se realmente as atividades não faziam parte das aulas de Educação Física. Por exemplo, se a resposta for: *eu jogava basquete.* Assim, pergunte: O(A) Sr(a) jogava basquete na equipe da escola ou nas aulas de Educação Física? Se confirmar que fazia parte da equipe da escola, codifique 1 para a atividade citada, ou atividades citadas. Codifique zero (0) para as atividades não citadas. Se o entrevistado responder que jogava *futebol*, pergunte se este era futebol de salão ou de campo, para assim poder codificar a atividade esportiva correta. Exemplos de modalidades de dança são o Jazz, o Ballet, Dança do Ventre, Dança Afro, Dança de Salão, Danças Folclóricas, Street, Dança Conteporânea e Dança Moderna. Exemplos de lutas são o Judô, Karatê, Jiu-jitsu, Boxe, Taekwondo, Kung-fu e Capoeira.

Caso o entrevistado não souber responder, codifique 9.

PERGUNTA C27) O(a) Sr(a) participou em clubes, academias ou associações em alguma atividade esportiva ou realizou por conta própria alguma atividade física por no mínimo 6 meses consecutivos?
(0) Não (1) Sim - **Qual atividade?** (9) IGN *QATIV* ___

Futsal/Futebol de salão	(0) Não (1) Sim	*QFUT2* ___
Futebol de campo/Futebol de 7	(0) Não (1) Sim	*QFUC2* ___
Basquete	(0) Não (1) Sim	*QBAS2* ___
Voleibol	(0) Não (1) Sim	*QVOL2* ___
Handebol	(0) Não (1) Sim	*QHAN2* ___
Atletismo	(0) Não (1) Sim	*QATL2* ___
Natação	(0) Não (1) Sim	*QNAT2* ___
Dança	(0) Não (1) Sim	*QDAN2*___
Ginástica olímpica/artística	(0) Não (1) Sim	*QGIN2* ___

Lutas	(0) Não	(1) Sim	*QLUT2* ___
Ginástica	(0) Não	(1) Sim	*QGIN2* ___
Musculação	(0) Não	(1) Sim	*QMUS2* ___
Caminhadas	(0) Não	(1) Sim	*QCAM2* ___
Corridas	(0) Não	(1) Sim	*QCOR2* ___
Andar de bicicleta	(0) Não	(1) Sim	*QBIC2* ___
Outra: Qual?_____	(0) Não	(1) Sim	*QOUT2*___

Caso a resposta seja não, codifique zero (0). Se a resposta for sim, codifique 1, e pergunte: **Qual atividade?** Codifique 1 para a atividade ou atividades citadas pelo entrevistado e codifique 0 para as atividades não citadas. Se o entrevistado responder que jogava *futebol*, pergunte se este era futebol de salão ou de campo, para assim poder codificar a atividade esportiva correta. Exemplos de modalidades de dança são o Jazz, o Ballet, Dança do Ventre, Dança Afro, Dança de Salão, Danças Folclóricas, Street, Dança Conteporânea e Dança Moderna. Exemplos de lutas são o Judô, Karatê, Jiu-jitsu, Boxe, Taekwondo, Kung-fu e Capoeira.

Caso o entrevistado não souber responder, codifique 9.

SE AS RESPOSTAS DAS QUESTÕES C26 E C27 FOREM "NÃO", PULE PARA A PRÓXIMA INSTRUÇÃO.

PERGUNTA C28) Considerando somente as atividades físicas feitas durante a adolescência, o(a) Sr(a) as realizava por que gostava ou era obrigado, por algum motivo?

(0) gostava (1) era obrigado (8) NSA (9) IGN

Nesta questão, qualquer motivo que obrigava o entrevistado a realizar atividade física contra a sua vontade devem ser considerados. Como exemplo, participava da equipe de futebol por que o pai mandava ou da escolinha de natação por que o médico recomendou.

Caso o entrevistado não souber responder, codifique 9.

AGORA FALAREMOS SOBRE CONSULTAS AO MÉDICO

C29) Desde <MÊS> do ano passado o(a) Sr(a) baixou o hospital?

(0) Não (1) Sim (8)NSA (9) IGN

A data refere-se ao mesmo mês da realização da entrevista, mas 1 (um) ano atrás. Exemplo: se a entrevista está sendo feita em outubro, o mês a ser perguntado é o próprio outubro.

C30) Desde <TRÊS MESES ATRÁS> o(a) Sr(a) consultou com médico?

(00) Não → Pule para a questão C45

Sim. **Quantas vezes? ___ ___**

Se não, vá para a questão C45.

Pergunta refere-se a 3 meses anteriores a data da entrevista. Se a resposta for SIM, deve-se perguntar "Quantas vezes?", e anotar o número referido pelo entrevistado no espaço ao lado da pergunta. Médico refere-se a qualquer especialidade. Lembre-se, dentista não é médico.

Se consultou apenas uma vez , vá para a questão C31

Se consultou duas vezes ou mais, vá para a questão C34

C31) Nessa vez, onde o(a) Sr(a) consultou?

(01) Posto de Saúde
(02) Pronto-Socorro
(03) Ambulatório de hospital (Beneficência, Sta. Casa, Fau, Hosp. Miguel Piltcher, Clínicas, Hosp. Espírita)
(04) Ambulatório da faculdade (UFPel ou UCPel)
(05) Ambulatório do Sindicato ou empresa
(06) Consultório Médico por Convênio ou Plano de saúde
(07) Consultório Médico Particular
(08) CAPS (Centro de Atenção Psicossocial)
(09) Outro _____
(88) NSA (99) IGN

Deve-se assinalar com o número correspondente ao local em que a pessoa referiu ter consultado:

(01)Posto de Saúde: refere-se às Unidades Básicas de Saúde;

(02) Pronto-Socorro: refere-se ao Pronto-Socorro Municipal junto ao Hospital S. Fco. de Paula (ou Hospital de Clínicas), cuja entrada é pela rua Sta. Tecla;

(03) Ambulatório de hospital: refere-se ao atendimento de ambulatório (consultas), em qualquer hospital da cidade (Beneficência, Sta. Casa, Fau, Hospital Miguel Piltcher, Hospital de Clínicas, Hospital Espírita);

(04) Ambulatório da faculdade (UFPel ou UCPel): refere-se ao atendimento público prestado por uma das Faculdades de Medicina das universidades da cidade. O atendimento da UFPel é dado na Faculdade de Medicina (no bairro Fragata). O atendimento da UCPel é dado junto ao Hospital S. Fco. de Paula (Hospital de Clínicas), com entrada pela rua Marechal Deodoro;

(05) Ambulatório do Sindicato ou empresa: consulta em serviço disponibilizado por empresa ou sindicato da categoria profissional;

(06) Consultório Médico por Convênio ou Plano de saúde: refere-se a consulta com médico através de algum plano ou convênio de saúde (Unimed, Pias, Saúde Maior, Policlínica, Cruz de Prata, etc.). Este item inclui os Pronto-atendimentos da Unimed, Saúde Maior e Pias;

(07) Consultório Médico particular: refere-se à consulta paga ao médico sem convênio ou plano de saúde algum;

(08) CAPS (Centro de Atenção Psicossocial): inclui atendimentos para pacientes portadores de patologias mentais/psiquiátricas. (ex.: CAPS da Baronesa, etc).

(09) Outros: local não contemplado nas alternativas.

C32) O médico lhe pediu algum exame?

(0) Não → pule para a próxima instrução (1) Sim (8) NSA (9) IGN

Deseja-se saber se o médico solicitou algum tipo de exame na consulta abordada na pergunta C.31. Entende-se por exame, toda solicitação do médico para seu paciente, em que este deve procurar um serviço para a realização do mesmo (laboratórios, clínicas de radiografia, ultrassom, etc). Não se considera exame se o médico agenda outro atendimento para cirurgias ambulatoriais (retirada de sinais de pele, cauterização, cirurgia de unha, etc) ou pré-câncer (Papanicolau ou citopatológico de colo uterino).

Se não, passe para a próxima instrução.

C33) Que tipo de exame?

Sangue	(0) Não (1) Sim
Urina	(0) Não (1) Sim
Rx	(0) Não (1) Sim
Eletrocardiograma (ECG)	(0) Não (1) Sim
Ultrassonografia (ecografia)	(0) Não (1) Sim
Endoscopia (pela boca)	(0) Não (1) Sim
Colonoscopia (pelo ânus)	(0) Não (1) Sim
Tomografia Computadorizada	(0) Não (1) Sim
Ressonância Magnética	(0) Não (1) Sim
Biópsias (tecidos, secreções, raspados)	(0) Não (1) Sim
Outro _____	(0) Não (1) Sim

Deve-se assinalar como SIM para os exames que o entrevistado referir. E, como NÃO, os exames que o entrevistado não fizer referência.

Sangue: qualquer tipo de exame que necessite coletar sangue no laboratório para análise. Se o entrevistado referir "exame de tireóide" ou "exame de colesterol" certifique-se que o exame foi feito através da coleta de sangue, e marque "sim" para "Sangue". Caso contrário, marque em outra alternativa ou no item "Outros", anotando no espaço adequado.

Urina: qualquer tipo de exame que necessite coletar urina para análise;

Rx: qualquer tipo de radiografia (chapa) referida. Este item inclui mamografia, urografia excretora, Radiografia de Esôfago Estômago e Duodeno (REED)**;**

Eletrocardiograma (ECG): refere-se à realização de eletrocardiograma (exame do coração). Não confunda com Eletroencefalograma (EEG), que é um exame do cérebro;

Ultrassonografia (ecografia): refere-se a ultrassonografia de qualquer parte do corpo, inclusive Ecocardiografia;

Endoscopia: refere-se a Endoscopia Digestiva Alta, o qual é realizado pela visualização do sistema digestivo alto (esôfago, estômago e duodeno) através da colocação de um tubo pela boca do paciente;

Colonoscopia: exame realizado pela visualização do sistema digestivo baixo (ânus, reto e intestino), através de tubo introduzido pelo ânus do paciente;

Tomografia Computadorizada: exame de imagem, realizada em qualquer parte do corpo. O paciente pode referir que fez exame que "entra em um tubo" ;

Ressonância Magnética: exame de imagem, realizada em qualquer parte do corpo. O paciente pode referir que fez exame que "entra em um tubo" ;

Biópsias: inclui exames em que é retirado algum tecido ou secreção do corpo para exame no laboratório. Como: raspagem de pele ou lesão no corpo, secreções do corpo (escarro,

corrimento vaginal ou peniano, secreção do ouvido, olhos, mamilos etc). Não considere o exame de pré-câncer;
Outros: quando a resposta não se adequar às alternativas, ou tiver dúvidas, anotar neste item.

PULE PARA A QUESTÃO C40

C34) Em quais locais o(a) Sr(a) consultou?

(01)Posto de Saúde. Sim.**Quantas vezes? __ __**
(02)Pronto-Socorro. Sim.**Quantas vezes? __ __**
(03)Ambulatório do hospital. Sim.**Quantas vezes? __ __**
(04)Ambulatório da Faculdade. Sim.**Quantas vezes? __ __**
(05)Ambulatório do Sindicato ou empresa. Sim.**Quantas vezes? __ __**
(06)Consultório Médico por Convênio ou Plano de Saúde. Sim.**Quantas vezes? __ __**
(07)Consultório Médico Particular Sim.**Quantas vezes? __ __**
(08)CAPS Centro de Atenção Psicossocial Sim.**Quantas vezes? __ __**
(09)Outro _____ Sim.**Quantas vezes? __ __**
(88)NSA
(99)IGN

Instruções sobre os locais de consulta são as mesmas da pergunta C31. Deve-se assinalar a alternativa que o entrevistado referir, perguntando "Quantas vezes?" consultou naquele local. Deve-se codificar XLOC1 __ __ com o número correspondente ao local de consulta, e codificar XVEZES1 __ __ com o número de vezes que a pessoa consultou naquele local. Caso o entrevistado tenha consultado em mais de três locais diferentes, assinale os últimos três. Exemplo: Se a pessoa consultou quatro vezes no Posto de Saúde e cinco vezes no Ambulatório da Faculdade, deve-se codificar como: XLOC1 0 1 e XVEZES1 0 4 (referente a 4 consultas no Posto de Saúde), e a seguir XLOC2 0 4 e XVEZES2 0 5 (referente a 5 consultas no Ambulatório da Faculdade).

C35) Em alguma dessas consultas o médico lhe pediu algum tipo de exame?
(0) Não → Pule para a próxima instrução (1) Sim (8) NSA

Refere-se à pelo menos um exame em qualquer uma das consultas referidas pelo entrevistado.
Se não, vá para a próxima instrução

C36) Em quantas consultas o médico pediu pelo menos um tipo de exame? ___ ___
(88) NSA

Deve-se anotar o nº de consultas em que foi pedido algum tipo de exame.

C37) Que tipos de exames o médico lhe pediu na(s) consulta(s) do <PRIMEIRO LOCAL DE CONSULTA RESPONDIDO NA QUESTÃO C34<_____ _____?

Sangue	0) Não (1) Sim
Urina	(0) Não (1) Sim
Rx	(0) Não (1) Sim
Eletrocardiograma (ECG)	(0) Não (1) Sim
Ultrassonografia (ecografia)	(0) Não (1) Sim
Endoscopia (pela boca)	(0) Não (1) Sim
Colonoscopia (pelo ânus)	(0) Não (1) Sim
Tomografia Computadorizada	0) Não (1) Sim
Ressonância Magnética	(0) Não (1) Sim
Biópsias (tecidos, secreções, raspados)	(0) Não (1) Sim
Outro _____	(0) Não (1) Sim

(8) NSA
(9) IGN

AS QUESTÕES C38 E C39 SOMENTE SERÃO PERGUNTADAS SE O ENTREVISTADO CONSULTOU EM MAIS DE UM LOCAL, CONFORME A QUESTÃO C34.

C38) Que tipos de exames o médico lhe pediu na(s) consulta(s) do <SEGUNDO LOCAL DE CONSULTA RESPONDIDO NA QUESTÃO C34> _____ _____?

Sangue	(0) Não (1) Sim
Urina	(0) Não (1) Sim
Rx	(0) Não (1) Sim
Eletrocardiograma (ECG)	(0) Não (1) Sim
Ultrassonografia (ecografia)	(0) Não (1) Sim
Endoscopia (pela boca)	(0) Não (1) Sim
Colonoscopia (pelo ânus)	(0) Não (1) Sim
Tomografia Computadorizada	(0) Não (1) Sim
Ressonância Magnética	(0) Não (1) Sim
Biópsias (tecidos, secreções, raspados)	(0) Não (1) Sim
Outro _____	(0) Não (1) Sim

(8) NSA (9) IGN

C39) Que tipos de exames o médico lhe pediu na(s) consulta(s) do <TERCEIRO LOCAL DE CONSULTA RESPONDIDO NA QUESTÃO C34<_____ _____?

Sangue	(0) Não (1) Sim
Urina	(0) Não (1) Sim
Rx	(0) Não (1) Sim
Eletrocardiograma (ECG)	(0) Não (1) Sim
Ultrassonografia (ecografia)	(0) Não (1) Sim
Endoscopia (pela boca)	(0) Não (1) Sim

Colonoscopia (pelo ânus)	(0) Não (1) Sim
Tomografia Computadorizada	(0) Não (1) Sim
Ressonância Magnética	(0) Não (1) Sim
Biópsias (tecidos, secreções, raspados)	(0) Não (1) Sim
Outro _____	(0) Não (1) Sim

(8) NSA (9) IGN

Nesta pergunta deve-se considerar as respostas dadas pelo entrevistado na pergunta C34. Onde está escrito **<PRIMEIRO LOCAL DE CONSULTA RESPONDIDO NA QUESTÃO C34>_____?**, deve-se substituir pela alternativa assinalada na ordem apresentada na questão C34, anotando no espaço ao lado o nome do local. Codifica-se a variável XLOC1B __ __ com o número do local correspondente apresentado na questão C34. No caso da pessoa ter consultado em mais de três locais diferentes, anotar as informações referentes às três últimas consultas. As perguntas C38 e C39 serão aplicadas se a pessoa consultou em dois ou três locais diferentes, tendo a mesma orientação.

C40) O Sr(a) teve que pagar pelo(s) exame(s)?

(0) Não (1) Sim (3) Não fez o exame pedido (8) NSA

Deseja-se saber se o entrevistado pagou algum valor, em dinheiro, diretamente pelo exame. Não se deve considerar gastos com transporte até o local de exame ou outro gasto que não especificamente para a realização do exame.

A PERGUNTA A SEGUIR DEVE SER FEITA SOMENTE PARA AS MULHERES

C41) A Sra. está grávida?

(0) Não (1) Sim (2) Não sei (8) NSA

Referido pelas mulheres se estão ou não grávidas.

FALAREMOS AGORA APENAS SOBRE A SUA ÚLTIMA CONSULTA NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES

C42) Qual a especialidade do médico com quem o(a) Sr(a) consultou? (Se consultou mais de alguma vez, registrar a última)

(1)clínico geral (2) psiquiatra

(3) outro especialista – qual: _____ (8) NSA (9) IGN

Ler a questão. Se necessário leia as alternativas, exceto a opção "ignorada". Marcar a opção registrada pelo entrevistado. Caso tenha consultado com um especialista, não psiquiatra, anotar o nome da especialidade.

C43) Qual o local onde o(a) Sr(a) consultou?

(01) Posto de saúde (02) Ambulatório de hospital (03) Consultório médico
(04) CAPS (05) Ambulatório de plano de saúde
(06) Ambulatório da Faculdade de Medicina-UFPEL (07) Pronto socorro
(08) Outros – **Qual?_____** (88) NSA (99) IGN

Ler a questão. Se necessário leia as alternativas exceto a opção "não se aplica" e "ignorado". Se consultou em um local diferente dos citados, anotar.

C44) Nessa consulta, recebeu algum remédio para os nervos?

(0) não
(1) sim (8) NSA (9) IGN

(SE SIM) Qual? _____(Registre o nome da medicação que consta na receita, embalagem ou bula e o codifique conforme a lista em anexo. Se o entrevistado recebeu mais de uma medicação, considere a que foi prescrita há menos tempo).

Ler a questão. Caso o entrevistado tenha recebido medicação, anote o nome da medicação e o codifique conforme o número da medicação na lista em anexo. A lista é de nomes químicos, não em nomes comerciais, portanto exige que se olhe o nome do medicamento que está escrito em letras menores na caixa ou bula. Na prescrição poderá constar somente nome comercial ou genérico. Neste caso é só preencher o espaço em branco com o nome encontrado, que o supervisor fará a análise.

C45) Desde <DIA DA SEMANA> retrasada o(a) Sr(a) tomou algum remédio para os nervos ou para dormir ou outro remédio que só se vende com receita?

(0) não→ Pule para a questão C52 (1) sim (9) IGN

SE SIM **Qual?** _____ (Registre o nome que consta na receita, embalagem ou bula e o codifique conforme a lista em anexo. Se o entrevistado tomar mais de uma medicação, considere a que toma há menos tempo).

Ler a questão. Caso o entrevistado tome medicação, anote o nome da medicação e o codifique conforme o número da medicação na lista em anexo. No caso de receita, lembre-se que esta refere-se a receita controlada (azul ou branca carbonada). No caso de embalagem, refere-se a embalagem com tarja preta.A lista é de nomes químicos, não em nomes comerciais, portanto exige que se olhe o nome do medicamento que está escrito em letras menores na caixa ou bula. Na prescrição poderá constar somente nome comercial ou genérico. Neste caso é só preencher o espaço em branco com o nome encontrado, que o supervisor fará a análise.

C46) Quem indicou?

(1) Toma por conta própria
(2) Médico geral
(3) Médico psiquiatra
(4) Médico de outra especialidade _____
(5) Parente ou conhecido
(6) Farmacêutico
(7) Outra pessoa
(8) NSA
(9) IGN

Ler a questão. Se necessário leia as alternativas, exceto"não se aplica" e "ignorado". Anote o nome da especialidade do médico que forneceu a receita.

C47) Há quanto tempo toma?

__ __ anos __ __ meses __ __dias (88,88,88) NSA (99,99,99) IGN

Ler a questão. Colocar o número de anos , meses e dias de uso de psicofármacos. Poderá ter a informação nos três espaços, somente em dois ou apenas em um espaço.

C48) Como conseguiu o remédio da última vez?

(1) Comprou na farmácia com receita médica
(2) Comprou na farmácia sem receita médica
(3) Comprou em farmácia de manipulação
(4) Retirou na farmácia municipal
(5) Outros _____(especificar)
(8) NSA (9)IGN

Ler a questão. Se necessário leia as alternativas, exceto "não se aplica" e "ignorado". Marcar a opção respondida pelo(a) entrevistado(a). Se o entrevistado conseguiu a medicação de maneira diferente das opções, anotar na alternativa *(5) outros*.

C49) Toma mais algum remédio para os nervos?

(0) não (1) sim (8) NSA (9) IGN

SE SIM: **Qual?_____** (Registre o nome que consta na receita, embalagem ou bula e o codifique conforme a lista em anexo. Se o entrevistado tomar mais de uma medicação, considere a que toma a menos tempo)

Ler a questão. Caso o entrevistado tome mais alguma medicação, anote o nome da medicação e o codifique conforme o número da medicação na lista em anexo. A lista é de nomes químicos, não em nomes comerciais, portanto exige que se olhe o nome do medicamento que está escrito em letras menores na caixa ou bula. Na prescrição poderá constar somente nome comercial ou genérico. Neste caso é só preencher o espaço em branco com o nome encontrado, que o supervisor fará a análise.

VOU FAZER ALGUMAS PERGUNTAS SOBRE SITUAÇÕES QUE POSSAM TER LHE ACONTECIDO DESDE <MÊS > DO ANO PASSADO

C50) O(a) Sr(a) tem alguma pessoa na família, que more na sua casa, com doença grave?

(0) não (1) sim (8) NSA (9) IGN

Ler a questão. Se necessário, leia as alternativas exceto a opção "não se aplica". Marcar a opção respondida pelo(a) entrevistado(a).
A gravidade da doença é a referida (percebida) pelo entrevistado.

C51) O(a) Sr(a) perdeu o emprego?

(0) não (1) sim, mas já está empregado
(2) sim e continua desempregado (8) NSA

Ler a questão. Se necessário, leia as alternativas exceto a opção "não se aplica". Marcar a opção respondida pelo(a) entrevistado(a). Marcar a opção "NSA" quando a pessoa nunca esteve empregada.

AGORA FALAREMOS DE CAMPANHA DE SAÚDE

C52) Há dois anos atrás teve uma campanha onde faziam o teste do dedinho, para saber se as pessoas tinham diabetes ou açúcar no sangue. O(a) Sr(a) ficou sabendo desta campanha?

(0) não
Sim. SE SIM:

(1) TV **(2) rádio** **(3) vizinha, amiga, parente**
(4) posto, agente de saúde, médico **(5) Mais de uma opção. Quais?_____**
(8) NSA (9) IGN _____

Leia a questão e ao falar "O teste do dedinho" aponte para o dedo com o gesto do exame; "açúcar no sangue" é a mesma coisa do que "diabetes mellitus" ou "diabetes"; leia todas as alternativas somente se a resposta for SIM. Se o entrevistado responder NÃO encerre a questão e passe para a próxima. Se o entrevistado disser que foi de várias maneiras, como por exemplo: TV, rádio, posto... ,coloque a opção (5) e escreva as opções citadas.

C53) O(a) Sr (a) fez o teste do dedinho em Posto de Saúde, Associação de Diabetes ou Asilo de Mendigos na época da campanha?

(0) Não→ Pule para a questão C60 (1) Sim (8) NSA (9) IGN

Se a resposta for SIM, faça as questões a seguir. Se a resposta for NÃO, vá para a questão C60.

É importante que fique claro que o teste do dedinho que queremos saber é o que foi feito na época da campanha que foi realizado de março a abril de 2001. Existem outros locais além do posto de saúde, Associação de Diabetes e Asilo de mendigos, que foi a fábrica Oderich, esta opção também fez parte dos locais da campanha, portanto codificar como Sim.

C54) O(a) Sr (a) fez o teste mais de uma vez na campanha?

(0) Não (1) Sim **- Quantas?__**
(8) NSA (9) IGN

Esta questão é somente para os que foram à campanha. Se o entrevistado responder que fez "o teste do dedinho", confirme se fez na época da campanha.

É importante saber se ele (a) foi mais de uma vez, mesmo que em postos diferentes e preencheu o papel próprio da campanha.

CUIDADO PARA NÃO RECRIMINAR.

C55) O(a) Sr (a) lembra como foi o resultado do seu exame de açúcar no sangue?
1^0 exame: (001) Alto (002) Normal (003) Baixo valor _ _ _ (888) NSA (999) IGN
Somente para os que fizeram o exame mais uma vez.
2^0 exame: (001) Alto (002) Normal (003) Baixo valor _ _ _ (888) NSA (999) IGN
3^0 exame: (001) Alto (002) Normal (003) Baixo valor _ _ _ (888) NSA (999) IGN

O importante é saber a interpretação do entrevistado sobre o exame realizado.
Pergunte se ele sabe se o resultado foi "alto, normal ou baixo".
A maioria das pessoas deve ter feito só um exame, mas pode ser que tenha feito dois ou eventualmente três exames. Procure fazê-lo lembrar se isso aconteceu. Para as alternativas do 2^0 e 3^0 exames será somente se o entrevistado realizou o segundo e o terceiro exame. Pergunte o valor somente depois de ter perguntado se entrevistado achava que o resultado foi alto, normal ou baixo. Se o paciente não souber responder se é Alto, Normal ou Baixo, mas referir o valor exato, anote o Valor e codifique, conforme as informações: Normal: abaixo de 100 mg/dl em jejum e abaixo de 140 mg/dl sem jejum e alto o que se encontrar acima. Não codifique nada em baixo, a não ser que o paciente diga : "baixo".

C56) Após fazer o teste alguém lhe disse para procurar o médico?
(0) Não→ Pule para a C60 (1) Sim (8) NSA (9) IGN

Pergunte ao entrevistado se essa orientação (procurar médico) foi dada logo após ele ter feito o teste do dedinho. Não importa qual profissional de saúde deu a orientação, desde que tenha sido feita no local onde foi feito o exame. Se ele não recebeu a orientação no local da campanha e sim depois, em outro local, anote a resposta.

Se a resposta for sim, faça as perguntas a seguir.
Se a resposta for não, vá para a questão C60

C57) O(a) Sr(a) procurou um médico, foi consultar?
(0) Não→Pule para a questão C60 (1) Sim (8) NSA (9) IGN

Procure saber se após saber do resultado do teste <u>feito na campanha</u> o entrevistado procurou um serviço de saúde para confirmar o exame.

C58) O médico pediu para o(a) Sr(a) fazer um outro exame do açúcar no sangue no laboratório?
(0) Não→ Pule para a questão C60
Sim → SE SIM
(1) **o exame confirmou o açúcar alto**
(2) **o exame deu normal**
(3) **pediu, mas o(a) Sr(a) não foi ou não conseguiu fazer**
(8) NSA (9) IGN

O que queremos saber é se quando ele procurou um médico pela alteração do exame realizado na campanha, o médico pediu um exame de laboratório para confirmar o açúcar alto que deu no teste na campanha. A alternativa será (3) se foi solicitado o exame pelo médico, mas o entrevistado não foi fazer o exame por qualquer motivo.

C59) O(a) Sr (a) está indo ao médico para tratar o açúcar no sangue, ou seja, diabetes?

(0) Não (1) Sim (8) NSA

Queremos saber se o entrevistado está em tratamento para o diabetes com qualquer médico, não necessariamente o do posto ou de outro local onde ele fez o teste na campanha.

C60) Antes da campanha algum médico já tinha lhe dito que o(a) Sr (a) tinha:
Açúcar no sangue? (0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
Pressão alta? (0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN
Gordura no sangue, como por exemplo colesterol ou triglicerídeos alterados?
(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

É importante que qualquer das afirmações tenham sido feitas por um médico.

C61) Algum de seus pais, ou algum de seus irmãos, ou algum de seus filhos, se o(a) Sr(a) tiver filhos, têm ou tiveram açúcar no sangue?
(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

Queremos saber somente estes parentes: pais, irmãos, e filhos, se for o caso.

C62) Há dois anos atrás onde o(a) Sr(a) costumava consultar?

(1) **Posto de saúde**
(2) **Ambulatório do hospital ou faculdade**
(3) **Consultório médico particular ou convênio**
(4) **Ambulatório de plano de saúde**
(5) Local não especificado
(6) Outro local _____ (8)NSA

Precisamos saber onde o entrevistado consultava com mais freqüência há dois anos atrás, ou seja, aonde ia consultar na maioria das vezes. Se sentir alguma dificuldade na resposta, ajude-o citando o ano de 2001. O "local não especificado" é para situações em que o entrevistado não tinha lugar fixo para consultar e "outro local" é no caso de o entrevistado consultar em outro lugar que não foi citado.

AGORA FALAREMOS SOBRE VACINAS

C63) O(a) Sr(a) conhece uma vacina contra a gripe?

(0) não→ Pule para a questão C70 (1) sim (9) IGN

Se a resposta for não, pular para a questão C70

C64) O(a) Sr(a) fez a vacina contra a gripe neste ano de 2003?

(0) não→ Pule para a questão C66 (1) sim (8) NSA (9) IGN

Se a resposta for sim, vá para a questão C65
Se a resposta for não, vá para a questão C66

C65) Onde o(a) Sr(a) fez esta vacina no ano de 2003?

(0) **Serviço de saúde particular ou convênio**
(1) **Serviço de saúde do SUS – posto de saúde ou outro**
(2) **No local onde trabalha – hospital ou posto de saúde do SUS, Secretarias da Prefeitura**
(3) **No local onde trabalha – empresa privada**
(4) **Na farmácia**
(5) **Outro local. Qual? _____**
(8) NSA
(9) IGN

Ler a questão e as alternativas e assinalar a escolhida pelo entrevistado. Quer saber o local onde o entrevistado realizou a vacina. A alternativa 2 abrange funcionários públicos do município e a alternativa 3 de empresas privadas somente quando a vacina é realizada no ambiente de trabalho.

PULE PARA A QUESTÃO C67

C66) Porque o(a) Sr(a) não fez a vacina contra a gripe neste ano de 2003?

(0) quase nunca tenho gripe
(1) a vacina é só para velhos
(2) gripe não é uma doença grave
(3) a vacina não faz efeito
(4) a vacina pode causar gripe
(5) a vacina é injeção
6) tenho alergia à vacina
(7) outro Qual?_____
(8) NSA
(9) IGN

Ler a questão e marcar a resposta correspondente. Se a resposta for diferente dos itens 0 até 6 assinalar a alternativa 7 e escrever a resposta fornecida pelo entrevistado.

C67) Como o(a) Sr(a) soube da vacinação contra a gripe neste ano de 2003?

(0) meios de comunicação: TV, rádio, jornal
(1) consulta médica ou posto de saúde
(2) local de trabalho
(3) amigo ou familiar
(4) outro **Qual?** _____
(8)NSA
(9) IGN

Ler a questão e marcar a resposta correspondente. Se a resposta for diferente dos itens 0 até 3 assinalar a alternativa 4 e escrever a resposta fornecida pelo entrevistado.

C68) No ano passado o(a) Sr(a) fez a vacina contra a gripe?

(0) não (1) sim (8) NSA (9) IGN

Ler e marcar a resposta correspondente. Aqui o ano passado é 2002. Não deve ser assinalada a alternativa 1 se a vacina foi realizada em outros anos (1999, 2000 ou 2001) e não em 2002.

C69) O(a) Sr(a) sabe de quanto em quanto tempo deve ser feita a vacina contra a gripe?

(0) não sei
(1) duas vezes por ano
(2) uma vez por ano
(3) de 2 em 2 anos
(4) de 3 em 3 anos
(5) de 10 em 10 anos
(6) uma vez na vida
(7) outra _____
(8) IGN

Ler a questão e assinalar a resposta correspondente. Aqui o que se quer saber é o intervalo de tempo para a realização da vacina. Se a resposta for diferente das alternativas 0 até 6 marcar 7 e escrever o período de tempo apontado.

C70) Durante a campanha de vacinação contra a gripe deste ano, nos meses de abril até agosto, o(a) Sr(a) esteve no consultório de médico particular/convênio ou em um posto de saúde do SUS?

(0) não

SIM→ SE SIM

(1) Consultei, acompanhei consulta ou outra atividade em serviço particular ou convênio

(2) Consultei, acompanhei consulta ou outra atividade em posto de saúde do SUS

(9) IGN

Ler a questão e assinalar a resposta correspondente. O que se quer saber é se, no período de abril até agosto, o entrevistado esteve na área física de um serviço de saúde público ou privado. O entrevistado pode ter estado no posto ou consultório privado para consultar, acompanhar alguém que ia consultar ou outra atividade como medir pressão, buscar medicamentos etc.

C71) O médico já lhe disse que o(a) Sr(a) tem alguma destas doenças?

Açúcar no sangue ou diabetes	(0) não (1) sim (9) IGN
Pressão alta ou hipertensão	(0) não (1) sim (9) IGN
Doença do coração	(0) não (1) sim (9) IGN
Doença crônica do pulmão	(0) não (1) sim (9) IGN
Doença crônica de rins	(0) não (1) sim (9) IGN
Tumor maligno ou câncer	(0) não (1) sim (9) IGN

Ler a questão e cada uma das alternativas. Marcar ao lado das alternativas o número correspondente. Aqui consideramos doenças do coração a angina ou problema de

coronárias; insuficiência cardíaca ou coração crescido; problemas em válvulas do coração ou sopro e infarto. As doenças crônicas do pulmão aqui consideradas são asma, bronquite, enfisema e doença pulmonar obstrutiva crônica. Outras doenças referidas pelo entrevistado devem ser anotadas para consultar o supervisor.

C72) Neste ano de 2003 o(a) Sr(a) teve gripe com febre alta?

(0) não (1) sim (9) IGN

Ler a questão e marcar a resposta correspondente. Para diferenciar a gripe de resfriado, alergias e outros, marcar sim apenas se o entrevistado informar que teve febre alta.

AGORA FALAREMOS SOBRE DESLOCAMENTO PARA O TRABALHO

C73) O(a) Sr(a) trabalha fora?

(0) Não→ Pule para a próxima instrução (1) Sim

Caso necessário, explicar ao entrevistado que a expressão "trabalha fora" significa trabalhar em algum lugar que não sua residência e por isso necessite se deslocar, através de um meio de transporte, para esse local. Pessoas que trabalham em casa, que possuam algum tipo de comércio (bar, loja, etc.) junto a sua residência, pessoas aposentadas ou desempregadas deverão responder "Não" a essa questão. Se a pessoa tiver dois ou mais empregos e em, pelo menos, um deles trabalhar fora, a resposta é "Sim".

SE A RESPOSTA FOR "SIM" PASSE PARA A PERGUNTA SEGUINTE, CASO CONTRÁRIO VÁ PARA A PRÓXIMA INSTRUÇÃO.

C74) Qual o meio de transporte o(a) Sr(a) usa para ir e voltar do trabalho?

(1) vai a pé
(2) bicicleta
(3) motocicleta
(4) ônibus
(5) automóvel
(6) outro Qual? _____
(8) NSA

Se o entrevistado não souber o que significa "meio de transporte" explicar que é a forma que ele vai para o trabalho. Se ele responder mais de um meio de transporte, perguntar qual é o mais utilizado. Marcar apenas uma opção. Se o entrevistado não utilizar nenhum dos meios de transporte citados, marcar a opção "6" e anotar o meio de transporte que ele mencionou.

SE A RESPOSTA NÃO FOR BICICLETA, PULE PARA A PRÓXIMA INSTRUÇÃO.

C75) Quantos dias da semana o(a) Sr(a) usa a bicicleta para ir trabalhar?

__ dias. (8) NSA

Caso o entrevistado fique em dúvida em relação ao número exato de dias de utilização da bicicleta, peça, educadamente, para que ele defina o número mais freqüente de utilização e anote no espaço para esse fim. Se o entrevistado insistir com dois números escreva sempre o menor.

C76) Durante quanto tempo por dia o(a) Sr anda de bicicleta, para ir e voltar do seu trabalho?

__ __ hora(s) __ __ minutos (888) NSA

Esta questão refere-se exclusivamente aos deslocamentos para o trabalho. Caso o entrevistado vá para o trabalho de manhã cedo e volte no final da tarde para casa, o tempo de ida e volta deverá ser somado. Exemplo: 15 minutos para ir e 15 minutos para voltar. Total do dia: 30 minutos.

Caso o entrevistado almoce em casa, utilizando a bicicleta para ir e vir, serão 4 deslocamentos a serem somados.

Caso o entrevistado não tenha um local fixo de emprego (encanador, eletricista, pintor, jardineiro, etc) e se desloque de um local para outro no decorrer do dia, ou se utilizar a bicicleta no seu trabalho (jornaleiro, papeleiro, entregador, etc) peça para ele informar o tempo diário desta utilização em um dia normal de trabalho. Não esqueça de somar com o tempo de deslocamento de casa para o trabalho e o retorno para casa, se for o caso.

Codificação

Preencha os parênteses com o tempo de deslocamento, da seguinte forma: faça a soma dos tempos de deslocamento. Caso o tempo total seja de 40 minutos, coloque "0" nos parênteses da hora e "40" nos parênteses dos minutos. Se o tempo total for de 1 hora e 30 minutos, coloque "1" nos parênteses da hora e "30" nos parênteses dos minutos. Se o tempo total for de 2 horas, coloque "2" nos parênteses da hora e "00" nos parênteses dos minutos.

Para transferir o resultado para a coluna da variável "*GTDIA"* transforme o resultado em minutos (não esqueça que 1 hora = 60 minutos) e coloque o valor zero no primeiro espaço, quando o resultado não utilizar três dígitos.

Exemplo: 45 minutos = *GTDIA* 0 4 5

1 hora e 50 minutos = *GTDIA* 1 1 0

C77) O(a) Sr(a) usa a bicicleta em dias de chuva para ir trabalhar?

(0) Não (1) Sim (8) NSA

Caso o entrevistado faça algum comentário em relação à intensidade da chuva, registre ao lado das respostas.

C78) O(a) Sr(a) usa a bicicleta em dias de muito calor para ir trabalhar?

(0) Não (1) Sim (8) NSA

Saber se o entrevistado utiliza a bicicleta em dias de temperatura muito alta, em que o deslocamento por bicicleta aumenta o suor e torna a respiração ofegante.

C79) O(a) Sr(a) usa a bicicleta em dias muito frios para ir trabalhar?

(0) Não (1) Sim (8) NSA

Saber se o entrevistado utiliza a bicicleta em dias de temperatura muito baixa, obrigando-o a usar muita roupa e dificultando o deslocamento.

C80) O(a) Sr(a) usa a bicicleta antes das 7 da manhã ou depois das 6 da tarde para ir ou voltar do trabalho?

(0) Não (1) Sim (8) NSA

Se necessário, repita a questão dando ênfase aos horários citados.

C81) Desde <MÊS DO ANO PASSADO> o(a) Sr(a) sofreu algum acidente de bicicleta no caminho de casa para o trabalho ou na volta para casa, em que se machucou?

(0) Não→ Pule para a questão C84 (1) Sim (8) NSA (9)IGN

SE SIM: **Quantas vezes?**

__ __ vez(es) (8) NSA

Ao realizar esta questão substitua a palavra <mês> pelo nome do mês atual. Por exemplo, Se a entrevista estiver sendo realizada em novembro diga, desde novembro do ano passado...

Caso necessário, deixe claro que o acidente deve ter ocorrido no último ano e somente no trajeto de casa para o trabalho ou na volta para casa. Não há necessidade do acidente ter sido com outro veículo (carro, caminhão, ônibus, etc.). Pode ter sido com um pedestre ou mesmo ter se acidentado sozinho. Qualquer queda da bicicleta deve ser considerada, desde que tenha ocorrido no percurso de casa para o trabalho ou na volta para casa.

Caso o entrevistado não se recorde, faça uma pequena pausa (5 segundos), pergunte se ele não lembra e anote (9)ING.

Se o entrevistado confirmar o acidente anote "Sim" e pergunte quantas vezes se acidentou no último ano, anotando o número no espaço indicado, caso contrário, vá para a questão relativa aos equipamentos de segurança da bicicleta.

Se a resposta for SIM , passe para a pergunta seguinte, caso contrário vá para a pergunta C84.

C82) Qual o machucado mais grave o(a) Sr(a) teve por causa do(s) acidente(s)?

(1) Arranhão ou escoriação
(2) Batida forte
(3) Corte ou perfuração na pele
(4) Fratura (quebra de osso)
(5) Lesão de órgão interno
(6) Outro machucado **Qual?**_____
(8) NSA

De acordo com a resposta fornecida pelo entrevistado, assinale a alternativa adequada. Caso não seja possível classificá-la entre as alternativas, coloque na opção outro e anote o tipo de machucado referido pelo entrevistado.

Somente leia as alternativas, se necessário.

C83) Quantos dias o(a) Sr(a) precisou faltar ao trabalho por causa do acidente?

(000) Nenhum __ __ __ Dia(s) (888) NSA

Anotar, no local adequado, os dias que o entrevistado precisou faltar ao trabalho por causa do acidente mais grave, caso tenha ocorrido mais de um acidente no período de um ano. Exemplo: Faltou sete dias ao trabalho, (0 0 7) Dia(s).

C84) Agora eu gostaria de ver sua bicicleta, por favor.

Campainha (buzina)	(0) Não	(1) Sim
Refletor dianteiro	(0) Não	(1) Sim
Refletor traseiro	(0) Não	(1) Sim
Refletor lateral	(0) Não	(1) Sim
Refletor nos pedais	(0) Não	(1) Sim
Espelho retrovisor ao lado esquerdo	(0) Não	(1) Sim
Freio funcionando	(0) Não	(1) Sim
Farolete Dianteiro	(0) Não	(1) Sim
Farolete Traseiro	(0) Não	(1) Sim

Os equipamentos de segurança deverão ser vistos na bicicleta do entrevistado. Caso a bicicleta não esteja no local na hora da entrevista deverá ser marcada uma hora para que isto possa ser realizado. Os refletores laterais deverão estar colocados nos raios de, pelo menos, uma das rodas da bicicleta. O espelho retrovisor deverá estar do lado esquerdo da bicicleta, geralmente no guidão.

Para testar os freios da bicicleta a entrevistadora deverá colocar-se ao lado da mesma, segurar o guidão, empurrá-la e apertar os freios. Algumas bicicletas não possuem o sistema de frenagem no guidão e sim girando os pedais no sentido inverso (contra-pedal).

Os faroletes diferem dos refletores por emitirem luz própria. Em alguns casos os faroletes dianteiros e traseiros são retirados da bicicleta por motivo de segurança (roubo). Se estes dois itens não estiverem na bicicleta pergunte ao entrevistado se ele os possui.

AGORA FALAREMOS SOBRE MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS

C85) Qual ou quais os métodos anticoncepcionais ou jeitos de evitar filhos que o (a) Sr(a) utiliza ou utilizou alguma vez na vida?

(NÃO LER as alternativas e assinalar TODOS os métodos citados pela pessoa).

Pílula anticoncepcional (anticoncepcional	(0) Não (1) Sim
Camisinha masculina (preservativo/condom)	(0) Não (1) Sim
Camisinha feminina	(0) Não (1) Sim
Ligadura de trompas (esterilização feminina)	(0) Não (1) Sim
Vasectomia (esterilização masculina)	(0) Não (1) Sim
DIU (Dispositivo Intra-Uterino)	(0) Não (1) Sim
Diafragma	(0) Não (1) Sim
Geléia Espermaticida	(0) Não (1) Sim
Método do Ritmo ou Tabelinha (Abstinência periódica)	(0) Não (1) Sim

Coito Interrompido	(0) Não (1) Sim
Temperatura basal/Muco cervical	(0) Não (1) Sim
Anticoncepcional Injetável	(0) Não (1) Sim
"Pílula do dia seguinte" ou contracepção de emergência	(0) Não (1) Sim
Outros (Implantes, anticoncepcional hormonal vaginal, adesivos)	(0) Não (1) Sim

(7) Nunca usou método anticoncepcional→ Pule para a questão C87
(8) NSA

Aplicar a questão, marcando a alternativa ou alternativas respondidas pelo (a) entrevistado (a). Depois que ele (a) responder você pode ainda perguntar se ela não esqueceu de citar algum método utilizado.

Codificar as variáveis de acordo com as respostas: 0 para não e 1 para sim, todas devem ter as alternativas marcadas. Se o(a) entrevistado(a) não utilizou método algum marcar (7) e codificar a variável MNAD com número 7 e as acima com 0. O (8) NSA será usado para codificar a variável MNAD se o(a) entrevistado(a) usa o usou algum método citado acima.

C86) Quando o(a) Sr(a) optou pelo último método anticoncepcional algum profissional de saúde do setor público ou do setor privado lhe deu informações sobre anticoncepção e/ ou jeitos de evitar filhos?

(0) Não (1) Sim, setor público (2) Sim, setor privado (8) NSA (9) IGN

Ler a questão. Marcar a resposta. Se a resposta for sim e o (a) entrevistado (a) não mencionar o setor, leia as alternativas correspondentes à resposta afirmativa e marque se é setor público ou setor privado. Convém salientar que entendemos por setor público o Sistema Único de Saúde - SUS (gratuito) e por particular, as consultas pagas e os convênios ou planos de saúde. Não nos interessa o tipo de estabelecimento, porém, em geral os postos de saúde e ambulatórios de hospitais e faculdades atendem pelo SUS. Clínicas normalmente atendem particular e convênios, algumas atendem também pelo SUS. Consultórios atendem particular e convênios exclusivamente. Pode ocorrer de alguém ser atendido gratuitamente em consultório médico, porém, considerar como atendimento particular. Assim, nunca submeter à modalidade de consulta apenas pelo nome do estabelecimento citado pela pessoa. Note que esta informação refere-se ao último método utilizado, mesmo a pessoa tendo referido vários métodos anteriormente na questão 1.

INSTRUÇÕES PARA AS PERGUNTAS C87,C88 e C89.

Seguir criteriosamente a formulação de cada pergunta das questões C87, C88 e C89, lendo o enunciado e as perguntas respectivas a cada uma de forma clara, em voz alta e pausadamente, sem interferir ou auxiliar o (a) entrevistado(a) nas respostas e assinalar a resposta dada. Marcar a alternativa (0) não, se a resposta dada for negativa: não, incorreto ou falso. Marcar a alternativa (1) sim, se a resposta dada for afirmativa: sim, correto, certo, exato ou verdadeiro. Assinalar o (9) IGN se o (a) entrevistado (a) não souber responder.

C87) Quais as afirmativas sobre a pílula anticoncepcional estão corretas?

a) Se esquecer de tomar a pílula anticoncepcional um dia deve-se tomar dois comprimidos juntos no dia seguinte no mesmo horário.
(0) Não (1) Sim (9) IGN

b) A pílula anticoncepcional deve ser tomada <u>somente</u> no dia ou na hora em que vai acontecer a relação sexual.
(0) Não (1) Sim (9) IGN

c) Mulheres que fumam e têm mais de 35 anos podem usar a pílula.
(0) Não (1) Sim (9) IGN

d) Mulheres que têm pressão alta ou problemas no coração podem usar a pílula.
(0) Não (1) Sim (9) IGN

C88) Quais as afirmativas sobre a camisinha estão corretas?

a) Ao colocar a camisinha masculina deve-se apertar a ponta para evitar que ela arrebente.
(0) Não (1) Sim (9) IGN

b) Além da camisinha masculina e feminina, existem outros métodos anticoncepcionais que ajudam a prevenir tanto a gravidez quanto as doenças sexualmente transmissíveis (DST).
(0) Não (1) Sim (9) IGN

C89) Quais as afirmativas sobre a ligadura de trompas estão corretas?

a) A ligadura de trompas é indicada exclusivamente para pessoas que não querem ou não podem ter mais filhos.
(0) Não (1) Sim (9) IGN

b) Mulheres que tentam desfazer a ligadura de trompas raramente conseguem ter mais filhos.
(0) Não (1) Sim (9) IGN

INSTRUÇÕES PARA AS PERGUNTAS C90 e C91.

Ler a pergunta seguida dos itens e assinalar a resposta. Anotar o dígito correspondente à resposta dada. Caso necessário repita a pergunta antes de cada item para garantir o entendimento.

C90) Quando começa um ciclo menstrual?
(1) No primeiro dia da menstruação
(2) No último dia da menstruação
(3) No dia da ovulação
(9) IGN

C91) Numa mulher cujo ciclo menstrual é de 28 dias, a maior possibilidade de engravidar ocorre:
(1) No 1º dia da menstruação
(2) No último dia da menstruação
(3) No 14º dia após o início da menstruação
(4) No 14º dia após o término da menstruação
(5) Igual em todos os dias do mês (9) IGN

C92) O (a) Sr.(a) tem filhos?
(0) Não (9) IGN
(1) Sim. **Quantos?**_____(88) NSA (99) IGN
Com que idade teve o 1º filho?_____ (88) NSA (99) IGN

Ler a pergunta e assinalar a resposta dada. Caso a resposta seja (1) sim, perguntar **Quantos?** Se a resposta for um número com apenas um dígito, escrever o zero antes do número (01, 02, 03, etc.), e perguntar a seguir **Com que idade teve o primeiro filho**, escrevendo no espaço apropriado a idade em anos completos referida pelo (a) entrevistado(a). Se a pessoa entrevistada não lembrar a idade em que teve o primeiro filho, marcar (99) IGN.

SE O ENTREVISTADO FOR HOMEM:

C93)
a) O Sr. já engravidou alguém que não queria ou não podia estar grávida?
(0) Não→Pule para a próxima instrução
(1) Sim
(8) NSA (9) IGN

A pergunta C93a deve ser feita exclusivamente para os homens. Se a resposta dada for (0) não, encerrar este questionário e passar para a próxima instrução. Caso a resposta referida pelo entrevistado seja (1) sim, faça a pergunta C94 Se ele não souber, marque (9) IGN. O (8) NSA será assinalado caso o questionário esteja sendo feito para uma mulher.

SE O ENTREVISTADO FOR MULHER:

b) A Sra. já esteve grávida alguma vez que não queria ou não podia estar grávida?
(0) Não→ Pule para a próxima instrução
(1) Sim
(8) NSA (9) IGN

A pergunta C93b deve ser feita exclusivamente para as mulheres. Se a resposta dada for (0) não, encerrar este questionário e passar para a próxima instrução. Caso a resposta referida pela entrevistada seja (1) sim, faça a pergunta C94. Se ela não souber, marque (9) IGN. O (8) NSA será assinalado caso o questionário esteja sendo feito para um homem.

SE SIM NA PERGUNTA C93a OU C93b FAÇA ESTA PERGUNTA:

C94) O(a) Sr(a) e/ou o(a) seu (sua) companheiro(a) estava usando algum método anticoncepcional?

(0) Não (8) NSA (9) IGN

(1) Sim. **Qual?** _____ *(NÃO LER as alternativas e assinalar TODOS os métodos citados pela pessoa).*

Pílula anticoncepcional (anticoncepcional oral)	(0) Não (1) Sim
Camisinha masculina (preservativo/condom)	(0) Não (1) Sim
Camisinha feminina	(0) Não (1) Sim
Ligadura de trompas (esterilização feminina)	(0) Não (1) Sim
Vasectomia (esterilização masculina)	(0) Não (1) Sim
DIU (Dispositivo Intra-Uterino)	(0) Não (1) Sim
Diafragma	(0) Não (1) Sim
Geléia Espermaticida	(0) Não (1) Sim
Método do Ritmo ou Tabelinha (Abstinência periódica)	(0) Não (1) Sim
Coito Interrompido	(0) Não (1) Sim
Temperatura basal/Muco cervical	(0) Não (1) Sim
Anticoncepcional Injetável	(0) Não (1) Sim
"Pílula do dia seguinte" ou contracepção de emergência	(0) Não (1) Sim
Outros (Implantes, anticoncepcional hormonal vaginal, adesivos)	(0) Não (1) Sim

(8) NSA

Esta pergunta será feita exclusivamente para o(a) entrevistado(a) que respondeu (1) sim para a pergunta C93a ou C93b. Desejamos saber se no momento em que ocorreu a gravidez indesejada o casal ou um dos dois estava usando algum método anticoncepcional. Se a resposta a pergunta C94 for (1) sim, perguntar qual o método anticoncepcional estava sendo utilizado e assinalar todos os métodos citados pela pessoa, independente de ser método utilizado pelo homem, pela mulher ou por ambos. Codificar as variáveis de acordo com as respostas: 0 para não e 1 para sim, todas devem ter as alternativas marcadas.

Se a resposta a pergunta C94 for (0) não, ou seja, o (a) entrevistado (a) não estava utilizando método algum, ou (9) IGN marcar (8) NSA para todos os métodos descritos abaixo.

AS QUESTÕES C95 A C101 DEVEM SER RESPONDIDAS POR HOMENS E MULHERES COM IDADE ATÉ 64 ANOS 11 MESES E 29 DIAS

AGORA FALAREMOS SOBRE DOR DE CABEÇA NO ÚLTIMO ANO

C95) Desde <MÊS> do ano passado o(a) Sr (a) teve dor de cabeça?

(0) não → Pule para a próxima instrução **(1) sim**

A pergunta deve ser lida, sendo que a palavra <mês> deverá ser substituída pelo mês que está sendo realizada a pesquisa. Portanto o "sim" corresponderá à presença de alguma dor de cabeça desde a mesma data do ano anterior até a data atual e o "não" a ausência de dor nesse mesmo período. Se NÃO vá para a próxima instrução

C96) Quantos ataques de dor de cabeça o(a) Sr (a) teve desde <MÊS> do ano passado?

(0) **menos de 5 ataques**
(1) **5 ataques ou mais**
(8) NSA (9) IGN

A pergunta deverá ser lida e as opções também, substituindo-se da mesma forma que a questão anterior, a palavra <mês> pelo mês que está sendo realizada a pesquisa. A palavra ataque compreenderá o momento que inicia a dor até ela parar; um ataque pode durar horas ou até dias, no caso da pessoa deitar com dor de cabeça e acordar ainda com dor de cabeça, embora a dor possa ser mais fraca, ainda é a mesma dor, portanto corresponderia a um ataque. Deve sempre existir um espaço de tempo sem dor de cabeça entre um ataque e outro. Se o entrevistado responder: *5 ataques*, CODIFIQUE 1 – 5 ataques ou mais.

C97) De um modo geral, se o(a) Sr(a) não toma remédio ou se o remédio não adiantar, **esses ataques de dor de cabeça duram:**

(1) **até 4 horas**
(2) **mais de 4 horas até 3 dias**
(3) **mais de 3 dias**
(8) NSA (9) IGN

Ler a pergunta . Se a pessoa referir que sempre toma remédio, cuidar a opção, pois se ela toma remédio e o remédio não aliviar a dor, deve-se perguntar novamente, até a pessoa escolher uma das alternativas.

Caso a pessoa tome remédios e estes funcionem, aliviando a dor, deve-se pedir para o entrevistado que responda uma das alternativas.

Caso o (a) entrevistado (a) não lembrar ou não souber dizer a resposta após algumas leituras, usa-se (9) IGN.

C98) Em cada ataque de dor de cabeça, a dor de um modo geral, no início, é:

(1) **somente em um dos lados da cabeça**
(2) **às vezes em um lado, às vezes nos dois lados da cabeça**
(3) **dos dois lados da cabeça ao mesmo tempo**
(8) NSA (9) IGN

Ler a pergunta e as alternativas. Repetir novamente até o(a) entrevistado(a) escolher uma opção entre as alternativas. A entrevistadora irá apontar os lados na sua própria cabeça.

C99) Essa dor de cabeça, de um modo geral, é:

(1) latejante/ pulsátil
(2) em pressão ou aperto
(3) em fisgada ou pontada
(4) outro modo
(8) NSA (9) IGN

Ler a pergunta e alternativas. Ler novamente. Se houver dificuldade no entendimento podem ser usados os seguintes termos:

latejante= que lateja
pulsátil = que pulsa, como a batida do coração.
em pressão ou aperto= como se tivesse um peso
fisgada ou pontada = fincada
Ler novamente depois das explicações, para que o (a) entrevistado (a) escolha sua opção.

C100) Essa dor de cabeça, de um modo geral:
(0) **não atrapalha suas atividades do dia-a-dia**
(1) **atrapalha um pouco suas atividades do dia-a-dia**
(2) **atrapalha totalmente suas atividades do dia-a-dia**
(8) NSA (9) IGN

Ler a pergunta e alternativas. Caso haja dúvida no que são atividades do dia-a-dia, explique que são atividades de rotina, realizadas no trabalho, em casa, com os filhos. Atrapalhar um pouco significa que a pessoa fica mais abatida com a dor, mas mesmo assim consegue ir ao trabalho ou fazer suas atividades. Atrapalhar totalmente significa que a pessoa não consegue ir ao trabalho ou fazer suas tarefas domésticas, etc.. fica impossibilitada por causa da dor. Não atrapalha significa que a dor passa rápido, não chegando a influenciar na rotina diária.

C101) Quando o(a) Sr (a) sente dor de cabeça:

Ela é acompanhada de vontade de vomitar ou enjôo? (0) não (1) sim (8) NSA (9) IGN
Ela piora na presença de luz ou claridade? (0) não (1) sim (8) NSA (9) IGN
Ela piora com barulhos? (0) não (1) sim (8) NSA (9) IGN
Ela piora com atividades como caminhar, subir escadas, abaixar-se?
(0) não (1) sim (8) NSA (9) IGN

Ler as perguntas. Caso haja alguma dúvida podem-se utilizar:
- vontade de vomitar =náusea
- barulhos = ruídos ou sons
Leia a pergunta novamente até a pessoa escolher uma alternativa.
Se a pessoa responder "as vezes", pergunte: mas na maioria das vezes é sim ou não?

AS QUESTÕES C102 A C110 DEVEM SER RESPONDIDAS SOMENTE POR HOMENS COM 20 ANOS OU MAIS

AGORA FALAREMOS SOBRE RENDIDURA OU HÉRNIA NA VIRILHA

Leia as perguntas a seguir como estão escritas. Elas não necessitam muito esclarecimento. Esperam-se respostas diretas. Caso necessário, repita a pergunta para garantir o entendimento.

PERGUNTA C102: O Sr. tem ou já teve rendidura, isto é, hérnia na virilha?

(0) não→ Pule para C105 (1) sim (2) acha que sim, mas tem dúvidas
(8) NSA (9) ING

A rendidura ou hérnia é a saída de um órgão da cavidade que o contém. A hérnia inguinal, pode ser descrita como uma protusão ou saída para fora da parede muscular abdominal de órgão que emerge na região da virilha (região inguinal), com tosse, espirro, esforço para evacuar e outros esforços e que desaparece e diminui sem os esforços citados ou na posição deitada. O conteúdo dela é o intestino, que sai por pontos fracos da parede muscular abdominal, no caso, a região inguinal ou virilha.

PERGUNTA C103: Há quanto tempo sabe que tem rendidura ou hérnia na virilha?
__ __ anos e __ __ meses.

(888) NSA (999) IGN

Idade codificada em anos e meses, aproximados. Por exemplo: anotar 3 ½ anos = 03 anos e 06 meses. Mais tarde, em casa, converter em meses (multiplicando os anos por 12). Ex: 3 ½ anos = 36 + 6 = 042 meses, para a resposta (em meses). No caso de saber somente há menos de 30 dias, codificar como 01 meses, o mesmo código de menos de 60 dias. A resposta é em 3 dígitos.

PERGUNTA C104: O Sr. já foi operado rendidura, isto é, hérnia, na virilha?

(0) não (1) sim -> **Há quantos anos? _ _** e _ _ meses
(888) NSA (999) IGN

Idade codificada em anos e meses, aproximados, em 3 dígitos, como na resposta da pergunta C103.

PERGUNTA C105: O Sr. tem algum parente: pai, mãe, irmão, irmã, filho, filha, **que tem ou já teve rendidura, isto é, hérnia, na virilha?**

(0) não (1) (sim) (2) acha que sim, mas tem dúvidas
(8) NSA (9) IGN

Não se aplica a outros parentes.

PERGUNTA C106: Com que freqüência o Sr. costuma praticar exercícios abdominais?

Os exercícios abdominais são os conhecidos como exercícios abdominais, aprendidos de manuais de técnica de ginástica, de manuais de aparelhos ou recomendados ou orientados por professores de educação física. Para quem não teve orientação de como fazê-los pode informar que os ignora, ou se não sabe se os faz, a resposta ignorada (IGN).

(0) nunca
(1) menos de uma vez por semana
(2) uma vez por semana
(3) duas ou mais vezes por semana
(8) NSA
(9) IGN

A resposta (0) inclui nunca ou rara ou esporadicamente.

PERGUNTA C107: O Sr. costuma ter prisão de ventre?

(0) não (1) (sim) (8) NSA (9) IGN

Prisão de ventre ou obstipação (intestinos presos) – dificuldade com a eliminação de fezes (evacuação, obra), necessitando esforço, produzindo desconforto, dor ou sangramento e com intervalos acima de 72 horas.

PERGUNTA C108: O Sr. costuma ter tosse sem estar resfriado?

(0) não (1) (sim) (8) NSA (9) IGN

PERGUNTA C109: Com que freqüência o Sr. levanta ou carrega peso durante sua jornada de trabalho ou em outra atividade?

Para cada entrevistado, a percepção de carregar peso pode ser diferente. Para um indivíduo de 70 anos, carregar garrafas de água de um ou dois litros durante o trabalho pode ser considerado por ele, carregar peso. Já um homem de 20 anos pode não se referir a isso como carregar peso. O conceito de carregar peso é individual para cada entrevistado, que referirá a percepção de realizar esta atividade conforme a dificuldade para si próprio. Portanto, a resposta não deve ser identificada pelo entrevistador, mas sim dada pelo entrevistado, segundo a freqüência com que acha que carrega ou levanta peso. O entrevistador deve ler as opções de resposta ao entrevistado.

(0) nunca (1) raramente (2) geralmente
(3) sempre (8) NSA (9) IGN

PERGUNTA C110: Quantos lances de escada ou andares de escada o Sr. costuma subir diariamente em casa ou no trabalho? __ __

(Resultado em lances de escada).

Caso haja dúvida quanto ao que sejam lances de escada, calcular trechos de 10 a 12 degraus. Em muitos prédios – os lances de escada representam a metade do andar. Portanto, dado o resultado em andares, anotar o dobro da cifra dada. Se o trajeto (só subir a escada) é percorrido várias vezes por dia, multiplicar pelo número de vezes.

Caso não o faça todos os dias, mas o faça com freqüência, calcular a quantidade por semana, dividir por 7 e registrar como resultado.

(00) Se não utiliza escada diariamente
(88) NSA (99) IGN

No caso da resposta à pergunta C102 ser positiva é necessário avisar a central da pesquisa informando que esta ocorre(u) com este indivíduo, dando-se o número do setor, número do domicílio, nome e idade do indivíduo.

Além disso, informar todos os pacientes masculinos, com mais de 20 anos de idade que, dependendo das respostas anotadas, um médico pode ser designado para vir lhe fazer um exame físico, em casa (aviso no questionário, após a pergunta C110).

INFORMAR AO ENTREVISTADO:

QUEREMOS AVISAR O SR. QUE PARA UMA PESQUISA COMPLEMENTAR UM MÉDICO PODE VIR LHE FAZER UMA NOVA VISITA NOS PRÓXIMOS DIAS.

AS QUESTÕES C111 A C120 DEVEM SER RESPONDIDAS SOMENTE POR MULHERES COM IDADE ENTRE 20 E 49 ANOS 11 MESES E 29 DIAS.

SE FOR MULHER E TIVER IDADE ENTRE 50 E 59 ANOS, 11 MESES E 29 DIAS, PULAR PARA A PRÓXIMA INSTRUÇÃO

AGORA FALAREMOS SOBRE SAÚDE DA MULHER

C111) Nos últimos três meses, a Sra. menstruou normalmente?
(0) não → Pule para a questão C119 (1) sim (9) IGN

Se a resposta for não, pule para a questão C119.

Instruções gerais para esclarecimento de dúvidas sobre o significado de menstruar normalmente:

Queremos saber se a menstruação veio "todos os meses" nos últimos três meses. Aqui poderá ser considerada menstruação normal de 21 em 21 dias ou até de 35 em 35 dias, não importando a quantidade de fluxo menstrual.

Se a resposta for "não" encerre este bloco, codifique as próximas questões com 8 (NSA) e vá para a próxima instrução.

VAMOS FALAR DAS SUAS TRÊS ÚLTIMAS MENSTRUAÇÕES. GOSTARÍAMOS DE SABER SOBRE SENTIMENTOS QUE APARECEM NA SEMANA ANTES DA MENSTRUAÇÃO E QUE DESAPARECEM LOGO QUE INICIA A MENSTRUAÇÃO.
SÓ RESPONDA SOBRE OS SENTIMENTOS QUE APARECEM ANTES DA MENSTRUAÇÃO E QUE DESAPARECEM APÓS MENSTRUAR. AQUELES QUE DURAM O MÊS INTEIRO NÃO DEVEM SER CONSIDERADOS.

Aqui é muito importante que fique claro que os sentimentos que interessam para a resposta "sim", são aqueles que aparecem na semana antes da menstruação e desaparecem logo que inicia a menstruação, ficando um período no mês sem apresentar estes sentimentos. Antes de começar a responder é importante observar se as entrevistadas entenderam o que está sendo perguntado, caso contrário é importante repetir o enunciado.

Outro ponto importante a ser observado é que a pergunta refere-se a sentimentos que se repetiram nas três últimas menstruações. Se ocorrerem em um ou dois meses a resposta é não.

C112) Na semana anterior as três últimas menstruações a Sra.:
- Ficou triste, com vontade de chorar? (0) não (1) sim (9) IGN
- Ficou com muita raiva de alguém? (0) não (1) sim (9) IGN
- Ficou irritada, "briguenta" ou de mau humor? (0) não (1) sim (9) IGN
- Sentiu que estava muito nervosa ou tensa? (0) não (1) sim (9) IGN
- Sentiu que estava muito confusa? (0) não (1) sim (9) IGN
- Ficou com vontade de se isolar, de não ver ninguém? (0) não (1) sim (9) IGN
- Sentiu que estava mais cansada do que o habitual ou com muito trabalho? (0) não (1) sim (9) IGN

Se a resposta da questão C111 for "não", codifique as variáveis da questão C112 com 8 (NSA).

VAMOS FALAR AINDA DAS SUAS TRÊS ÚLTIMAS MENSTRUAÇÕES. GOSTARÍAMOS DE SABER SOBRE ALGUMAS ALTERAÇÕES EM SEU CORPO QUE APARECEM NA SEMANA ANTES DA MENSTRUAÇÃO E QUE DESAPARECEM LOGO QUE INICIA A MENSTRUAÇÃO.
SÓ RESPONDA SOBRE AS ALTERAÇÕES EM SEU CORPO QUE APARECEM ANTES DA MENSTRUAÇÃO E QUE DESAPARECEM APÓS MENSTRUAR. AQUELAS QUE DURAM O MÊS INTEIRO NÃO DEVEM SER CONSIDERADAS.

Aqui é muito importante que fique claro que as modificações do corpo que interessam para a resposta "sim", são aquelas que aparecem na semana antes da menstruação e desaparecem logo que inicia a menstruação, ficando um período no mês sem apresentar estas modificações. Antes de começar a responder é importante observar se as entrevistadas entenderam o que está sendo perguntado, caso contrário é importante repetir o enunciado.

Outro ponto importante a ser observado é que a pergunta refere-se a alterações que se repetiram nas três últimas menstruações. Se ocorrerem em um ou dois meses a resposta é não.

C113) Na semana anterior as três últimas menstruações a Srª teve:
- Dor ou aumento de tamanho nos seios? (0) não (1) sim (9) IGN
- Inchaço na barriga, sensação de peso ou desconforto? (0) não (1) sim (9) IGN
- Dor de cabeça? (0) não (1) sim (9) IGN
- Inchaço nas mãos ou nas pernas? (0) não (1) sim (9) IGN
- Ganhou peso? (0) não (1) sim (9) IGN
- Dor nas costas, nas juntas ou nos músculos? (0) não (1) sim (9) IGN

Se a resposta da questão C111 for "não", codifique as variáveis da questão C113 com 8 (NSA).

C114) Algum dos problemas perguntados acima:
Atrapalhou seu relacionamento em casa? (0) não (1) sim (8) NSA (9) IGN
Precisou que faltasse à escola? (0) não (1) sim (8) NSA (9) IGN
Precisou que faltasse ao trabalho? (0) não (1) sim (8) NSA (9) IGN
Outros problemas?_____

Os problemas perguntados acima se referem tanto aos sentimentos quanto as alterações no corpo da entrevistada.

Serão considerados "atrapalhou seu relacionamento em casa" problemas familiares como brigas ou discussões com companheiro, filhos ou outros familiares.

Será considerado "faltar à escola" e "faltar ao trabalho" quando esta falta for devido às alterações no período pré-menstrual.

Se a entrevistada referir outro problema em conseqüência das manifestações das questões C112 e C113, pergunte qual é o problema e anote, mas não codifique.

C115) A Sra. acha que tem TPM ou Síndrome Pré-menstrual?
(0) não → Pule para a questão C117 (1) sim (9) IGN

Se a resposta for não, pule para a pergunta C117.

Deixar a pessoa responder se tem ou não TPM ou Síndrome pré-menstrual, independente das respostas anteriores.

C116) A Sra. fez ou está fazendo tratamento para TPM ou Síndrome Pré-menstrual?

(0)não (1) sim, está fazendo

(2) fez, mas já parou (9) IGN

Para as entrevistadas que dizem ter TPM, saber se estão usando algum tipo de tratamento ou se já usaram, mas não estão usando no momento.

Se a resposta da questão C115 for "não", codifique esta questão com 8 (NSA).

C117) A Sra toma algum hormônio ou remédio para a menopausa?

(0) não (1) sim (9) IGN

Saber se as entrevistadas estão usando terapia de reposição hormonal para a menopausa. Para as mais jovens, que não estão na menopausa, usar "não".

C118) A senhora tem dor de cabeça 1 a 2 dias antes, ou durante a menstruação?

(0) não (1) sim (8) NSA (9) IGN

Ler a pergunta. Se a entrevistada não entender a pergunta repita-a claramente. Esclarecer que "sim" significa que a entrevistada apresenta uma das condições ou as duas condições ao mesmo tempo e "não", que a entrevistada não apresenta dor de cabeça nesse período relacionado à menstruação.

C119) A senhora usa pílula ou injeção para não engravidar?

(0) não → Pule para a próxima instrução (1) sim (8) NSA (9) IGN

Se não, pule a próxima instrução.

Ler a pergunta. Se a entrevistada não entender repita-a claramente, marcando a alternativa correspondente. Além de pílula, a entrevistada poderá dizer que usa comprimidos para não engravidar. A injeção para não engravidar poderá ser mensal ou trimestral. Caso a entrevistada use a pílula ou injeção por qualquer outro motivo, a resposta também é SIM.

C120) O uso de pílula ou injeção para não engravidar faz aumentar seus ataques de dor de cabeça?

(0) não (1) sim (8) NSA (9) IGN

Se na questão anterior a resposta foi não, marca-se na questão NSA. Caso a senhora tenha utilizado injeção ou pílula para não engravidar leia a questão. Se houver dúvida, leia novamente. Caso a entrevistada não afirme com exatidão se aumenta ou não, marque a alternativa ignora.

AS QUESTÕES C121 A C130 DEVEM SER RESPONDIDAS APENAS POR MULHERES ENTRE 20 E 59 ANOS 11 MESES E 29 DIAS.

AGORA FALAREMOS SOBRE EXAME DE PREVENÇÃO

C121) A Sra já ouviu falar no câncer do colo do útero ou do câncer do útero?
(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

Na verdade, o câncer do colo do útero e o câncer do útero são dois tipos diferentes de câncer que podem aparecer no mesmo órgão. O colo do útero é uma pequena parte do útero que pode ser vista pelo médico no exame ginecológico. Todo o útero somente pode ser visto pela ecografia ou ultrassom. A quase totalidade das mulheres não sabe fazer esta diferença. No entanto, se a entrevistada sabe que são tipos diferentes, dizer para ela que nos interessa apenas o câncer do colo do útero.

C122) Existe um exame preventivo do câncer do colo do útero, também conhecido como pré-câncer. A Sra já ouviu falar deste exame?
(0) Não→Pule para a questão C128 (1) Sim
(8) NSA (9) IGN

O exame que nos interessa também é mais comumente conhecido como exame de pré-câncer ou "exame para prevenir câncer no colo do utero". Outros nomes mais técnicos que podem aprecer são os seguintes: exame citológico ou citopatológico de colo uterino ou simplesmente Papanicolaou, em homenagem ao médico que o criou. Este tipo de exame é coletado na mulher através do exame ginecológico, em que se coloca um aparelho na vagina da mulher. Este aparelho é conhecido como espéculo ou "bico de pato". Com o auxílio deste aparelho se enxerga o colo do útero. Do colo do útero são coletadas algumas células que irão para exame em algum laboratório. O resultado deste exame fica pronto em alguns dias.

C123) A Sra já fez este exame?
(01) Não
(88) NSA (99) IGN
Sim→ **SE SIM: quantas vezes?__ __**
A Sra fez este exame no Posto de Saúde durante a Campanha de 2002?
(0) Não (1) Sim (9) IGN

SE JÁ FEZ ESTE EXAME ALGUMA VEZ, PULE PARA A QUESTÃO C125

Se a resposta for 'SIM', marcar um 'X' no parênteses e perguntar o número de exames que a mulher fez durante a vida toda, ou seja, em qualquer momento no passado. Se não lembrar o número exato, tente aproximar.

Esta campanha de prevenção de 2002 do câncer do colo do útero ocorreu nos meses de março e abril do ano de 2002, exclusivamente nos Postos de Saúde.

C124) Por que a Sra nunca fez este exame? (marcar a resposta dada pela entrevistada na coluna (1), a seguir ler as opções e marcar as respostas nas colunas (2) e (3). Se a primeira resposta for a opção "f", não ler as demais).

A) Acha que vai doer	(1)Sim, esp.	(2)Sim, ind.	(3)Não
B) Tem medo que dê câncer	(1)Sim, esp.	(2)Sim, ind.	(3)Não
C) Não sabe onde faz	(1)Não sabe, esp.	(2)Não sabe, ind.	(3) Sabe

D) O médico não pediu este exame (1)Não pediu, esp. (2)Não pediu, ind. (3)Pediu
E) Sente vergonha (1)Sim, esp. (2)Sim, ind. (3)Não
F) Nunca tive relações sexuais(não ler) (1) Nunca tive,esp. (9) IGN
(6) Outra opção_____
(8) NSA (9) IGN

VÁ PARA A PERGUNTA NÚMERO C128

Nesta questão quer se conhecer a razão (ou razões) que a levaram a não realizar o exame preventivo do colo do útero. Nesta questão há dois tipos de respostas que nos interessa: a espontânea e a induzida. A resposta espontânea(esp) é aquela que a mulher responde imediatamente após a pergunta. A resposta induzida(ind) é aquela que a mulher responde após a entrevistadora ler as opções, e a mulher diz sim ou não para cada opção.

C125) Há quanto tempo a senhora fez este exame?
Pela última vez__ __anos __ __meses
E antes desta última vez__ __anos __ __meses
(8888) NSA (9999) IGN

Marcar há quanto tempo a entrevistada fez este exame pela última vez e pela penúltima vez. Exemplo: último exame em março de 2002, então marcar: 01(anos) 07(meses). Lembre-se que interessa saber aqui quando ela fez o exame e não quando ela pegou (ou recebeu) o resultado do exame. Por exemplo, se ela fez o exame pela última vez no mês de maio de 2003 mas ficou sabendo do resultado somente em julho do mesmo ano, anote 00(anos) e 05 (meses).

C126) Onde a senhora costuma fazer este exame para evitar o câncer do colo do útero?
(1) Posto de saúde, hospital, ambulatório do SUS ou Faculdade de Medicina
(2) Clinica ou consultório por convênio
(3) Clínica ou consultório particular
(4) Outro: _____

Se necessário, leia as alternativas. Se a entrevistada fez o exame em lugares diferentes, marcar onde ela fez o último exame. Interessa saber se a entrevistada fez o exame pelo SUS (gratuito), se fez por convênio, nem que tenha que ter pago por parte do exame ou se faz particular (pagou tudo). Tanto posto de saúde, ambulatório de hospitais ou faculdades atendem pelo SUS (gratuito). Clínicas e consultórios podem atender por convênio ou particular. Se fez em consultório particular e não pagou, marcar (2) particular. Exemplo de alguns convênios: Unimed, IPE, Canal card (cartões de descontos).

C127) O resultado deste exame demora alguns dias para ficar pronto. A senhora ficou sabendo o resultado do último exame que evita o câncer do colo do útero?
(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

Fazer o exame e saber resultados são "coisas" diferentes. O exame é realizado em um momento mas o resultados demora um certo tempo para ficar pronto (o tempo para

saber o resultado varia de uma semana a mais de um mês). Então é necessária uma nova consulta para saber o resultado.

C128) Este exame serve para ver se tem câncer no colo do útero. A Sra acha que este tipo de câncer tem cura?

(0) Não (1) Sim (8) NSA (9) IGN

C129) A senhora consultou com ginecologista de <MÊS DO ANO PASSADO> pra cá?

(0) Não
Sim → SE SIM - **(1) SUS (2) Convênio (3) Particular**
(8) NSA (9) IGN

Consulta se refere a consulta médica. Ginecologista é aquele medico que trata de problemas dos ógãos reprodutivos e sexuais da mulher. Se a resposta for SIM, leia as opções em negrito.

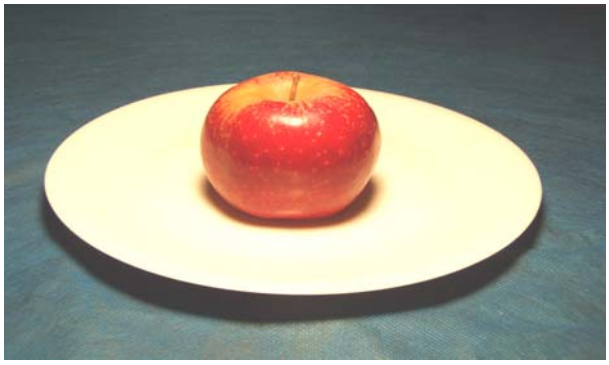
Mais detalhes sobre como classificar SUS, convênio e particular estão na questão C126.

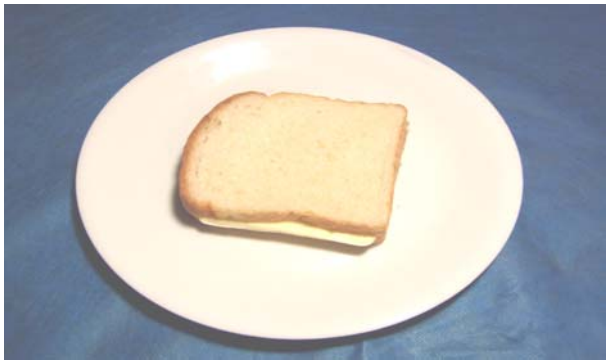
C130) A senhora acha que o exame ginecológico dói?

(0) Não
Sim →SE SIM (1) **Um pouco** (2) **Mais ou menos** (3) **Muito** (8) NSA (9) IGN

Esta pergunta deve ser aplicada a todas as mulheres, independente de elas terem ou não consultado com ginecologista. Se a resposta for SIM, leia as opções em negrito. Caso a entrevistada responda: *acho desconfortável*, marcara opção (0) Não.

8. ANEXOS



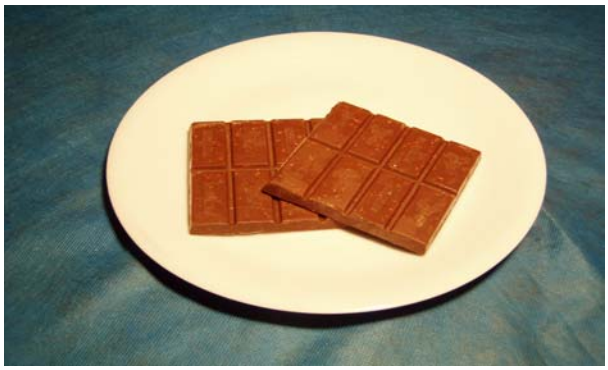


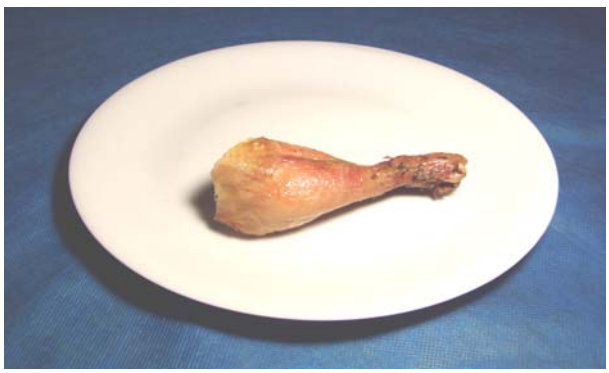
Coca-Cola

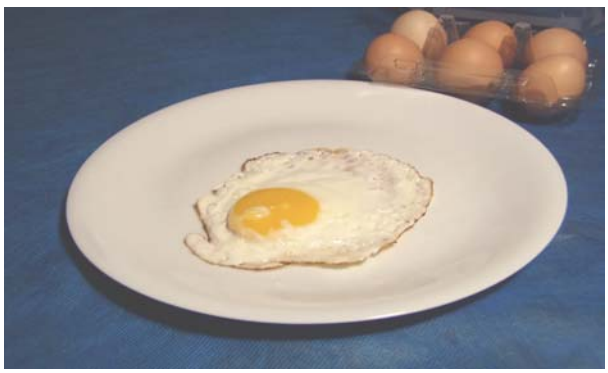
NESCAU

NESCAFÉ

Cheetos







LISTA DAS SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS

1. ACEPROMAZINA
2. ÁCIDO VALPRÓICO
3. ALOBARBITAL
4. ALPRAZOLAM
5. AMANTADINA
6. AMINEPTINA
7. AMINOREX
8. AMISSULPRIDA
9. AMITRIPTILINA
10. AMOBARBITAL
11. AMOXAPINA
12. ANFEPRAMONA (DIETILPROPIONA)
13. ANFETAMINA
14. APROBARBITAL
15. AZACICLONOL
16. BARBEXACLONA
17. BARBITAL
18. BECLAMIDA
19. BENACTIZINA
20. BENFLUOREX
21. BENZOCTAMINA
22. BENZOQUINAMIDA
23. BIPERIDENO
24. BROMAZEPAM
25. BROTIZOLAM
26. BUSPIRONA
27. BUTALBITAL
28. BUTAPERAZINA
29. BUTOBARBITAL
30. BUTRIPTILINA
31. CAMAZEPAM
32. CAPTODIAMINA
33. CARBAMAZEPINA
34. CAROXAZONA
35. CATINA
65. DEXETIMIDA
66. DEXFENFLURAMINA
67. DEXTROMETORFANO
68. DIAZEPAM
69. DIBENZEPINA
70. DIMETRACRINA
71. DISOPIRAMIDA
72. DISSULFIRAM
73. DIVALPROATO DE SÓDIO
74. DIXIRAZINA
75. DOXEPINA
76. DROPERIDOL
77. ECTILURÉIA
78. EMILCAMATO
79. ENFLURANO
80. ESTAZOLAM
81. ETCLORVINOL
82. ETINAMATO
83. ETOMIDATO
84. ETOSSUXIMIDA
85. FACETOPERANO (LEVOFACETOPERANO)
86. FEMPROBAMATO
87. FEMPROPOREX
88. FENAGLICODOL
89. FENCICLIDINA
90. FENDIMETRAZINA
91. FENELZINA
92. FENETILINA
93. FENFLURAMINA
94. FENILPROPANOLAMINA
95. FENIPRAZINA
96. FENITOÍNA
97. FENMETRAZINA
98. FENOBARBITAL
99. FENTERMINA
129. LEVOMETANFETAMINA
130. LINDANO
131. LISURIDA
132. LÍTIO
133. LOFLAZEPATO ETILA
134. LOPERAMIDA
135. LOPRAZOLAM
136. LORAZEPAM
137. LORMETAZEPAM
138. LOXAPINA
139. MAPROTILINA
140. MAZINDOL
141. MECLOFENOXATO
142. MEDAZEPAM
143. MEFENOREX
144. MEFENOXALONA
145. MEFEXAMIDA
146. MEPAZINA
147. MEPROBAMATO
148. MESOCARBO
149. MESORIDAZINA
150. METANFETAMINA
151. METIL FENOBARBITAL (PROMINAL)
152. METILFENIDATO
153. METILPENTINOL
154. METIPRILONA
155. METISERGIDA
156. METIXENO
157. METOPROMAZINA
158. METOXIFLURANO
159. MIANSERINA
160. MIDAZOLAM
161. MINACIPRAN
162. MINAPRINA
163. MIRTAZAPINA
193. PERGOLIDA
194. PERICIAZINA (PROPERICIAZIDA)
195. PIMOZIDA
196. PINAZEPAM
197. PIPAMPERONA
198. PIPOTIAZINA
199. PIPRADOL
200. PIROVARELONA
201. PRAMIPEXOL
202. PRAZEPAM
203. PRIMIDONA
204. PROCLORPERAZINA
205. PROLINTANO
206. PROMAZINA
207. PROPANIDINA
208. PROPILEXEDRINA
209. PROPIOMAZINA
210. PROPOFOL
211. PROTIPENDIL
212. PROTRIPTILINA
213. PROXIMETACAÍNA
214. RISPERIDONA
215. ROPINIROL
216. SECBUTABARBITAL
217. SECOBARBITAL
218. SELEGILINA
219. SERTRALINA
220. SEVOLFURANO
221. SIBUTRAMINA
222. SILDENAFILA
223. SULPIRIDA
224. TACRINA
225. TALCAPONA
226. TANFETAMINA
227. TEMAZEPAM

36. CETAMINA
37. CETAZOLAM
38. CICLARBAMATO
39. CICLEXEDRINA
40. CICLOBARBITAL
41. CICLOPENTOLATO
42. CITALOPRAM
43. CLOBAZAM
44. CLOBENZOREX
45. CLOMACRANO
46. CLOMETIAZOL
47. CLOMIPRAMINA
48. CLONAZEPAM
49. CLORAZEPAM
50. CLORAZEPATO
51. CLORDIAZEPÓXIDO
52. CLOREXADOL
53. CLORFENTERMINA
54. CLORPROMAZINA
55. CLORPROTIXENO
56. CLOTIAPINA
57. CLOTIAZEPAM
58. CLOXAZOLAM
59. CLOZAPINA
60. DEANOL
61. DELORAZEPAM
62. DESFLURANO
63. DESIPRAMINA
64. DEXANFETAMINA
100. FLUDIAZEPAM
101. FLUFENAZINA
102. FLUMAZENIL
103. FLUNITRAZEPAM
104. FLUOXETINA
105. FLUPENTIXOL
106. FLURAZEPAM
107. FLUVOXAMINA
108. GLUTETIMIDA
109. HALAZEPAM
110. HALOPERIDOL
111. HALOTANO
112. HALOXAZOLAM
113. HIDRATO DE CLORAL
114. HIDROCLORBEZETILAMINA
115. HIDROXIDIONA
116. HOMOFENAZINA
117. IMICLOPRAZINA
118. IMIPRAMINA
119. IMIPRAMINÓXIDO
120. IPROCLORIZIDA
121. ISOCARBOXAZIDA
122. ISOFLURANO
123. ISOPROPIL-CROTONIL-URÉIA
124. LAMOTRIGINA
125. LEFETAMINA
126. LEVANFETAMINA
127. LEVODOPA
128. LEVOMEPROMAZINA
164. MISOPROSTOL
165. MOCLOBEMIDA
166. MOPERONA
167. NALOXONA
168. NALTREXONA
169. NEFAZODONA
170. N-ETILANFETAMINA
171. NIALAMIDA
172. NIMETAZEPAM
173. NITRAZEPAM
174. NOMIFENSINA
175. NORCANFANO (FENCANFAMINA)
176. NORDAZEPAM
177. NORTRIPTILINA
178. NOXPTILINA
179. OLANZAPINA
180. OPIPRAMOL
181. ORLISTAT
182. OXAZEPAM
183. OXAZOLAM
184. OXCARBAZEPINA
185. OXIFENAMATO
186. OXIPERTINA
187. PAROXETINA
188. PEMOLINA
189. PENFLURIDOL
190. PENTAZONINA
191. PENTOBARBITAL
192. PERFENAZINA
228. TETRACAÍNA
229. TETRAZEPAM
230. TIAMILAL
231. TIANEPTINA
232. TIAPRIDA
233. TIOPENTAL
234. TIOPROPERAZINA
235. TIORIDAZINA
236. TIOTIXENO
237. TOPIRAMATO
238. TRANILCIPROMINA
239. TRAZODONA
240. TRIAZOLAM
241. TRICLOFÓS
242. TRICLORETILENO
243. TRIEXIFENIDIL
244. TRIFLUOPERAZINA
245. TRIFLUPERIDOL
246. TRIMIPRAMINA
247. VALPROATO SÓDICO
248. VENLAFAXINA
249. VERALIPRIDA
250. VIGABATRINA
251. VINILBITAL
252. ZIPRAZIDONA
253. ZOLPIDEM
254. ZOPICLONA
255. ZUCLOPENTIXOL

MANTER UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EVITANDO COMER MUITA GORDURA ANIMAL

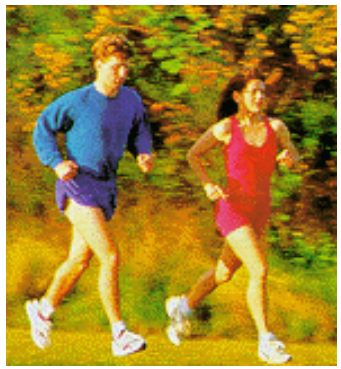
REALIZAR CONSULTAS MÉDICAS REGULARMENTE

NÃO TOMAR BEBIDAS ALCOÓLICAS EM EXCESSO

NÃO FUMAR

CONTROLAR OU EVITAR O ESTRESSE

FAZER EXERCÍCIOS FÍSICOS REGULARMENTE



MANTER SEU PESO IDEAL

Universidade Federal de Pelotas
Departamento de Medicina Social
Consórcio 2003/2004

FOLHA DE CONGLOMERADO

Setor: __ __ __
Entrevistadora: (__ __) _____
Supervisor: _____

Código para Amostra
S: Sim
D: Desabitada
R: Recusa
C: Comércio

Dom.	Endereço (Rua, n° apto)	Amostra	Completo	Observação
01				
02				
03				
04				
05				
06				
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				

Universidade Federal de Pelotas
Faculdade de Medicina
Departamento de Medicina Social

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Pelotas, 26 de setembro de 2003.

Prezado(a) Sr.(a),

Estamos realizando uma pesquisa sobre a saúde da população de Pelotas. Sua casa está entre uma das aproximadamente 1500 espalhadas na cidade que farão parte desta importante pesquisa para nossa cidade. Com este trabalho será possível conhecer aspectos importantes sobre a população da cidade como, por exemplo, identificar fatores de risco para diversas doenças e, a seguir, adotar medidas para prevenir tais doenças.

O(a) Sr.(a) está recebendo a visita de um dos Mestrandos do curso de Pós-graduação em Epidemiologia. Ele(a) irá conversar com o(a) Sr.(a) e lhe explicar todos os detalhes sobre o projeto, assim como responder a qualquer pergunta que o(a) Sr.(a) queira fazer.

Gostaríamos de lhe comunicar que, nos meses de outubro, novembro ou dezembro o(a) Sr.(a) estará recebendo a visita de uma de nossas entrevistadoras. Todas nossas entrevistadoras foram treinadas e qualificadas para esta função, além disso, estarão usando um crachá de identificação. Contamos com a sua colaboração no sentido de responder a algumas perguntas, que são essenciais para nosso estudo. Nós temos a preocupação em realizar nossa pesquisa sem provocar transtornos para o (a) Sr.(a). Portanto caso não possa responder às perguntas no momento que a entrevistadora vier lhe visitar, pedimos que informe o horário mais adequado para a entrevista.

Os dados colhidos nesta pesquisa serão sigilosos e analisados com o auxílio de computadores. Em hipótese alguma o nome do(a) Sr.(a) ou qualquer outra pessoa que responder ao questionário será divulgado. Caso o(a) Sr.(a) se sinta desconfortável com qualquer uma das perguntas ou com a entrevista, não é obrigado(a) a realizá-la. É muito importante que o(a) Sr.(a) participe, pois sua residência não poderá ser substituída por outra.

Desde já agradecemos sua colaboração,

_____

Dra. Rosângela da Costa Lima
Coordenadora do Consórcio de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia da Universidade Federal de Pelotas

Av. Duque de Caxias, nº 250 – 2º andar – CEP: 96030-002
Caixa Postal 464 – CEP: 96001-970 – Pelotas, RS
Fone: 0 53 271-2442 Fax: 0 53 271-2645